



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

DIRECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO

PORTUGAL

Anuário Estatístico da Região Alentejo

2001

Ano de edição 2002

Catálogo recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. REGIÃO ALENTEJO. Évora, 1992-
Anuário estatístico. Região Alentejo / ed. Instituto Nacional de
Estatística, Direcção Regional do Alentejo. - 1992- . - Évora,
I.N.E.-D.R.A., 1993- . - 30 cm
Anual
ISSN 0872-5063
ISBN 972-673-583-1

Direcção

Directora da Direcção Regional do Alentejo
Prof. Doutora Maria Filomena Mendes

Edição

Instituto Nacional de Estatística

Direcção Regional do Alentejo

Rua Miguel Bombarda, 36

7 000 - 919 Évora

Telefone: 266 757 700

Fax: 266 757 793

Composição

INE - Direcção Regional do Alentejo

Maria José F. Patrocínio Silva

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 500 exemplares

Depósito legal n.º 67378/93

Preço: € 20,00 (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

Nota Introdutória

O Instituto Nacional de Estatística, consciente da necessidade da difusão de informação estatística de qualidade, tem vindo a publicar com regularidade anual um conjunto sistematizado de dados estatísticos específicos para a Região.

A edição de 2002, referente aos últimos resultados disponíveis, permite aos utilizadores de informação estatística de âmbito regional um conhecimento abrangente e actualizado relativamente a temáticas tão diversificadas como Território e População, Actividade Económica e Indicadores Sociais, e, simultaneamente, uma análise da situação regional desagregada até ao nível do município. Tais dados podem ser confrontados, numa perspectiva evolutiva, com os divulgados em edições anteriores.

Esta rotina de actualização insere-se numa política de procura permanente da satisfação das necessidades estatísticas da comunidade onde nos inserimos, pelo que continuamos disponíveis para, em parceria com as entidades interessadas, e através de projectos financiados especificamente para o efeito, tornar as estatísticas regionais cada vez mais pertinentes e ajustadas às reais necessidades da Região.



Prof.^a. Doutora Maria Filomena Mendes

Sinais Convencionais

...	Dado confidencial
o	Dado inferior a metade da unidade utilizada
x	Dado não disponível
>	Maior
<	Menor
%	Porcentagem
‰	Permilagem
-	Resultado nulo

Símbolos, Siglas e Abreviaturas

CAE	Classificação de Actividades Económicas
CMVMC	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
EDP	Electricidade de Portugal
EUA	Estados Unidos da América
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos
H	Homens
ha	Hectares
Hab.	Habitantes
Hab./km ²	Habitantes por Quilómetro Quadrado
hl	Hectolitros
HM	Homens e Mulheres
INE	Instituto Nacional de Estatística
kg	Kilograma
km ²	Quilómetro Quadrado
kW	Quilowatts
kWh	Quilowatts Hora
M	Mulheres
m ²	Metro Quadrado
m ³	Metro Cúbico
Nº	Número
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
REFTER	Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais
Rev.	Revisão
t	Toneladas
tAB	Toneladas de Arqueação Bruta
VABpm	Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado
VLQPRD	Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Demarcada
VQPRD	Vinho de Qualidade Produzido em Região Demarcada
10 ³	Milhares
10 ⁴	Dez Milhares
10 ⁶	Milhões

NOTAS GERAIS:

- 1) Por questões de arredondamento os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
- 2) Os quadros com o símbolo "E" na numeração são quadros com informação regional específica, ou seja, não estão presentes em todos os Anuários Regionais do Continente.
- 3) Os quadros com os símbolos "A" e "B" são quadros com informação igual referente a anos diferentes.
- 4) Os quadros com o símbolo "R" na numeração são quadros com informação repetida relativamente ao Anuário Regional do ano anterior, devido ao facto de não estar disponível, à data da publicação do Anuário, informação mais recente. Assim que seja possível a sua actualização, estes quadros serão disponibilizados no site do INE (www.ine.pt).
- 5) O concelho de Gavião, que transitou da NUTS II de Lisboa e Vale do Tejo para a NUTS II do Alentejo em Agosto de 1999 (Dec. Lei nº 317/99, de 11 de Agosto), consta a partir deste ano no Anuário Regional do Alentejo.
- 6) O princípio do Segredo Estatístico impede que se divulgue informação estatística que possa identificar e caracterizar unidades de análise. Sempre que tal possa ocorrer, e na ausência de consentimento expresso das unidades inquiridas, a informação é ocultada.

Técnicos Responsáveis pela Informação

Maria João Badalo
Marta Esteves
Paulo Fonseca

Tel: 266 757 700

Fax: 266 757 793

Email: dra@ine.pt

ÍNDICE SISTEMÁTICO

Parte I - Território e População

NUTS e Concelhos do Alentejo 11

Capítulo 1 - Território e Demografia

I.1.1 - Território e População (Concelho)	15
I.1.2 - Estimativas da População Residente, segundo Grandes Grupos Etários e Sexo, em 31.12.2000 (Concelho)	16
I.1.3 - Movimento da População em 2000 (Concelho)	17
I.1.4 - Indicadores Demográficos em 2000 (Concelho)	18
I.1.5 E - Nados-Vivos segundo a idade da mãe em 2000 (Concelho)	19
I.1.6 E - Casamentos Celebrados por Grupos Etários e Sexo, segundo o estado Civil Anterior dos Cônjuges, em 2000 (NUTS III)	20

Capítulo 2 - Emprego e Desemprego

I.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo, em 2001(NUTS II)	25
I.2.2 - Taxas de Actividade e de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo, em 2001 (NUTS II)	27
I.2.3 - População Activa, por Nível de Instrução, em 2001 (NUTS II)	27
I.2.4 - População Empregada Civil, por Profissão, em 2001 (NUTS II)	28
I.2.5 - População Empregada, por Situação na Profissão e Sexo, em 2001 (NUTS II)	28
I.2.6 - População Empregada, por Actividade Económica e Sexo, em 2001 (NUTS II)	29
I.2.7 - Estrutura da População Inactiva, por Categoria e Sexo, em 2001 (NUTS II)	29

Parte II - Actividade Económica

Capítulo 3 - Contas Regionais

II.3.1 - Principais Indicadores das Contas Regionais, 1995-98 (NUTS II)	35
II.3.2 - Principais Rubricas das Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 95) a preços de base, 1995-99 (NUTS II)	35
II.3.3 - Produção do Ramo Agrícola das Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 95) a preços de base, 1995-99 (NUTS II)	36

Capítulo 4 - Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca

1. Agricultura

II.4.1.1 A - Produção das Principais Culturas em 1999 (NUTS II)	41
II.4.1.1 B - Produção das Principais Culturas em 2000 (NUTS II)	42
II.4.1.2 - Produção de Vinho expressa em Mosto em 2000 (Concelho)	43
II.4.1.3 - Árvores de Fruto e Oliveiras Vendidas pelos Viveiristas, por Concelho de Destino, em 2000/2001 (Concelho)	44
II.4.1.4 - Produção de Azeite Manifestada em 2000 (Concelho)	46

2. Silvicultura

II.4.2.1 - Incêndios Florestais em 2000 (Concelho)	49
II.4.2.2 E - Produção de Resina em 2000 (NUTS II)	50

3. Pecuária

II.4.3.1 - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, por Espécie, em 2000 (NUTS II)	53
II.4.3.2 A - Efectivos Pecuários, por Espécie, em 1.12.1999 (NUTS II)	54
II.4.3.2 B - Efectivos Pecuários, por Espécie, em 1.12.2000 (NUTS II)	55

4. Pesca	
II.4.4.1 - Pescadores Matriculados em 31.12.2000 e Embarcações de Pesca, em 2000 (Portos)	59
II.4.4.2 - Pesca Descarregada, por Espécie, em 2000 (Portos)	59
Capítulo 5 - Indústria	
II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região e no País em 1999 (NUTS II)	63
Capítulo 6 - Energia e Água	
II.6.1 - Consumo de Electricidade em 2000 (Concelho)	67
II.6.2 - Consumidores de Electricidade em 2000 (Concelho)	68
II.6.3 - Indicadores Gerais de Energia e Água - Empresas com Sede na Região e no País em 1999 (NUTS II)	69
Capítulo 7 - Construção e Obras Públicas	
II.7.1 - Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção, segundo o Tipo de Obra, em 2000 (Concelho)	73
II.7.2 - Obras Concluídas, segundo o Tipo de Obra, em 2000 (Concelho)	74
II.7.3 - Indicadores do Licenciamento de Construções Novas para Habitação e Recenseamento Geral da Habitação (Concelho)	75
II.7.4 - Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região e no País, com 20 ou mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 1999 (NUTS II)	76
II.7.5 - Indicadores Gerais da Construção - Empresas com Sede na Região e no País em 1999 (NUTS II)	77
Capítulo 8 - Transportes, Armazenagem e Comunicações	
II.8.1 A - Acidentes de Viação e Vítimas em 1999 (Concelho)	81
II.8.1 B - Acidentes de Viação e Vítimas em 2000 (Concelho)	82
II.8.2 - Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações - Empresas com Sede na Região e no País em 1999 (NUTS II)	83
Capítulo 9 - Comércio Internacional	
II.9.1 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Região, por Secções da Nomenclatura Combinada, em 2000 (NUTS II)	87
II.9.2 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Região, por Países de Origem ou Destino, em 2000 (NUTS II)	88
II.9.3 - Comércio Internacional Declarado, por Concelho de Sede dos Operadores, em 2000 (Concelho)	89
Capítulo 10 - Turismo	
II.10.1 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.07.2000 (Concelho)	93
II.10.2 - Dormidas e Hóspedes Entrados nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2000 (Concelho)	95
II.10.3 - Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual, em 2000 (Concelho)	96
II.10.4 - Hóspedes Entrados em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual, em 2000 (Concelho)	97
II.10.5 - Receitas nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2000 (Concelho)	98
II.10.6 - Indicadores de Hotelaria em 2000 (Concelho)	99
II.10.7 - Indicadores Gerais do Alojamento e Restauração - Empresas com Sede na Região e no País em 1999 (NUTS II)	100
Capítulo 11 - Empresas	
II.11.1 - Empresas com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2000 (Concelho)	103
II.11.2 - Empresas com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2000 - Indústria Transformadora (Concelho)	104
II.11.3 - Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2000 (Concelho)	105

II.11.4 - Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2000 - Indústria Transformadora (Concelho)	106
II.11.5 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.1999 (Concelho)	107
II.11.6 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.1999 - Indústria Transformadora (Concelho)	108
II.11.7 - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.1999 (Concelho)	109
II.11.8 - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.1999 - Indústria Transformadora (Concelho)	110
II.11.9 - Sociedades Constituídas, segundo a CAE-Rev.2, em 2001 (Concelho)	111
II.11.10 - Sociedades Constituídas, segundo a CAE-Rev.2, em 2001 - Indústria Transformadora (Concelho)	112

Capítulo 12 - Mercado Monetário e Financeiro

II.12.1 - Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e respectivo Pessoal ao Serviço, em 2000 (Concelho)	115
II.12.2 - Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, em 2000 (Concelho)	116
II.12.3 - Caixas Multibanco em 2001 (Concelho)	117
II.12.4 - Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 2000 (Concelho)	118
II.12.5 - Transacções de Prédios em 2000 (Concelho)	119

Capítulo 13 - Comércio e Preços

II.13.1 - Variação Média (dos últimos 12 meses) do Índice de Preços no Consumidor na Região e no País, segundo o Mês, em 2001 (NUTS II)	123
II.13.2 - Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região e no País, segundo o Mês, em 2001 (NUTS II)	124
II.13.3 - Preços Médios de alguns Produtos na Região, segundo o Mês, em 2001 (NUTS II)	125
II.13.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região e no País em 1999 (NUTS II)	126

Capítulo 14 - Finanças Autárquicas

II.14.1 - Receitas das Câmaras Municipais em 2000 (Concelho)	129
II.14.2 - Despesas das Câmaras Municipais em 2000 (Concelho)	130

Parte III - Indicadores Sociais

Capítulo 15 - Saúde

III.15.1 - Centros de Saúde e suas Extensões em 2000 (Concelho)	135
III.15.2 - Consultas Médicas Efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões, segundo as Especialidades em 2000 (Concelho)	136
III.15.3 - Infra-estruturas Complementares de Saúde em 2000 (Concelho)	137
III.15.4 - Médicos por Concelho de Residência em 2000 (Concelho)	138
III.15.5 - Indicadores de Saúde (Concelho)	139

Capítulo 16 - Segurança Social

III.16.1 - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 2000 (Concelho)	143
III.16.2 - Pensões Pagas pela Segurança Social em 2000 (Concelho)	144
III.16.3 - Estabelecimentos da Segurança Social em 2000 (Concelho)	145

Capítulo 17 - Educação

III.17.1 - Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado, em 2000/2001 (Concelho)	149
III.17.2 - Alunos Matriculados segundo o Ensino Ministrado, em 2000/2001 (Concelho)	150
III.17.3 - Pessoal Docente segundo o Ensino Ministrado, em 2000/2001 (Concelho)	151

Capítulo 18 - Cultura e Recreio

III.18.1 R - Imprensa e Rádio em 1999 (Concelho)	155
III.18.2 R - Bibliotecas em 1999 (Concelho)	156
III.18.3 R - Cinema em 1999 (Concelho)	157
III.18.4 - Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais, em 1999 (Concelho)	158

Capítulo 19 - Justiça

III.19.1 - Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sediados, em 2000 (Concelho)	163
III.19.2 - Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública em 2000 (Concelho)	164

Capítulo 20 - Ambiente

III.20.1 - Abastecimento de Água em 2000 (Concelho)	167
III.20.2 - Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em 2000 (Concelho)	168
III.20.3 - Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos em 2000 (Concelho)	169
III.20.4 - Receitas dos Municípios, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 2000 (Concelho)	170
III.20.5 - Despesas dos Municípios, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 2000 (Concelho)	171

Capítulo 21 - Condições de Vida

III.21.1 - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem por Ramo de Actividade Económica, segundo o Sexo, em 1999 (NUTS II)	175
III.21.2 - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem por Ramo de Actividade Económica, segundo a Dimensão da Empresa, em 1999 (NUTS II)	176

Conceitos	177
------------------	-----

Território e População



P A R T E I

NUTS e Concelhos do Alentejo



Território e Demografia



TE I PARTE I PARTE I PAR
PARTE I PARTE I PARTE I
TE I PART **CAPÍTULO 1** PARTE I PAR
PARTE I PARTE I PARTE I
TE I PARTE I PARTE I PAR

I.1.1 - Território e População

NUTS	Área Total	Freguesias	População Residente				Famílias Clássicas		Densidade Populacional
			Total		Homens		1991	2001	Hab/Km ²
	Km ²	Nº							
	CONCELHOS	2001	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	92 151,8	4 241	9 867 147	10 355 824	4 756 775	4 999 964	3 147 403	3 650 612	112,4
Alentejo	27 323,9	299	549 362	535 507	268 681	262 257	195 857	202 167	19,6
Alentejo Litoral	5 303,4	39	98 519	99 976	49 080	50 037	35 210	38 212	18,9
Alcácer do Sal	1 501,8	6	14 512	14 287	7 063	7 013	5 300	5 400	9,5
Grândola	818,4	5	13 767	14 901	6 760	7 502	4 989	5 638	18,2
Odemira	1 721,5	15	26 418	26 106	13 578	13 299	9 656	10 408	15,2
Santiago do Cacém	1 059,1	11	31 475	31 105	15 512	15 389	11 098	11 875	29,4
Sines	202,7	2	12 347	13 577	6 167	6 834	4 167	4 891	67,0
Alto Alentejo	6 247,9	86	134 607	127 025	65 237	61 460	49 341	48 564	20,3
Alter do Chão	360,9	4	4 441	3 938	2 119	1 867	1 772	1 561	10,9
Arronches	314,8	3	3 677	3 389	1 827	1 686	1 431	1 349	10,8
Avis	605,9	8	5 686	5 197	2 757	2 513	2 216	2 022	8,6
Campo Maior	247,1	3	8 535	8 387	4 185	4 099	2 884	2 957	33,9
Castelo de Vide	265,8	4	4 145	3 872	1 970	1 876	1 663	1 538	14,6
Crato	398,3	6	5 064	4 348	2 433	2 077	1 983	1 791	10,9
Elvas	631,3	11	24 474	23 361	12 015	11 398	8 282	8 441	37,0
Fronteira	248,5	3	4 122	3 732	1 969	1 790	1 492	1 418	15,0
Gavião	294,8	5	5 920	4 887	2 845	2 339	2 381	2 021	16,6
Marvão	154,6	4	4 419	4 029	2 136	1 954	1 720	1 635	26,1
Monforte	420,1	4	3 759	3 393	1 711	1 559	1 362	1 235	8,1
Mora	443,5	4	6 588	5 787	3 227	2 805	2 410	2 194	13,0
Nisa	574,8	10	9 864	8 585	4 721	4 104	4 139	3 668	14,9
Ponte de Sôr	839,5	7	17 802	18 140	8 596	8 789	6 437	6 974	21,6
Portalegre	448,1	10	26 111	25 980	12 726	12 604	9 169	9 760	58,0
Alentejo Central	7 228,0	91	173 216	173 401	83 974	84 109	61 667	65 362	24,0
Alandroal	544,1	6	7 347	6 585	3 611	3 207	2 770	2 586	12,1
Arraiolos	682,7	7	8 207	7 616	3 992	3 679	3 062	2 953	11,2
Borba	144,9	4	8 254	7 782	4 095	3 869	2 848	2 866	53,7
Estremoz	513,7	13	15 461	15 673	7 411	7 535	5 802	6 041	30,5
Évora	1 306,3	19	53 754	56 525	25 694	27 014	18 495	20 960	43,3
Montemor-o-Novo	1 232,4	10	18 632	18 578	9 191	9 115	6 828	7 131	15,1
Mourão	277,7	3	3 273	3 230	1 623	1 724	1 115	1 097	11,6
Portel	600,2	8	7 525	7 109	3 667	3 474	2 653	2 746	11,8
Redondo	368,4	2	7 948	7 036	3 868	3 443	2 859	2 684	19,1
Reguengos de Monsaraz	465,5	5	11 401	11 382	5 536	5 537	4 040	4 238	24,5
Sousel	279,4	4	6 150	5 780	2 916	2 714	2 307	2 325	20,7
Vendas Novas	225,1	2	10 476	11 619	5 130	5 712	3 653	4 397	51,6
Viana do Alentejo	392,6	3	5 720	5 615	2 800	2 727	2 039	2 097	14,3
Vila Viçosa	195,0	5	9 068	8 871	4 440	4 359	3 196	3 241	45,5
Baixo Alentejo	8 544,6	83	143 020	135 105	70 390	66 651	49 639	50 029	15,8
Aljustrel	458,4	5	11 990	10 567	5 956	5 277	4 060	3 944	23,1
Almodôvar	777,4	8	8 999	8 145	4 603	4 160	3 129	3 103	10,5
Alvito	267,2	2	2 650	2 688	1 302	1 321	950	984	10,1
Barrancos	168,4	1	2 052	1 924	998	942	722	719	11,4
Beja	1 146,5	18	35 827	35 762	17 228	17 194	12 161	12 979	31,2
Castro Verde	569,3	5	7 762	7 603	3 865	3 813	2 749	2 907	13,4
Cuba	173,0	4	5 494	4 994	2 701	2 425	1 939	1 770	28,9
Ferreira do Alentejo	646,1	6	10 075	9 010	4 982	4 403	3 499	3 413	13,9
Mértola	1 292,7	9	9 805	8 712	4 878	4 334	3 693	3 555	6,7
Moura	958,7	8	17 549	16 590	8 556	8 345	5 963	5 803	17,3
Ourique	664,5	6	6 597	6 199	3 364	3 133	2 433	2 483	9,3
Serpa	1 106,5	7	17 915	16 723	8 839	8 272	5 984	6 077	15,1
Vidigueira	315,8	4	6 305	6 188	3 118	3 032	2 357	2 292	19,6

Fontes: Coluna 2: Base Geográfica de Referenciação de Informação (BGRI). Versão definitiva à data de referência dos Censos 2001 (12/03/2001).

Coluna 3: INE, REFTER - Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais, 2001. Informação actualizada à data de referência dos Censos 2001 (12/03/2001).

Colunas 4, 6 e 8: INE, XIII Recenseamento Geral da População, 1991 - resultados definitivos.

Colunas 5, 7 e 9: INE, XIV Recenseamento Geral da População, 2001 - resultados provisórios.

Coluna 10: Coluna 5 / Coluna 2.

Nota: A informação da coluna 2 não inclui as áreas dos estuários dos rios Tejo e Sado, das Ilhas Desertas na Região Autónoma da Madeira e dos Ilhéus na Região Autónoma dos Açores.

I.1.2 - Estimativas de População Residente, segundo Grandes Grupos Etários e Sexo, em 31/12/2000

NUTS	Total		0 a 14 anos		15 a 24 anos		25 a 49 anos		50 a 64 anos		65 e mais anos	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
CONCELHOS	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	10 262 877	4 953 349	1 642 626	840 901	1 485 779	754 584	3 699 100	1 822 898	1 755 771	829 664	1 679 601	705 302
Alentejo	526 304	257 484	71 542	36 595	69 521	35 420	169 395	86 508	92 138	43 699	123 708	55 262
Alentejo Litoral	97 902	48 895	12 776	6 551	13 597	6 850	31 373	16 174	18 401	9 132	21 755	10 188
Alcácer do Sal	14 031	6 871	1 797	886	1 860	906	4 380	2 257	2 725	1 309	3 269	1 513
Grândola	14 483	7 255	1 873	957	1 830	923	4 121	2 161	2 880	1 425	3 779	1 789
Odemira	25 596	13 022	3 220	1 660	3 225	1 629	7 745	4 212	4 609	2 240	6 797	3 281
Santiago do Cacém	30 573	15 103	3 767	1 880	4 665	2 356	10 264	5 149	5 747	2 924	6 130	2 794
Sines	13 219	6 644	2 119	1 168	2 017	1 036	4 863	2 395	2 440	1 234	1 780	811
Alto Alentejo	125 177	60 528	16 478	8 393	15 835	8 061	39 613	19 966	21 476	10 041	31 775	14 067
Alter do Chão	3 891	1 845	462	224	440	205	1 160	615	598	271	1 231	530
Arronches	3 323	1 653	383	203	397	218	1 007	556	605	263	931	413
Avis	5 131	2 475	635	310	635	326	1 643	830	851	409	1 367	600
Campo Maior	8 259	4 025	1 319	682	1 190	632	2 808	1 421	1 331	625	1 611	665
Castelo de Vide	3 803	1 832	520	271	418	213	1 205	622	561	255	1 099	471
Crato	4 293	2 051	438	216	498	270	1 385	713	764	351	1 208	501
Eivas	23 080	11 267	3 746	1 896	3 110	1 577	7 587	3 785	3 840	1 798	4 797	2 211
Fronteira	3 688	1 767	474	242	496	252	1 228	625	593	272	897	376
Gavião	4 867	2 330	465	240	459	236	1 443	740	706	305	1 794	809
Marvão	3 974	1 927	435	220	435	225	1 241	642	655	302	1 208	538
Monforte	3 354	1 543	453	223	404	195	1 113	530	547	240	837	355
Mora	5 726	2 772	670	350	829	420	1 796	923	964	457	1 467	622
Nisa	8 474	4 043	663	326	825	413	2 078	1 083	1 539	724	3 369	1 497
Ponte de Sôr	17 770	8 600	2 483	1 241	2 281	1 128	5 569	2 802	3 051	1 441	4 386	1 988
Portalegre	25 544	12 398	3 332	1 749	3 418	1 751	8 350	4 079	4 871	2 328	5 573	2 491
Alentejo Central	170 221	82 503	23 858	12 207	22 069	11 311	55 228	27 828	29 765	13 739	39 301	17 418
Alandroal	6 504	3 165	813	427	757	377	2 093	1 096	1 040	473	1 801	792
Arraiolos	7 524	3 636	976	496	945	469	2 363	1 232	1 242	580	1 998	859
Borba	7 686	3 821	1 037	551	961	489	2 646	1 390	1 315	624	1 727	767
Estremoz	15 339	7 364	1 947	968	1 698	861	4 559	2 306	2 807	1 260	4 328	1 969
Évora	55 389	26 466	8 533	4 292	7 678	3 945	19 010	9 236	9 603	4 446	10 565	4 547
Montemor-o-Novo	18 218	8 930	2 160	1 110	2 311	1 197	5 255	2 650	3 380	1 521	5 112	2 452
Mourão	3 169	1 677	583	336	439	248	1 003	550	440	224	704	319
Portel	7 012	3 427	1 009	536	906	459	2 305	1 214	1 159	522	1 633	696
Redondo	6 982	3 413	990	510	941	491	2 293	1 194	1 112	514	1 646	704
Reguengos de Monsaraz	11 176	5 436	1 534	774	1 396	702	3 307	1 674	1 930	884	3 009	1 402
Sousel	5 683	2 668	733	357	690	341	1 723	904	995	424	1 542	642
Vendas Novas	11 290	5 538	1 443	756	1 405	741	3 773	1 864	2 435	1 194	2 234	983
Viana do Alentejo	5 514	2 679	826	431	710	356	1 751	903	853	378	1 374	611
Vila Viçosa	8 735	4 283	1 274	663	1 232	635	3 147	1 615	1 454	695	1 628	675
Baixo Alentejo	133 004	65 558	18 430	9 444	18 020	9 198	43 181	22 540	22 496	10 787	30 877	13 589
Ajustrel	10 476	5 228	1 284	651	1 414	733	3 399	1 792	1 823	901	2 556	1 151
Almodôvar	8 033	4 108	963	507	1 181	623	2 732	1 493	1 457	713	1 700	772
Alvito	2 602	1 276	352	175	386	202	862	447	492	230	510	222
Barrancos	1 892	926	241	122	218	107	674	364	289	125	470	208
Beja	35 105	16 860	5 146	2 648	4 947	2 485	11 708	5 851	6 158	2 918	7 146	2 958
Castro Verde	7 459	3 736	1 024	532	1 027	532	2 582	1 363	1 178	573	1 648	736
Cuba	4 922	2 397	730	354	634	333	1 583	814	844	376	1 131	520
Ferreira do Alentejo	8 921	4 354	1 198	586	1 280	657	2 941	1 535	1 520	710	1 982	866
Mértola	8 603	4 271	988	531	1 062	545	2 604	1 426	1 341	628	2 608	1 141
Moura	16 351	8 205	2 558	1 348	2 259	1 144	5 079	2 695	2 560	1 270	3 895	1 748
Ourique	6 088	3 078	722	388	748	365	1 850	1 008	1 086	526	1 682	791
Serpa	16 478	8 139	2 292	1 102	2 106	1 098	5 280	2 745	2 799	1 361	4 001	1 833
Vidigueira	6 074	2 980	932	500	758	374	1 887	1 007	949	456	1 548	643

Fonte: INE, Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente, 2000.

I.1.3 - Movimento da População em 2000

NUTS	Nados-vivos			Óbitos			Casamentos			
	Total	Homens	Fora do Casamento	Total	Homens	Com menos de 1 ano	Celebrados		Dissolvidos	
							Total	Católicos	Total	por Divórcio
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	120 008	62 222	26 642	105 364	55 023	662	63 752	41 331	65 539	19 104
Alentejo	4 778	2 461	1 424	7 550	4 042	25	2 461	1 261	4 021	760
Alentejo Litoral	803	385	321	1 244	712	4	438	222	686	175
Alcácer do Sal	117	64	52	186	100	1	65	38	87	18
Grândola	125	57	61	197	118	-	51	17	107	27
Odemira	205	107	91	377	223	-	100	46	183	32
Santiago do Cacém	233	103	69	338	185	2	155	83	218	70
Sines	123	54	48	146	86	1	67	38	91	28
Alto Alentejo	1 143	553	270	1 978	1 012	4	633	312	1 070	173
Alter do Chão	30	15	8	80	44	-	20	11	42	5
Arronches	28	16	7	73	35	-	10	6	35	2
Avis	32	17	13	85	42	1	25	11	42	10
Campo Maior	81	39	12	118	65	-	47	26	65	10
Castelo de Vide	27	16	6	71	30	1	16	8	40	9
Crato	18	8	3	98	52	1	23	12	55	2
Elvas	276	127	84	273	132	-	125	64	142	37
Fronteira	37	16	6	62	28	-	13	6	31	7
Gavião	22	9	3	132	58	-	26	7	70	4
Marvão	29	17	5	80	44	1	16	6	36	6
Monforte	27	15	9	55	25	-	12	5	26	4
Mora	42	23	7	101	55	-	30	14	48	5
Nisa	61	32	15	171	90	-	28	18	84	10
Ponte de Sôr	188	86	47	246	135	-	98	46	134	20
Portalegre	245	117	45	333	177	-	144	72	220	42
Alentejo Central	1 596	868	408	2 164	1 131	6	786	400	1 171	226
Alandroal	42	24	11	83	43	-	32	11	47	9
Arraiolos	66	32	17	101	53	-	30	15	43	5
Borba	63	40	11	68	31	-	36	20	32	4
Estremoz	135	83	32	210	115	1	64	29	106	16
Évora	592	313	177	586	298	2	272	152	357	111
Montemor-o-Novo	138	77	33	261	138	-	80	40	138	21
Mourão	33	22	16	58	27	-	15	9	22	4
Portel	77	48	12	91	47	-	40	21	51	4
Redondo	61	26	15	121	65	-	30	9	53	4
Reguengos de Monsaraz	95	46	25	171	84	-	42	12	80	10
Sousel	46	23	10	95	54	-	15	9	57	7
Vendas Novas	114	57	23	106	64	2	49	30	72	16
Viana do Alentejo	63	35	12	102	58	1	39	18	53	1
Vila Viçosa	71	42	14	111	54	-	42	25	60	14
Baixo Alentejo	1 236	655	425	2 164	1 187	11	604	327	1 094	186
Aljustrel	95	42	29	172	99	2	43	24	95	10
Almodôvar	40	23	13	151	80	-	47	34	54	8
Alvito	31	18	13	76	37	-	12	6	27	7
Barrancos	13	8	3	36	19	-	8	7	14	1
Beja	390	208	128	505	267	3	205	116	285	72
Castro Verde	65	38	27	102	54	-	19	7	50	6
Cuba	40	17	10	92	50	1	15	11	56	10
Ferreira do Alentejo	78	46	32	118	69	2	42	15	67	12
Mértola	54	31	25	139	76	-	26	11	57	5
Moura	177	99	54	283	158	2	77	41	145	29
Ourique	35	15	17	108	68	-	17	7	49	6
Serpa	153	78	51	271	148	1	70	36	134	19
Vidigueira	65	32	23	111	62	-	23	12	61	1

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 2000.

Notas: 1) Os valores de nados-vivos, óbitos e casamentos dissolvidos são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência (para os nados-vivos considera-se a residência da mãe). Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do facto.

2) O total de Portugal inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro.

I.1.4 - Indicadores Demográficos em 2000

NUTS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Taxa de Excedente de Vidas	Taxa de Nupcialidade	Taxa de Divórcio	Taxa de Fecundidade	Nados-Vivos Fora do Casamento	Casamentos Católicos	Índice de Envelhecimento
	‰						%		
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	11,7	10,3	1,4	6,2	1,9	46,0	22,2	64,8	102,3
Alentejo	9,1	14,3	-5,3	4,7	1,4	40,8	29,8	51,2	172,9
Alentejo Litoral	8,2	12,7	-4,5	4,5	1,8	36,5	40,0	50,7	170,3
Alcácer do Sal	8,3	13,3	-4,9	4,6	1,3	37,8	44,4	58,5	181,9
Grândola	8,7	13,7	-5,0	3,5	1,9	43,6	48,8	33,3	201,8
Odemira	8,0	14,7	-6,7	3,9	1,3	40,0	44,4	46,0	211,1
Santiago do Cacém	7,6	11,1	-3,4	5,1	2,3	31,2	29,6	53,5	162,7
Sines	9,4	11,1	-1,8	5,1	2,1	35,7	39,0	56,7	84,0
Alto Alentejo	9,1	15,8	-6,7	5,0	1,4	41,6	23,6	49,3	192,8
Alter do Chão	7,7	20,4	-12,8	5,1	1,3	38,3	26,7	55,0	266,5
Arronches	8,4	21,9	-13,5	3,0	0,6	44,6	25,0	60,0	243,1
Avis	6,2	16,5	-10,3	4,9	1,9	28,4	40,6	44,0	215,3
Campo Maior	9,8	14,3	-4,5	5,7	1,2	41,5	14,8	55,3	122,1
Castelo de Vide	7,1	18,6	-11,6	4,2	2,4	34,4	22,2	50,0	211,3
Crato	4,2	22,6	-18,5	5,3	0,5	20,0	16,7	52,2	275,8
Elvas	11,9	11,8	0,1	5,4	1,6	51,6	30,4	51,2	128,1
Fronteira	10,0	16,8	-6,8	3,5	1,9	43,7	16,2	46,2	189,2
Gavião	4,5	26,7	-22,3	5,3	0,8	23,7	13,6	26,9	385,8
Marvão	7,3	20,0	-12,8	4,0	1,5	35,7	17,2	37,5	277,7
Monforte	8,0	16,3	-8,3	3,6	1,2	34,0	33,3	41,7	184,8
Mora	7,3	17,5	-10,2	5,2	0,9	32,7	16,7	46,7	219,0
Nisa	7,2	20,1	-12,9	3,3	1,2	42,7	24,6	64,3	508,1
Ponte de Sôr	10,6	13,9	-3,3	5,5	1,1	48,0	25,0	46,9	176,6
Portalegre	9,6	13,0	-3,4	5,6	1,6	41,1	18,4	50,0	167,3
Alentejo Central	9,4	12,7	-3,3	4,6	1,3	41,8	25,6	50,9	164,7
Alandroal	6,4	12,7	-6,3	4,9	1,4	30,4	26,2	34,4	221,5
Arraiolos	8,7	13,4	-4,6	4,0	0,7	41,1	25,8	50,0	204,7
Borba	8,2	8,8	-0,6	4,7	0,5	36,2	17,5	55,6	166,5
Estremoz	8,8	13,7	-4,9	4,2	1,0	43,6	23,7	45,3	222,3
Évora	10,7	10,6	0,1	4,9	2,0	43,8	29,9	55,9	123,8
Montemor-o-Novo	7,6	14,3	-6,8	4,4	1,2	37,1	23,9	50,0	236,7
Mourão	10,4	18,3	-7,9	4,7	1,3	51,5	48,5	60,0	120,8
Portel	11,0	13,0	-2,0	5,7	0,6	49,8	15,6	52,5	161,8
Redondo	8,7	17,2	-8,5	4,3	0,6	39,3	24,6	30,0	166,3
Reguengos de Monsaraz	8,5	15,3	-6,8	3,8	0,9	40,6	26,3	28,6	196,2
Sousel	8,1	16,7	-8,6	2,6	1,2	39,3	21,7	60,0	210,4
Vendas Novas	10,2	9,5	0,7	4,4	1,4	44,3	20,2	61,2	154,8
Viana do Alentejo	11,4	18,5	-7,1	7,1	0,2	52,5	19,0	46,2	166,3
Vila Viçosa	8,1	12,7	-4,6	4,8	1,6	33,3	19,7	59,5	127,8
Baixo Alentejo	9,3	16,2	-7,0	4,5	1,4	41,9	34,4	54,1	167,5
Aljustrel	9,0	16,3	-7,3	4,1	0,9	41,1	30,5	55,8	199,1
Almodôvar	4,9	18,7	-13,7	5,8	1,0	22,2	32,5	72,3	176,5
Alvito	12,0	29,4	-17,4	4,6	2,7	52,7	41,9	50,0	144,9
Barrancos	6,8	18,9	-12,1	4,2	0,5	31,2	23,1	87,5	195,0
Beja	11,1	14,4	-3,3	5,8	2,1	46,8	32,8	56,6	138,9
Castro Verde	8,7	13,7	-5,0	2,6	0,8	37,9	41,5	36,8	160,9
Cuba	8,1	18,6	-10,5	3,0	2,0	37,5	25,0	73,3	154,9
Ferreira do Alentejo	8,7	13,2	-4,5	4,7	1,3	38,2	41,0	35,7	165,4
Mértola	6,3	16,1	-9,8	3,0	0,6	31,9	46,3	42,3	264,0
Moura	10,8	17,3	-6,5	4,7	1,8	50,6	30,5	53,2	152,3
Ourique	5,7	17,7	-12,0	2,8	1,0	28,6	48,6	41,2	233,0
Serpa	9,3	16,4	-7,1	4,2	1,2	43,2	33,3	51,4	174,6
Vidigueira	10,7	18,3	-7,6	3,8	0,2	51,6	35,4	52,2	166,1

Fonte: INE, Informação calculada com base nas Estatísticas Demográficas de 2000 e nas Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente para 31/12/1999 e 31/12/2000.

I.1.5 E - Nados-Vivos segundo a Idade da Mãe em 2000

NUTS	Total	Idade da Mãe										
		<15	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50 +	Ignorada	
		Nº										
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	120 008	116	7 373	24 610	40 127	31 936	13 270	2 392	157	16	11	
Alentejo	4 778	9	410	1 086	1 536	1 127	494	108	8	-	-	
Alentejo Litoral	803	3	59	185	267	174	96	18	1	-	-	
Alcácer do Sal	117	2	8	31	33	25	17	1	-	-	-	
Grândola	125	-	11	30	45	20	16	3	-	-	-	
Odemira	205	-	17	50	64	39	27	7	1	-	-	
Santiago do Cacém	233	-	15	48	90	49	25	6	-	-	-	
Sines	123	1	8	26	35	41	11	1	-	-	-	
Alto Alentejo	1 143	3	110	250	363	264	115	37	1	-	-	
Alter do Chão	30	-	2	6	7	10	3	2	-	-	-	
Arronches	28	-	2	7	11	4	3	1	-	-	-	
Avis	32	-	5	5	10	5	5	2	-	-	-	
Campo Maior	81	-	5	19	21	22	12	2	-	-	-	
Castelo de Vide	27	-	3	5	9	7	2	1	-	-	-	
Crato	18	-	2	1	8	4	3	-	-	-	-	
Elvas	276	1	30	59	82	61	33	9	1	-	-	
Fronteira	37	-	4	7	14	6	4	2	-	-	-	
Gavião	22	-	-	7	9	4	2	-	-	-	-	
Marvão	29	-	1	7	9	8	3	1	-	-	-	
Monforte	27	-	4	10	9	3	1	-	-	-	-	
Mora	42	-	2	9	16	12	3	-	-	-	-	
Nisa	61	-	5	17	11	20	4	4	-	-	-	
Ponte de Sôr	188	2	27	44	66	30	14	5	-	-	-	
Portalegre	245	-	18	47	81	68	23	8	-	-	-	
Alentejo Central	1 596	1	126	371	550	364	153	30	1	-	-	
Alandroal	42	-	5	12	13	8	3	1	-	-	-	
Arraiolos	66	-	6	11	28	12	7	2	-	-	-	
Borba	63	-	7	13	28	13	2	-	-	-	-	
Estremoz	135	1	8	30	44	38	10	4	-	-	-	
Évora	592	-	39	115	198	159	68	12	1	-	-	
Montemor-o-Novo	138	-	11	33	58	18	16	2	-	-	-	
Mourão	33	-	3	12	9	4	4	1	-	-	-	
Portel	77	-	11	19	29	13	5	-	-	-	-	
Redondo	61	-	8	16	22	11	3	1	-	-	-	
Reguengos de Monsaraz	95	-	9	29	27	21	7	2	-	-	-	
Sousel	46	-	2	14	17	7	5	1	-	-	-	
Vendas Novas	114	-	4	30	40	28	10	2	-	-	-	
Viana do Alentejo	63	-	9	14	16	18	6	-	-	-	-	
Vila Viçosa	71	-	4	23	21	14	7	2	-	-	-	
Baixo Alentejo	1 236	2	115	280	356	325	130	23	5	-	-	
Aljustrel	95	-	4	28	35	20	4	4	-	-	-	
Almodôvar	40	-	1	12	11	11	4	-	1	-	-	
Alvito	31	-	1	6	13	4	6	1	-	-	-	
Barrancos	13	-	1	2	2	5	2	1	-	-	-	
Beja	390	1	36	72	111	111	51	8	-	-	-	
Castro Verde	65	-	3	17	25	14	5	-	1	-	-	
Cuba	40	-	2	7	15	13	2	1	-	-	-	
Ferreira do Alentejo	78	1	8	17	20	24	7	1	-	-	-	
Mértola	54	-	2	11	21	13	5	2	-	-	-	
Moura	177	-	32	44	39	42	18	1	1	-	-	
Ourique	35	-	2	8	10	8	7	-	-	-	-	
Serpa	153	-	17	41	35	42	12	4	2	-	-	
Vidigueira	65	-	6	15	19	18	7	-	-	-	-	

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 2000, informação publicada e disponível não publicada.

Notas: 1) Os valores são publicados segundo a distribuição geográfica de residência da mãe.

2) O total de Portugal inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro.

I.1.6 E - Casamentos Celebrados por Grupos Etários e Sexo,
segundo o Estado Civil Anterior dos Cônjuges em 2000

NUTS	Total		Solteiro		Divorciado		Viúvo	
	H	M	H	M	H	M	H	M
	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	63 008	63 100	56 743	58 272	5 260	4 235	1 005	593
< 20	1 413	6 734	1 413	6 732	-	1	-	1
20 - 24	18 317	23 213	18 250	23 052	67	151	-	10
25 - 29	24 948	20 620	24 508	19 990	426	601	14	29
30 - 34	9 498	6 273	8 565	5 333	896	888	37	52
35 - 39	3 404	2 500	2 389	1 606	981	826	34	68
40 - 44	1 727	1 322	788	585	872	665	67	72
45 - 49	1 105	864	335	362	680	421	90	81
50 - 54	760	583	157	216	524	310	79	57
55 - 59	511	375	85	139	322	180	104	56
60 - 64	414	264	82	114	196	95	136	55
65 - 69	379	167	62	69	171	55	146	43
70 - 74	265	107	53	46	79	26	133	35
75+	267	78	56	28	46	16	165	34
Alentejo	2 322	2 362	2 093	2 166	185	168	44	28
< 20	37	242	37	242	-	-	-	-
20 - 24	578	828	576	816	2	12	-	-
25 - 29	926	788	911	768	14	18	1	2
30 - 34	369	227	331	191	36	36	2	-
35 - 39	157	91	115	52	42	39	-	-
40 - 44	62	48	31	19	30	26	1	3
45 - 49	34	30	14	13	18	10	2	7
50 - 54	29	28	11	14	14	13	4	1
55 - 59	19	23	4	12	10	6	5	5
60 - 64	40	20	26	17	7	2	7	1
65 - 69	26	17	11	9	8	3	7	5
70 - 74	20	8	12	5	3	2	5	1
75+	25	12	14	8	1	1	10	3
Alentejo Litoral	432	416	386	380	39	32	7	4
< 20	2	32	2	32	-	-	-	-
20 - 24	105	154	104	154	1	-	-	-
25 - 29	164	125	160	125	4	-	-	-
30 - 34	58	28	52	23	6	5	-	-
35 - 39	29	17	22	8	7	9	-	-
40 - 44	13	10	7	3	6	7	-	-
45 - 49	7	6	5	3	2	1	-	2
50 - 54	6	11	2	7	3	4	1	-
55 - 59	7	11	1	7	5	3	1	1
60 - 64	17	6	14	4	2	1	1	1
65 - 69	9	6	5	6	2	-	2	-
70 - 74	3	6	3	5	-	1	-	-
75+	12	4	9	3	1	1	2	-

(Continua)

**I.1.6 E - Casamentos Celebrados por Grupos Etários e Sexo,
segundo o Estado Civil Anterior dos Cônjuges em 2000**

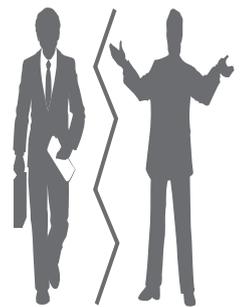
(Continuação)

NUTS	Total		Solteiro		Divorciado		Viúvo	
	H	M	H	M	H	M	H	M
	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Alto Alentejo	609	607	544	550	54	51	11	6
< 20	7	71	7	71	-	-	-	-
20 - 24	159	213	159	210	-	3	-	-
25 - 29	246	198	243	187	3	9	-	2
30 - 34	103	63	86	51	17	12	-	-
35 - 39	44	28	28	16	16	12	-	-
40 - 44	14	12	9	5	5	7	-	-
45 - 49	10	7	3	2	6	2	1	3
50 - 54	5	7	3	3	2	4	-	-
55 - 59	3	1	-	1	1	-	2	-
60 - 64	8	3	3	2	1	1	4	-
65 - 69	4	2	1	-	2	1	1	1
70 - 74	3	-	1	-	1	-	1	-
75+	3	2	1	2	-	-	2	-
Alentejo Central	695	749	634	690	46	49	15	10
< 20	17	77	17	77	-	-	-	-
20 - 24	170	267	169	261	1	6	-	-
25 - 29	290	266	286	261	3	5	1	-
30 - 34	118	73	111	63	6	10	1	-
35 - 39	40	24	28	15	12	9	-	-
40 - 44	15	15	7	4	8	8	-	3
45 - 49	7	6	1	3	5	3	1	-
50 - 54	10	3	4	1	4	2	2	-
55 - 59	4	7	1	2	2	3	1	2
60 - 64	6	2	3	2	2	-	1	-
65 - 69	7	5	2	1	2	2	3	2
70 - 74	7	1	4	-	1	1	2	-
75+	4	3	1	-	-	-	3	3
Baixo Alentejo	586	590	529	546	46	36	11	8
< 20	11	62	11	62	-	-	-	-
20 - 24	144	194	144	191	-	3	-	-
25 - 29	226	199	222	195	4	4	-	-
30 - 34	90	63	82	54	7	9	1	-
35 - 39	44	22	37	13	7	9	-	-
40 - 44	20	11	8	7	11	4	1	-
45 - 49	10	11	5	5	5	4	-	2
50 - 54	8	7	2	3	5	3	1	1
55 - 59	5	4	2	2	2	-	1	2
60 - 64	9	9	6	9	2	-	1	-
65 - 69	6	4	3	2	2	-	1	2
70 - 74	7	1	4	-	1	-	2	1
75+	6	3	3	3	-	-	3	-

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 2000, informação publicada e disponível não publicada.

Notas: 1) Os valores são publicados segundo a distribuição geográfica de residência dos cônjuges.
2) O total de Portugal não inclui valores de residência no estrangeiro.

Emprego e Desemprego



TE I PARTE I PARTE I PAR
PARTE I PARTE I PARTE I
TE I PARTE I **CAPÍTULO 2** PARTE I PAR
PARTE I PARTE I PARTE I
TE I PARTE I PARTE I PAR

I.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada por Grupos Etários e Sexo, em 2001

GRUPOS ETÁRIOS	SEXO	Alentejo					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Total	HM	500,5	500,9	500,6	500,3	500,6	10 024,1	10 057,9	10 073,9	10 087,3	10 060,8
	H	242,6	242,8	242,6	242,4	242,6	4 827,1	4 845,3	4 853,6	4 860,5	4 846,6
	M	257,9	258,1	258,0	257,9	258,0	5 197,0	5 212,6	5 220,4	5 226,8	5 214,2
Menos de 15 anos	HM	71,1	71,2	71,1	71,1	71,1	1 684,5	1 691,0	1 693,9	1 696,4	1 691,4
	H	36,4	36,4	36,4	36,4	36,4	863,8	867,1	868,7	870,1	867,4
	M	34,7	34,7	34,7	34,7	34,7	820,7	823,9	825,2	826,3	824,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	70,0	70,1	70,0	70,0	70,0	1 515,6	1 517,2	1 519,6	1 521,7	1 518,5
	H	35,4	35,4	35,4	35,4	35,4	766,2	769,2	770,4	771,5	769,3
	M	34,6	34,6	34,6	34,6	34,6	749,5	748,0	749,2	750,2	749,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	67,7	67,7	67,7	67,6	67,7	1 578,3	1 582,4	1 584,8	1 587,1	1 583,1
	H	34,6	34,6	34,6	34,6	34,6	788,9	791,9	793,2	794,4	792,1
	M	33,1	33,1	33,1	33,1	33,1	789,5	790,5	791,7	792,7	791,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	65,5	65,6	65,5	65,5	65,5	1 397,8	1 405,4	1 407,7	1 409,6	1 405,1
	H	33,0	33,1	33,1	33,0	33,0	684,3	686,9	688,1	689,1	687,1
	M	32,5	32,5	32,5	32,4	32,5	713,6	718,6	719,6	720,5	718,1
Dos 45 aos 54 anos	HM	58,1	58,2	58,2	58,1	58,2	1 255,1	1 262,0	1 264,1	1 265,8	1 261,8
	H	28,8	28,8	28,8	28,8	28,8	604,5	606,8	607,9	608,7	607,0
	M	29,3	29,4	29,4	29,3	29,3	650,6	655,2	656,2	657,1	654,8
Com 55 e mais anos	HM	168,1	168,2	168,1	168,0	168,1	2 592,7	2 599,9	2 603,8	2 606,8	2 600,8
	H	74,4	74,4	74,4	74,3	74,4	1 119,5	1 123,5	1 125,4	1 126,7	1 123,8
	M	93,7	93,8	93,8	93,8	93,8	1 473,3	1 476,4	1 478,5	1 480,1	1 477,0
População Activa	HM	228,7	233,5	231,1	234,1	231,8	5 180,2	5 187,4	5 211,9	5 223,0	5 200,6
	H	129,6	132,9	130,5	132,6	131,4	2 808,8	2 815,3	2 839,0	2 837,2	2 825,1
	M	99,1	100,7	100,6	101,4	100,5	2 371,4	2 372,1	2 372,9	2 385,8	2 375,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	29,7	31,3	29,3	31,0	30,3	719,4	715,2	742,4	735,1	728,0
	H	16,6	18,9	17,2	18,9	17,9	400,0	399,5	418,7	412,5	407,7
	M	13,1	12,4	12,1	12,1	12,4	319,4	315,7	323,7	322,5	320,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	59,3	59,8	60,9	59,6	59,9	1 389,5	1 381,0	1 391,9	1 394,3	1 389,2
	H	32,5	32,6	32,6	32,9	32,7	729,0	729,8	737,7	734,4	732,8
	M	26,8	27,2	28,3	26,7	27,2	660,5	651,1	654,1	659,9	656,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	58,2	57,8	58,5	59,5	58,5	1 222,2	1 226,5	1 220,1	1 225,5	1 223,6
	H	31,6	31,4	32,3	32,2	31,9	648,4	652,0	653,5	657,1	652,7
	M	26,7	26,4	26,3	27,3	26,7	573,8	574,5	566,6	568,4	570,8
Dos 45 aos 54 anos	HM	45,6	45,4	45,9	46,6	45,9	1 013,9	1 015,0	1 011,0	1 016,5	1 014,1
	H	26,2	26,0	26,1	25,6	26,0	553,3	550,4	547,4	552,1	550,8
	M	19,4	19,4	19,8	21,1	19,9	460,6	464,5	463,6	464,3	463,2
Com 55 e mais anos	HM	36,0	39,3	36,4	37,3	37,2	835,1	849,8	846,5	851,7	845,8
	H	22,8	24,0	22,3	23,1	23,0	478,0	483,5	481,6	481,0	481,1
	M	13,2	15,3	14,1	14,2	14,2	357,1	366,3	364,9	370,6	364,7

(continua)

I.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada por Grupos Etários e Sexo, em 2001

(continuação)

GRUPOS ETÁRIOS		Alentejo					Portugal					
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	
SEXO		Milhares										
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
População Inactiva	HM	271,6	267,2	269,2	266,2	268,6	4 832,8	4 857,6	4 851,8	4 855,8	4 849,5	
	H	112,8	109,8	111,8	109,7	111,0	2 007,2	2 017,1	2 004,4	2 014,8	2 010,9	
	M	158,8	157,5	157,4	156,5	157,5	2 825,6	2 840,5	2 847,5	2 841,0	2 838,6	
Menos de 15 anos	HM	71,1	71,2	71,1	71,1	71,1	1 684,5	1 691,0	1 693,9	1 696,4	1 691,4	
Dos 15 aos 24 anos	HM	40,1	38,6	40,4	38,9	39,5	785,1	789,0	766,9	778,2	779,8	
Dos 25 aos 34 anos	HM	8,4	7,9	6,7	8,1	7,8	188,8	201,4	192,9	192,8	194,0	
Dos 35 aos 44 anos	HM	7,3	7,8	7,0	5,9	7,0	175,6	179,0	187,6	184,0	181,6	
Dos 45 aos 54 anos	HM	12,6	12,8	12,3	11,5	12,3	241,2	247,1	253,2	249,3	247,7	
Com 55 e mais anos	HM	132,1	129,0	131,7	130,7	130,9	1 757,6	1 750,1	1 757,3	1 755,1	1 755,0	
População Empregada	HM	215,3	220,6	216,2	219,7	217,9	4 962,9	4 983,8	5 002,9	5 006,9	4 989,1	
	H	124,6	128,3	125,4	127,2	126,4	2 721,9	2 731,5	2 743,2	2 740,2	2 734,2	
	M	90,6	92,3	90,8	92,5	91,5	2 241,0	2 252,3	2 259,7	2 266,7	2 254,9	
Dos 15 aos 24 anos	HM	24,6	26,6	24,9	26,0	25,5	651,4	652,1	677,3	662,2	660,7	
	H	14,6	16,4	15,1	15,8	15,5	374,8	374,0	387,6	377,4	378,4	
	M	9,9	10,2	9,8	10,1	10,0	276,6	278,1	289,7	284,8	282,3	
Dos 25 aos 44 anos	HM	111,8	112,7	112,2	112,1	112,2	2 513,9	2 513,5	2 518,4	2 524,8	2 517,7	
	H	62,3	62,9	62,9	63,4	62,9	1 343,3	1 345,9	1 350,5	1 353,4	1 348,3	
	M	49,5	49,8	49,3	48,7	49,3	1 170,6	1 167,7	1 167,9	1 171,3	1 169,4	
Com 45 e mais anos	HM	78,9	81,3	79,2	81,7	80,3	1 797,6	1 818,2	1 807,2	1 819,9	1 810,7	
	H	47,7	49,0	47,4	48,0	48,0	1 003,8	1 011,7	1 005,1	1 009,3	1 007,5	
	M	31,2	32,3	31,7	33,7	32,2	793,8	806,5	802,1	810,6	803,2	
População Desempregada	HM	13,4	12,9	14,9	14,3	13,9	217,3	203,6	209,0	216,1	211,5	
	H	4,9	4,5	5,1	5,4	5,0	86,9	83,8	95,8	97,0	90,9	
	M	8,5	8,4	9,8	8,9	8,9	130,4	119,8	113,2	119,1	120,6	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%. A informação sobre População Desempregada não é desagregada por grupos etários em virtude do erro amostral associado, para a Região Alentejo, ser consideravelmente elevado.

I.2.2 - Taxas de Actividade e de Desemprego por Grupos Etários e Sexo, em 2001

GRUPOS ETÁRIOS	SEXO	Alentejo					Portugal					
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	
		%										
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Taxa de Actividade (População Total)	HM	45,7	46,6	46,2	46,8	46,3	51,7	51,6	51,7	51,8	51,7	
	H	53,4	54,7	53,8	54,7	54,2	58,2	58,1	58,5	58,4	58,3	
	M	38,4	39,0	39,0	39,3	38,9	45,6	45,5	45,5	45,6	45,6	
Taxa de Actividade (População em Idade Activa)	HM	53,3	54,3	53,8	54,5	54,0	62,1	62,0	62,2	62,2	62,1	
	H	62,9	64,4	63,3	64,3	63,7	70,9	70,8	71,2	71,1	71,0	
	M	44,4	45,1	45,0	45,4	45,0	54,2	54,1	54,0	54,2	54,1	
Dos 15 aos 24 anos	HM	42,4	44,7	41,9	44,3	43,3	47,5	47,1	48,9	48,3	47,9	
	H	46,9	53,2	48,5	53,4	50,5	52,2	51,9	54,4	53,5	53,0	
	M	37,8	35,9	35,1	35,1	36,0	42,6	42,2	43,2	43,0	42,8	
Dos 25 aos 34 anos	HM	87,6	88,3	90,1	88,1	88,5	88,0	87,3	87,8	87,9	87,7	
	H	94,0	94,3	94,5	95,2	94,5	92,4	92,2	93,0	92,5	92,5	
	M	80,9	82,1	85,5	80,7	82,3	83,7	82,4	82,6	83,2	83,0	
Dos 35 aos 44 anos	HM	88,9	88,1	89,3	91,0	89,3	87,4	87,3	86,7	86,9	87,1	
	H	95,5	95,0	97,7	97,6	96,4	94,8	94,9	95,0	95,4	95,0	
	M	82,1	81,2	80,9	84,2	82,1	80,4	79,9	78,7	78,9	79,5	
Dos 45 aos 54 anos	HM	78,4	78,0	78,9	80,2	78,9	80,8	80,4	80,0	80,3	80,4	
	H	90,8	90,3	90,6	88,8	90,1	91,5	90,7	90,0	90,7	90,7	
	M	66,2	65,9	67,4	71,8	67,8	70,8	70,9	70,6	70,7	70,7	
Com 55 e mais anos	HM	21,4	23,3	21,7	22,2	22,1	32,2	32,7	32,5	32,7	32,5	
	H	30,6	32,2	30,0	31,1	31,0	42,7	43,0	42,8	42,7	42,8	
	M	14,1	16,3	15,0	15,2	15,2	24,2	24,8	24,7	25,0	24,7	
Taxa de Desemprego	HM	5,9	5,5	6,5	6,1	6,0	4,2	3,9	4,0	4,1	4,1	
	H	3,8	3,4	3,9	4,1	3,8	3,1	3,0	3,4	3,4	3,2	
	M	8,6	8,4	9,8	8,8	8,9	5,5	5,1	4,8	5,0	5,1	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%. A informação sobre a Taxa de Desemprego não é desagregada por grupos etários em virtude do erro amostral associado, para a Região Alentejo, ser consideravelmente elevado.

I.2.3 - População Activa por Nível de Instrução, em 2001

NÍVEIS DE INSTRUÇÃO	Alentejo					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
Milhares										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Activa	228,7	233,5	231,1	234,1	231,8	5 180,2	5 187,4	5 211,9	5 223,0	5 200,6
Sem instrução	17,6	18,7	18,9	18,4	18,4	455,8	452,6	448,0	426,3	445,7
Básico - 1º Ciclo	79,4	79,2	75,6	74,5	77,2	1 736,3	1 725,8	1 721,6	1 716,4	1 725,0
Básico - 2º Ciclo	43,1	46,2	46,4	50,7	46,6	1 095,4	1 097,7	1 093,4	1 100,2	1 096,7
Básico - 3º Ciclo	35,3	37,5	39,4	39,8	38,0	772,6	796,5	817,7	831,4	804,5
Secundário	28,5	27,0	27,4	25,3	27,1	628,4	625,6	646,0	649,7	637,4
Superior	24,8	24,9	23,4	25,3	24,6	491,6	489,2	485,0	499,1	491,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.4 - População Empregada Civil, por Profissão, em 2001

PROFISSÕES	Alentejo					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada Civil	213,8	218,6	214,0	218,1	216,1	4 926,1	4 947,2	4 973,1	4 976,1	4 955,6
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	20,9	22,4	22,2	19,4	21,2	322,3	332,0	335,6	348,3	334,6
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	17,1	17,6	14,6	15,9	16,3	343,0	340,4	340,1	351,1	343,6
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	16,9	18,1	16,6	19,4	17,7	361,9	368,6	356,5	362,2	362,3
Pessoal Administrativo e Similares	20,8	18,2	20,0	16,6	18,9	490,6	471,1	478,1	476,9	479,2
Pessoal dos Serviços e Vendedores	34,9	35,0	33,1	33,0	34,0	648,3	675,5	686,2	701,3	677,8
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	17,8	17,2	16,7	17,0	17,2	556,5	578,4	576,7	557,6	567,3
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	36,0	36,8	38,2	36,7	36,9	1 093,0	1 089,7	1 125,4	1 087,2	1 098,8
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	17,2	15,7	15,2	17,2	16,4	418,7	412,6	416,6	418,0	416,5
Trabalhadores não Qualificados	32,2	37,6	37,4	42,9	37,5	691,8	678,9	657,9	673,5	675,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%. Não se inclui neste quadro informação sobre as Forças Armadas, porque o erro amostral associado, para a Região Alentejo, é consideravelmente elevado.

I.2.5 - População Empregada, por Situação na Profissão e Sexo, em 2001

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO		Alentejo					Portugal					
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	
		Milhares										
SEXO		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	HM	215,3	220,6	216,2	219,7	217,9	4 962,9	4 983,8	5 002,9	5 006,9	4 989,1	
	H	124,6	128,3	125,4	127,2	126,4	2 721,9	2 731,5	2 743,2	2 740,2	2 734,2	
	M	90,6	92,3	90,8	92,5	91,5	2 241,0	2 252,3	2 259,7	2 266,7	2 254,9	
Trabalhadores por Conta de Outrem	HM	167,3	170,6	168,0	171,3	169,3	3 639,2	3 624,6	3 652,2	3 665,2	3 645,3	
	H	91,8	94,2	92,2	95,3	93,4	1 963,4	1 951,9	1 969,4	1 969,5	1 963,5	
	M	75,4	76,4	75,9	75,9	75,9	1 675,8	1 672,7	1 682,9	1 695,7	1 681,8	
Trabalhadores por Conta Própria	HM	43,0	45,0	43,2	43,2	43,6	1 125,1	1 231,4	1 233,6	1 228,2	1 204,6	
	H	30,9	31,9	31,1	29,5	30,9	686,3	742,0	736,8	732,4	724,4	
	M	12,1	13,1	12,2	13,7	12,8	438,8	489,4	496,9	495,8	480,2	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%. A informação sobre Outros Empregados não é publicada, em virtude do erro amostral associado, para a Região Alentejo, ser consideravelmente elevado.

I.2.6 - População Empregada, por Actividade Económica e Sexo, em 2001

ACTIVIDADE ECONÓMICA	SEXO	Alentejo					Portugal					
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	
		Milhares										
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
População Empregada	HM	215,3	220,6	216,2	219,7	217,9	4 962,9	4 983,8	5 002,9	5 006,9	4 989,1	
	H	124,6	128,3	125,4	127,2	126,4	2 721,9	2 731,5	2 743,2	2 740,2	2 734,2	
	M	90,6	92,3	90,8	92,5	91,5	2 241,0	2 252,3	2 259,7	2 266,7	2 254,9	
Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM	30,2	31,9	30,7	32,8	31,4	626,0	645,2	632,1	611,6	628,7	
	H	20,6	22,0	20,5	20,9	21,0	310,0	315,9	311,3	301,9	309,8	
	M	9,6	9,8	10,1	11,8	10,4	316,0	329,3	320,8	309,8	319,0	
Indústria, Construção, Energia e Água	HM	49,0	49,1	50,5	52,5	50,3	1 727,5	1 696,7	1 728,2	1 711,9	1 716,1	
	H	40,2	39,9	40,4	43,6	41,0	1 212,3	1 191,7	1 203,3	1 194,4	1 200,4	
	M	8,9	9,3	10,1	8,9	9,3	515,2	505,1	524,8	517,5	515,7	
Serviços	HM	136,0	139,6	135,0	134,4	136,3	2 609,5	2 641,9	2 642,7	2 683,3	2 644,3	
	H	63,9	66,5	64,5	62,7	64,4	1 199,7	1 223,9	1 228,6	1 243,9	1 224,0	
	M	72,2	73,2	70,6	71,8	71,9	1 409,8	1 417,9	1 414,1	1 439,4	1 420,3	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

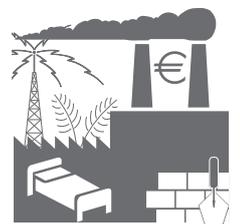
I.2.7 - Estrutura da População Inactiva, por Categoria e Sexo, em 2001

INACTIVOS	SEXO	Alentejo					Portugal					
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	
		Milhares										
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
População Inactiva	HM	271,6	267,2	269,2	266,2	268,6	4 832,8	4 857,6	4 851,8	4 855,8	4 849,5	
	H	112,8	109,8	111,8	109,7	111,0	2 007,2	2 017,1	2 004,4	2 014,8	2 010,9	
	M	158,8	157,5	157,4	156,5	157,5	2 825,6	2 840,5	2 847,5	2 841,0	2 838,6	
Domésticos	HM	31,3	32,6	27,4	24,4	28,9	663,2	658,9	654,8	631,7	652,2	
Estudantes	HM	82,3	80,7	76,4	79,8	79,8	1 708,3	1 703,3	1 638,9	1 691,8	1 685,6	
	H	39,2	37,3	37,6	37,8	38,0	831,5	824,4	791,5	823,9	817,8	
	M	43,0	43,4	38,8	42,0	41,8	876,9	878,9	847,4	867,9	867,8	
Reformados	HM	115,7	113,3	118,6	118,4	116,5	1 394,6	1 396,6	1 420,6	1 431,5	1 410,8	
	H	52,1	51,1	51,9	51,5	51,7	632,2	627,1	632,7	634,3	631,6	
	M	63,6	62,1	66,8	66,9	64,8	762,3	769,4	787,9	797,2	779,2	
Outros Inactivos	HM	42,5	40,7	46,8	43,5	43,4	1 066,7	1 098,8	1 137,6	1 100,9	1 101,0	
	H	21,3	20,9	21,8	20,1	21,0	541,3	563,0	577,7	554,5	559,1	
	M	21,1	19,8	25,0	23,4	22,3	525,5	535,8	559,8	546,4	541,9	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em certas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%. A informação sobre Domésticos não é desagregada por sexos em virtude do erro amostral associado, para a Região Alentejo, ser consideravelmente elevado.

Actividade Económica



P A R T E I I

Contas Regionais



TE II PARTE II PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE **CAPÍTULO 3** PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II PARTE II PAR

II.3.1 - Principais Indicadores das Contas Regionais, 1995-98

INDICADORES	Unidade	1995	1996	1997	1998
1	2	3	4	5	6
Produto Interno Bruto a preços de mercado					
Portugal	10 ⁶ Euros	80 874	86 429	93 037	101 052
Alentejo	10 ⁶ Euros	3 558	3 749	4 036	4 102
Produto Interno Bruto a preços de mercado per capita					
Portugal	Euros	8 156	8 706	9 354	10 137
Alentejo	Euros	6 759	7 189	7 809	8 002
Valor Acrescentado Bruto a preços de base					
Portugal	10 ⁶ Euros	69 820	74 706	80 419	87 090
Alentejo	10 ⁶ Euros	3 072	3 241	3 489	3 535
Emprego					
Portugal	10 ³ Individuos	4 484	4 555	4 626	4 751
Alentejo	10 ³ Individuos	195	198	199	204
Formação Bruta de Capital Fixo					
Portugal	10 ⁶ Euros	18 155	19 920	23 577	x
Alentejo	10 ⁶ Euros	712	1 102	1 253	x

Fonte: INE, Contas Regionais.

- Notas: 1) Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95).
 2) Os valores referentes ao período 1995-97 são semi-definitivos e os valores de 1998 são provisórios.
 3) As variáveis monetárias são apresentadas a preços correntes.
 4) A conversão de Escudos para Euros fez-se de acordo com a taxa de conversão 1 EURO = 200,482 PTE, em qualquer dos anos.

II.3.2 - Principais Rubricas das Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 95) a preços de base, 1995-99

Principais Rubricas	Alentejo					Portugal				
	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
	10 ³ Euros					10 ³ Euros				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Produção do Ramo Agrícola	746 690	831 930	809 180	780 000	889 092	5 187 059	5 502 999	5 272 449	5 202 637	5 693 165
Total do Consumo Intermédio	361 618	391 407	401 522	399 083	504 619	2 545 864	2 712 803	2 704 468	2 755 878	2 985 486
Valor Acrescentado Bruto a preços base	385 072	440 523	407 653	380 917	384 473	2 641 200	2 790 195	2 567 981	2 446 759	2 707 679
Consumo de Capital Fixo	94 073	91 080	104 064	110 219	115 616	605 296	603 086	577 638	583 897	592 518
Valor Acrescentado Líquido a preços base	290 999	349 443	303 588	270 698	268 857	2 035 899	2 187 109	1 990 343	1 862 860	2 115 163
Remuneração dos Assalariados	101 835	100 258	103 890	109 736	113 292	497 761	488 622	508 595	519 063	516 560
Outros Impostos sobre a Produção	648	848	958	1 003	973	4 434	5 342	6 045	6 425	6 834
Outros Subsídios à Produção	72 780	67 702	77 628	128 745	97 066	269 610	279 277	311 523	356 865	341 810
Rendimento dos Factores	363 130	416 302	380 259	398 440	364 950	2 301 074	2 461 044	2 295 822	2 213 301	2 450 140
Excedente Líquido de Exploração/Rendimento Misto	261 295	316 043	276 369	288 704	251 663	1 803 314	1 972 421	1 787 227	1 694 237	1 933 580
Rendas a pagar	10 589	11 822	12 091	11 078	10 200	57 447	58 519	57 741	54 230	50 563
Juros a pagar	43 545	41 754	35 973	40 014	33 110	250 048	229 716	212 348	193 214	196 023
Rendimento Empresarial Líquido	207 161	262 472	228 305	237 612	208 353	1 495 819	1 684 186	1 517 138	1 446 793	1 686 995
FBCF em Produtos Agrícolas	34 327	23 848	33 699	33 474	42 059	223 586	185 368	173 163	208 168	260 657
FBCF em Produtos Não Agrícolas	67 213	63 123	83 155	82 965	60 365	296 830	326 149	357 433	358 262	370 167
Formação Bruta de Capital Fixo (excluindo IVA dedutível)	101 540	86 970	116 848	116 439	102 423	520 416	511 517	530 596	566 430	630 825

Fonte: INE, Contas Económicas da Agricultura, Dezembro de 2001.

- Notas: 1) A informação das Contas Económicas da Agricultura Regionais é apresentada a preços correntes.
 2) A conversão de Escudos para Euros fez-se de acordo com a taxa de conversão 1 EURO = 200,482 PTE, em qualquer dos anos.

II.3.3 - Produção do Ramo Agrícola das Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 95) a preços de base, 1995-99

Produção do Ramo Agrícola	Alentejo					Portugal				
	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
	10 ³ Euros					10 ³ Euros				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Produção da Agricultura	746 690	831 930	809 180	780 000	889 092	5 187 059	5 502 999	5 272 449	5 202 637	5 693 165
Produção de Bens Agrícolas	746 281	831 471	808 546	779 317	888 399	5 183 767	5 499 526	5 267 695	5 197 698	5 688 122
Produção Vegetal	408 356	488 109	475 968	442 309	524 147	2 997 406	3 175 074	2 968 231	2 900 345	3 469 459
Cereais	146 093	189 349	181 253	132 316	174 265	438 643	456 125	449 796	374 443	413 963
Plantas Industriais	55 112	45 795	42 782	44 328	51 227	119 253	107 042	106 368	105 984	108 364
Plantas Forrageiras	41 465	45 061	43 660	61 322	84 337	252 851	232 934	261 540	288 026	327 925
Vegetais e Produtos Horticolas	68 206	62 265	88 986	92 637	90 931	787 782	754 561	875 042	995 136	997 252
Batatas	2 978	1 606	2 848	4 325	3 157	233 103	139 639	139 724	205 734	138 861
Frutos	52 179	56 479	63 178	67 632	67 936	592 656	646 218	662 594	600 379	826 991
Vinho	19 383	40 931	24 920	13 697	33 833	475 140	658 544	365 380	244 711	567 801
Azeite	22 825	46 358	27 863	25 788	18 081	91 150	171 871	97 151	78 516	78 970
Outros Produtos Vegetais	110	274	479	254	369	6 829	8 141	10 639	7 422	9 332
Produção Animal	337 931	343 362	332 569	337 008	364 252	2 186 361	2 324 453	2 299 463	2 297 358	2 218 663
Animais	253 115	259 410	250 960	251 604	271 531	1 513 941	1 602 128	1 583 709	1 578 226	1 453 771
Produtos Animais	84 816	83 953	81 603	85 409	92 722	672 419	722 325	715 755	719 132	764 892
Produção de Serviços Agrícolas	404	459	633	683	693	3 292	3 472	4 753	4 933	5 043

Fonte: INE, Contas Económicas da Agricultura, Dezembro de 2001.

Notas: 1) A informação das Contas Económicas da Agricultura Regionais é apresentada a preços correntes.

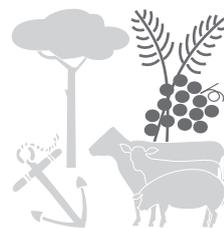
2) A conversão de Escudos para Euros fez-se de acordo com a taxa de conversão 1 EURO = 200,482 PTE, em qualquer dos anos.

Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca



TE II PARTE II PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE **CAPÍTULO 4** PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II PARTE II PAR

Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca



TE II PARTE II PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE **CAPÍTULO 4** PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II PARTE II PAR

II.4.1.1 A - Produção das Principais Culturas em 1999

CULTURAS	Alentejo			Portugal			Alentejo / Portugal	
	Superfície Cultivada	Produção	Produtividade	Superfície Cultivada	Produção	Produtividade	Superfície Cultivada	Produção
	ha	ton	ton/ha	ha	ton	ton/ha	% ha	% ton
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Culturas Temporárias								
Trigo	183 400	286 992	1,56	220 464	352 373	1,60	83,19	81,45
Milho	23 728	192 191	8,10	164 038	935 115	5,70	14,46	20,55
Aveia	59 228	78 883	1,33	83 363	99 724	1,20	71,05	79,10
Cevada	18 979	21 032	1,11	24 634	29 293	1,19	77,04	71,80
Feijão	143	106	0,74	12 921	6 689	0,52	1,11	1,58
Batata	1 723	21 705	12,60	62 332	946 920	15,19	2,76	2,29
Culturas Permanentes								
Frutos								
Maçã	422	9 412	22,30	21 159	295 368	13,96	1,99	3,19
Pêra	221	1 745	7,89	12 408	131 592	10,61	1,78	1,33
Pêssego	561	3 917	6,98	7 239	71 326	9,85	7,75	5,49
Laranja	2 088	20 573	9,85	21 424	212 892	9,94	9,75	9,66
Frutos Secos								
Amêndoa	650	183	0,28	38 874	34 631	0,89	1,67	0,53
Noz	376	948	2,52	3 063	4 598	1,50	12,28	20,63
Outros Frutos								
Azeitona de mesa	2 677	2 737	1,02	10 504	11 629	1,11	25,49	23,53
Uva de mesa	576	2 997	5,20	5 798	55 815	9,63	9,93	5,37
Outras Culturas Regionais								
Arroz	10 135	62 234	6,14	25 307	151 650	5,99	40,05	41,04
Grão-de-bico	1 176	475	0,40	1 957	960	0,49	60,08	49,48
Beterraba	3 016	154 303	51,17	8 349	506 611	60,68	36,12	30,46
Tomate para Indústria	4 093	195 825	47,84	15 127	1 010 406	66,80	27,06	19,38
Girassol	46 749	15 548	0,33	50 134	17 538	0,35	93,25	88,66
Tabaco	365	1 068	2,93	2 194	5 780	2,63	16,61	18,48
Ameixa	384	3 175	8,27	1 914	18 447	9,64	20,06	17,21
Figo	943	118	0,12	7 564	4 236	0,56	12,47	2,78

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2000.

- Notas: 1) As produções de citrinos correspondem às colheitas iniciadas no ano agrícola indicado e continuadas nos primeiros meses do ano seguinte.
 2) A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares em povoamento regular, assim como a correspondente à dos pés dispersos.
 3) Por razões metodológicas a informação referente ao ano de 1999 não é totalmente comparável com a de 1998 (publicada no Anuário Regional de 1999).

II.4.1.1 B - Produção das Principais Culturas em 2000

CULTURAS	Alentejo			Portugal			Alentejo / Portugal	
	Superfície Cultivada	Produção	Produtividade	Superfície Cultivada	Produção	Produtividade	Superfície Cultivada	Produção
	ha	ton	ton/ha	ha	ton	ton/ha	% ha	% ton
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Culturas Temporárias								
Trigo	191 749	297 213	1,55	226 435	354 937	1,57	84,68	83,74
Milho	19 934	158 427	7,95	153 606	876 971	5,71	12,98	18,07
Aveia	62 551	93 827	1,50	85 034	112 395	1,32	73,56	83,48
Cevada	16 641	29 356	1,76	21 755	36 343	1,67	76,49	80,77
Feijão	156	131	0,84	12 141	6 374	0,53	1,29	2,05
Batata	1 637	19 075	11,66	57 499	740 404	12,88	2,85	2,58
Culturas Permanentes								
Frutos								
Maçã	524	9 909	18,90	21 276	227 456	10,69	2,46	4,36
Pêra	228	1 687	7,40	12 611	142 123	11,27	1,81	1,19
Pêssego	647	3 892	6,02	7 150	63 603	8,90	9,04	6,12
Laranja	2 088	19 775	9,47	21 538	257 065	11,94	9,69	7,69
Frutos Secos								
Amêndoa	652	120	0,18	38 827	27 038	0,70	1,68	0,44
Noz	391	474	1,21	3 088	3 922	1,27	12,66	12,09
Outros Frutos								
Azeitona de mesa	2 677	2 232	0,83	10 526	7 550	0,72	25,43	29,56
Uva de mesa	759	2 587	3,41	5 994	53 279	8,89	12,66	4,86
Outras Culturas Regionais								
Arroz	8 696	53 341	6,13	23 859	142 611	5,98	36,45	37,40
Grão-de-bico	960	472	0,49	1 728	951	0,55	55,54	49,69
Beterraba	2 319	129 864	56,00	7 981	461 625	57,84	29,06	28,13
Tomate para Indústria	2 882	137 436	47,69	12 934	890 594	68,85	22,28	15,43
Girassol	47 876	25 219	0,53	51 840	28 566	0,55	92,35	88,28
Tabaco	368	1 072	2,92	2 131	6 121	2,87	17,25	17,51
Ameixa	450	3 012	6,69	1 953	15 538	7,96	23,05	19,38
Figo	943	118	0,12	7 566	3 517	0,46	12,46	3,35

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2001.

Notas: 1) As produções de citrinos correspondem às colheitas iniciadas no ano agrícola indicado e continuadas nos primeiros meses do ano seguinte.

2) A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares em povoamento regular, assim como a correspondente à dos pés dispersos.

II.4.1.2 - Produção de Vinho expressa em Mosto em 2000

NUTS CONCELHOS	Produção de Vinho por Qualidade								
	Total	VLQPRD	VQPRD		Vinho Regional		Vinho de Mesa		Outros
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	
	hl								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	6 452 386	908 817	892 322	1 204 209	460 645	881 174	913 331	1 181 700	10 188
Alentejo	439 321	-	101 139	132 202	73 537	122 696	2 388	7 113	246
Alentejo Litoral	5 275	-	-	-	160	625	844	3 646	-
Alcácer do Sal	800	-	-	-	-	280	-	520	-
Grândola	522	-	-	-	49	182	5	286	-
Odemira	66	-	-	-	-	-	28	38	-
Santiago do Cacém	3 859	-	-	-	111	163	801	2 784	-
Sines	28	-	-	-	-	-	10	18	-
Alto Alentejo	13 593	-	539	1 698	2 559	8 449	134	215	-
Alter do Chão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arronches	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Avis	350	-	-	-	100	250	-	-	-
Campo Maior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castelo de Vide	12	-	-	-	-	-	-	12	-
Crato	15	-	-	-	-	15	-	-	-
Elvas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fronteira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gavião	23	-	-	-	-	-	9	14	-
Marvão	28	-	-	-	-	-	16	12	-
Monforte	1 747	-	-	-	19	1 728	-	-	-
Mora	431	-	-	-	3	240	69	120	-
Nisa	8	-	-	-	-	-	4	4	-
Ponte de Sôr	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portalegre	10 980	-	539	1 698	2 437	6 216	37	53	-
Alentejo Central	355 612	-	79 973	124 300	50 426	97 293	647	2 795	176
Alandroal	179	-	-	-	-	179	-	-	-
Arraiolos	7 733	-	-	120	1 700	5 913	-	-	-
Borba	78 524	-	27 892	26 514	11 833	11 955	-	212	118
Estremoz	21 733	-	3 794	7 497	800	9 458	10	173	-
Évora	9 365	-	1 908	5 681	400	1 336	9	31	-
Montemor-o-Novo	7 436	-	-	49	1 615	5 652	120	-	-
Mourão	2 068	-	178	345	1 307	176	29	32	-
Portel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redondo	75 130	-	18 021	32 590	5 634	16 739	66	2 080	-
Reguengos de Monsaraz	143 741	-	28 180	51 492	25 002	38 755	243	31	38
Sousel	1 779	-	-	-	345	1 413	-	-	21
Vendas Novas	7 913	-	-	-	1 790	5 717	170	236	-
Viana do Alentejo	12	-	-	12	-	-	-	-	-
Vila Viçosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixo Alentejo	64 842	-	20 627	6 205	20 392	16 329	763	458	70
Aljustrel	542	-	-	-	165	210	125	42	-
Almodôvar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alvito	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barrancos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Beja	1 315	-	511	750	-	-	37	17	-
Castro Verde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cuba	680	-	-	-	15	553	105	7	-
Ferreira do Alentejo	5 561	-	-	-	2 100	3 370	49	42	-
Mértola	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Moura	2 980	-	920	643	230	1 046	86	56	-
Ourique	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serpa	4 655	-	300	1 000	1 020	2 190	130	15	-
Vidigueira	49 110	-	18 896	3 812	16 862	8 960	231	279	70

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

Notas: 1) A produção é considerada segundo o local de vinificação.

2) Os vinhos licorosos não incluem a aguardente adicionada.

II.4.1.3 - Árvores de Fruto e Oliveiras Vendidas pelos Viveiristas, por Concelho de Destino, em 2000/2001

NUTS	Total	Oliveiras	Ameixeiras	Amendoeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	
	Nº de Pés							
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	2 570 119	595 269	97 670	68 335	43 730	39 423	234 156	
Alentejo	331 002	233 235	10 957	2 311	3 861	2 692	13 377	
Alentejo Litoral	24 615	750	1 750	760	1 265	945	4 362	
Alcácer do Sal	23	-	-	-	-	-	-	
Grândola	10 165	600	875	375	515	460	1 150	
Odemira	6 025	100	450	125	350	200	1 100	
Santiago do Cacém	7 862	50	400	250	375	250	2 012	
Sines	540	-	25	10	25	35	100	
Alto Alentejo	50 156	6 791	6 832	421	820	745	2 056	
Alter do Chão	1 512	1 220	25	5	10	5	80	
Arronches	4	4	-	-	-	-	-	
Avis	1 840	1 840	-	-	-	-	-	
Campo Maior	13 427	733	5 292	10	70	40	200	
Castelo de Vide	-	-	-	-	-	-	-	
Crato	-	-	-	-	-	-	-	
Elvas	15 162	328	130	65	160	70	280	
Fronteira	-	-	-	-	-	-	-	
Gavião	469	-	40	34	66	45	21	
Marvão	200	200	-	-	-	-	-	
Monforte	1 230	1 230	-	-	-	-	-	
Mora	-	-	-	-	-	-	-	
Nisa	951	742	20	5	-	10	20	
Ponte de Sôr	6 808	264	430	92	274	410	685	
Portalegre	8 553	230	895	210	240	165	770	
Alentejo Central	43 578	26 683	1 375	800	945	655	3 675	
Alandroal	80	80	-	-	-	-	-	
Arraiolos	-	-	-	-	-	-	-	
Borba	307	72	25	20	5	5	50	
Estremoz	4 878	1 622	320	215	205	225	600	
Évora	5 858	135	470	180	330	80	1 650	
Montemor-o-Novo	23 136	22 171	65	85	80	65	150	
Mourão	-	-	-	-	-	-	-	
Portel	537	113	25	30	20	25	70	
Redondo	80	80	-	-	-	-	-	
Reguengos de Monsaraz	4 875	2 270	170	115	155	90	680	
Sousel	-	-	-	-	-	-	-	
Vendas Novas	2 631	80	215	80	85	130	370	
Viana do Alentejo	159	-	5	10	10	5	30	
Vila Viçosa	1 037	60	80	65	55	30	75	
Baixo Alentejo	212 653	199 011	1 000	330	831	347	3 284	
Aljustrel	1 667	22	100	-	25	50	300	
Almodôvar	497	50	50	-	29	29	100	
Alvito	370	50	25	20	15	20	70	
Barrancos	1 300	1 300	-	-	-	-	-	
Beja	96 923	92 301	261	110	345	110	1 048	
Castro Verde	1 250	500	100	-	25	50	400	
Cuba	540	540	-	-	-	-	-	
Ferreira do Alentejo	20 000	20 000	-	-	-	-	-	
Mértola	880	10	50	-	30	5	40	
Moura	25 613	21 188	370	190	300	70	1 250	
Ourique	-	-	-	-	-	-	-	
Serpa	62 829	62 500	34	-	50	10	21	
Vidigueira	784	550	10	10	12	3	55	

(Continua)

II.4.1.3 - Árvores de Fruto e Oliveiras Vendidas pelos Viveiristas, por Concelho de Destino, em 2000/2001

(Continuação)

NUTS	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Outras
	Nº de Pés						
CONCELHOS	9	10	11	12	13	14	15
Continente	68 024	338 863	26 739	220 061	249 140	68 764	519 945
Alentejo	3 558	17 895	3 393	4 334	20 243	3 941	11 205
Alentejo Litoral	1 070	1 890	365	1 390	6 332	1 215	2 521
Alcácer do Sal	-	-	-	5	10	6	2
Grândola	445	1 015	275	685	2 050	465	1 255
Odemira	300	550	65	325	1 572	324	564
Santiago do Cacém	250	300	25	350	2 650	375	575
Sines	75	25	-	25	50	45	125
Alto Alentejo	895	14 120	2 174	1 095	9 534	1 177	3 496
Alter do Chão	20	25	3	15	25	40	39
Arronches	-	-	-	-	-	-	-
Avis	-	-	-	-	-	-	-
Campo Maior	75	65	15	60	6 685	70	112
Castelo de Vide	-	-	-	-	-	-	-
Crato	-	-	-	-	-	-	-
Elvas	70	13 400	30	115	120	225	169
Fronteira	-	-	-	-	-	-	-
Gavião	10	35	21	28	105	9	55
Marvão	-	-	-	-	-	-	-
Monforte	-	-	-	-	-	-	-
Mora	-	-	-	-	-	-	-
Nisa	30	20	1	10	15	25	53
Ponte de Sôr	400	260	94	287	1 714	498	1 400
Portalegre	290	315	2 010	580	870	310	1 668
Alentejo Central	934	1 165	527	1 135	2 202	920	2 562
Alandroal	-	-	-	-	-	-	-
Arraiolos	-	-	-	-	-	-	-
Borba	25	10	5	10	20	25	35
Estremoz	130	225	202	225	230	130	549
Évora	270	470	115	360	890	220	688
Montemor-o-Novo	130	10	25	100	70	90	95
Mourão	-	-	-	-	-	-	-
Portel	22	15	5	15	70	20	107
Redondo	-	-	-	-	-	-	-
Reguengos de Monsaraz	150	165	85	145	225	150	475
Sousel	-	-	-	-	-	-	-
Vendas Novas	145	195	35	200	550	140	406
Viana do Alentejo	7	15	-	10	27	10	30
Vila Viçosa	55	60	55	70	120	135	177
Baixo Alentejo	659	720	327	714	2 175	629	2 626
Aljustrel	100	200	100	100	200	100	370
Almodôvar	10	10	65	20	54	10	70
Alvito	30	5	-	10	40	30	55
Barrancos	-	-	-	-	-	-	-
Beja	244	231	80	312	923	160	798
Castro Verde	10	10	10	20	50	10	65
Cuba	-	-	-	-	-	-	-
Ferreira do Alentejo	-	-	-	-	-	-	-
Mértola	15	4	-	15	75	-	636
Moura	200	250	55	190	700	260	590
Ourique	-	-	-	-	-	-	-
Serpa	20	10	5	30	100	49	-
Vidigueira	30	-	12	17	33	10	42

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2001. Informação disponível não publicada.

Nota: A campanha inicia-se a 1 de Novembro de cada ano e termina em 1 de Agosto do ano seguinte.

II.4.1.4 - Produção de Azeite Manifestada em 2000

NUTS	Lagares em Laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite Virgem obtido				
				Total	Por grau de acidez			
					<1° (Extra)	1,1° a 2° (Fino)	2,1° a 3,3° (Corrente)	>3,3° (Lampante)
CONCELHOS	Nº	t	hl/100kg	hl				
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	655	167 161	0,15	249 433	130 287	80 684	29 586	8 879
Alentejo	84	54 427	0,16	84 804	55 308	18 704	7 267	3 526
Alentejo Litoral	6	2 479	0,13	3 240	1 595	1 383	208	54
Alcácer do Sal	2
Grândola	-	-	-	-	-	-	-	-
Odemira	1
Santiago do Cacém	3	1 204	0,14	1 635	452	963
Sines	-	-	-	-	-	-	-	-
Alto Alentejo	37	10 904	0,15	16 456	8 132	7 156	961	207
Alter do Chão	1
Arronches	2
Avis	4	1 380	0,15	2 020	986	686	348	-
Campo Maior	-	-	-	-	-	-	-	-
Castelo de Vide	1
Crato	3	1 934	0,16	3 186	1 681	1 424	82	-
Elvas	2
Fronteira	1
Gavião	5	93	0,12	107	-	70	18	19
Marvão	3	1 036	0,15	1 525	774	696	49	7
Monforte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mora	-	-	-	-	-	-	-	-
Nisa	3	302	0,12	361	12	343	4	1
Ponte de Sôr	6	1 634	0,14	2 230	1 225	995	-	10
Portalegre	6	1 622	0,15	2 383	668	1 280	277	157
Alentejo Central	22	17 284	0,15	25 296	20 216	3 207	1 018	855
Alandroal	2
Arraiolos	-	-	-	-	-	-	-	-
Borba	1
Estremoz	3	2 359	0,15	3 603	2 411	805	386	-
Évora	1
Montemor-o-Novo	2
Mourão	2
Portel	1
Redondo	3	1 736	0,12	1 998	1 948	-	50	-
Reguengos de Monsaraz	1
Sousel	5	5 336	0,16	8 597	6 803	728
Vendas Novas	-	-	-	-	-	-	-	-
Viana do Alentejo	1
Vila Viçosa	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixo Alentejo	19	23 761	0,17	39 811	25 365	6 957	5 079	2 410
Aljustrel	-	-	-	-	-	-	-	-
Almodôvar	2
Alvito	-	-	-	-	-	-	-	-
Barrancos	-	-	-	-	-	-	-	-
Beja	2
Castro Verde	-	-	-	-	-	-	-	-
Cuba	-	-	-	-	-	-	-	-
Ferreira do Alentejo	1
Mértola	1
Moura	5	10 515	0,18	18 507	11 187	3 331
Ourique	1
Serpa	6	6 563	0,19	12 404	7 282	1 878	1 563	1 681
Vidigueira	1

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2001. Informação disponível não publicada.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca



TE II PARTE II PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II **CAPÍTULO 4** PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II PARTE II PAR

II.4.2.1 - Incêndios Florestais em 2000

NUTS CONCELHOS	Ocorrências	Área Ardida			Bombeiros
		Total	Povoamentos Florestais	Matos	
	Nº	ha			Nº
1	2	3	4	5	6
Continente	34 109	159 604,7	68 646,4	90 958,3	40 262
Alentejo	241	1 924,1	1 632,0	292,1	3 107
Alentejo Litoral	68	485,3	456,3	29,0	555
Alcácer do Sal	15	332,7	330,7	2,0	98
Grândola	12	33,0	28,5	4,5	60
Odemira	22	21,1	1,1	20,0	96
Santiago do Cacém	8	90,0	88,0	2,0	215
Sines	11	8,5	8,0	0,5	86
Alto Alentejo	126	1 085,6	954,0	131,5	972
Alter do Chão	1	5,0	-	5,0	68
Arronches	4	10,0	-	10,0	43
Avis	6	5,5	0	5,5	42
Campo Maior	1	0,5	-	0,5	49
Castelo de Vide	7	1,5	0	1,5	65
Crato	4	1,0	0	1,0	55
Elvas	8	21,5	3,5	18,0	85
Fronteira	1	0,5	-	0,5	47
Gavião	34	529,0	488,5	40,5	68
Marvão	5	18,0	-	18,0	-
Monforte	-	-	-	-	37
Mora	2	3,0	2,0	1,0	55
Nisa	8	6,0	1,0	5,0	79
Ponte de Sôr	32	461,5	448,5	13,0	83
Portalegre	13	22,5	10,5	12,0	196
Alentejo Central	22	107,2	82,7	24,5	714
Alandroal	1	0,5	-	0,5	49
Arraiolos	3	6,0	-	6,0	96
Borba	-	-	-	-	69
Estremoz	2	0	0	-	72
Évora	3	4,5	-	4,5	74
Montemor-o-Novo	6	53,7	49,7	4,0	81
Mourão	1	2,0	-	2,0	31
Portel	3	5,0	-	5,0	x
Redondo	-	-	-	-	47
Reguengos de Monsaraz	-	-	-	-	x
Sousel	1	0,5	-	0,5	85
Vendas Novas	1	2,0	-	2,0	x
Viana do Alentejo	1	33,0	33,0	-	60
Vila Viçosa	-	-	-	-	50
Baixo Alentejo	25	246,0	139,0	107,0	866
Aljustrel	-	-	-	-	65
Almodôvar	1	0	-	0	51
Alvito	-	-	-	-	54
Barrancos	2	0,5	-	0,5	73
Beja	1	0	0	-	88
Castro Verde	-	-	-	-	37
Cuba	-	-	-	-	50
Ferreira do Alentejo	4	42,0	2,0	40,0	49
Mértola	7	60,0	10,0	50,0	74
Moura	2	126,0	126,0	-	128
Ourique	4	13,5	0	13,5	48
Serpa	3	3,0	-	3,0	56
Vidigueira	1	1,0	1,0	-	93

Fonte: Colunas 2 a 5: Direcção Geral de Florestas. Coluna 6: INE, Inquérito ao Ambiente - Acção dos Corpos dos Bombeiros.

- Notas: 1) A informação de bombeiros refere-se ao número de pessoas que, no ano de 2000, pertenciam ao quadro activo dos corpos de bombeiros.
 2) Para alguns concelhos do país não se encontra disponível o número de Bombeiros de 2000, implicando uma subavaliação dos totais das regiões em que se inserem e do país. No caso da região Alentejo, esta situação afecta os concelhos de Portel, Reguengos de Monsaraz e Vendas Novas. Todavia, é conhecida informação histórica para aqueles concelhos, que divulgamos:
 - Portel: 48 bombeiros em 1999
 - Reguengos de Monsaraz: 90 bombeiros em 1999
 - Vendas Novas: 119 bombeiros em 1999

II.4.2.2 E - Produção de Resina em 2000

DESIGNAÇÃO	Unidade	Alentejo	Continente	Alentejo / Continente
				%
1	2	3	4	5
Produção				
Em volume	t	2 796	17 883	15,6
Em valor	10 ³ Euros	1 576	9 901	15,9
Preço Médio	(Euros/kg)	0,56	0,55	-

Fonte: Direcção Geral das Florestas.

Nota: Os valores apresentados são provisórios.

Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca



TE II PARTE II PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE **CAPÍTULO 4** PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II PARTE II PAR

II.4.3.1 - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, por Espécie, em 2000

ESPÉCIES	Unidade	Alentejo	Portugal	Alentejo / Portugal
				%
1	2	3	4	5
Total do Peso Limpo	t	17 542	442 806	4,0
Bovina				
Vitelos				
Cabeças	Nº	7 415	140 596	5,3
Peso limpo	t	1 259	20 162	6,2
Adultos				
Cabeças	Nº	26 701	276 788	9,6
Peso limpo	t	8 854	79 818	11,1
Suína				
Leitões				
Cabeças	Nº	20 374	659 310	3,1
Peso limpo	t	177	4 921	3,6
Adultos				
Cabeças	Nº	40 076	4 409 577	0,9
Peso limpo	t	3 403	324 174	1,0
Ovina				
Borregos				
Cabeças	Nº	287 206	1 104 962	26,0
Peso limpo	t	3 564	10 850	32,8
Adultos				
Cabeças	Nº	9 301	68 700	13,5
Peso limpo	t	186	1 363	13,7
Caprina				
Cabritos				
Cabeças	Nº	7 124	145 695	4,9
Peso limpo	t	40	771	5,1
Adultos				
Cabeças	Nº	853	22 192	3,8
Peso limpo	t	13	375	3,5
Equídea				
Cabeças	Nº	240	2 263	10,6
Peso limpo	t	46	372	12,4

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2000. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: Os valores apresentados são provisórios.

II.4.3.2 A - Efectivos Pecuários, por Espécie, em 1.12.1999

ESPÉCIES	Alentejo	Portugal	Alentejo / Portugal
	10 ³ cabeças		%
1	2	3	4
Efectivos Bovinos			
Total	393	1 421	27,7
Vitelos com menos de 1 ano	94	392	24,0
Vacas			
Leiteiras	21	357	5,9
Outras	204	342	59,6
Efectivos Suínos			
Total	441	2 350	18,8
Leitões com peso vivo inferior a 20Kg	141	682	20,7
Porcos de engorda com peso superior a 50Kg	122	721	16,9
Porcas cobertas	42	200	21,0
Efectivos Ovinos			
Total	1 906	3 584	53,2
Ovelhas e Borregas Cobertas	1 194	2 439	49,0
Outros Ovinos	712	1 145	62,2
Efectivos Caprinos			
Total	152	630	24,1
Cabras e Chibas Cobertas	101	457	22,1
Outros Caprinos	51	172	29,7

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2000.

II.4.3.2 B - Efectivos Pecuários, por Espécie, em 1.12.2000

ESPÉCIES	Alentejo	Portugal	Alentejo / Portugal
	10 ³ cabeças		%
1	2	3	4
Efectivos Bovinos			
Total	392	1 414	27,7
Vítelos com menos de 1 ano	93	391	23,8
Vacas			
Leiteiras	22	355	6,2
Outras	204	342	59,6
Efectivos Suínos			
Total	438	2 338	18,7
Leitões com peso vivo inferior a 20Kg	140	679	20,6
Porcos de engorda com peso superior a 50Kg	122	718	17,0
Porcas cobertas	41	198	20,7
Efectivos Ovinos			
Total	1 902	3 578	53,2
Ovelhas e Borregas Cobertas	1 193	2 436	49,0
Outros Ovinos	709	1 143	62,0
Efectivos Caprinos			
Total	151	623	24,2
Cabras e Chibas Cobertas	100	453	22,1
Outros Caprinos	50	169	29,6

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2000.

Nota: Os valores apresentados são provisórios.

Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca



TE II PARTE II PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE **CAPÍTULO 4** PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II PARTE II PAR

II.4.4.1 - Pescadores Matriculados em 31.12.2000 e Embarcações de Pesca, em 2000

PESCADORES E EMBARCAÇÕES	Unidade	Alentejo (Sines)	Portugal	Alentejo / Portugal	
					%
1	2	3	4	5	
Pescadores matriculados	Nº	733	25 021	2,9	
Pesca do bacalhau	Nº	-	330	-	
Pesca da sardinha	Nº	71	1 712	4,1	
Pesca do arrasto	Nº	115	4 587	2,5	
Pesca do atum e outras	Nº	547	18 392	3,0	
Embarcações com motor	Nº	210	8 420	2,5	
Capacidade	tAB	992	109 411	0,9	
Potência do motor	kW	6 560	402 116	1,6	
Embarcações sem motor	Nº	39	2 330	1,7	
Capacidade	tAB	34	2 280	1,5	

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

II.4.4.2 - Pesca Descarregada, por Espécie, em 2000

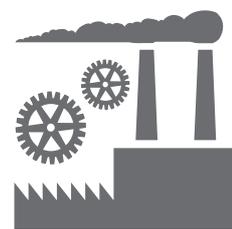
PRINCIPAIS ESPÉCIES	Alentejo (Sines)		Portugal		Alentejo / Portugal	
	t	10 ³ Euros	t	10 ³ Euros	% t	% Valor
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL	9 368	11 561	152 188	251 568	6,2	4,6
Peixes Diátricos	0	0	51	353	0	0
Peixes Marinhos	8 774	9 689	134 405	187 507	6,5	5,2
Besugo	202	673	1 297	4 760	15,6	14,1
Carapau	636	801	14 092	16 728	4,5	4,8
Cavala	1 852	727	11 527	4 591	16,1	15,8
Congro ou safio	127	301	1 983	4 834	6,4	6,2
Linguado e azevia	50	455	1 297	10 874	3,9	4,2
Pescada branca	111	383	2 992	12 258	3,7	3,1
Sardinha	4 836	3 408	62 734	37 104	7,7	9,2
Tamboril	57	428	835	4 982	6,8	8,6
Crustáceos	8	36	1 813	23 848	0,4	0,2
Moluscos	585	1 828	15 842	39 527	3,7	4,6
Choco	133	565	1 357	5 066	9,8	11,2
Polvo	404	1 018	9 667	26 564	4,2	3,8

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca, 2000.

Notas: 1) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

2) O total não corresponde à soma das partes em virtude de não se publicarem todas as espécies.

Indústria



TE II PARTE II PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II **CAPÍTULO 5** PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II PARTE II PAR

II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região e no País em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VAB pm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
REGIÃO	Nº		10 ³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Secção C - Indústrias Extractivas										
Portugal	1 310	15 760	1 031 425	232 576	391 038	197 940	1 066 709	998 190	122 942	389 245
Região Alentejo	98	2 164	178 788	21 714	53 258	42 811	170 771	149 570	9 589	78 269
Secção D - Indústrias Transformadoras										
Portugal	78 546	997 387	65 648 119	36 933 187	11 232 089	10 499 156	68 482 847	65 053 529	3 148 418	17 709 983
Região Alentejo	3 018	21 692	1 460 843	793 213	209 522	212 418	1 490 499	1 328 919	35 003	345 889
15 - Indústrias alimentares e das bebidas										
Portugal	8 538	113 153	10 627 389	6 868 948	1 580 778	1 194 463	11 113 568	10 496 178	383 671	2 202 477
Região Alentejo	942	6 834	371 009	242 618	40 875	51 027	378 839	357 292	29 462	78 745
16 - Indústria do tabaco										
Portugal	4	1 326	247 463	90 649	51 052	43 917	280 821	265 521	1 448	121 422
Região Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Fabricação de têxteis										
Portugal	4 523	107 267	4 656 864	2 172 472	940 434	928 053	4 691 690	4 486 263	278 546	1 415 191
Região Alentejo	87	751	13 442	3 623	2 100	4 579	11 921	10 546	268	5 809
18 - Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos e peles com pêlo										
Portugal	10 689	153 012	4 060 524	1 655 529	1 056 283	1 034 462	4 126 101	4 034 289	183 684	1 327 526
Região Alentejo	105	678	19 381	10 243	3 371	4 260	20 881	20 512	179	6 939
19 - Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado										
Portugal	3 298	70 211	2 833 876	1 584 319	511 393	532 637	2 857 721	2 795 738	135 633	705 132
Região Alentejo	18	92	2 095	1 131	282	512	2 166	2 123	- 64	704
20 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e espartaria										
Portugal	8 456	57 036	3 552 411	2 373 489	392 528	463 801	3 612 233	3 472 967	228 935	766 153
Região Alentejo	420	1 397	73 922	52 011	6 955	10 130	76 815	76 295	1 880	15 642
21 - Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos										
Portugal	471	14 850	1 861 740	947 652	336 570	257 298	1 982 785	1 912 608	237 127	631 172
Região Alentejo	2
22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados										
Portugal	4 177	38 726	2 377 503	642 300	846 747	571 520	2 575 893	2 369 091	171 934	897 996
Região Alentejo	92
23 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos e tratamento de combustível nuclear										
Portugal	1	2 645	4 287 295	3 512 215	281 819	118 860	4 429 689	4 044 270	128 597	413 513
Região Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24 - Fabricação de produtos químicos										
Portugal	922	23 705	3 595 317	1 834 405	748 093	512 522	3 830 345	3 519 282	92 695	1 000 501
Região Alentejo	16	1 089	499 279	251 486	59 298	36 713	498 388	386 603	- 49 918	83 549

(Continua)

II.5.1. - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região e no País em 1999

(Continuação)

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VAB pm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
REGIÃO	Nº		10 ³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
25 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas										
Portugal	1 103	23 164	1 617 960	845 209	263 415	291 438	1 725 153	1 652 061	167 564	560 536
Região Alentejo	11	189	9 094	4 339	1 554	2 153	10 251	9 872	882	4 002
26 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos										
Portugal	4 881	73 176	4 380 859	1 909 381	966 824	858 788	4 909 373	4 656 533	358 980	1 845 605
Região Alentejo	267	1 820	88 239	41 088	19 305	17 888	92 907	90 205	7 922	29 632
27 - Indústrias metalúrgicas de base										
Portugal	544	13 752	1 377 206	847 069	200 616	193 998	1 446 090	1 401 092	71 685	360 859
Região Alentejo	12	130	3 921	1 546	710	1 246	4 061	4 023	1 018	1 723
28 - Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento										
Portugal	13 762	85 659	3 568 420	1 662 907	762 317	800 236	3 725 128	3 574 794	227 243	1 214 941
Região Alentejo	683	2 295	83 696	33 887	23 317	20 958	87 203	86 269	5 793	28 390
29 - Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.										
Portugal	3 623	48 015	2 772 580	1 250 766	580 647	647 321	2 912 387	2 842 948	119 813	985 329
Região Alentejo	155	888	34 841	18 897	4 897	8 767	37 912	37 124	1 655	13 496
30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação										
Portugal	35	407	93 485	67 026	16 337	6 911	96 808	94 034	1 469	12 715
Região Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.										
Portugal	1 019	33 141	2 146 166	1 231 792	328 996	424 361	2 240 268	2 127 521	74 935	617 452
Região Alentejo	16	217	4 187	1 793	565	1 486	4 602	4 530	286	2 144
32 - Fabricação de equipamentos e aparelhos de rádio, televisão e comunicação										
Portugal	347	17 258	2 397 256	1 556 202	262 221	333 516	2 547 960	2 329 440	- 70 396	522 997
Região Alentejo	5	1 698	60 881	28 089	11 374	9 656	59 091	45 556	15 686	14 695
33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria										
Portugal	732	6 545	387 846	195 657	75 441	82 540	412 768	393 574	7 117	128 049
Região Alentejo	10	13	237	29	94	67	351	326	52	204
34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques										
Portugal	406	24 374	5 105 545	3 813 310	378 270	388 283	5 252 375	5 103 419	161 902	926 725
Região Alentejo	12	1 056	62 722	30 203	11 854	15 875	64 836	62 800	8 901	20 927
35 - Fabricação de outro material de transporte										
Portugal	386	13 467	829 135	225 662	252 141	239 661	760 775	623 352	13 552	202 468
Região Alentejo	8	94	4 815	762	1 830	1 498	2 979	2 573	255	272
36 - Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.										
Portugal	10 541	75 587	2 773 592	1 591 057	379 359	563 428	2 855 073	2 768 026	166 334	833 259
Região Alentejo	156
37 - Reciclagem										
Portugal	88	911	97 687	55 172	19 808	11 143	97 842	90 529	5 950	17 964
Região Alentejo	1

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas: 1) O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

2) O Total de Custos e Perdas não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

3) O Total de Proveitos e Ganhos inclui a variação da produção.

Energia e Água



TE II PARTE II PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II **CAPÍTULO 6** PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II PARTE II PAR

II.6.1 - Consumo de Electricidade em 2000

NUTS	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Iluminação	
					Edifícios do Estado / de Utilidade Pública	Vias Públicas
CONCELHOS	10 ³ kWh					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	38 939 469	10 056 119	715 086	16 520 375	1 722 100	1 072 439
Alentejo	2 263 053	495 121	107 856	1 187 395	96 689	53 320
Alentejo Litoral	918 724	89 816	19 960	696 064	16 619	11 232
Alcacer do Sal	35 700	12 059	4 976	8 604	2 209	1 322
Grândola	41 545	14 505	2 109	3 100	5 283	1 656
Odemira	47 000	22 053	5 997	1 849	2 562	2 647
Santiago do Cacém	69 998	29 034	6 553	10 435	4 403	3 934
Sines	724 480	12 167	325	672 076	2 162	1 674
Alto Alentejo	377 625	118 818	26 609	122 895	22 603	14 816
Alter do Chão	8 769	3 792	1 171	633	420	686
Arronches	7 059	2 960	712	1 271	511	500
Avis	34 934	4 365	4 248	22 217	761	671
Campo Maior	24 801	9 127	4 276	5 345	843	858
Castelo de Vide	11 928	3 931	149	4 296	482	476
Crato	8 786	3 721	535	946	804	642
Elvas	62 308	23 271	5 265	7 138	5 053	2 920
Fronteira	8 120	3 316	1 970	505	346	485
Gavião	7 279	3 715	115	555	714	851
Marvão	9 296	3 677	274	2 153	898	565
Monforte	7 118	2 677	1 613	776	613	281
Mora	11 315	5 263	1 331	964	966	511
Nisa	16 538	7 883	265	3 431	982	1 027
Ponte de Sor	51 177	15 361	3 593	19 666	2 089	2 015
Portalegre	108 198	25 760	1 090	53 000	7 120	2 329
Alentejo Central	557 543	175 958	40 010	193 307	33 358	14 429
Alandroal	14 904	5 300	4 189	2 858	419	514
Arraiolos	18 896	7 568	3 503	2 562	904	655
Borba	28 404	6 976	1 404	14 547	1 064	522
Estremoz	37 724	14 681	2 523	7 637	2 189	1 237
Évora	196 082	66 767	6 407	55 723	19 372	4 599
Montemor-o-Novo	47 505	18 037	9 859	5 059	2 419	1 543
Mourão	52 589	2 714	225	47 976	521	272
Portel	11 489	5 544	1 225	1 304	849	581
Redondo	15 347	6 861	1 859	2 615	787	565
Reguengos de Monsaraz	22 848	10 723	1 866	2 382	1 215	1 202
Sousel	14 553	5 320	2 883	2 969	514	543
Vendas Novas	36 797	11 014	2 059	14 593	1 083	809
Viana do Alentejo	11 837	5 425	1 479	1 401	822	713
Vila Viçosa	48 569	9 028	528	31 682	1 199	674
Baixo Alentejo	409 162	110 530	21 278	175 128	24 109	12 842
Aljustrel	24 414	8 135	1 770	8 568	1 448	868
Almodôvar	12 921	6 148	188	2 665	813	1 026
Alvito	5 216	2 177	590	433	471	372
Barrancos	2 921	1 274	35	661	199	161
Beja	88 664	33 997	4 740	7 931	12 222	2 890
Castro Verde	140 767	5 956	573	128 825	1 194	1 012
Cuba	9 524	3 985	992	1 806	786	455
Ferreira do Alentejo	20 542	7 353	4 990	2 699	1 239	737
Mértola	12 863	6 513	979	645	996	1 427
Moura	38 829	13 399	2 285	13 789	1 446	1 131
Ourique	12 456	4 417	232	3 806	621	688
Serpa	26 847	12 126	2 739	2 323	2 005	1 456
Vidigueira	13 197	5 052	1 165	976	668	619

Fonte: Direcção Geral de Energia.

Notas: 1) Os valores apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

2) Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

3) O total da coluna 2 não corresponde à soma das colunas 3 a 7, em virtude de não serem publicados todos os tipos de consumo de electricidade.

II.6.2 - Consumidores de Electricidade em 2000

NUTS	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria
	Nº			
CONCELHOS	2	3	4	5
1	2	3	4	5
Portugal	5 601 807	4 510 594	164 722	167 176
Alentejo	304 434	247 593	10 495	8 624
Alentejo Litoral	56 631	45 777	1 647	1 508
Alcacér do Sal	7 261	5 817	313	259
Grândola	8 831	7 172	308	266
Odemira	15 403	13 083	416	345
Santiago do Cacém	17 556	13 874	559	410
Sines	7 580	5 831	51	228
Alto Alentejo	76 983	63 336	2 812	1 937
Alter do Chão	2 777	2 301	73	82
Arronches	2 120	1 791	72	61
Avis	3 174	2 562	177	98
Campo Maior	4 801	3 915	194	122
Castelo de Vide	2 904	2 450	74	71
Crato	3 041	2 597	79	67
Elvas	12 759	10 223	447	315
Fronteira	2 468	2 047	96	62
Gavião	3 606	3 065	121	90
Marvão	2 763	2 293	167	69
Monforte	2 134	1 820	65	35
Mora	3 586	2 979	112	101
Nisa	6 898	5 850	306	172
Ponte de Sor	10 094	8 105	551	296
Portalegre	13 858	11 338	278	296
Alentejo Central	94 375	75 608	3 762	3 083
Alandroal	3 836	3 208	162	120
Arraiolos	4 337	3 452	227	181
Borba	4 105	3 180	188	177
Estremoz	9 379	7 421	435	278
Évora	28 861	23 060	886	798
Montemor-o-Novo	10 146	8 045	466	274
Mourão	1 806	1 483	47	65
Portel	3 835	3 284	109	114
Redondo	4 197	3 425	210	168
Reguengos de Monsaraz	6 106	4 955	267	214
Sousel	3 542	2 981	142	70
Vendas Novas	6 145	4 871	278	184
Viana do Alentejo	3 348	2 577	257	148
Vila Viçosa	4 732	3 666	88	292
Baixo Alentejo	76 445	62 872	2 274	2 096
Aljustrel	5 198	4 323	168	148
Almodôvar	4 719	3 833	108	224
Alvito	1 486	1 174	100	38
Barrancos	1 183	1 055	8	22
Beja	19 819	15 649	566	470
Castro Verde	4 221	3 589	102	124
Cuba	2 684	2 212	98	72
Ferreira do Alentejo	4 789	3 885	241	118
Mértola	6 749	5 879	113	178
Moura	9 645	8 075	236	231
Ourique	3 383	2 767	73	170
Serpa	8 850	7 474	194	219
Vidigueira	3 719	2 957	267	82

Fonte: Direcção Geral de Energia.

- Notas: 1) Os valores apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.
 2) Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.
 3) O total da coluna 2 inclui outros tipos de consumo de electricidade não publicados neste quadro.

II.6.3 - Indicadores Gerais de Energia e Água - Empresas com Sede na Região e no País em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VAB pm
			Total	dos quais:			Total	dos quais: Volume de Negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
NUTS	Nº	10 ³ Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Secção E - Produção e distribuição de electricidade, de gás e água										
Portugal	294	28 622	7 243 863	4 429 306	588 714	739 211	8 358 106	7 645 924	1 105 337	2 798 074
Região Alentejo	9	250	39 547	21 405	14 172	2 916	39 621	38 230	- 450	3 714
40 - Produção de electricidade, de gás, de vapor e água quente										
Portugal	169	15 949	6 666 596	4 326 061	439 849	554 008	7 717 085	7 091 648	742 676	2 455 654
Região Alentejo	4	6	33 554	20 351	12 905	2	33 606	33 457	12	201
41 - Captação, tratamento e distribuição de água										
Portugal	125	12 673	577 267	103 245	148 866	185 203	641 021	554 276	362 661	342 420
Região Alentejo	5	244	5 993	1 054	1 267	2 913	6 015	4 773	- 462	3 513

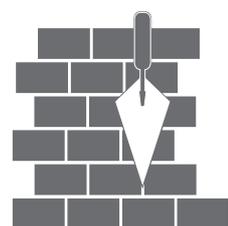
Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas: 1) O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

2) O Total de Custos e Perdas não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

3) O Total de Proveitos e Ganhos inclui a variação da produção.

Construção e Obras Públicas



TE II PARTE II PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PART **CAPÍTULO 7** ARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II PARTE II PAR

II.7.1 - Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção, segundo o Tipo de Obra, em 2000

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para Habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
					CONCELHOS						
Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	60 516	50 068	50 138	42 632	115 205	4 876	3 620	1 602	801	3 527	3 015
Alentejo	4 303	3 347	3 154	2 483	4 339	624	514	259	147	260	203
Alentejo Litoral	805	668	657	549	982	67	55	37	26	44	38
Alcácer do Sal	94	71	62	47	56	20	18	9	4	3	2
Grândola	134	118	109	97	208	10	9	5	3	10	9
Odemira	292	261	252	226	332	7	6	22	19	11	10
Santiago do Cacém	212	170	176	137	283	18	16	-	-	18	17
Sines	73	48	58	42	103	12	6	1	-	2	-
Alto Alentejo	1 181	935	824	638	1 196	210	179	73	51	73	67
Alter do Chão	20	19	7	6	6	7	7	5	5	1	1
Arronches	31	23	21	16	16	6	4	1	-	3	3
Avis	56	43	36	29	31	13	11	7	3	-	-
Campo Maior	128	88	88	59	73	34	24	4	3	2	2
Castelo de Vide	46	38	16	13	14	6	4	5	3	19	18
Crato	55	51	22	20	20	18	16	15	15	-	-
Elvas	157	136	117	106	337	24	21	12	8	4	1
Fronteira	41	31	29	19	19	11	11	1	1	-	-
Gavião	60	44	28	17	20	9	8	9	6	13	13
Marvão	36	30	24	20	20	4	3	1	-	7	7
Monforte	28	26	8	7	7	11	10	-	-	9	9
Mora	70	45	49	30	33	16	13	2	-	3	2
Nisa	81	60	66	46	68	7	7	1	-	7	7
Ponte de Sôr	223	175	187	145	219	30	27	6	3	-	-
Portalegre	149	126	126	105	313	14	13	4	4	5	4
Alentejo Central	1 292	1 024	989	795	1 244	226	184	42	27	30	18
Alandroal	51	44	39	34	36	11	9	1	1	-	-
Arraiolos	64	50	50	37	39	11	11	3	2	-	-
Borba	119	80	81	52	56	21	18	8	5	8	5
Estremoz	125	87	82	59	94	28	22	8	3	6	3
Évora	282	245	249	218	445	33	27	-	-	-	-
Montemor-o-Novo	151	111	96	76	112	46	30	5	3	2	2
Mourão	17	13	11	10	10	3	2	-	-	3	1
Portel	34	30	18	16	17	8	8	2	1	6	5
Redondo	52	39	42	34	43	6	4	3	1	1	-
Reguengos de Monsaraz	55	47	51	44	49	3	3	-	-	1	-
Sousel	55	42	37	27	42	17	14	-	-	1	1
Vendas Novas	118	103	112	99	129	5	3	1	1	-	-
Viana do Alentejo	86	67	57	40	45	19	19	7	7	2	1
Vila Viçosa	83	66	64	49	127	15	14	4	3	-	-
Baixo Alentejo	1 025	720	684	501	917	121	96	107	43	113	80
Aljustrel	54	42	49	38	47	3	3	2	1	-	-
Almodôvar	92	59	61	43	65	10	5	20	10	1	1
Alvito	61	45	25	20	21	14	10	14	7	8	8
Barrancos	18	14	4	1	1	6	6	5	5	3	2
Beja	156	128	141	120	381	3	2	11	5	1	1
Castro Verde	94	73	73	60	66	13	9	6	2	2	2
Cuba	45	36	23	19	19	2	2	2	-	18	15
Ferreira do Alentejo	99	76	46	36	51	16	15	-	-	37	25
Mértola	65	31	39	19	21	8	5	4	-	14	7
Moura	117	68	63	43	100	9	7	19	-	26	18
Ourique	78	58	56	41	65	15	14	6	3	1	-
Serpa	115	73	83	51	51	15	13	16	9	1	-
Vidigueira	31	17	21	10	29	7	5	2	1	1	1

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1) O total da coluna 2 engloba também as demolições.

2) O valor de Portugal encontra-se sub-avaliado pelo facto de não estarem disponíveis os valores do licenciamento dos concelhos de Trofa e de Odivelas.

II.7.2 - Obras Concluídas, segundo o Tipo de Obra, em 2000

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para Habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
					CONCELHOS						
Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	56 081	46 490	46 548	39 596	108 534	5 086	3 870	1 498	759	2 949	2 265
Alentejo	3 884	3 016	2 806	2 210	3 539	607	499	235	134	236	173
Alentejo Litoral	792	647	636	522	877	75	63	40	28	41	34
Alcácer do Sal	109	87	82	66	109	19	16	6	3	2	2
Grândola	90	79	66	58	151	13	11	5	4	6	6
Odemira	293	268	252	236	357	10	8	20	16	11	8
Santiago do Cacém	206	156	155	111	155	24	23	6	4	21	18
Sines	94	57	81	51	105	9	5	3	1	1	-
Alto Alentejo	1 013	772	705	540	741	182	154	76	42	50	36
Alter do Chão	20	16	11	9	10	7	7	-	-	2	-
Arronches	29	21	22	16	17	6	5	1	-	-	-
Avis	48	37	32	26	27	11	9	4	2	1	-
Campo Maior	116	76	78	50	95	28	21	8	3	2	2
Castelo de Vide	39	34	21	18	18	6	5	5	5	7	6
Crato	27	24	11	11	11	9	7	7	6	-	-
Elvas	82	65	50	42	83	17	16	11	7	4	-
Fronteira	39	26	24	15	17	10	9	5	2	-	-
Gavião	62	46	32	21	25	7	7	11	8	12	10
Marvão	26	23	17	15	16	9	8	-	-	-	-
Monforte	25	23	11	11	11	5	4	1	-	8	8
Mora	65	38	46	28	29	13	9	4	-	2	1
Nisa	79	54	67	47	61	5	3	3	1	4	3
Ponte de Sôr	198	151	158	121	174	32	28	7	1	1	1
Portalegre	158	138	125	110	147	17	16	9	7	7	5
Alentejo Central	1 182	937	874	704	1 184	230	180	39	26	39	27
Alandroal	58	50	43	37	39	13	11	2	2	-	-
Arraiolos	67	47	47	31	32	13	11	4	2	3	3
Borba	96	70	67	46	60	17	14	7	6	5	4
Estremoz	143	108	106	80	110	23	16	5	4	9	8
Évora	274	237	226	203	423	39	33	3	-	6	1
Montemor-o-Novo	137	96	89	68	129	42	24	5	3	1	1
Mourão	20	16	15	13	13	2	2	-	-	3	1
Portel	37	34	23	22	22	8	8	2	1	4	3
Redondo	45	32	39	28	70	6	4	-	-	-	-
Reguengos de Monsaraz	48	38	39	31	31	8	6	-	-	1	1
Sousel	55	42	31	22	22	22	18	-	-	2	2
Vendas Novas	65	56	61	52	125	3	3	-	-	1	1
Viana do Alentejo	79	70	49	42	44	21	20	6	6	3	2
Vila Viçosa	58	41	39	29	64	13	10	5	2	1	-
Baixo Alentejo	897	660	591	444	737	120	102	80	38	106	76
Aljustrel	56	42	52	40	45	2	1	2	1	-	-
Almodôvar	95	71	71	56	98	9	7	13	7	2	1
Alvito	40	30	17	15	15	11	7	9	5	3	3
Barrancos	23	21	4	3	3	10	10	4	4	5	4
Beja	147	113	122	100	314	10	7	10	5	5	1
Castro Verde	74	52	51	33	37	15	14	6	4	2	1
Cuba	44	36	20	17	17	3	3	2	1	19	15
Ferreira do Alentejo	82	64	41	31	46	10	10	-	-	31	23
Mértola	65	39	38	22	22	11	9	5	1	11	7
Moura	102	67	53	36	48	12	12	11	-	26	19
Ourique	61	44	51	38	39	4	4	5	1	1	1
Serpa	85	62	57	41	41	16	12	12	9	-	-
Vidigueira	23	19	14	12	12	7	6	1	-	1	1

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: O valor de Portugal encontra-se sub-avaliado pelo facto de não estarem disponíveis os valores das obras concluídas dos concelhos de Trofa e de Odivelas.

II.7.3 - Indicadores do Licenciamento de Construções Novas para Habitação e Recenseamento Geral da Habitação

NUTS	Licenciamento de Construções Novas para Habitação				Recenseamento Geral da Habitação			
	Média de				Alojamentos Familiares		Alojamentos Colectivos	Edifícios
	Pavimentos por Edifício	Fogos por Pavimento	Divisões por Fogo	Superfície Habitável das Divisões	Total	Clássicos		
	2000				2001			
	CONCELHOS		Nº		m ²	Nº		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	2,6	1,1	4,8	18,0	5 044 919	5 017 664	9 898	3 149 973
Alentejo	1,9	0,9	4,9	16,8	305 344	304 213	964	255 543
Alentejo Litoral	1,8	1,0	4,9	16,7	59 717	59 417	191	46 709
Alcácer do Sal	1,6	0,7	6,4	22,2	7 743	7 691	16	6 690
Grândola	1,9	1,2	5,2	16,0	9 184	9 156	22	7 022
Odemira	1,6	0,9	4,5	16,1	18 389	18 321	61	16 139
Santiago do Cacém	2,0	1,0	5,0	15,9	17 481	17 434	48	12 752
Sines	2,8	0,9	5,0	18,0	6 920	6 815	44	4 106
Alto Alentejo	2,1	0,9	4,9	17,4	75 989	75 729	216	64 339
Alter do Chão	1,8	0,5	4,8	26,0	3 056	3 044	7	2 818
Arronches	1,6	0,6	6,6	19,8	2 521	2 518	5	1 994
Avis	1,5	0,7	4,9	16,9	3 570	3 551	5	3 488
Campo Maior	1,8	0,7	4,9	14,6	4 709	4 687	8	3 354
Castelo de Vide	1,6	0,7	5,9	16,2	2 869	2 868	16	2 617
Crato	1,8	0,6	5,9	18,4	3 240	3 230	14	3 165
Elvas	2,7	1,2	4,7	19,2	11 986	11 924	29	9 177
Fronteira	1,4	0,7	4,7	19,6	2 362	2 359	8	2 250
Gavião	1,8	0,6	5,2	16,9	3 512	3 500	7	3 328
Marvão	1,6	0,6	6,1	16,7	2 686	2 680	7	2 473
Monforte	1,4	0,7	5,4	19,3	2 302	2 281	5	2 241
Mora	1,4	0,8	5,3	17,6	3 432	3 430	9	3 310
Nisa	2,5	0,6	4,9	17,3	6 828	6 816	9	6 696
Ponte de Sôr	1,7	0,9	5,7	17,0	9 857	9 798	25	8 584
Portalegre	2,8	1,1	4,3	16,1	13 059	13 043	62	8 844
Alentejo Central	1,7	0,9	5,1	16,7	89 299	89 003	287	73 687
Alandroal	1,9	0,6	5,8	16,5	4 095	4 089	9	3 888
Arraiolos	1,1	0,9	5,3	16,8	4 349	4 345	9	3 876
Borba	1,7	0,7	5,2	16,6	3 692	3 671	7	2 883
Estremoz	1,8	0,9	5,3	16,0	8 897	8 863	21	7 402
Évora	2,0	1,0	4,9	14,6	25 771	25 687	118	18 258
Montemor-o-Novo	1,5	1,0	4,9	18,5	10 013	9 966	30	8 001
Mourão	1,8	0,6	5,7	17,2	1 799	1 779	10	1 736
Portel	1,3	0,8	4,8	14,3	3 827	3 816	7	3 662
Redondo	2,0	0,6	5,5	17,5	4 015	4 013	6	3 582
Reguengos de Monsaraz	1,6	0,7	5,4	20,1	5 903	5 870	8	5 613
Sousel	1,6	1,0	5,2	16,8	3 665	3 659	11	3 394
Vendas Novas	1,5	0,9	5,2	17,1	5 714	5 693	20	4 807
Viana do Alentejo	1,4	0,8	5,5	19,2	3 297	3 294	10	3 111
Vila Viçosa	2,3	1,1	4,6	20,4	4 262	4 258	21	3 474
Baixo Alentejo	1,9	1,0	4,8	16,3	80 339	80 064	270	70 808
Aljustrel	1,5	0,8	4,4	15,9	5 554	5 535	14	5 234
Almodôvar	1,8	0,8	4,4	16,7	5 176	5 167	26	4 810
Alvão	1,3	0,8	5,0	16,9	1 511	1 506	12	1 504
Barrancos	2,0	0,5	5,0	18,2	1 409	1 408	4	1 368
Beja	2,8	1,2	4,5	16,8	17 982	17 903	100	12 687
Castro Verde	1,8	0,6	5,8	14,1	4 463	4 453	8	4 267
Cuba	1,8	0,6	6,1	17,2	2 647	2 638	4	2 585
Ferreira do Alentejo	1,7	0,9	5,2	17,4	5 115	5 107	15	4 722
Mértola	1,7	0,6	5,4	15,9	9 316	9 307	18	9 100
Moura	1,8	1,3	4,7	16,0	9 706	9 628	21	8 231
Ourique	1,6	1,0	5,3	13,5	4 049	4 046	16	3 829
Serpa	1,0	1,0	5,3	17,6	9 753	9 728	22	9 054
Vidigueira	1,7	1,7	4,2	19,7	3 658	3 638	10	3 417

Fonte: Colunas 2 a 5: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 2000. Informação disponível não publicada. Colunas 6 a 9: XIV Recenseamento Geral da Habitação. Resultados Provisórios.

Nota: O valor de Portugal encontra-se sub-avaliado nas colunas 2 a 5 pelo facto de não estarem disponíveis os valores do licenciamento dos concelhos de Trofa e de Odivelas.

II.7.4 - Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região e no País, com 20 ou mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 1999

TIPOS DE OBRA	Alentejo	Portugal
	10 ³ Euros	
1	2	3
Total	69 601	9 124 768
I - Construção de Edifícios	31 677	3 988 128
Habituação	20 299	1 897 356
Agricultura e Pecuária	464	39 962
Indústria	3 998	310 833
Comércio	889	530 852
Educação	693	406 833
Saúde	-	133 328
Outros fins	5 334	668 965
II - Obras de Engenharia Civil	22 220	3 258 378
Obras Hidráulicas	10 218	301 265
Barragens	9 524	37 929
Canais de irrigação e outros adequados	59	26 514
Portos	37	80 730
Outras	598	156 092
Pontes	207	188 895
Vias de Comunicação e Aeródromos	2 755	1 493 999
Estradas e auto-estradas	2 733	999 823
Caminhos-de-ferro e metropolitano	-	256 655
Outras vias de comunicação e aeródromos	22	237 522
Obras de Urbanização	8 838	935 522
Terraplanagens e Arruamentos	4 957	340 257
Captação e abastecimento de água	622	205 071
Distribuição de electricidade	-	26 635
Distribuição de gás	49	63 429
Drenagem e depuração de esgotos	932	161 114
Outras	2 279	139 016
Outras obras de engenharia civil	202	338 697
III - Sondagens Geológicas, Consolidação de Terrenos e Fundações	416	82 396
IV - Trabalhos de Transformação, Restauração e Reparação	8 655	457 789
Edifícios	5 658	402 968
Em obras de engenharia civil	2 998	54 821
V - Trabalhos de Demolição	-	6 077
VI - Instalações Eléctricas	1 584	394 180
VII - Trabalhos ou Instalações que concorrem para a Construção	1 362	420 970
VIII - Outras Obras de Construção, n.e.	3 686	516 850

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

II.7.5 - Indicadores Gerais da Construção - Empresas com Sede na Região e no País em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VAB pm
			Total	dos quais:			Total	dos quais: Volume de Negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
NUTS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Secção F - Construção										
Portugal	77 972	360 347	27 393 967	10 110 804	11 693 253	3 339 362	28 387 841	25 226 120	868 860	5 956 858
Região Alentejo	3 088	9 690	366 560	159 550	109 409	62 984	388 383	342 307	13 628	113 023
451 - Preparação dos locais de construção										
Portugal	645	4 979	405 822	59 372	233 456	59 641	415 436	388 252	31 823	110 389
Região Alentejo	20	223	12 993	2 493	5 278	2 877	14 134	14 409	608	6 159
452 - Construção de edifícios (no todo ou em parte); engenharia civil										
Portugal	50 606	261 752	23 118 160	8 402 516	10 287 271	2 482 192	23 914 446	20 850 062	702 190	4 658 639
Região Alentejo	2 233	7 629	307 254	135 310	94 295	50 082	325 882	280 171	9 362	90 894
453 - Instalações especiais										
Portugal	13 212	60 537	2 787 096	1 245 778	784 383	594 307	2 913 261	2 844 715	99 652	846 057
Região Alentejo	397	1 139	34 712	19 719	5 442	7 130	35 446	35 305	2 546	9 826
454 - Actividades de acabamento										
Portugal	13 395	32 235	1 032 706	397 783	364 479	192 781	1 092 938	1 093 284	31 221	320 114
Região Alentejo	431	580	6 652	1 839	1 965	1 704	7 776	7 503	506	3 796
455 - Aluguer de equipamento de construção e de demolição com operador										
Portugal	114	844	50 184	5 355	23 664	10 442	51 760	49 806	3 974	21 659
Região Alentejo	7	119	4 949	189	2 429	1 191	5 143	4 919	606	2 349

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas: 1) O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

2) O Total de Custos e Perdas não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

3) O Total de Proveitos e Ganhos inclui a variação da produção.

Transportes, Armazenagem e Comunicações



TE II PARTE II PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PART **CAPÍTULO 8** PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II PARTE II PAR

II.8.1 A - Acidentes de Viação e Vítimas em 1999

NUTS	Acidentes com Vítimas		Vítimas				Mortos por 100 Acidentes de Viação com vítimas
	Total	Mortais	Total	Mortos	Feridos Graves	Feridos Ligeiros	
CONCELHOS	Nº						
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	47 966	1 582	67 077	1 750	7 697	57 630	3,6
Alentejo	3 034	178	4 519	204	723	3 592	6,7
Alentejo Litoral	814	55	1 273	62	171	1 040	7,6
Alcácer do Sal	181	15	310	20	65	225	11,0
Grândola	164	11	267	12	36	219	7,3
Odemira	160	12	229	12	22	195	7,5
Santiago do Cacém	208	13	328	14	44	270	6,7
Sines	101	4	139	4	4	131	4,0
Alto Alentejo	673	38	963	42	178	743	6,2
Alter do Chão	20	2	27	2	4	21	10,0
Arronches	16	1	26	1	2	23	6,3
Avis	30	4	40	4	6	30	13,3
Campo Maior	11	-	15	-	6	9	-
Castelo de Vide	11	-	16	-	2	14	-
Crato	15	-	20	-	5	15	-
Elvas	144	5	199	7	27	165	4,9
Fronteira	13	-	15	-	2	13	-
Gavião	29	1	60	1	16	43	3,4
Marvão	17	-	21	-	4	17	-
Monforte	23	3	37	3	5	29	13,0
Mora	79	4	108	5	17	86	6,3
Nisa	44	1	73	1	18	54	2,3
Ponte de Sôr	109	10	156	11	34	111	10,1
Portalegre	112	7	150	7	30	113	6,3
Alentejo Central	872	43	1 278	48	230	1 000	5,5
Alandroal	33	2	51	2	12	37	6,1
Arraiolos	33	2	44	2	4	38	6,1
Borba	27	1	31	1	1	29	3,7
Estremoz	105	5	134	5	14	115	4,8
Évora	288	15	440	18	72	350	6,3
Montemor-o-Novo	122	8	186	9	59	118	7,4
Mourão	11	-	18	-	1	17	-
Portel	24	3	43	4	9	30	16,7
Redondo	21	-	26	-	1	25	-
Reguengos de Monsaraz	43	1	71	1	14	56	2,3
Sousel	10	1	10	1	3	6	10,0
Vendas Novas	87	3	120	3	26	91	3,4
Viana do Alentejo	26	2	45	2	8	35	7,7
Vila Viçosa	42	-	59	-	6	53	-
Baixo Alentejo	675	42	1 005	52	144	809	7,7
Aljustrel	55	2	74	3	17	54	5,5
Almodôvar	31	1	41	2	14	25	6,5
Alvito	4	1	4	1	1	2	25,0
Barrancos	7	1	10	1	1	8	14,3
Beja	191	12	287	13	30	244	6,8
Castro Verde	31	3	42	3	9	30	9,7
Cuba	14	-	16	-	2	14	-
Ferreira do Alentejo	45	4	77	7	4	66	15,6
Mértola	41	3	59	3	4	52	7,3
Moura	51	-	69	-	10	59	-
Ourique	119	12	201	16	34	151	13,4
Serpa	57	3	89	3	6	80	5,3
Vidigueira	29	-	36	-	12	24	-

Fonte: Direcção Geral de Viação.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos concelhos segundo o local do acidente.

II.8.1 B - Acidentes de Viação e Vítimas em 2000

NUTS	Acidentes com Vítimas		Vítimas				Mortos por 100 Acidentes de Viação com Vítimas
	Total	Mortais	Total	Mortos	Feridos Graves	Feridos Ligeiros	
CONCELHOS	Nº						
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente	44 159	1 450	61 553	1 629	6 918	53 006	3,7
Alentejo	2 654	167	4 009	194	602	3 213	7,3
Alentejo Litoral	785	50	1 189	64	155	970	8,2
Alcácer do Sal	141	8	237	9	36	192	6,4
Grândola	157	15	256	24	27	205	15,3
Odemira	168	8	212	8	32	172	4,8
Santiago do Cacém	216	13	342	17	51	274	7,9
Sines	103	6	142	6	9	127	5,8
Alto Alentejo	504	23	712	27	106	579	5,4
Alter do Chão	12	1	19	1	2	16	8,3
Arronches	13	-	20	-	5	15	-
Avis	28	1	35	1	6	28	3,6
Campo Maior	22	1	29	1	1	27	4,5
Castelo de Vide	9	-	15	-	1	14	-
Crato	11	2	13	2	3	8	18,2
Elvas	114	4	160	5	21	134	4,4
Fronteira	1	-	6	-	1	5	-
Gavião	16	3	25	4	5	16	25,0
Marvão	14	-	19	-	2	17	-
Monforte	14	-	20	-	1	19	-
Mora	43	4	71	4	13	54	9,3
Nisa	32	3	55	5	11	39	15,6
Ponte de Sôr	70	4	92	4	18	70	5,7
Portalegre	105	-	133	-	16	117	-
Alentejo Central	779	44	1 212	49	216	947	6,3
Alandroal	27	-	34	-	12	22	-
Arraiolos	28	2	42	2	8	32	7,1
Borba	38	2	52	2	11	39	5,3
Estremoz	92	7	150	7	26	117	7,6
Évora	263	13	412	15	59	338	5,7
Montemor-o-Novo	117	4	175	4	32	139	3,4
Mourão	12	1	22	1	8	13	8,3
Portel	35	3	62	4	13	45	11,4
Redondo	1	-	1	-	1	-	-
Reguengos de Monsaraz	43	3	69	3	6	60	7,0
Sousel	3	1	3	1	2	-	33,3
Vendas Novas	78	5	141	7	27	107	9,0
Viana do Alentejo	2	-	4	-	1	3	-
Vila Viçosa	40	3	45	3	10	32	7,5
Baixo Alentejo	586	50	896	54	125	717	9,2
Aljustrel	43	6	59	6	10	43	14,0
Almodôvar	30	1	36	1	7	28	3,3
Alvito	14	-	21	-	1	20	-
Barrancos	1	-	1	-	-	1	-
Beja	143	7	216	7	29	180	4,9
Castro Verde	35	1	48	1	3	44	2,9
Cuba	7	-	9	-	-	9	-
Ferreira do Alentejo	57	7	88	7	13	68	12,3
Mértola	47	5	69	6	9	54	12,8
Moura	35	2	49	2	6	41	5,7
Ourique	103	11	197	14	35	148	13,6
Serpa	51	6	73	6	7	60	11,8
Vidigueira	20	4	30	4	5	21	20,0

Fonte: Direcção Geral de Viação.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos concelhos segundo o local do acidente.

II.8.2 - Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações - Empresas com Sede na Região e no País em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VAB pm
			Total	dos quais:			Total	dos quais: Volume de Negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
NUTS	Nº	10 ³ Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Secção I - Transportes, Armazenagem e Comunicações										
Portugal	19 901	178 478	16 265 203	943 278	8 197 165	3 485 918	16 975 492	15 171 380	2 658 835	6 343 747
Região Alentejo	767	2 037	151 648	19 899	74 742	25 159	161 343	153 224	15 742	57 775
60 - Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (pipelines)										
Portugal	17 258	94 950	4 597 558	282 146	1 960 942	1 329 993	4 239 791	3 911 170	719 078	1 706 092
Região Alentejo	715	1 593	88 988	17 725	44 362	12 459	90 805	86 834	9 192	24 744
61 - Transportes por água										
Portugal	99	1 934	325 555	14 195	216 021	34 816	338 526	299 898	18 982	72 485
Região Alentejo	2
611 - Transportes marítimos										
Portugal	74	1 347	296 573	11 932	206 710	25 677	315 442	280 640	16 466	64 434
Região Alentejo	1
612 - Transportes por vias navegáveis interiores										
Portugal	25	587	28 982	2 263	9 311	9 139	23 084	19 258	2 517	8 050
Região Alentejo	1
62 - Transportes aéreos										
Portugal	27	10 920	1 475 602	48 139	776 443	403 852	1 372 219	1 220 980	350 625	418 145
Região Alentejo	1
621 - Transportes aéreos regulares										
Portugal	7	10 483	1 342 727	46 655	676 522	393 341	1 243 682	1 110 912	313 496	409 215
Região Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
622 - Transportes aéreos não regulares										
Portugal	20	437	132 875	1 483	99 921	10 512	128 537	110 068	37 129	8 930
Região Alentejo	1
63 - Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo										
Portugal	2 336	32 203	4 515 533	66 052	3 364 876	591 910	4 722 076	4 512 769	546 875	1 144 664
Região Alentejo	48	429	60 311	1 835	29 165	12 394	68 453	64 327	6 502	32 521
631 - Manuseamento e armazenagem										
Portugal	181	2 729	346 829	17 438	192 445	70 058	384 689	361 089	16 813	151 233
Região Alentejo	8	51	11 916	-	6 102	1 279	21 566	21 257	365	15 085
632 - Outras actividades auxiliares dos transportes										
Portugal	247	13 102	840 352	36 545	214 240	259 334	952 276	824 229	488 089	627 230
Região Alentejo	1
633 - Agências de viagens e de turismo										
Portugal	934	7 848	1 760 230	9 836	1 602 512	105 914	1 768 594	1 743 688	23 028	137 622
Região Alentejo	27	58	8 656	1 278	6 366	372	8 158	7 995	- 11	351
634 - Actividades dos agentes transitários, aduaneiros e similares de apoio ao transporte										
Portugal	974	8 524	1 568 122	2 233	1 355 678	156 603	1 616 518	1 583 764	18 944	228 579
Região Alentejo	12
64 - Correios e Telecomunicações										
Portugal	181	38 471	5 350 955	532 746	1 878 884	1 125 348	6 302 880	5 226 563	1 023 275	3 002 362
Região Alentejo	1
641 - Actividades dos correios										
Portugal	32	17 246	606 502	10 669	142 676	399 662	626 274	594 225	29 176	447 073
Região Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
642 - Telecomunicações										
Portugal	149	21 225	4 744 453	522 077	1 736 209	725 686	5 676 606	4 632 339	994 099	2 555 289
Região Alentejo	1

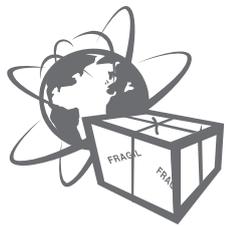
Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas: 1) O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

2) O Total de Custos e Perdas não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

3) O Total de Proveitos e Ganhos inclui a variação da produção.

Comércio Internacional



TE II PARTE II PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II **CAPÍTULO 9** PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II PARTE II PAR

II.9.1 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Região, por Secções da Nomenclatura Combinada, em 2000

NOMENCLATURA COMBINADA	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total	133	820 411	225	488 285	219	218 118	153	52 945
Secção I	12	5 029	35	46 734	9	673	6	1 258
Secção II	31	33 668	61	26 404	16	658	28	7 618
Secção III	8	572	9	4 789	6	923	1	...
Secção IV	13	13 672	28	3 828	37	5 535	5	57
Secção V	33	151 589	31	110 431	23	27 528	6	5 573
Secção VI	8	109 940	79	47 924	16	25 082	17	7 135
Secção VII	16	120 986	90	26 263	18	35 006	21	1 495
Secção VIII	4	623	18	8 388	8	153	5	14
Secção IX	14	6 635	19	3 930	8	4 640	9	1 314
Secção X	4	2 912	51	4 541	16	3 909	26	24
Secção XI	11	23 625	43	37 946	23	7 024	12	2 409
Secção XII	4	37	17	1 231	5	...	1	...
Secção XIII	31	16 721	41	3 985	65	25 001	8	56
Secção XIV	-	-	5	820	-	-	1	...
Secção XV	8	2 999	81	43 922	22	2 775	27	5 684
Secção XVI	19	267 835	113	98 905	44	76 072	65	16 487
Secção XVII	4	8 986	30	9 512	21	1 338	14	2 301
Secção XVIII	3	...	37	5 297	8	34	29	1 422
Secção XIX	1	...	2	...	1	...	-	-
Secção XX	7	53 987	50	3 166	9	422	10	44
Secção XXI	1	...	2	...	7	1 226	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: O total das colunas 2, 4, 6 e 8 não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais do que uma secção.

Secção I - Animais vivos e produtos do reino animal

Secção II - Produtos do reino vegetal

Secção III - Gorduras e óleos animais ou vegetais, produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal

Secção IV - Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados

Secção V - Produtos minerais

Secção VI - Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas

Secção VII - Plásticos e suas obras; borracha e suas obras

Secção VIII - Peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa

Secção IX - Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria

Secção X - Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão; papel e suas obras

Secção XI - Matérias têxteis e suas obras

Secção XII - Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sois, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo

Secção XIII - Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de materiais semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras

Secção XIV - Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijuteria, moedas

Secção XV - Metais comuns e suas obras

Secção XVI - Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios

Secção XVII - Material de transportes

Secção XVIII - Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos medico-cirúrgicos; artigos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios

Secção XIX - Armas e munições; suas partes e acessórios

Secção XX - Mercadorias e produtos diversos

Secção XXI - Objectos de arte, de colecção ou antiguidades

II.9.2 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede na Região, por Países de Origem ou Destino, em 2000

PAÍSES	Expedições/Exportações		Chegadas/Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros
1	2	3	4	5
Comércio Intracomunitário	133	820 411	225	488 285
Alemanha	36	250 817	57	105 483
Áustria	10	6 100	15	5 683
Bélgica	28	112 591	25	20 450
Dinamarca	10	2 577	10	748
Espanha	108	203 840	192	235 232
Finlândia	8	38 196	7	173
França	44	65 861	76	45 697
Grécia	6	1 861	2	...
Irlanda	12	5 738	5	1 710
Itália	43	47 172	73	29 153
Luxemburgo	11	629	1	...
Países Baixos	22	38 346	47	6 889
Reino Unido	31	36 581	39	30 955
Suécia	15	10 103	12	5 654
Comércio Extracomunitário	219	218 118	153	52 945
Dos quais:				
<i>Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa</i>				
Angola	34	1 082	2	...
Cabo Verde	21	639	1	...
Guiné-Bissau	9	71	-	-
Moçambique	10	163	1	...
São Tomé e Príncipe	5	166	-	-
<i>Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal</i>				
Arábia Saudita	43	19 143	-	-
Argentina	5	93	1	...
Austrália	11	1 477	11	417
Brasil	34	11 009	18	2 918
Canadá	25	15 731	10	612
China	10	19 231	16	315
Coreia do Sul	8	572	2	...
Estados Unidos da América	61	30 998	68	9 915
Hungria	6	17 357	2	...
Irão	2	...	1	...
Japão	21	8 462	13	8 668
Marrocos	10	4 415	-	-
Nigéria	3	2 304	-	-
Noruega	16	11 963	4	46
Rússia	1	...	1	...
Suíça	39	5 997	24	3 386
Tailândia	7	6 093	3	403
Turquia	6	6 605	4	1 261
<i>Outros Países importantes no Comércio Externo da Região</i>				
África do Sul	9	2 832	9	958
Hong-Kong	11	4 251	3	44
Índia	8	1 380	11	2 377
República Checa	7	2 179	7	930
Singapura	8	13 568	2	...
Taiwan	14	3 670	8	423

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: O total das colunas 2 e 4 não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais do que um país.

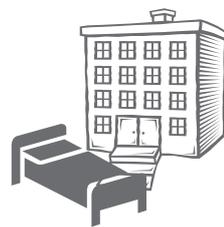
II.9.3 - Comércio Internacional Declarado, por Concelho de Sede dos Operadores, em 2000

NUTS	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	6 207	21 173 477	15 992	32 493 571	13 970	5 205 286	16 576	10 763 610
Alentejo	133	820 411	225	488 285	219	218 118	153	52 945
Alentejo Litoral	15	286 879	37	153 706	29	64 711	41	15 034
Alcácer do Sal	4	...	6	5 490	8	3 286	8	1 930
Grândola	-	-	-	-	3	3	2	...
Odemira	6	14 638	7	1 356	3	16	12	...
Santiago do Cacém	2	...	11	12 409	3	5	7	1 580
Sines	3	266 057	13	134 451	12	61 401	12	11 126
Alto Alentejo	32	104 828	66	115 423	49	14 622	36	14 080
Alter do Chão	-	-	-	-	-	-	-	-
Arronches	1	...	2	...	-	-	-	-
Avis	2	...	1	...	2	...	1	...
Campo Maior	7	11 664	10	5 775	4	149	6	3 439
Castelo de Vide	-	-	1	...	1	...	1	...
Crato	1	...	2	...	2	...	1	...
Elvas	9	11 543	22	29 013	11	49	6	567
Fronteira	-	-	-	-	-	-	-	-
Gavião	-	-	-	-	-	-	-	-
Marvão	1	...	3	1 670	2	...	1	...
Monforte	1	...	1	...	1	...	2	...
Mora	1	...	1	...	2	...	2	...
Nisa	1	...	4	1 044	4	289	1	...
Ponte de Sôr	-	-	6	2 101	9	1 671	5	2 291
Portalegre	8	70 286	13	71 148	11	11 730	10	7 297
Alentejo Central	73	329 017	90	166 728	126	110 434	59	21 569
Alandroal	3	2 219	5	3 977	3	1 155	1	...
Arraiolos	-	-	1	...	10	205	1	...
Borba	9	4 364	3	1 774	11	3 690	1	...
Estremoz	11	4 566	8	4 793	13	6 866	5	347
Évora	9	246 333	36	105 791	25	80 254	29	19 243
Montemor-o-Novo	3	1 106	10	8 485	5	154	5	14
Mourão	2	...	3	20 696	1	...	2	...
Portel	-	-	-	-	2	...	1	...
Redondo	-	-	3	564	4	178	2	...
Reguengos de Monsaraz	2	...	-	-	9	779	-	-
Sousel	-	-	2	...	1	...	1	...
Vendas Novas	9	31 860	6	16 569	12	312	7	1 023
Viana do Alentejo	1	...	-	-	1	...	-	-
Vila Viçosa	24	15 223	13	3 680	29	15 498	4	221
Baixo Alentejo	13	99 687	32	52 428	15	28 351	17	2 262
Aljustrel	-	-	3	...	-	-	-	-
Almodôvar	-	-	-	-	2	...	-	-
Alvito	-	-	-	-	-	-	-	-
Barrancos	-	-	-	-	-	-	-	-
Beja	6	2 389	19	38 150	6	113	8	1 277
Castro Verde	2	...	3	8 186	1	...	3	844
Cuba	-	-	-	-	-	-	-	-
Ferreira do Alentejo	2	...	1	...	1	...	1	...
Mértola	-	-	-	-	-	-	1	...
Moura	2	...	3	4 663	3	248	3	105
Ourique	-	-	-	-	-	-	-	-
Serpa	1	...	3	1 086	1	...	-	-
Vidigueira	-	-	-	-	1	...	1	...

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: O total do comércio extracomunitário para Portugal é superior ao somatório das regiões NUTS II em virtude da existência do código residual 99, que tem por objectivo identificar as situações nas quais, por motivos aduaneiros, as regiões de origem e destino das mercadorias, não se localizam no território estatístico português.

Turismo



TE II PARTE II PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II **CAPÍTULO 10** PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II PARTE II PAR

II.10.1 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.07.2000

NUTS	Total			Hotéis		
	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento
CONCELHOS	Nº					
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	1 786	97 709	222 958	483	46 973	98 434
Alentejo	105	3 452	7 439	17	1 007	2 040
Alentejo Litoral	33	1 293	2 935	-	-	-
Alcácer do Sal	3	73	156	-	-	-
Grândola	5	469	1 119	-	-	-
Odemira	12	255	549	-	-	-
Santiago do Cacém	6	235	498	-	-	-
Sines	7	261	613	-	-	-
Alto Alentejo	27	729	1 490	8	391	778
Alter do Chão	-	-	-	-	-	-
Arronches	-	-	-	-	-	-
Avis	-	-	-	-	-	-
Campo Maior	1	1
Castelo de Vide	5	148	313	2	104	217
Crato	1	24	48	-	-	-
Elvas	9	291	609	2
Fronteira	-	-	-	-	-	-
Gavião	-	-	-	-	-	-
Marvão	4	65	128	-	-	-
Monforte	-	-	-	-	-	-
Mora	1	8	16	-	-	-
Nisa	-	-	-	-	-	-
Ponte de Sôr	2	2
Portalegre	4	97	201	1
Alentejo Central	29	1 027	2 158	7
Alandroal	-	-	-	-	-	-
Arraiolos	1	32	64	-	-	-
Borba	1	12	25	-	-	-
Estremoz	5	149	343	1
Évora	16	716	1 483	5	438	894
Montemor-o-Novo	2	-	-	-
Mourão	-	-	-	-	-	-
Portel	-	-	-	-	-	-
Redondo	1	1
Reguengos de Monsaraz	-	-	-	-	-	-
Sousel	1	-	-	-
Vendas Novas	1	14	34	-	-	-
Viana do Alentejo	-	-	-	-	-	-
Vila Viçosa	1	36	72	-	-	-
Baixo Alentejo	16	403	856	2
Aljustrel	-	-	-	-	-	-
Almodôvar	1	-	-	-
Alvito	1	20	40	-	-	-
Barrancos	-	-	-	-	-	-
Beja	6	203	409	1
Castro Verde	1	40	76	-	-	-
Cuba	1	-	-	-
Ferreira do Alentejo	2	-	-	-
Mértola	-	-	-	-	-	-
Moura	1	1
Ourique	1	10	30	-	-	-
Serpa	2	25	50	-	-	-
Vidigueira	-	-	-	-	-	-

(Continua)

II.10.1 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.07.2000

(Continuação)

NUTS CONCELHOS	Pensões			Outros Estabelecimentos		
	Estabelecimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Total	Quartos	Capacidade de Alojamento
	Nº					
1	8	9	10	11	12	13
Portugal	862	19 539	40 721	441	31 197	83 803
Alentejo	60	1 283	2 749	28	1 162	2 650
Alentejo Litoral	21	566	1 182	12	727	1 753
Alcácer do Sal	1	2
Grândola	2	3
Odemira	9	170	355	3	85	194
Santiago do Cacém	4	213	450	2	22	48
Sines	5	2
Alto Alentejo	13	191	392	6	147	320
Alter do Chão	-	-	-	-	-	-
Arronches	-	-	-	-	-	-
Avis	-	-	-	-	-	-
Campo Maior	-	-	-	-	-	-
Castelo de Vide	3	44	96	-	-	-
Crato	-	-	-	1	24	48
Elvas	3	4	94	214
Fronteira	-	-	-	-	-	-
Gavião	-	-	-	-	-	-
Marvão	3	36	70	1	29	58
Monforte	-	-	-	-	-	-
Mora	1	8	16	-	-	-
Nisa	-	-	-	-	-	-
Ponte de Sôr	-	-	-	-	-	-
Portalegre	3	-	-	-
Alentejo Central	17	342	766	5
Alandroal	-	-	-	-	-	-
Arraiolos	-	-	-	1	32	64
Borba	1	12	25	-	-	-
Estremoz	3	1	33	64
Évora	10	246	525	1	32	64
Montemor-o-Novo	2	-	-	-
Mourão	-	-	-	-	-	-
Portel	-	-	-	-	-	-
Redondo	-	-	-	-	-	-
Reguengos de Monsaraz	-	-	-	-	-	-
Sousel	-	-	-	1
Vendas Novas	1	14	34	-	-	-
Viana do Alentejo	-	-	-	-	-	-
Vila Viçosa	-	-	-	1	36	72
Baixo Alentejo	9	184	409	5
Aljustrel	-	-	-	-	-	-
Almodôvar	-	-	-	1
Alvito	-	-	-	1	20	40
Barrancos	-	-	-	-	-	-
Beja	4	108	212	1
Castro Verde	-	-	-	1	40	76
Cuba	1	-	-	-
Ferreira do Alentejo	2	-	-	-
Mértola	-	-	-	-	-	-
Moura	-	-	-	-	-	-
Ourique	1	10	30	-	-	-
Serpa	1	7	14	1	18	36
Vidigueira	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1) Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2) A informação deste quadro resulta do "Inquérito à capacidade de alojamento e pessoal ao serviço na hotelaria" (semestral), enquanto que nos quadros seguintes deriva do "Inquérito à permanência de hóspedes e outros dados na hotelaria" (mensal). O desfazamento temporal entre a realização dos diferentes inquéritos pode permitir a mudança de estado ou de categoria dos estabelecimentos hoteleiros.

3) Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

II.10.2 - Dormidas e Hóspedes Entrados nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2000

NUTS	Total		Hotéis		Pensões		Outros Estabelecimentos	
	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados
CONCELHOS	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	33 795 123	9 515 615	16 754 813	5 857 045	3 250 713	1 453 265	13 789 597	2 205 305
Alentejo	845 150	503 130	318 011	214 359	196 090	125 538	331 049	163 233
Alentejo Litoral	264 605	98 918	-	-	71 299	30 064	193 306	68 854
Alcácer do Sal	15 333	10 168	-	-
Grândola	126 991	40 850	-	-
Odemira	47 343	18 440	-	-	21 751	9 455	25 592	8 985
Santiago do Cacém	27 536	14 128	-	-	16 836	7 205	10 700	6 923
Sines	47 402	15 332	-	-
Alto Alentejo	175 710	121 537	97 534	65 207	30 356	25 325	47 820	31 005
Alter do Chão	-	-	-	-	-	-	-	-
Arronches	-	-	-	-	-	-	-	-
Avis	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Maior	-	-	-	-
Castelo de Vide	43 276	29 806	36 852	23 835	6 424	5 971	-	-
Crato	10 602	7 307	-	-	-	-	10 602	7 307
Elvas	64 724	44 411	26 517	15 490
Fronteira	-	-	-	-	-	-	-	-
Gavião	-	-	-	-	-	-	-	-
Marvão	15 939	12 163	-	-	5 238	3 955	10 701	8 208
Monforte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mora	713	212	-	-	713	212	-	-
Nisa	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponte de Sôr	-	-	-	-
Portalegre	18 105	15 298	-	-
Alentejo Central	309 748	223 503	73 890	56 534
Alandroal	-	-	-	-	-	-	-	-
Arraiolos	10 282	6 646	-	-	-	-	10 282	6 646
Borba	1 687	628	-	-	1 687	628	-	-
Estremoz	32 992	25 766	13 730	9 915
Évora	239 572	173 604	165 575	114 738	56 565	45 343	17 432	13 523
Montemor-o-Novo	-	-	-	-
Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-
Portel	-	-	-	-	-	-	-	-
Redondo	-	-	-	-
Reguengos de Monsaraz	-	-	-	-	-	-	-	-
Sousel	-	-	-	-
Vendas Novas	2 266	932	-	-	2 266	932	-	-
Viana do Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Viçosa	10 511	7 010	-	-	-	-	10 511	7 010
Baixo Alentejo	95 087	59 172	20 545	13 615
Aljustrel	-	-	-	-	-	-	-	-
Almodôvar	-	-	-	-
Alvito	6 653	4 657	-	-	-	-	6 653	4 657
Barrancos	-	-	-	-	-	-	-	-
Beja	58 917	36 230	15 398	11 006
Castro Verde	8 637	4 004	-	-	-	-	8 637	4 004
Cuba	-	-	-	-
Ferreira do Alentejo	-	-	-	-
Mértola	-	-	-	-	-	-	-	-
Moura	-	-	-	-
Ourique	1 613	1 089	-	-	1 613	1 089	-	-
Serpa	7 976	5 585	-	-	1 523	813	6 453	4 772
Vidigueira	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

- Notas: 1) Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.
2) Os hóspedes entrados correspondem ao somatório dos indivíduos que, em cada um dos meses do ano, deram entrada nos estabelecimentos hoteleiros. Não se incluem os hóspedes cuja estadia transitou para os meses seguintes.
3) Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

II.10.3 - Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual, em 2000

NUTS	Total Geral	União Europeia (15)								EUA
		Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	33 795 123	30 394 411	9 693 160	5 010 959	1 842 852	1 001 519	796 561	1 814 267	7 152 425	827 053
Alentejo	845 150	783 279	605 140	36 773	42 333	24 768	21 108	14 487	19 787	24 267
Alentejo Litoral	264 605	257 091	215 679	7 024	16 911	3 858	1 540	3 921	4 672	2 621
Alcácer do Sal	15 333	14 473	11 818	558	499	162	146	266	660	416
Grândola	126 991	125 291	111 711	1 479	9 403	810	233	365	468	832
Odemira	47 343	45 588	36 876	2 368	639	996	327	2 353	1 376	562
Santiago do Cacém	27 536	25 444	20 050	1 706	674	590	392	461	769	644
Sines	47 402	46 295	35 224	913	5 696	1 300	442	476	1 399	167
Alto Alentejo	175 710	167 507	136 486	5 271	9 768	3 067	2 710	1 915	4 018	3 265
Alter do Chão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arronches	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Avis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Maior
Castelo de Vide	43 276	40 612	30 746	2 605	911	1 061	902	783	1 701	1 045
Crato	10 602	9 639	7 936	307	165	217	164	226	400	472
Elvas	64 724	63 632	52 953	929	5 688	682	861	361	974	334
Fronteira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gavião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marvão	15 939	13 747	9 717	966	493	521	387	426	721	1 074
Monforte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mora	713	694	641	-	4	1	48	-	-	-
Nisa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponte de Sôr
Portalegre	18 105	17 797	16 598	120	519	227	156	43	32	75
Alentejo Central	309 748	267 991	175 370	22 031	12 720	16 544	15 996	7 480	8 701	17 173
Alandroal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arraiolos	10 282	9 441	7 465	361	138	323	138	223	506	485
Borba	1 687	1 687	1 687	-	-	-	-	-	-	-
Estremoz	32 992	27 872	20 610	975	1 916	898	604	1 244	992	2 327
Évora	239 572	205 825	126 853	19 995	9 960	14 772	14 721	5 704	6 277	13 277
Montemor-o-Novo
Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redondo
Reguengos de Monsaraz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sousel
Vendas Novas	2 266	2 266	2 266	-	-	-	-	-	-	-
Viana do Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Viçosa	10 511	9 539	7 733	328	226	196	221	127	491	545
Baixo Alentejo	95 087	90 690	77 605	2 447	2 934	1 299	862	1 171	2 396	1 208
Aljustrel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Almodôvar
Alvito	6 653	6 031	4 718	283	117	120	124	131	404	291
Barrancos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Beja	58 917	56 000	47 220	1 617	2 226	933	617	655	1 661	761
Castro Verde	8 637	8 618	7 931	69	36	16	6	20	36	4
Cuba
Ferreira do Alentejo
Mértola	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Moura
Ourique	1 613	1 613	1 574	8	13	2	2	5	9	-
Serpa	7 976	7 555	6 225	350	168	143	35	169	248	130
Vidigueira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1) Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.
2) O total não corresponde à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os países.

II.10.4 - Hóspedes Entrados em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual, em 2000

NUTS	Total Geral	União Europeia (15)								EUA
		Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	9 515 615	8 444 312	4 397 065	803 557	751 351	369 312	325 078	264 943	1 008 002	324 855
Alentejo	503 130	459 713	344 192	25 300	22 857	17 333	17 375	9 498	10 790	16 238
Alentejo Litoral	98 918	94 770	79 081	3 571	4 151	1 515	930	1 849	1 906	1 403
Alcácer do Sal	10 168	9 497	7 683	396	250	122	110	224	446	331
Grândola	40 850	40 387	37 018	480	2 092	236	71	176	144	182
Odemira	18 440	17 697	14 012	1 056	266	350	182	861	617	266
Santiago do Cacém	14 128	12 514	8 805	1 164	405	417	315	356	499	520
Sines	15 332	14 675	11 563	475	1 138	390	252	232	200	104
Alto Alentejo	121 537	115 260	93 532	4 422	6 640	2 414	1 837	1 506	2 162	2 429
Alter do Chão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arronches	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Avis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Maior
Castelo de Vide	29 806	27 603	20 729	2 212	662	878	630	624	600	722
Crato	7 307	6 578	5 261	254	133	159	144	166	271	364
Elvas	44 411	43 499	35 843	815	4 198	532	481	280	692	284
Fronteira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gavião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marvão	12 163	10 282	6 845	861	413	490	364	349	507	910
Monforte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mora	212	199	191	-	3	1	4	-	-	-
Nisa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponte de Sôr
Portalegre	15 298	15 000	13 806	120	517	225	156	43	31	75
Alentejo Central	223 503	193 819	125 272	15 277	9 917	12 333	13 957	5 159	5 250	11 403
Alandroal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arraiolos	6 646	6 059	4 902	232	99	197	100	105	247	333
Borba	628	628	628	-	-	-	-	-	-	-
Estremoz	25 766	21 997	16 513	734	1 641	753	421	773	671	1 593
Évora	173 604	149 812	91 283	13 749	7 691	10 962	13 027	4 026	3 653	8 675
Montemor-o-Novo
Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redondo
Reguengos de Monsaraz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sousel
Vendas Novas	932	932	932	-	-	-	-	-	-	-
Viana do Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Viçosa	7 010	6 371	5 112	237	172	137	168	95	303	300
Baixo Alentejo	59 172	55 864	46 307	2 030	2 149	1 071	651	984	1 472	1 003
Aljustrel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Almodôvar
Alvito	4 657	4 180	3 186	226	87	91	85	111	282	219
Barrancos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Beja	36 230	33 819	27 088	1 393	1 663	772	503	597	964	658
Castro Verde	4 004	3 994	3 864	44	18	16	3	10	24	2
Cuba
Ferreira do Alentejo
Mértola	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Moura
Ourique	1 089	1 089	1 060	2	13	2	2	5	5	-
Serpa	5 585	5 262	4 176	271	144	117	33	145	173	108
Vidigueira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1) Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2) Os hóspedes entrados correspondem ao somatório dos indivíduos que, em cada um dos meses do ano, deram entrada nos estabelecimentos hoteleiros. Não se incluem os hóspedes cuja estadia transitou para meses seguintes.

3) O total não corresponde à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os países.

II.10.5 - Receitas nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2000

NUTS	Receitas Totais				Receitas de Aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabelecimentos
CONCELHOS	10 ³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1 367 823	916 953	90 261	360 609	918 309	593 083	71 300	253 926
Alentejo	38 225	13 219	6 261	18 744	26 239	8 563	4 998	12 678
Alentejo Litoral	8 630	-	1 687	6 943	7 217	-	1 530	5 687
Alcácer do Sal	1 326	-	822	-
Grândola	2 855	-	2 853	-
Odemira	1 687	-	517	1 169	1 276	-	511	765
Santiago do Cacém	1 276	-	618	659	854	-	479	374
Sines	1 487	-	1 412	-
Alto Alentejo	9 145	4 053	1 674	3 418	5 114	2 274	944	1 896
Alter do Chão	-	-	-	-	-	-	-	-
Arronches	-	-	-	-	-	-	-	-
Avis	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Maior	-	-	-	-
Castelo de Vide	2 012	1 692	319	-	1 024	848	177	-
Crato	814	-	-	814	551	-	-	551
Elvas	3 220	1 721	1 850	799
Fronteira	-	-	-	-	-	-	-	-
Gavião	-	-	-	-	-	-	-	-
Marvão	1 052	-	168	883	651	-	104	546
Monforte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mora	528	-	528	-	13	-	13	-
Nisa	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponte de Sôr	-	-	-	-
Portalegre	446	-	423	-
Alentejo Central	16 366	...	2 322	...	10 903	...	1 957	...
Alandroal	-	-	-	-	-	-	-	-
Arraiolos	684	-	-	684	429	-	-	429
Borba	21	-	21	-	20	-	20	-
Estremoz	2 462	1 909	1 434	1 019
Évora	10 956	7 255	1 826	1 875	7 761	4 834	1 678	1 249
Montemor-o-Novo	...	-	...	-	...	-	...	-
Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-
Portel	-	-	-	-	-	-	-	-
Redondo	-	-	-	-
Reguengos de Monsaraz	-	-	-	-	-	-	-	-
Sousel	...	-	-	-	...
Vendas Novas	26	-	26	-	26	-	26	-
Viana do Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Viçosa	1 161	-	-	1 161	665	-	-	665
Baixo Alentejo	4 083	...	578	...	3 005	...	567	...
Aljustrel	-	-	-	-	-	-	-	-
Almódovar	...	-	-	-	-	...
Alvito	607	-	-	607	373	-	-	373
Barrancos	-	-	-	-	-	-	-	-
Beja	2 326	...	483	...	1 784	...	478	...
Castro Verde	344	-	-	344	264	-	-	264
Cuba	...	-	...	-	...	-	...	-
Ferreira do Alentejo	...	-	...	-	...	-	...	-
Mértola	-	-	-	-	-	-	-	-
Moura	-	-	-	-
Ourique	19	-	19	-	17	-	17	-
Serpa	511	-	31	480	317	-	31	286
Vidigueira	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1) Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2) Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

II.10.6 - Indicadores de Hotelaria em 2000

NUTS	Estada Média				Taxa de Ocupação-Cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabelecimentos
CONCELHOS	Nº de dias				%			
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	3,6	2,9	2,2	6,3	42,1	47,2	22,9	45,2
Alentejo	1,7	1,5	1,6	2,0	32,0	44,6	20,0	35,1
Alentejo Litoral	2,7	-	2,4	2,8	25,4	-	17,4	30,6
Alcácer do Sal	1,5	-	42,9	-
Grândola	3,1	-	31,3	-
Odemira	2,6	-	2,3	2,8	23,4	-	16,5	36,1
Santiago do Cacém	1,9	-	2,3	1,5	15,1	-	10,3	61,1
Sines	3,1	-	22,0	-
Alto Alentejo	1,4	1,5	1,2	1,5	35,5	38,6	21,1	48,9
Alter do Chão	-	-	-	-	-	-	-	-
Arronches	-	-	-	-	-	-	-	-
Avis	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Maior	-	-	-	-
Castelo de Vide	1,5	1,5	1,1	-	46,5	63,5	18,3	-
Crato	1,5	-	-	1,5	60,5	-	-	60,5
Elvas	1,5	1,7	32,7	44,8
Fronteira	-	-	-	-	-	-	-	-
Gavião	-	-	-	-	-	-	-	-
Marvão	1,3	-	1,3	1,3	34,1	-	20,5	50,5
Monforte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mora	3,4	-	3,4	-	12,2	-	12,2	-
Nisa	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponte de Sôr	-	-	-	-
Portalegre	1,2	-	26,0	-
Alentejo Central	1,4	...	1,3	...	39,3	...	26,3	...
Alandroal	-	-	-	-	-	-	-	-
Arraiolos	1,5	-	-	1,5	39,1	-	-	39,1
Borba	2,7	-	2,7	-	18,5	-	18,5	-
Estremoz	1,3	1,4	26,6	58,8
Évora	1,4	1,4	1,2	1,3	44,3	50,7	29,6	74,6
Montemor-o-Novo	...	-	...	-	...	-	...	-
Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-
Portel	-	-	-	-	-	-	-	-
Redondo	-	-	-	-
Reguengos de Monsaraz	-	-	-	-	-	-	-	-
Sousel	...	-	-	-	-	...
Vendas Novas	2,4	-	2,4	-	18,3	-	18,3	-
Viana do Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Viçosa	1,5	-	-	1,5	40,0	-	-	40,0
Baixo Alentejo	1,6	...	1,5	...	30,2	...	13,8	...
Aljustrel	-	-	-	-	-	-	-	-
Almodôvar	...	-	-	-	-	...
Alvito	1,4	-	-	1,4	40,5	-	-	40,5
Barrancos	-	-	-	-	-	-	-	-
Beja	1,6	...	1,4	...	40,1	...	20,5	...
Castro Verde	2,2	-	-	2,2	30,3	-	-	30,3
Cuba	...	-	...	-	...	-	...	-
Ferreira do Alentejo	...	-	...	-	...	-	...	-
Mértola	-	-	-	-	-	-	-	-
Moura	-	-	-	-
Ourique	1,5	-	1,5	-	22,1	-	22,1	-
Serpa	1,4	-	1,9	1,4	43,7	-	29,8	49,1
Vidigueira	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1) Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2) Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

3) A Estada Média no Estabelecimento corresponde ao rácio entre o número de dormidas e o número de hóspedes entrados.

4) Os valores relativos à Taxa de Ocupação-Cama são valores revistos.

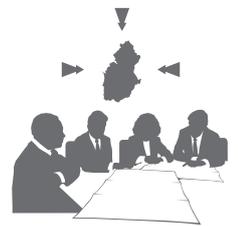
II.10.7 - Indicadores Gerais do Alojamento e Restauração - Empresas com Sede na Região e no País em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VAB pm
			Total	dos quais:			Total	dos quais: Volume de Negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
REGIÃO	Nº	10 ³ Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Secção H - Alojamento e Restauração										
Portugal	59 664	261 113	8 033 597	3 705 375	1 786 878	1 744 344	8 251 384	7 986 508	232 197	2 565 617
Região Alentejo	3 961	10 536	331 236	190 527	58 153	46 715	342 884	320 710	- 50 930	73 172
551 - Estabelecimentos hoteleiros										
Portugal	3 207	42 637	1 564 458	236 803	512 447	438 090	1 631 553	1 498 855	112 404	777 268
Região Alentejo	189	1 550	43 362	4 824	10 377	12 657	43 597	26 990	- 62 393	11 954
552 - Parques de campismo e outros locais de alojamento de curta duração										
Portugal	565	1 842	46 669	6 588	17 424	11 785	47 590	43 954	9 744	20 684
Região Alentejo	59	200	4 960	1 132	1 366	1 360	4 812	4 421	390	2 150
553 - Restaurantes										
Portugal	20 827	122 363	3 850 850	1 872 291	864 353	855 002	3 927 841	3 840 394	- 54 274	1 144 464
Região Alentejo	1 027	4 135	125 208	72 106	26 184	17 250	131 122	128 528	4 720	30 963
554 - Estabelecimentos de bebidas										
Portugal	34 639	82 142	2 215 834	1 419 897	336 779	323 542	2 276 808	2 241 106	148 028	485 386
Região Alentejo	2 670	4 611	156 604	111 929	20 017	15 205	162 332	159 772	6 189	27 851
555 - Cantinas e fornecimento de refeições ao domicílio (catering)										
Portugal	426	12 129	355 786	169 797	55 875	115 924	367 592	362 199	16 295	137 814
Região Alentejo	16	40	1 102	536	209	243	1 021	999	163	254

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

- Notas: 1) O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".
 2) O Total de Custos e Perdas não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.
 3) O Total de Proveitos e Ganhos inclui a variação da produção.

Empresas



TE II PARTE II PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PART **CAPÍTULO 11** PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II PARTE II PAR

II.11.1 - Empresas com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2000

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A + B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q	
														Nº
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	1 117 132	27 425	89 133	2 029	115 464	327	179 122	387 533	94 691	27 574	37 670	103 834	52 330	
Alentejo	60 903	2 314	12 622	152	4 403	7	9 051	18 289	6 067	1 027	1 697	3 045	2 229	
Alentejo Litoral	13 098	519	3 275	8	761	3	2 059	3 525	1 429	205	223	681	410	
Alcácer do Sal	1 831	62	582	2	119	-	291	451	161	20	31	58	54	
Grândola	1 902	66	510	1	91	1	270	539	211	31	29	100	53	
Odemira	3 808	225	1 274	-	166	-	660	756	423	44	42	137	81	
Santiago do Cacém	3 864	104	737	3	260	-	562	1 238	431	70	83	223	153	
Sines	1 693	62	172	2	125	2	276	541	203	40	38	163	69	
Alto Alentejo	13 502	458	2 716	29	1 028	-	1 735	4 274	1 334	252	440	645	591	
Alter do Chão	417	9	93	-	36	-	48	128	43	9	12	26	13	
Arronches	307	25	71	1	20	-	16	110	23	4	16	7	14	
Avis	632	33	199	-	44	-	51	158	54	11	20	36	26	
Campo Maior	764	30	191	-	46	-	47	255	77	16	23	36	43	
Castelo de Vide	358	6	49	-	30	-	57	111	54	5	13	14	19	
Crato	460	21	75	13	38	-	104	123	47	11	8	7	13	
Elvas	2 675	95	469	7	185	-	300	914	281	46	82	182	114	
Fronteira	407	11	120	-	33	-	39	98	48	9	12	15	22	
Gavião	599	21	178	-	51	-	84	157	56	12	9	13	18	
Marvão	360	6	77	-	24	-	29	140	45	12	7	7	13	
Monforte	295	6	82	1	25	-	31	84	33	5	14	5	9	
Mora	744	31	184	-	53	-	189	155	58	11	19	27	17	
Nisa	995	25	180	3	139	-	103	348	88	19	20	33	37	
Ponte de Sôr	2 205	93	495	2	131	-	385	693	175	35	52	70	74	
Portalegre	2 284	46	253	2	173	-	252	800	252	47	133	167	159	
Alentejo Central	19 875	758	3 239	109	1 616	1	3 540	6 047	1 683	335	679	1 110	758	
Alandroal	714	30	186	8	65	-	135	188	56	13	13	11	9	
Arraiolos	849	32	161	10	83	-	168	220	80	20	18	34	23	
Borba	973	36	144	24	126	-	91	380	78	11	19	36	28	
Estremoz	1 842	60	423	6	147	-	198	576	147	39	68	116	62	
Évora	6 311	251	568	3	416	-	1 224	2 077	565	91	340	461	315	
Montemor-o-Novo	2 277	96	422	1	133	-	558	538	169	35	61	189	75	
Mourão	313	17	80	1	25	1	38	90	34	2	7	13	5	
Portel	614	16	126	-	72	-	120	144	66	12	11	26	21	
Redondo	1 080	48	262	-	99	-	227	262	78	18	15	38	33	
Reguengos de Monsaraz	1 348	50	253	1	158	-	248	399	108	14	31	39	47	
Sousel	802	33	247	1	50	-	62	270	59	22	13	19	26	
Vendas Novas	1 220	40	184	-	70	-	208	463	86	25	33	52	59	
Viana do Alentejo	660	27	114	-	71	-	150	164	64	11	20	24	15	
Vila Viçosa	872	22	69	54	101	-	113	276	93	22	30	52	40	
Baixo Alentejo	14 428	579	3 392	6	998	3	1 717	4 443	1 621	235	355	609	470	
Aljustrel	1 132	56	259	-	93	-	117	381	113	17	24	38	34	
Almodôvar	1 076	49	223	1	61	-	219	318	112	26	14	31	22	
Alvito	303	5	70	-	21	-	68	80	29	5	5	11	9	
Barrancos	147	14	27	-	11	-	13	39	33	2	4	-	4	
Beja	3 775	109	641	1	243	-	437	1 291	405	55	138	289	166	
Castro Verde	680	18	162	2	49	-	83	198	92	15	14	20	27	
Cuba	540	27	115	-	47	-	88	162	58	6	13	13	11	
Ferreira do Alentejo	1 240	73	387	-	82	-	127	349	91	16	20	55	40	
Mértola	897	57	236	-	51	-	132	247	97	18	19	19	21	
Moura	1 550	62	440	2	102	2	119	461	209	22	42	39	50	
Ourique	670	21	212	-	49	1	55	186	80	10	15	23	18	
Serpa	1 734	58	480	-	126	-	179	523	224	31	27	40	46	
Vidigueira	684	30	140	-	63	-	80	208	78	12	20	31	22	

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em actividade.

3) O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas. Assim, poderão existir unidades territoriais onde o Número de Sociedades é superior às respectivas variáveis económicas.

CAE DESCRIÇÃO

A	Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
B	Pesca
C	Indústrias extractivas
D	Indústrias transformadoras
E	Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
F	Construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico
H	Alojamento e restauração (restaurantes e similares)

CAE DESCRIÇÃO

I	Transportes, armazenagem e comunicações
J	Actividades financeiras
K	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
L	Administração pública, defesa e segurança social obrigatória
M	Educação
N	Saúde e acção social
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
P	Famílias com empregados domésticos
Q	Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

II.11.2 - Empresas com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2000 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	
	Nº														
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	115 464	13 440	25 787	5 015	12 312	6 211	1 038	1 283	6 446	21 066	4 941	2 796	1 119	14 010	
Alentejo	4 403	1 293	409	36	611	113	22	20	369	1 016	186	47	32	249	
Alentejo Litoral	761	160	73	3	150	19	5	2	28	229	28	7	10	47	
Alcácer do Sal	119	36	12	2	10	5	-	-	5	28	14	-	-	7	
Grândola	91	17	13	-	27	2	1	-	3	18	3	-	-	7	
Odemira	166	46	20	-	48	2	-	-	6	29	2	-	3	10	
Santiago do Cacém	260	50	25	-	40	4	2	1	11	105	6	5	1	10	
Sines	125	11	3	1	25	6	2	1	3	49	3	2	6	13	
Alto Alentejo	1 028	351	131	17	135	30	7	10	78	184	20	13	7	45	
Alter do Chão	36	18	4	2	1	1	-	-	-	9	-	-	-	1	
Arronches	20	9	-	1	3	-	-	-	-	4	2	1	-	-	
Avis	44	15	10	-	4	-	-	2	2	9	1	-	-	1	
Campo Maior	46	16	6	-	6	1	-	1	-	11	4	-	-	1	
Castelo de Vide	30	10	3	-	5	1	-	-	3	4	-	-	-	4	
Crato	38	11	3	-	6	1	-	-	10	4	-	-	-	3	
Elvas	185	39	27	8	20	11	4	2	21	33	5	4	2	9	
Fronteira	33	13	1	-	7	1	-	1	1	6	1	-	-	2	
Gavião	51	24	6	1	5	1	-	-	1	9	1	1	1	1	
Marvão	24	16	1	1	3	-	-	-	-	2	-	1	-	-	
Monforte	25	15	-	1	3	-	-	1	1	3	1	-	-	-	
Mora	53	16	8	-	9	-	1	-	3	10	2	1	-	3	
Nisa	139	50	33	2	9	2	-	-	23	17	1	1	-	1	
Ponte de Sôr	131	44	12	-	20	3	1	-	9	30	-	1	4	7	
Portalegre	173	55	17	1	34	8	1	3	4	33	2	3	-	12	
Alentejo Central	1 616	406	146	12	195	36	5	6	228	362	72	22	8	118	
Alandroal	65	33	3	-	9	-	1	-	4	11	1	2	-	1	
Arraiolos	83	12	22	1	12	-	-	-	4	24	2	-	-	6	
Borba	126	58	6	-	9	1	-	-	27	16	4	2	-	3	
Estremoz	147	41	8	2	14	5	-	-	28	34	10	1	-	4	
Évora	416	66	42	1	68	19	1	2	18	105	31	12	2	49	
Montemor-o-Novo	133	30	15	1	14	4	2	2	11	33	6	-	-	15	
Mourão	25	10	1	-	2	1	-	-	2	6	2	-	-	1	
Portel	72	31	3	1	17	-	-	-	1	17	1	-	-	1	
Redondo	99	35	4	2	13	-	1	-	22	12	1	-	-	9	
Reguengos de Monsaraz	158	21	19	1	7	1	-	-	64	28	4	-	1	12	
Sousel	50	24	1	2	7	-	1	-	-	12	3	-	-	-	
Vendas Novas	70	11	9	-	14	3	-	1	4	18	3	-	3	4	
Viana do Alentejo	71	18	7	1	7	-	-	-	5	23	2	-	2	6	
Vila Viçosa	101	16	6	-	2	2	-	-	38	23	2	5	-	7	
Baixo Alentejo	998	376	59	4	131	28	5	2	35	241	66	5	7	39	
Aljustrel	93	30	7	1	14	7	1	-	-	20	7	-	-	6	
Almodôvar	61	28	7	-	7	2	-	-	1	13	1	-	-	2	
Alvito	21	6	2	-	2	1	-	-	-	8	1	-	-	1	
Barrancos	11	6	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	1	
Beja	243	62	14	2	15	10	1	1	11	71	37	2	5	12	
Castro Verde	49	19	1	-	10	1	-	-	3	10	1	1	-	3	
Cuba	47	22	3	-	8	-	-	-	2	10	1	-	-	1	
Ferreira do Alentejo	82	18	1	-	20	2	-	-	2	28	9	2	-	-	
Mértola	51	25	2	-	5	1	1	-	2	11	1	-	1	2	
Moura	102	43	12	-	15	3	1	-	5	15	3	-	-	5	
Ourique	49	18	3	-	12	-	-	-	4	8	2	-	-	2	
Serpa	126	57	6	1	13	1	1	1	4	34	3	-	1	4	
Vidigueira	63	42	1	-	8	-	-	-	1	11	-	-	-	-	

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

- Notas:** 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.
- 2) Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em actividade.
- 3) O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas. Assim, poderão existir unidades territoriais onde o Número de Sociedades é superior às respectivas variáveis económicas.

CAE DESCRIÇÃO

DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
DB	Indústria têxtil
DC	Indústria do couro e dos produtos do couro
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais

CAE DESCRIÇÃO

DH	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
DJ	Indústria metalúrgica de base e de produtos metálicos
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
DL	Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
DM	Fabricação de material de transporte
DN	Indústrias transformadoras, n.e.

II.11.3 - Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.2000

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A + B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q	
														Nº
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	267 932	738	7 141	851	38 673	293	27 977	90 051	26 409	12 966	1 984	42 197	18 652	
Alentejo	9 071	18	1 384	76	1 122	6	709	3 053	906	322	46	854	575	
Alentejo Litoral	1 727	2	242	5	195	3	171	555	198	76	6	183	91	
Alcácer do Sal	204	1	75	1	32	-	12	36	14	8	2	15	8	
Grândola	245	-	33	1	22	1	30	79	28	12	-	26	13	
Odemira	375	-	57	-	32	-	41	115	71	14	1	30	14	
Santiago do Cacém	542	1	65	1	59	-	42	202	48	20	3	63	38	
Sines	361	-	12	2	50	2	46	123	37	22	-	49	18	
Alto Alentejo	2 152	3	342	4	272	-	171	715	232	57	14	205	137	
Alter do Chão	62	-	8	-	11	-	5	17	10	-	1	6	4	
Arronches	33	-	9	-	6	-	7	7	1	-	1	2	-	
Avis	89	-	25	-	16	-	2	21	5	5	1	8	6	
Campo Maior	147	1	32	-	20	-	8	44	16	3	1	16	6	
Castelo de Vide	71	-	7	-	8	-	8	23	13	1	-	5	6	
Crato	46	-	13	-	10	-	3	10	7	3	-	-	-	
Elvas	543	1	110	-	58	-	44	187	52	15	2	55	19	
Fronteira	62	-	26	-	3	-	3	16	3	1	1	6	3	
Gavião	47	-	10	-	12	-	4	10	6	-	-	4	1	
Marvão	38	-	3	-	9	-	3	9	7	3	-	2	2	
Monforte	41	-	19	1	7	-	2	9	1	-	1	1	-	
Mora	70	-	18	-	11	-	3	24	4	4	1	3	2	
Nisa	97	-	9	-	16	-	11	34	11	2	-	5	9	
Ponte de Sôr	272	1	29	2	27	-	24	110	27	10	1	21	20	
Portalegre	534	-	24	1	58	-	44	194	69	10	4	71	59	
Alentejo Central	3 345	7	439	63	449	1	254	1 118	322	126	19	321	226	
Alandroal	76	-	21	4	19	-	8	10	9	3	-	1	1	
Arraiolos	108	-	24	1	23	-	10	25	10	5	-	7	3	
Borba	163	-	21	13	43	-	7	48	9	3	1	12	6	
Estremoz	331	1	49	6	44	-	17	123	32	11	1	32	15	
Évora	1 334	2	110	2	118	-	120	489	146	42	7	174	124	
Montemor-o-Novo	340	-	89	1	33	-	22	106	32	13	1	24	19	
Mourão	33	-	9	1	7	1	-	9	3	-	-	2	1	
Portel	66	1	18	-	12	-	5	13	6	4	-	2	5	
Redondo	126	-	26	-	25	-	8	36	7	7	1	11	5	
Reguengos de Monsaraz	197	-	17	1	33	-	19	67	17	4	3	15	21	
Sousel	91	-	21	1	9	-	4	28	7	10	1	7	3	
Vendas Novas	174	-	12	-	30	-	11	73	16	9	1	12	10	
Viana do Alentejo	66	1	11	-	11	-	9	13	6	5	1	8	1	
Vila Viçosa	240	2	11	33	42	-	14	78	22	10	2	14	12	
Baixo Alentejo	1 847	6	361	4	206	2	113	665	154	63	7	145	121	
Aljustrel	108	-	29	-	14	-	4	36	9	5	1	7	3	
Almodôvar	87	-	11	1	9	-	9	25	8	10	1	8	5	
Alvito	41	-	9	-	1	-	7	14	4	1	-	4	1	
Barrancos	14	-	4	-	3	-	-	4	2	1	-	-	-	
Beja	753	3	102	-	58	-	45	307	71	20	1	74	72	
Castro Verde	112	-	28	1	13	-	8	42	4	6	-	4	6	
Cuba	47	-	5	-	9	-	5	16	4	2	-	4	2	
Ferreira do Alentejo	123	1	37	-	11	-	4	42	6	4	1	9	8	
Mértola	94	-	27	-	16	-	5	22	8	6	-	5	5	
Moura	145	-	27	2	26	2	10	45	12	3	2	8	8	
Ourique	79	2	22	-	11	-	5	21	7	-	1	8	2	
Serpa	176	-	40	-	25	-	9	68	16	3	-	10	5	
Vidigueira	68	-	20	-	10	-	2	23	3	2	-	4	4	

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em actividade.

3) O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas. Assim, poderão existir unidades territoriais onde o Número de Sociedades é superior às respectivas variáveis económicas.

CAE DESCRIÇÃO

A	Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
B	Pesca
C	Indústrias extractivas
D	Indústrias transformadoras
E	Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
F	Construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico
H	Alojamento e restauração (restaurantes e similares)

CAE DESCRIÇÃO

I	Transportes, armazenagem e comunicações
J	Actividades financeiras
K	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
L	Administração pública, defesa e segurança social obrigatória
M	Educação
N	Saúde e acção social
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
P	Famílias com empregados domésticos
Q	Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

II.11.4 - Sociedades com Sede na Região, segundo CAE-Rev.2, em 31.12.2000 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	
	Nº														
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	38 673	5 233	6 925	1 910	3 237	3 762	801	967	2 872	5 073	2 323	1 247	659	3 664	
Alentejo	1 122	435	46	7	101	73	9	11	133	139	58	21	24	65	
Alentejo Litoral	195	56	6	-	34	15	2	1	14	32	7	1	6	21	
Alcácer do Sal	32	19	1	-	1	4	-	-	2	1	2	-	-	2	
Grândola	22	1	2	-	10	-	-	-	-	6	1	-	-	2	
Odemira	32	8	-	-	9	2	-	-	4	4	1	-	1	3	
Santiago do Cacém	59	21	3	-	10	4	-	1	5	8	1	-	1	5	
Sines	50	7	-	-	4	5	2	-	3	13	2	1	4	9	
Alto Alentejo	272	119	17	6	23	21	3	7	22	25	6	8	5	10	
Alter do Chão	11	5	2	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	1	
Arronches	6	4	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	
Avis	16	8	3	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-	1	
Campo Maior	20	13	2	-	1	1	-	-	2	1	-	-	-	-	
Castelo de Vide	8	4	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	1	
Crato	10	4	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	-	2	
Élvás	58	15	5	3	5	7	1	2	6	6	3	3	2	-	
Fronteira	3	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	
Gavião	12	5	-	-	1	1	-	-	1	2	1	-	1	-	
Marvão	9	7	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Monforte	7	5	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	
Mora	11	6	-	-	2	-	-	-	1	1	-	1	-	-	
Nisa	16	11	-	-	-	1	-	-	2	2	-	-	-	-	
Ponte de Sôr	27	8	1	-	3	2	1	-	5	4	-	-	2	1	
Portalegre	58	23	4	1	7	6	1	2	2	4	1	3	-	4	
Alentejo Central	449	153	19	-	34	26	3	3	85	54	29	11	7	25	
Alandroal	19	12	-	-	2	-	-	-	3	-	1	1	-	-	
Arraiolos	23	6	8	-	-	-	-	-	2	5	1	-	-	1	
Borba	43	23	1	-	-	1	-	-	16	1	-	-	-	1	
Estremoz	44	20	1	-	-	3	-	-	9	5	6	-	-	-	
Évora	118	20	3	-	20	14	-	1	8	21	10	9	2	10	
Montemor-o-Novo	33	12	-	-	1	3	2	1	4	4	3	-	-	3	
Mourão	7	3	-	-	-	1	-	-	-	2	1	-	-	-	
Portel	12	8	-	-	-	-	-	-	-	3	1	-	-	-	
Redondo	25	17	-	-	2	-	1	-	2	1	-	-	-	2	
Reguengos de Monsaraz	33	6	2	-	1	1	-	-	14	3	2	-	-	4	
Sousel	9	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vendas Novas	30	5	3	-	8	2	-	1	3	3	-	-	3	2	
Viana do Alentejo	11	6	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	1	
Vila Viçosa	42	6	1	-	-	1	-	-	24	6	2	1	-	1	
Baixo Alentejo	206	107	4	1	10	11	1	-	12	28	16	1	6	9	
Aljustrel	14	4	-	-	-	1	1	-	-	3	3	-	-	2	
Almodôvar	9	8	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alvito	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	
Barrancos	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Beja	58	18	3	1	1	5	-	-	4	8	10	-	5	3	
Castro Verde	13	5	-	-	-	1	-	-	2	4	-	1	-	-	
Cuba	9	6	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	
Ferreira do Alentejo	11	8	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	
Mértola	16	11	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	1	
Moura	26	15	-	-	1	2	-	-	2	3	1	-	-	2	
Ourique	11	5	-	-	2	-	-	-	2	1	1	-	-	-	
Serpa	25	15	-	-	2	-	-	-	-	6	1	-	-	1	
Vidigueira	10	9	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em actividade.

3) O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas. Assim, poderão existir unidades territoriais onde o Número de Sociedades é superior às respectivas variáveis económicas.

CAE DESCRIÇÃO

DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
DB	Indústria têxtil
DC	Indústria do couro e dos produtos do couro
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais

CAE DESCRIÇÃO

DH	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
DJ	Indústria metalúrgica de base e de produtos metálicos
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
DL	Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
DM	Fabricação de material de transporte
DN	Indústrias transformadoras, n.e.

II.11.5 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.1999

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A + B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q	
														Nº
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	2 408 273	651	40 372	13 075	843 194	19 067	234 177	527 712	150 696	146 382	82 077	250 562	100 308	
Alentejo	57 923	12	7 204	2 188	17 021	7	5 489	14 818	3 912	1 303	632	3 354	1 983	
Alentejo Litoral	11 156	...	1 232	36	2 465	...	1 411	2 307	1 129	544	158	1 571	299	
Alcácer do Sal	1 222	...	362	...	434	-	134	144	54	15	...	
Grândola	1 493	-	102	...	116	...	251	383	480	...	-	56	67	
Odemira	1 705	-	432	-	184	-	243	401	292	31	...	61	...	
Santiago do Cacém	3 189	...	255	...	470	-	183	766	149	45	...	1 109	109	
Sines	3 547	-	81	...	1 261	...	600	613	154	403	-	330	79	
Alto Alentejo	14 358	...	1 493	42	5 170	-	1 264	3 898	1 090	268	147	540	446	
Alter do Chão	219	-	27	-	62	-	30	51	25	-	...	10	...	
Arronches	202	-	24	-	51	-	76	44	...	-	-	
Avis	474	-	113	-	229	-	...	57	19	13	...	13	11	
Campo Maior	1 717	...	102	-	445	-	59	926	106	45	13	
Castelo de Vide	368	-	...	-	109	-	102	61	51	...	-	...	11	
Crato	228	-	50	-	54	-	37	67	17	3	-	-	-	
Elvas	2 655	...	405	-	500	-	199	889	407	67	...	121	46	
Fronteira	246	-	55	-	3	-	34	56	9	31	
Gavião	163	-	...	-	19	-	11	22	19	-	-	6	...	
Marvão	218	-	9	-	111	-	45	22	20	3	-	
Monforte	192	-	85	...	41	-	...	37	...	-	-	
Mora	509	-	73	-	163	-	91	97	26	36	...	6	...	
Nisa	445	-	27	-	138	-	60	171	24	...	-	...	13	
Ponte de Sôr	2 178	...	332	...	762	-	239	518	122	26	...	85	68	
Portalegre	4 544	-	86	...	2 483	-	261	880	238	107	...	212	235	
Alentejo Central	22 752	...	2 967	1 010	8 010	...	2 089	5 400	1 205	370	181	721	788	
Alandroal	526	-	197	25	237	-	25	22	16	...	-	
Arraiolos	698	-	167	...	317	-	49	99	32	10	-	13	...	
Borba	989	-	155	192	409	-	48	108	20	35	8	
Estremoz	1 942	...	388	...	497	-	129	446	106	24	...	78	79	
Évora	9 599	...	576	...	3 340	-	896	3 000	708	138	53	392	481	
Montemor-o-Novo	2 252	-	643	...	285	-	321	626	96	41	118	
Mourão	346	-	12	...	299	...	-	15	8	-	-	
Portel	281	...	75	-	52	-	65	50	29	7	-	...	2	
Redondo	676	-	198	-	195	-	46	178	11	8	...	32	...	
Reguengos de Monsaraz	1 060	-	106	...	247	-	192	246	48	14	...	33	28	
Sousel	636	-	189	...	139	-	73	110	18	17	...	34	...	
Vendas Novas	1 864	-	43	-	1 339	-	119	243	51	18	22	
Viana do Alentejo	267	...	35	-	103	-	58	11	7	10	...	29	...	
Vila Viçosa	1 616	...	183	443	551	-	68	246	55	11	...	13	33	
Baixo Alentejo	9 657	3	1 512	...	1 376	...	725	3 213	488	121	146	522	450	
Aljustrel	517	-	94	-	126	-	55	141	32	9	...	27	...	
Almodôvar	301	-	11	...	76	-	32	95	19	14	...	29	...	
Alvito	112	-	21	-	...	-	27	29	15	...	-	12	...	
Barrancos	69	-	23	-	...	-	-	9	-	-	-	
Beja	3 914	...	549	-	327	-	322	1 753	256	33	...	313	330	
Castro Verde	1 580	-	78	...	37	-	78	225	29	16	-	...	22	
Cuba	182	-	46	-	35	-	46	36	5	...	-	8	...	
Ferreira do Alentejo	564	...	176	-	165	-	...	125	17	10	...	17	35	
Mértola	332	-	95	-	77	-	18	108	19	7	-	6	2	
Moura	864	-	119	...	237	...	45	273	27	4	...	67	17	
Ourique	249	...	34	-	53	-	48	72	22	-	...	15	...	
Serpa	717	-	188	-	133	-	48	270	38	8	-	21	11	
Vidigueira	256	-	78	-	81	-	...	77	-	...	5	

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em actividade.

3) O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas. Assim, poderão existir unidades territoriais onde o Número de Sociedades é superior às respectivas variáveis económicas.

CAE DESCRIÇÃO

A	Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
B	Pesca
C	Indústrias extractivas
D	Indústrias transformadoras
E	Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
F	Construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico
H	Alojamento e restauração (restaurantes e similares)

CAE DESCRIÇÃO

I	Transportes, armazenagem e comunicações
J	Actividades financeiras
K	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
L	Administração pública, defesa e segurança social obrigatória
M	Educação
N	Saúde e acção social
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
P	Famílias com empregados domésticos
Q	Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

II.11.6 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.1999 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	
	Nº														
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	843 194	96 248	223 399	64 357	41 152	48 331	25 749	22 276	65 688	74 654	42 327	53 146	35 840	50 027	
Alentejo	17 021	4 664	1 466	90	939	603	1 049	184	1 378	1 155	612	1 975	1 339	1 567	
Alentejo Litoral	2 465	631	...	-	290	89	71	295	58	...	100	163	
Alcácer do Sal	434	287	...	-	...	45	-	-	-	-	...	
Grândola	116	-	51	-	-	-	...	29	...	-	-	...	
Odemira	184	55	-	-	58	...	-	-	30	-	...	12	
Santiago do Cacém	470	219	5	-	129	...	-	...	34	15	...	-	...	19	
Sines	1 261	...	-	-	...	9	...	-	...	216	100	
Alto Alentejo	5 170	1 437	929	...	272	145	273	34	178	109	21	...	534	1 042	
Alter do Chão	62	20	...	-	-	-	-	-	-	...	
Arronches	51	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	
Avis	229	87	112	-	-	-	-	-	-	-	...	
Campo Maior	445	294	-	-	...	-	-	-	-	-	-	
Castelo de Vide	109	104	-	-	-	-	-	-	-	-	-	...	
Crato	54	42	-	-	-	-	-	-	-	...	
Évora	500	146	52	20	19	98	26	33	...	71	...	-	
Fronteira	3	...	-	-	...	-	...	-	-	-	-	-	-	-	
Gavião	19	6	-	-	-	-	-	-	-	
Marvão	111	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Monforte	41	...	-	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	
Mora	163	136	-	-	...	-	-	-	-	...	-	-	
Nisa	138	64	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	
Ponte de Sôr	762	101	...	-	8	-	52	26	-	-	
Portalegre	2 483	308	604	...	188	27	14	1 028	
Alentejo Central	8 010	1 693	495	...	331	323	1 051	610	467	1 860	688	331	
Alandroal	237	187	-	-	...	-	-	-	36	-	-	-	
Arraiolos	317	79	133	-	-	-	-	-	...	74	...	-	-	...	
Borba	409	209	...	-	-	...	-	-	164	...	-	-	-	...	
Estremoz	497	223	...	-	-	...	-	-	126	36	86	-	-	-	
Évora	3 340	259	267	-	131	100	108	369	126	77	
Montemor-o-Novo	285	94	-	-	...	12	113	22	12	-	-	13	
Mourão	299	20	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	
Portel	52	36	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	
Redondo	195	140	-	-	...	-	...	-	-	-	-	...	
Reguengos de Monsaraz	247	113	...	-	-	-	76	19	...	-	-	20	
Sousel	139	139	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vendas Novas	1 339	117	81	-	178	16	4	-	-	633	...	
Viana do Alentejo	103	56	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-	
Vila Viçosa	551	21	...	-	-	...	-	-	385	37	-	...	
Baixo Alentejo	1 376	903	46	46	78	141	66	...	17	31	
Aljustrel	126	46	-	-	-	-	-	14	9	-	-	...	
Almodôvar	76	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alvito	...	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	
Barrancos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Beja	327	129	19	-	-	40	68	44	-	...	5	
Castro Verde	37	15	-	-	-	...	-	-	...	13	-	...	-	-	
Cuba	35	23	-	-	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-	
Ferreira do Alentejo	165	149	-	-	-	...	-	-	...	-	-	-	-	-	
Mértola	77	52	-	-	-	-	-	
Moura	237	190	-	-	-	-	...	9	...	-	-	...	
Ourique	53	25	-	-	...	-	-	-	-	-	-	
Serpa	133	96	-	-	...	-	-	-	...	23	...	-	-	...	
Vidigueira	81	...	-	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

2) Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em actividade.

3) O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas. Assim, poderão existir unidades territoriais onde o Número de Sociedades é superior às respectivas variáveis económicas.

CAE DESCRIÇÃO

DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
DB	Indústria têxtil
DC	Indústria do couro e dos produtos do couro
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais

CAE DESCRIÇÃO

DH	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
DJ	Indústria metalúrgica de base e de produtos metálicos
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
DL	Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
DM	Fabricação de material de transporte
DN	Indústrias transformadoras, n.e.

II.11.7 - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.1999

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A + B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q	
														10 ³ Euros
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	238 709 356	18 491	1 981 157	909 027	58 951 813	7 199 048	17 780 793	92 075 554	4 175 199	12 208 715	22 361 916	16 959 179	4 088 467	
Alentejo	4 170 900	146	249 640	147 371	1 217 059	33 693	208 265	1 880 807	92 126	118 153	71 680	99 620	52 340	
Alentejo Litoral	1 048 820	...	44 753	3 247	450 449	...	55 364	310 927	26 131	61 328	25 188	32 954	8 211	
Alcácer do Sal	76 455	...	14 159	...	29 079	-	3 772	22 422	1 795	359	...	
Grândola	101 934	-	2 589	...	8 290	...	11 280	63 880	8 117	...	-	2 114	1 994	
Odemira	96 382	-	14 947	-	5 410	-	10 322	46 795	8 797	1 391	...	3 731	...	
Santiago do Cacém	217 375	...	10 960	...	40 494	-	6 591	118 741	3 824	1 391	...	13 880	2 819	
Sines	556 674	-	2 098	...	367 175	...	23 398	59 090	3 598	54 729	-	12 870	2 335	
Alto Alentejo	930 654	...	33 456	1 441	295 588	-	34 141	475 793	25 498	21 502	14 820	17 960	10 455	
Alter do Chão	7 856	-	415	-	1 487	-	938	3 254	676	-	...	290	...	
Arronches	10 151	-	626	-	1 998	-	1 008	6 231	...	-	-	
Avis	20 970	-	1 684	-	6 852	-	...	7 777	344	979	...	641	163	
Campo Maior	168 055	...	1 863	-	23 203	-	1 136	135 964	2 566	1 349	386	
Castelo de Vide	18 266	-	...	-	9 374	-	1 202	5 917	1 027	185	
Crato	10 173	-	805	-	2 307	-	912	5 346	758	46	-	-	-	
Élvás	179 746	...	9 286	-	22 183	-	6 949	113 986	9 401	9 581	...	5 413	1 466	
Fronteira	9 864	-	1 543	-	244	-	494	4 538	171	472	
Gavião	3 958	-	...	-	295	-	212	1 714	437	-	-	217	...	
Marvão	10 120	-	97	-	4 476	-	1 232	3 427	577	127	-	
Monforte	14 666	-	1 348	...	1 481	-	...	11 292	...	-	-	
Mora	30 251	-	1 232	-	9 156	-	6 662	7 827	765	2 275	...	267	...	
Nisa	26 292	-	816	-	6 084	-	970	16 959	714	...	-	...	368	
Ponte de Sôr	125 341	...	9 692	...	43 571	-	6 400	55 621	2 356	1 370	...	2 338	1 805	
Portalegre	294 944	-	2 546	...	162 876	-	5 579	95 940	5 678	6 136	...	6 656	5 058	
Alentejo Central	1 434 546	...	91 043	35 322	402 564	...	83 412	687 344	29 536	30 778	16 843	32 099	22 336	
Alandroal	18 379	-	5 763	1 221	6 930	-	1 195	2 804	253	-	-	
Arraiolos	31 220	-	3 043	...	15 439	-	1 265	9 404	777	415	-	310	...	
Borba	52 137	-	5 122	6 737	25 948	-	1 165	10 219	536	1 333	118	
Estremoz	103 828	...	9 068	...	26 967	-	2 022	53 667	2 199	1 253	...	2 415	718	
Évora	623 270	...	15 040	...	116 462	-	38 813	384 393	18 798	10 034	2 917	18 180	17 824	
Montemor-o-Novo	176 074	-	34 401	...	9 915	-	14 948	93 459	1 760	2 987	1 235	
Mourão	24 883	-	139	...	21 017	...	-	283	86	-	-	
Portel	9 953	...	827	-	2 085	-	2 081	3 733	418	747	-	...	58	
Redondo	51 506	-	4 289	-	20 172	-	1 980	23 824	221	130	...	821	...	
Reguengos de Monsaraz	75 883	-	1 768	...	27 280	-	7 487	30 041	1 080	176	...	2 034	534	
Sousel	40 357	-	3 650	...	5 290	-	2 829	20 749	349	1 743	...	1 385	...	
Vendas Novas	119 054	-	2 859	-	80 602	-	5 980	25 734	1 487	692	714	
Viana do Alentejo	17 065	...	1 805	-	7 267	-	2 216	2 923	195	686	...	447	...	
Vila Viçosa	90 939	...	3 271	16 848	37 190	-	1 432	26 110	1 376	659	...	1 473	633	
Baixo Alentejo	756 881	67	80 387	...	68 459	...	35 349	406 743	10 961	4 546	14 830	16 607	11 339	
Aljustrel	32 088	-	1 812	-	6 357	-	3 438	16 748	444	283	...	344	...	
Almodôvar	16 351	-	118	...	1 585	-	2 305	9 502	529	658	...	1 427	...	
Alvito	5 485	-	481	-	...	-	1 310	2 848	225	...	-	421	...	
Barrancos	2 535	-	99	-	...	-	-	734	-	-	-	
Beja	368 507	...	61 565	-	11 531	-	18 980	245 996	6 446	1 713	...	10 180	8 686	
Castro Verde	136 253	-	941	...	979	-	1 793	24 085	668	686	-	...	378	
Cuba	8 825	-	405	-	1 518	-	2 430	3 421	119	...	-	797	...	
Ferreira do Alentejo	34 590	...	6 367	-	4 822	-	...	19 141	202	167	...	315	1 005	
Mértola	14 089	-	1 627	-	1 548	-	731	9 279	264	238	-	263	139	
Moura	55 877	-	1 540	...	19 814	...	592	25 113	551	54	...	539	306	
Ourique	16 624	...	738	-	2 186	-	2 446	10 359	574	-	...	308	...	
Serpa	45 345	-	2 460	-	7 978	-	1 213	30 524	803	241	-	1 937	189	
Vidigueira	20 311	-	2 233	-	8 490	-	...	8 992	-	...	239	

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

- Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.
2) Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em actividade.
3) O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas. Assim, poderão existir unidades territoriais onde o Número de Sociedades é superior às respectivas variáveis económicas.

CAE DESCRIÇÃO

A	Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
B	Pesca
C	Indústrias extractivas
D	Indústrias transformadoras
E	Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
F	Construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico
H	Alojamento e restauração (restaurantes e similares)

CAE DESCRIÇÃO

I	Transportes, armazenagem e comunicações
J	Actividades financeiras
K	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
L	Administração pública, defesa e segurança social obrigatória
M	Educação
N	Saúde e acção social
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
P	Famílias com empregados domésticos
Q	Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

II.11.8 - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região, segundo a CAE-Rev.2, em 31.12.1999 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	
	10 ⁵ Euros														
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	58 951 813	10 238 742	7 369 747	2 366 408	2 645 717	3 948 338	7 424 672	1 644 513	4 333 255	4 192 437	2 540 626	4 725 582	5 379 849	2 141 926	
Alentejo	1 217 059	315 009	36 712	1 023	57 695	33 249	387 222	13 585	77 259	41 744	27 569	53 138	76 999	95 856	
Alentejo Litoral	450 449	57 084	...	-	20 937	3 302	1 533	17 556	2 060	...	2 843	5 243	
Alcácer do Sal	29 079	22 615	...	-	...	2 276	-	-	-	-	...	
Grândola	8 290	-	6 168	-	-	-	-	819	...	-	-	...	
Odemira	5 410	1 699	-	-	2 273	...	-	-	416	-	...	263	
Santiago do Cacém	40 494	29 592	56	-	7 651	...	-	...	962	421	...	-	...	334	
Sines	367 175	...	-	-	...	173	15 253	2 680	
Alto Alentejo	295 588	88 135	18 733	...	9 332	6 430	43 277	4 766	8 313	2 696	666	...	32 637	74 061	
Alter do Chão	1 487	928	...	-	-	-	-	...	-	-	-	...	
Arronches	1 998	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	
Avis	6 852	5 244	656	-	-	-	-	-	-	-	...	
Campo Maior	23 203	18 533	...	-	-	-	-	-	-	-	
Castelo de Vide	9 374	9 278	-	-	-	-	-	-	-	-	-	...	
Crato	2 307	2 169	-	-	-	-	-	-	-	...	
Elvas	22 183	9 057	619	164	723	5 324	791	530	...	3 706	...	-	
Fronteira	244	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Gavião	295	113	-	-	-	-	-	...	-	
Marvão	4 476	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Monforte	1 481	...	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	
Mora	9 156	7 043	-	-	...	-	-	-	-	-	
Nisa	6 084	3 156	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	
Ponte de Sôr	43 571	4 608	...	-	966	-	4 014	825	...	-	
Portalegre	162 876	22 505	12 862	...	5 118	770	351	...	-	-	73 913	
Alentejo Central	402 564	119 010	17 391	...	25 492	22 500	65 084	17 558	21 635	47 450	41 004	16 030	
Alandroal	6 930	2 080	-	-	...	-	-	-	1 534	-	-	-	
Arraiolos	15 439	12 289	811	-	-	-	-	-	...	1 672	...	-	-	...	
Borba	25 948	17 518	...	-	-	...	-	-	6 603	...	-	-	-	...	
Estremoz	26 967	14 657	...	-	-	-	-	-	8 038	895	2 919	-	-	-	
Évora	116 462	5 796	15 120	-	12 072	2 864	-	...	12 045	9 700	7 784	2 716	
Montemor-o-Novo	9 915	1 763	-	-	...	137	5 868	826	350	-	-	325	
Mourão	21 017	722	-	-	-	...	-	-	-	-	-	-	
Portel	2 085	1 657	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Redondo	20 172	18 513	-	-	...	-	...	-	-	-	-	...	
Reguengos de Monsaraz	27 280	25 175	...	-	-	-	914	294	...	-	-	396	
Sousel	5 290	5 290	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vendas Novas	80 602	8 430	1 224	-	12 448	...	-	...	279	356	-	-	38 170	...	
Viana do Alentejo	7 267	4 546	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-	-	...	
Vila Viçosa	37 190	575	...	-	-	-	-	-	29 597	1 361	-	...	
Baixo Alentejo	68 459	50 780	1 933	1 017	2 329	3 934	3 207	...	514	522	
Aljustrel	6 357	1 385	-	-	-	-	424	145	-	-	...	
Almodôvar	1 585	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alvito	...	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	
Barrancos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Beja	11 531	4 735	433	-	-	883	2 066	2 633	-	...	87	
Castro Verde	979	370	-	-	-	...	-	-	...	369	-	...	-	-	
Cuba	1 518	1 009	-	-	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-	
Ferreira do Alentejo	4 822	4 459	-	-	...	-	-	-	...	-	-	-	-	-	
Mértola	1 548	892	...	-	...	-	-	-	...	-	-	-	
Moura	19 814	18 931	-	-	-	-	...	219	...	-	-	...	
Ourique	2 186	451	-	-	...	-	-	-	-	-	-	
Serpa	7 978	7 050	-	-	...	-	-	-	-	489	...	-	-	...	
Vidigueira	8 490	...	-	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE).

- Notas: 1) Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.
 2) Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em actividade.
 3) O desfaseamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FGUE e o carregamento de dados de natureza económica, pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas. Assim, poderão existir unidades territoriais onde o Número de Sociedades é superior às respectivas variáveis económicas.

CAE DESCRIÇÃO

DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
DB	Indústria têxtil
DC	Indústria do couro e dos produtos do couro
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais

CAE DESCRIÇÃO

DH	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
DJ	Indústria metalúrgica de base e de produtos metálicos
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
DL	Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
DM	Fabricação de material de transporte
DN	Indústrias transformadoras, n.e.

II.11.9 - Sociedades Constituídas, segundo a CAE-REV.2, em 2001

NUTS	Total	A + B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
	Nº											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	46 152	862	103	6 180	54	10 422	10 098	2 582	5 255	174	7 492	2 930
Alentejo	1 613	180	6	113	2	209	328	131	334	6	200	104
Alentejo Litoral	326	33	-	19	1	50	61	27	71	2	47	15
Alcácer do Sal	32	8	-	2	-	4	6	2	6	-	3	1
Grândola	51	4	-	6	1	2	8	4	11	-	13	2
Odemira	80	16	-	1	-	16	8	8	22	-	5	4
Santiago do Cacém	107	5	-	5	-	20	26	8	24	1	15	3
Sines	56	-	-	5	-	8	13	5	8	1	11	5
Alto Alentejo	403	45	1	24	1	44	96	29	95	3	33	32
Alter do Chão	12	1	-	-	-	2	3	-	4	-	-	2
Arronches	11	4	-	1	-	-	3	1	2	-	-	-
Avis	22	2	-	1	-	2	4	2	6	-	1	4
Campo Maior	22	4	-	1	-	2	3	3	7	-	1	1
Castelo de Vide	11	-	-	-	1	3	2	2	1	-	-	2
Crato	15	4	-	-	-	3	2	1	5	-	-	-
Elvas	84	4	1	7	-	9	28	3	18	1	9	4
Fronteira	18	1	-	1	-	7	4	1	2	-	1	1
Gavião	13	3	-	-	-	1	2	-	6	-	-	1
Marvão	9	-	-	-	-	-	1	3	5	-	-	-
Monforte	7	1	-	1	-	-	-	-	4	-	-	1
Mora	20	4	-	2	-	2	4	1	3	-	2	2
Nisa	23	4	-	3	-	3	1	1	9	-	1	1
Ponte de Sôr	52	6	-	2	-	6	14	3	8	1	6	6
Portalegre	84	7	-	5	-	4	25	8	15	1	12	7
Alentejo Central	614	64	5	51	-	77	122	46	118	-	89	42
Alandroal	23	3	-	2	-	3	5	1	7	-	2	-
Arraiolos	36	4	-	6	-	2	6	2	10	-	4	2
Borba	29	1	2	1	-	3	7	2	8	-	2	3
Estremoz	50	10	-	6	-	6	12	4	7	-	3	2
Évora	205	18	1	20	-	27	47	17	26	-	29	20
Montemor-o-Novo	76	11	-	6	-	12	16	5	15	-	8	3
Mourão	5	-	-	-	-	1	-	2	1	-	1	-
Portel	30	-	-	1	-	7	3	2	4	-	13	-
Redondo	31	6	-	2	-	4	5	1	5	-	7	1
Reguengos de Monsaraz	30	1	-	2	-	3	5	3	6	-	6	4
Sousel	19	-	1	1	-	1	-	1	9	-	3	3
Vendas Novas	28	6	-	2	-	1	5	-	9	-	4	1
Viana do Alentejo	11	2	-	1	-	3	1	-	3	-	1	-
Vila Viçosa	41	2	1	1	-	4	10	6	8	-	6	3
Baixo Alentejo	270	38	-	19	-	38	49	29	50	1	31	15
Aljustrel	22	2	-	2	-	4	3	-	5	-	5	1
Almodôvar	12	-	-	3	-	3	1	2	1	-	1	1
Alvito	9	-	-	-	-	3	1	1	2	-	-	2
Barrancos	3	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-
Beja	93	23	-	5	-	15	13	16	9	-	10	2
Castro Verde	12	2	-	-	-	-	-	2	4	1	1	2
Cuba	7	-	-	1	-	1	1	-	3	-	-	1
Ferreira do Alentejo	19	1	-	1	-	1	4	2	7	-	2	1
Mértola	11	-	-	2	-	1	1	2	3	-	2	-
Moura	22	3	-	1	-	2	5	1	4	-	4	2
Ourique	10	-	-	-	-	2	2	-	3	-	3	-
Serpa	43	6	-	3	-	5	15	3	6	-	3	2
Vidigueira	7	1	-	-	-	-	2	-	3	-	-	1

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça, 2001.

CAE DESCRIÇÃO

A	Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
B	Pesca
C	Indústrias extractivas
D	Indústrias transformadoras
E	Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
F	Construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico
H	Alojamento e restauração (restaurantes e similares)

CAE DESCRIÇÃO

I	Transportes, armazenagem e comunicações
J	Actividades financeiras
K	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
L	Administração pública, defesa e segurança social obrigatória
M	Educação
N	Saúde e acção social
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
P	Famílias com empregados domésticos
Q	Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

II.11.10 - Sociedades Constituídas, segundo a CAE-REV.2, em 2001 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	
	Nº														
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	6 180	352	2 209	389	527	338	41	63	259	1 038	289	125	60	490	
Alentejo	113	33	9	-	10	8	2	-	11	25	2	3	-	10	
Alentejo Litoral	19	4	2	-	1	2	-	-	2	5	-	-	-	3	
Alcácer do Sal	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
Grândola	6	1	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	-	1	
Odemira	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	
Santiago do Cacém	5	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	
Sines	5	1	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	
Alto Alentejo	24	6	2	-	4	-	1	-	2	6	-	-	-	3	
Alter do Chão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Arronches	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Avis	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Campo Maior	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Castelo de Vide	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Crato	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Elvas	7	1	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	3	
Fronteira	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	
Gavião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Marvão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Monforte	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Mora	2	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	
Nisa	3	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	
Ponte de Sôr	2	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	
Portalegre	5	2	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	
Alentejo Central	51	16	3	-	4	3	-	-	7	11	1	3	-	3	
Alandroal	2	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Arraiolos	6	-	1	-	3	1	-	-	-	1	-	-	-	-	
Borba	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Estremoz	6	5	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	
Évora	20	3	1	-	-	2	-	-	-	8	1	3	-	2	
Montemor-o-Novo	6	2	1	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	
Mourão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Portel	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Redondo	2	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	
Reguengos de Monsaraz	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	
Sousel	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	
Vendas Novas	2	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	
Viana do Alentejo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vila Viçosa	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	
Baixo Alentejo	19	7	2	-	1	3	1	-	-	3	1	-	-	1	
Aljustrel	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	
Almodôvar	3	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alvito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Barrancos	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Beja	5	1	1	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	
Castro Verde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Cuba	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ferreira do Alentejo	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	
Mértola	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	
Moura	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ourique	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Serpa	3	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	
Vidigueira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça, 2001.

CAE DESCRIÇÃO

DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
DB	Indústria têxtil
DC	Indústria do couro e dos produtos do couro
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais

CAE DESCRIÇÃO

DH	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
DJ	Indústria metalúrgica de base e de produtos metálicos
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
DL	Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
DM	Fabricação de material de transporte
DN	Indústrias transformadoras, n.e.

Mercado Monetário e Financeiro



TE II PARTE II PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PART **CAPÍTULO 12** PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II PARTE II PAR

II.12.1 - Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e respectivo Pessoal ao Serviço, em 2000

NUTS	Bancos e Caixas Económicas	Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	Companhias de Seguro		
	Estabelecimentos		Pessoal ao Serviço	Estabelecimentos	Pessoal ao Serviço	
	Nº					
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6
Portugal	5 034	592	59 270	954	13 400	
Alentejo	226	109	1 995	76	288	
Alentejo Litoral	34	18	365	11	32	
Alcácer do Sal	5	2	54	1	...	
Grândola	7	3	48	2	...	
Odemira	6	6	76	2	...	
Santiago do Cacém	10	5	129	3	7	
Sines	6	2	58	3	9	
Alto Alentejo	62	32	505	21	71	
Alter do Chão	2	1	12	1	...	
Arronches	2	1	13	-	-	
Avis	2	2	27	1	...	
Campo Maior	5	1	40	1	...	
Castelo de Vide	2	2	17	-	-	
Crato	2	4	17	-	-	
Elvas	13	3	91	4	17	
Fronteira	2	4	25	-	-	
Gavião	2	2	16	-	-	
Marvão	2	2	11	-	-	
Monforte	2	1	10	-	-	
Mora	2	3	29	-	-	
Nisa	3	2	24	-	-	
Ponte de Sôr	8	3	68	3	8	
Portalegre	13	1	104	11	43	
Alentejo Central	77	32	646	28	121	
Alandroal	2	1	12	-	-	
Arraiolos	3	2	17	-	-	
Borba	3	2	36	-	-	
Estremoz	6	4	59	6	16	
Évora	32	2	223	17	96	
Montemor-o-Novo	6	4	65	2	...	
Mourão	2	1	11	-	-	
Portel	2	2	17	-	-	
Redondo	2	2	20	-	-	
Reguengos de Monsaraz	4	2	50	1	...	
Sousel	3	3	30	-	-	
Vendas Novas	5	1	42	2	...	
Viana do Alentejo	3	3	29	-	-	
Vila Viçosa	4	3	35	-	-	
Baixo Alentejo	53	27	478	16	64	
Aljustrel	2	4	28	-	-	
Almodôvar	3	1	25	1	...	
Alvito	2	1	...	-	-	
Barrancos	2	-	...	-	-	
Beja	20	3	178	13	61	
Castro Verde	4	1	25	1	...	
Cuba	2	2	15	-	-	
Ferreira do Alentejo	2	1	25	-	-	
Mértola	2	1	15	-	-	
Moura	6	3	64	1	...	
Ourique	2	1	19	-	-	
Serpa	4	7	42	-	-	
Vidigueira	2	2	22	-	-	

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

II.12.2 - Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, em 2000

NUTS	Depósitos de Clientes				Crédito Concedido				
	Total	Emigrantes	Juros de Depósitos		Total	sobre Clientes			Juros e Proveitos Equiparados
			Total	Emigrantes		Total	Habitação		
					Total		Concedido no ano		
CONCELHOS	10 ³ Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	123 278 213	10 695 188	2 950 469	283 205	189 710 848	141 889 940	49 571 672	20 684 484	14 381 930
Alentejo	3 958 494	150 256	75 666	3 021	3 468 296	3 133 401	1 343 408	408 199	219 323
Alentejo Litoral	764 993	17 820	14 268	357	707 386	576 883	229 371	73 301	44 774
Alcácer do Sal	92 593	1 013	1 710	18	87 671	84 928	35 582	13 343	5 498
Grândola	76 655	3 506	1 330	69	43 111	43 111	21 394	6 825	2 618
Odemira	190 264	6 836	3 845	143	144 683	97 323	34 171	11 361	8 687
Santiago do Cacém	317 273	5 218	6 060	108	361 133	280 734	101 510	31 915	23 305
Sines	88 209	1 246	1 324	19	70 788	70 788	36 715	9 857	4 666
Alto Alentejo	969 600	27 732	18 396	584	779 144	736 816	310 335	89 805	48 193
Alter do Chão	25 744	624	519	14	14 934	12 291	6 012	1 736	1 043
Arronches	22 613	94	476	3	13 232	13 232	6 260	2 166	774
Avis	50 870	2 180	1 348	53	51 854	51 114	19 127	7 945	3 912
Campo Maior	52 561	3 022	1 008	71	76 353	72 038	20 189	5 131	4 513
Castelo de Vide	37 145	646	793	15	20 407	20 407	10 799	2 496	1 296
Crato	29 446	1 021	598	28	12 199	12 199	6 111	1 912	874
Elvas	162 442	3 647	2 739	51	183 496	171 866	64 237	12 009	10 720
Fronteira	22 794	586	415	10	35 579	24 605	7 475	2 125	1 956
Gavião	32 641	1 373	627	29	17 698	17 698	11 518	3 170	1 169
Marvão	26 829	120	546	3	8 838	8 838	5 750	1 696	604
Monforte	20 201	42	428	1	20 251	20 071	2 684	470	1 339
Mora	51 911	1 055	1 029	37	48 158	43 764	9 219	2 403	2 766
Nisa	62 010	7 441	1 234	163	17 556	17 556	10 543	2 463	1 216
Ponte de Sôr	140 392	2 587	2 391	45	98 759	94 550	41 382	11 910	6 296
Portalegre	232 001	3 294	4 244	62	159 828	156 586	89 028	32 172	9 715
Alentejo Central	1 270 828	32 080	25 202	595	1 173 295	1 090 896	485 110	157 602	75 430
Alandroal	27 700	244	533	6	21 548	20 070	11 196	6 535	1 435
Arraiolos	37 645	1 077	702	24	18 595	18 595	9 244	2 056	1 322
Borba	52 256	224	1 007	11	42 564	31 931	11 553	2 757	2 610
Estremoz	122 347	1 024	2 317	16	110 254	95 988	42 414	10 431	6 781
Évora	439 022	8 809	8 318	179	489 527	474 448	229 633	71 761	29 854
Montemor-o-Novo	161 173	7 138	4 199	112	125 462	116 890	43 875	12 907	8 698
Mourão	22 972	1 449	462	22	14 600	13 566	5 544	5 789	1 023
Portel	28 315	2 094	615	37	14 973	14 973	8 961	2 153	988
Redondo	39 805	100	665	2	31 162	31 162	18 539	6 146	2 067
Reguengos de Monsaraz	95 031	3 343	1 751	55	87 315	82 439	25 541	17 362	6 043
Sousel	38 231	189	772	4	31 431	22 523	7 137	1 129	2 016
Vendas Novas	92 345	4 248	1 651	84	68 618	68 618	33 243	8 235	5 022
Viana do Alentejo	48 067	1 590	966	33	47 143	38 462	18 161	5 915	3 143
Vila Viçosa	65 921	551	1 244	12	70 104	61 231	20 069	4 426	4 428
Baixo Alentejo	953 073	72 625	17 799	1 485	808 471	728 806	318 592	87 492	50 926
Aljustrel	56 685	4 655	903	56	55 154	34 248	12 911	3 323	2 982
Almodôvar	69 750	9 851	1 402	220	28 628	28 628	11 573	3 661	1 852
Alvito
Barrancos
Beja	316 110	16 277	5 727	343	368 370	353 194	155 264	44 215	22 572
Castro Verde	66 051	14 896	1 237	298	28 463	28 463	12 802	4 283	1 925
Cuba	24 551	402	472	7	16 592	16 592	8 927	2 595	1 158
Ferreira do Alentejo	56 843	1 155	1 184	18	51 750	35 327	7 098	2 134	3 181
Mértola	63 968	5 996	1 203	150	24 550	24 550	9 999	1 875	1 776
Moura	104 407	9 394	2 004	190	103 934	76 775	42 587	12 517	6 421
Ourique	42 475	1 712	842	35	31 588	31 588	14 451	3 954	1 754
Serpa	95 914	6 495	1 810	137	61 478	61 478	27 530	5 261	4 291
Vidigueira	34 233	1 281	659	22	24 147	24 147	7 442	660	2 163

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: 1) A informação apresentada exclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

2) Nas variáveis referentes aos "Depósitos de Clientes", das colunas 2 e 3, e ao "Crédito Concedido", das colunas 6 a 8, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do Balanço dos bancos. Nas restantes variáveis estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da Demonstração de Resultados dos bancos. Todos os valores aqui publicados são comparáveis com os do Anuário Regional de 2000.

II.12.3 - Caixas Multibanco em 2001

NUTS	Total de Caixas	Total de Operações	Levantamentos				Consultas	Pagamentos de Serviços
			Nacionais		Internacionais			
	CONCELHOS	Nº	Milhares	Milhares	10 ³ Euros	Milhares	10 ³ Euros	Milhares
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	8 547	529 555	269 100	14 875 677	6 679	775 325	153 075	52 417
Alentejo	446	22 986	12 024	659 260	212	24 582	6 552	1 801
Alentejo Litoral	88	4 782	2 575	150 462	63	8 117	1 261	407
Alcácer do Sal	11	457	247	14 259	3	384	124	36
Grândola	15	690	366	21 346	7	822	182	56
Odemira	19	1 089	605	36 585	28	3 951	266	80
Santiago do Cacém	27	1 517	792	46 299	11	1 364	419	146
Sines	16	1 030	565	31 974	13	1 596	270	89
Alto Alentejo	109	5 218	2 725	149 606	40	4 084	1 547	427
Alter do Chão	3	139	76	4 319	1	70	37	11
Arronches	2	90	50	2 862	o	42	24	8
Avis	5	148	80	4 410	1	83	39	14
Campo Maior	8	383	196	10 812	3	313	112	20
Castelo de Vide	2	164	95	4 828	3	359	38	15
Crato	2	115	62	3 247	o	48	30	11
Eivas	20	1 043	489	27 627	13	1 266	352	70
Fronteira	4	138	78	4 316	1	58	34	10
Gavião	2	134	80	4 315	1	66	35	11
Marvão	2	59	33	1 977	1	172	15	6
Monforte	3	83	48	2 512	o	42	21	5
Mora	6	208	119	6 421	1	114	51	26
Nisa	4	214	111	6 948	2	237	59	20
Ponte de Sôr	16	681	383	23 443	3	354	182	68
Portalegre	30	1 619	826	41 570	9	860	519	133
Alentejo Central	155	8 187	4 230	228 032	73	8 215	2 419	601
Alandroal	3	104	57	3 397	o	30	28	7
Arraiolos	3	161	77	4 411	1	103	49	18
Borba	6	276	154	9 207	2	167	78	17
Estremoz	14	627	329	19 034	6	660	173	47
Évora	67	4 085	2 080	104 418	41	4 478	1 281	298
Montemor-o-Novo	12	622	310	17 659	4	452	186	54
Mourão	3	124	64	3 638	1	77	34	7
Portel	5	149	80	4 374	1	107	39	13
Redondo	2	173	85	4 655	1	91	46	15
Reguengos de Monsaraz	9	471	242	14 790	10	1 332	124	29
Sousel	7	184	106	5 681	o	47	46	11
Vendas Novas	8	545	285	16 788	2	243	162	39
Viana do Alentejo	8	293	164	8 722	2	179	66	16
Vila Viçosa	8	373	195	11 257	2	249	108	28
Baixo Alentejo	94	4 799	2 495	131 160	36	4 165	1 325	366
Aljustrel	6	281	146	8 385	2	290	69	39
Almodôvar	4	210	112	5 948	3	296	49	13
Alvito	2	57	31	1 515	1	67	14	3
Barrancos	1	33	20	969	o	23	7	1
Beja	42	2 236	1 136	54 333	15	1 605	695	151
Castro Verde	4	286	151	8 470	2	207	75	19
Cuba	3	134	73	3 900	1	62	35	10
Ferreira do Alentejo	4	234	116	6 705	2	239	63	22
Mértola	2	150	79	4 813	2	252	34	14
Moura	10	438	226	12 945	2	227	108	33
Ourique	4	175	93	5 251	3	338	39	18
Serpa	8	401	221	12 839	4	442	95	31
Vidigueira	4	165	90	5 087	1	117	43	11

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços.

II.12.4 - Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 2000

NUTS	Prédios Hipotecados							Crédito Hipotecário		
	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos	Total	Concedido a Particulares	
			Total		Em Propriedade Horizontal					
	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	221 760	19 850 056	211 366	18 583 686	147 641	11 853 536	6 723	810 107	14 359 402	12 964 014
Alentejo	9 310	735 461	8 549	642 267	3 780	282 028	321	37 042	470 436	436 220
Alentejo Litoral	1 804	142 768	1 646	122 781	906	65 543	28	7 373	80 327	77 342
Alcácer do Sal	228	15 829	212	13 517	60	4 294	7	925	11 969	11 927
Grândola	261	23 049	236	20 391	136	10 522	6	399	10 475	10 435
Odemira	385	27 539	338	23 261	173	11 966	7	738	12 389	12 090
Santiago do Cacém	612	50 560	555	41 841	333	24 278	7	5 150	28 802	26 911
Sines	318	25 791	305	23 771	204	14 483	1	161	16 693	15 980
Alto Alentejo	2 038	164 060	1 836	139 277	629	43 951	105	12 505	100 622	95 554
Alter do Chão	48	2 819	46	2 680	7	490	-	-	2 329	2 279
Arronches	68	4 829	55	3 522	12	852	5	653	2 359	2 359
Avis	102	9 851	85	5 411	17	1 094	15	4 120	4 683	4 683
Campo Maior	201	11 489	198	11 151	90	4 495	-	-	8 732	8 732
Castelo de Vide	49	4 752	38	2 513	9	776	5	552	3 193	3 193
Crato	47	5 424	45	5 292	4	1 781	1	30	1 963	1 963
Elvas	410	31 363	355	26 481	185	11 009	38	2 164	21 247	18 536
Fronteira	51	3 080	50	2 956	9	522	1	125	1 727	1 727
Gavião	79	4 757	74	4 133	21	1 158	5	623	3 317	3 317
Marvão	43	3 151	26	1 757	5	247	7	408	1 722	1 722
Monforte	37	2 073	34	1 474	2	63	-	-	1 212	913
Mora	73	4 536	63	3 685	14	686	4	503	3 148	3 110
Nisa	118	7 872	108	6 693	18	1 204	6	592	4 421	4 396
Ponte de Sôr	312	26 864	290	24 365	39	2 925	6	469	14 197	13 713
Portalegre	400	41 199	369	37 164	197	16 648	12	2 266	26 371	24 909
Alentejo Central	3 287	270 867	3 004	238 220	1 349	109 823	125	12 108	170 101	160 602
Alandroal	88	4 887	79	4 407	16	1 114	4	240	4 138	4 138
Arraiolos	115	9 476	102	8 180	24	1 737	7	571	4 330	4 330
Borba	170	11 373	157	10 195	46	3 018	6	574	7 247	7 065
Estremoz	250	18 311	212	15 488	94	6 168	22	1 661	11 900	11 541
Évora	1 157	115 069	1 089	103 840	652	61 836	23	2 836	74 738	69 257
Montemor-o-Novo	340	27 658	294	22 631	160	12 303	18	2 293	16 125	15 998
Mourão	54	3 593	49	2 630	4	205	3	35	1 729	1 729
Portel	70	4 533	68	3 895	17	1 200	1	15	3 522	2 898
Redondo	112	9 439	94	6 876	31	1 553	6	607	5 213	5 213
Reguengos de Monsaraz	251	14 710	231	13 564	41	2 554	11	450	11 118	10 844
Sousel	83	6 545	72	5 230	11	884	3	836	4 141	4 029
Vendas Novas	235	18 359	229	17 730	124	8 994	2	205	11 934	11 416
Viana do Alentejo	122	10 533	112	9 596	21	1 777	4	440	4 791	4 752
Vila Viçosa	240	16 382	216	13 956	108	6 481	15	1 347	9 174	7 392
Baixo Alentejo	2 181	157 767	2 063	141 990	896	62 711	63	5 055	119 386	102 722
Aljustrel	163	9 998	157	9 581	32	1 700	4	224	7 632	5 931
Almodôvar	101	5 526	81	4 673	37	1 959	17	165	4 721	4 593
Alvito	56	4 825	51	3 116	5	302	2	12	12 408	1 933
Barrancos	22	1 079	22	1 079	4	346	-	-	1 013	1 013
Beja	874	68 034	846	64 008	566	41 827	11	1 416	46 653	44 459
Castro Verde	114	7 330	113	7 266	24	1 555	-	-	4 956	4 956
Cuba	67	4 002	67	4 002	12	917	-	-	2 532	2 532
Ferreira do Alentejo	133	11 616	117	7 142	34	2 023	8	2 135	8 366	8 082
Mértola	46	2 594	46	2 594	11	801	-	-	2 312	2 312
Moura	259	15 700	253	15 090	90	5 898	4	436	11 902	11 054
Ourique	80	10 191	71	9 634	17	1 038	-	-	4 076	3 078
Serpa	185	12 777	164	9 941	54	3 730	13	557	10 012	9 975
Vidigueira	81	4 094	75	3 863	10	614	4	110	2 802	2 802

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2000. Informação disponível não publicada.

- Notas: 1) O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.
 2) O total de Portugal inclui transacções de prédios realizadas por indivíduos com residência no estrangeiro.
 3) Nas colunas 10 e 11 os valores apresentados estão segundo o domicílio do devedor.

II.12.5 - Transacções de Prédios em 2000

NUTS	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos	
			Total		Propriedade Horizontal			
	CONCELHOS	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros	Nº	10 ³ Euros	Nº
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	346 199	18 467 655	255 416	16 004 744	171 466	10 578 980	85 419	1 837 067
Alentejo	15 029	571 536	10 624	419 712	3 639	196 093	3 533	72 226
Alentejo Litoral	2 820	126 348	2 262	98 500	1 042	54 442	270	11 213
Alcácer do Sal	288	10 827	236	7 787	75	4 163	39	2 264
Grândola	490	26 372	406	21 498	171	9 653	49	2 588
Odemira	798	34 758	549	23 691	252	14 344	104	3 788
Santiago do Cacém	921	36 059	778	28 848	362	15 856	59	1 988
Sines	323	18 333	293	16 676	182	10 426	19	585
Alto Alentejo	3 650	112 287	2 362	77 757	592	27 738	1 093	18 599
Alter do Chão	148	2 318	85	1 260	6	253	57	793
Arronches	140	3 527	90	2 417	15	576	37	724
Avis	154	7 503	87	3 202	7	445	55	3 279
Campo Maior	295	6 685	186	5 693	78	2 955	106	757
Castelo de Vide	89	2 953	48	1 448	5	110	29	448
Crato	135	1 422	96	1 316	3	102	38	98
Elvas	593	30 770	468	20 869	212	10 546	101	4 149
Fronteira	130	4 026	79	1 797	5	249	40	1 311
Gavião	273	2 910	113	2 765	20	658	158	98
Marvão	126	2 186	43	684	-	-	57	542
Monforte	105	3 220	72	1 578	8	199	26	1 178
Mora	128	3 524	74	1 579	5	273	39	1 087
Nisa	391	6 159	180	3 540	19	884	207	1 814
Ponte de Sôr	465	15 474	373	13 457	31	1 883	73	1 151
Portalegre	478	19 610	368	16 150	178	8 605	70	1 168
Alentejo Central	4 202	200 092	3 074	146 928	1 133	66 217	865	22 116
Alandroal	227	5 756	133	2 961	7	292	66	1 033
Arraiolos	188	8 416	119	2 710	3	184	61	2 715
Borba	186	6 820	121	4 678	37	1 654	56	964
Estremoz	433	15 313	285	11 182	119	5 511	117	1 815
Évora	1 163	84 059	1 041	73 556	524	35 407	72	3 380
Montemor-o-Novo	401	22 643	286	12 919	148	7 893	65	3 480
Mourão	97	2 995	50	1 735	4	200	44	238
Portel	160	2 575	96	1 793	4	188	60	337
Redondo	139	4 520	89	2 848	31	1 260	39	674
Reguengos de Monsaraz	340	13 167	196	7 290	32	1 802	124	3 086
Sousel	169	4 536	97	2 151	6	278	54	1 762
Vendas Novas	327	14 986	298	13 502	122	7 045	20	720
Viana do Alentejo	129	4 173	84	2 851	10	463	37	565
Vila Viçosa	243	10 133	179	6 751	86	4 042	50	1 345
Baixo Alentejo	4 357	132 808	2 926	96 528	872	47 696	1 305	20 298
Aljustrel	239	6 203	176	4 281	18	824	58	624
Almodôvar	195	3 649	120	2 553	31	1 358	63	507
Alvito	123	3 901	64	1 471	3	236	54	1 098
Barrancos	66	2 810	36	960	3	217	27	431
Beja	1 160	60 062	1 035	54 175	632	37 145	101	3 260
Castro Verde	232	5 957	203	3 559	18	525	22	999
Cuba	165	2 738	95	2 217	5	172	69	513
Ferreira do Alentejo	223	7 795	141	3 729	18	864	72	3 304
Mértola	342	2 576	268	1 883	15	384	73	691
Moura	574	11 525	312	9 502	56	2 894	255	1 796
Ourique	162	4 607	84	2 098	15	711	57	770
Serpa	670	15 877	292	7 902	55	2 231	352	3 496
Vidigueira	206	5 108	100	2 197	3	136	102	2 809

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1) O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.

2) O total de Portugal inclui transacções de prédios realizadas por indivíduos com residência no estrangeiro.

Comércio e Preços



TE II PARTE II PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PART **CAPÍTULO 13** PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II PARTE II PAR

II.13.1 - Variação Média (dos últimos 12 meses) do Índice de Preços no Consumidor na Região e no País, segundo o Mês, em 2001

CLASSES	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	NUTS %											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total												
Portugal												
Região do Alentejo	3,1	3,3	3,6	3,8	4,0	4,1	4,2	4,3	4,3	4,4	4,4	4,4
	2,9	3,1	3,4	3,6	3,8	4,0	4,1	4,2	4,3	4,4	4,5	4,6
Total excepto Habitação												
Portugal	3,0	3,3	3,6	3,8	4,0	4,1	4,2	4,3	4,3	4,4	4,4	4,4
Região do Alentejo	2,9	3,1	3,4	3,6	3,9	4,0	4,2	4,3	4,4	4,5	4,6	4,6
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas												
Portugal	2,5	3,0	3,8	4,4	5,1	5,5	5,9	6,1	6,3	6,5	6,5	6,5
Região do Alentejo	2,3	2,8	3,5	4,1	4,7	5,2	5,7	5,9	6,1	6,3	6,4	6,4
Bebidas alcoólicas e tabaco												
Portugal	0,8	0,8	0,9	1,0	1,4	1,7	2,1	2,3	2,6	2,8	3,0	3,2
Região do Alentejo	1,9	1,8	1,9	2,0	2,4	2,7	2,8	3,0	3,1	3,2	3,4	3,6
Vestuário e calçado												
Portugal	0,9	1,1	1,3	1,4	1,4	1,4	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5
Região do Alentejo	4,3	3,9	3,8	3,6	3,5	3,4	3,3	3,5	3,7	3,9	4,1	4,4
Habitação, água, electric., gás e out. combust.												
Portugal	3,9	4,1	4,2	4,4	4,5	4,5	4,5	4,4	4,3	4,3	4,1	3,9
Região do Alentejo	3,6	3,9	4,3	4,6	4,9	5,0	5,1	5,2	5,2	5,2	5,1	4,9
Acessórios, equip. dom., manut. cor da habit.												
Portugal	2,0	2,1	2,2	2,3	2,5	2,6	2,7	2,9	3,0	3,1	3,1	3,2
Região do Alentejo	2,5	2,7	2,8	2,9	3,0	3,1	3,2	3,3	3,3	3,4	3,5	3,6
Saúde												
Portugal	3,0	3,0	3,0	3,1	3,1	3,2	3,2	3,3	3,4	3,4	3,5	3,6
Região do Alentejo	1,7	1,5	1,4	1,3	1,4	1,4	1,5	1,6	1,6	1,7	1,8	2,0
Transportes												
Portugal	5,1	5,4	5,6	5,6	5,5	5,4	5,3	5,2	5,1	5,0	4,9	4,8
Região do Alentejo	4,4	4,6	4,9	4,8	4,7	4,5	4,4	4,3	4,3	4,2	4,2	4,2
Comunicações												
Portugal	-4,4	-4,1	-3,9	-3,7	-3,5	-3,3	-3,2	-3,1	-2,9	-2,7	-2,5	-2,2
Região do Alentejo	-4,6	-4,3	-4,1	-3,9	-3,7	-3,5	-3,4	-3,3	-3,2	-2,9	-2,7	-2,5
Lazer, recreação e cultura												
Portugal	1,0	1,3	1,6	1,8	2,0	2,2	2,3	2,4	2,5	2,4	2,3	2,2
Região do Alentejo	-0,2	0,1	0,4	0,7	0,9	1,1	1,3	1,5	1,6	1,7	1,7	1,7
Educação												
Portugal	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	4,9	5,0	5,1	5,2
Região do Alentejo	3,8	3,9	4,0	4,1	4,2	4,3	4,4	4,5	4,6	4,7	4,8	5,0
Hotéis, cafés e restaurantes												
Portugal	3,7	3,8	3,9	4,0	4,0	4,0	3,9	4,0	4,0	4,1	4,2	4,2
Região do Alentejo	3,0	3,1	3,3	3,6	3,8	4,0	4,2	4,4	4,7	4,9	5,2	5,3
Bens e serviços diversos												
Portugal	4,5	4,6	4,6	4,8	4,9	5,1	5,2	5,3	5,4	5,5	5,5	5,5
Região do Alentejo	4,1	4,3	4,6	4,8	5,0	5,1	5,2	5,3	5,5	5,7	5,9	6,0

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 2001 (Base 1997=100).

II.13.2 - Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região e no País, segundo o Mês, em 2001

CLASSES	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	NUTS %											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total												
Portugal	4,4	4,8	5,1	4,5	4,8	4,5	4,3	4,0	4,0	4,1	3,9	3,7
Região do Alentejo	4,2	4,6	5,3	4,6	4,8	4,7	4,6	4,5	4,4	4,5	4,4	4,1
Total excepto Habitação												
Portugal	4,5	4,8	5,2	4,5	4,8	4,5	4,3	4,1	4,1	4,1	3,9	3,8
Região do Alentejo	4,3	4,6	5,5	4,7	4,9	4,7	4,7	4,4	4,4	4,5	4,4	4,1
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas												
Portugal	5,8	6,7	8,2	7,2	8,5	7,7	7,3	5,8	5,9	5,3	5,0	4,4
Região do Alentejo	5,0	6,3	8,0	7,1	8,0	8,0	7,6	6,1	5,8	5,6	5,3	4,3
Bebidas alcoólicas e tabaco												
Portugal	1,2	1,6	1,3	2,2	4,8	4,6	4,3	4,0	4,0	3,8	3,6	3,6
Região do Alentejo	2,0	1,7	2,2	3,4	5,3	4,9	4,0	3,9	4,0	3,8	4,0	3,9
Vestuário e calçado												
Portugal	1,7	1,8	1,1	1,0	1,0	1,2	0,5	0,8	1,4	2,3	2,4	2,3
Região do Alentejo	2,5	3,2	4,7	4,0	4,0	4,1	4,4	5,8	5,6	5,3	4,6	4,8
Habitação, água, electric., gás e out. combust.												
Portugal	5,2	4,9	5,0	4,8	4,5	3,9	3,6	3,4	3,3	3,4	2,8	2,4
Região do Alentejo	6,2	6,2	6,2	5,7	5,7	5,1	4,7	4,6	4,5	4,1	3,4	2,4
Acessórios, equip. dom., manut. cor da habit.												
Portugal	2,7	2,9	3,0	3,0	3,2	3,2	3,4	3,5	3,4	3,4	3,4	3,4
Região do Alentejo	3,5	3,7	3,6	3,3	3,4	3,6	3,5	3,5	3,5	3,7	3,6	4,2
Saúde												
Portugal	2,9	3,4	3,5	3,6	3,6	3,6	3,6	3,7	3,8	3,8	4,0	4,2
Região do Alentejo	1,0	0,7	1,4	1,5	2,1	1,9	2,3	2,3	2,3	2,4	2,6	3,0
Transportes												
Portugal	6,1	6,5	6,5	4,6	4,3	4,2	4,0	4,3	4,3	4,4	4,4	4,5
Região do Alentejo	5,5	5,4	5,8	3,5	3,4	3,4	3,6	3,8	3,7	3,8	3,9	4,3
Comunicações												
Portugal	-0,9	-2,6	-2,6	-2,6	-2,6	-2,6	-2,4	-2,4	-2,4	-1,9	-2,1	-1,8
Região do Alentejo	-0,8	-2,9	-3,0	-3,0	-3,0	-2,9	-2,7	-2,7	-2,7	-2,2	-2,3	-2,2
Lazer, recreação e cultura												
Portugal	2,6	2,7	2,7	2,9	2,7	2,5	2,1	2,3	2,3	1,3	1,3	1,6
Região do Alentejo	1,6	1,9	2,0	1,9	1,9	1,4	1,7	1,6	1,7	1,6	1,6	1,7
Educação												
Portugal	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	5,7	5,8	6,0
Região do Alentejo	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6	4,2	6,1	6,1	6,4
Hotéis, cafés e restaurantes												
Portugal	4,0	4,4	4,3	4,3	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0	4,7	4,8	4,4
Região do Alentejo	4,4	3,8	4,8	5,4	5,2	5,0	4,9	5,1	5,4	6,8	6,8	6,4
Bens e serviços diversos												
Portugal	5,2	5,3	5,2	5,5	5,9	5,9	5,5	5,7	5,8	5,6	5,2	5,2
Região do Alentejo	4,9	5,6	6,0	5,7	5,9	5,6	5,7	6,1	6,8	7,0	7,1	6,0

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 2001 (Base 1997=100).

II.13.3 - Preços Médios de alguns Produtos na Região, segundo o Mês, em 2001

Produtos	Unid.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
		Euros											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Batata fresca	kg	0,49	0,50	0,52	0,59	0,63	0,64	0,63	0,60	0,57	0,53	0,52	0,48
Feijão catarino médio	kg	1,42	1,45	1,48	1,48	1,50	1,52	1,58	1,54	1,52	1,53	1,53	1,56
Grão de bico médio	kg	1,53	1,55	1,57	1,60	1,63	1,63	1,76	1,77	1,75	1,78	1,80	1,85
Alface	kg	2,49	2,20	2,07	2,48	2,14	1,71	1,45	1,44	1,43	1,56	1,80	1,86
Cebola	kg	0,52	0,57	0,60	0,65	0,70	0,70	0,66	0,67	0,67	0,67	0,66	0,70
Cenoura	kg	0,60	0,61	0,65	0,71	0,83	0,90	0,92	0,82	0,71	0,70	0,69	0,69
Couve portuguesa	kg	1,13	1,18	1,48	1,59	1,27	1,18	1,16	1,19	1,21	1,08	1,03	1,10
Tomate fresco	kg	1,27	1,17	1,33	1,48	1,21	1,04	1,04	0,73	0,72	0,98	1,07	1,20
Banana	kg	1,19	1,24	1,40	1,42	1,40	1,41	1,35	1,26	1,31	1,32	1,31	1,25
Laranjas	kg	0,77	0,77	0,87	1,00	1,04	1,24	1,43	1,54	1,42	1,26	1,03	0,90
Maçã e pêro	kg	1,06	1,05	1,07	1,14	1,19	1,22	1,25	1,26	1,17	1,14	1,11	1,10
Pêra	kg	1,07	1,10	1,12	1,18	1,32	1,41	1,41	1,31	1,14	1,11	1,09	1,04
Uva de mesa	kg	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	1,73	1,55	1,47	1,67	(a)	(a)
Carne limpa de porco	kg	5,60	6,10	6,30	6,03	6,33	6,24	6,15	6,07	6,05	5,79	5,53	5,49
Carne de 1ª sem osso - vaca	kg	8,76	8,97	8,98	9,00	9,04	8,90	8,95	9,02	8,92	8,99	9,13	9,09
Carne de 2ª sem osso - vaca	kg	5,89	6,06	6,08	5,95	6,06	6,03	6,12	6,07	5,96	6,08	6,23	6,12
Fiambre tipo inglês avulso	kg	7,34	7,47	7,25	7,52	7,58	7,79	7,84	7,97	7,91	8,01	8,04	8,19
Frango morto limpo	kg	2,08	2,48	2,36	2,26	2,35	2,21	2,18	2,22	2,08	1,97	1,88	1,97
Pescada do alto inteira fresca	kg	11,86	10,36	10,25	11,02	9,92	10,16	10,59	10,11	11,25	11,26	11,37	11,16
Sardinha fresca	kg	3,43	2,74	2,95	2,68	2,85	3,90	3,60	3,53	3,21	3,08	2,98	2,68
Bacalhau corrente	kg	7,59	7,55	7,57	7,59	7,33	7,54	7,65	7,79	7,88	7,27	7,65	7,88
Ovos classe (M)	DZ	1,20	1,22	1,19	1,21	1,19	1,18	1,22	1,17	1,19	1,22	1,23	1,22
Leite do dia em saco de plástico	L	0,59	0,59	0,59	0,61	0,61	0,62	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63
Queijo flamengo nacional	kg	7,45	7,27	7,59	7,59	7,46	7,60	7,54	7,60	7,51	7,83	7,87	7,89
Azeite fino embalado (1 a 1,5°)	L	3,29	3,21	3,34	3,30	3,20	3,20	3,17	3,17	3,25	3,03	3,18	3,07
Manteiga com sal	kg	5,93	6,02	6,01	6,06	6,07	6,13	6,20	6,12	6,10	6,03	6,12	6,08
Margarina para uso culinário	kg	2,13	2,15	2,14	2,14	2,16	2,15	2,17	2,11	2,15	2,16	2,17	2,11
Café moído embalado	kg	10,34	10,30	10,33	10,36	10,48	10,29	10,23	10,30	10,22	10,06	9,81	10,07
Chá preto embalado	kg	14,82	15,02	15,51	15,52	15,70	16,09	17,05	17,05	17,26	17,23	17,54	17,93
Vinho de mesa maduro tinto garrafa	L	1,71	1,71	1,71	1,71	1,75	1,70	1,71	1,72	1,71	1,82	1,84	1,82
Vinho de mesa maduro branco garrafa	L	1,44	1,43	1,43	1,43	1,41	1,42	1,42	1,37	1,36	1,39	1,44	1,44
Cerveja branca nacional garrafa de L	L	1,03	1,03	1,02	1,01	1,02	1,04	1,05	1,05	1,05	1,07	1,08	1,08

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 2001.

Nota: (a) Produto sazonal não observado.

II.13.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região e no País em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VAB pm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal				
NUTS	Nº		10 ³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Secção G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos automóveis; motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico										
Portugal	225 827	727 279	100 140 684	79 220 433	8 788 915	6 575 294	102 843 984	99 586 438	1 830 597	12 601 908
Região do Alentejo	11 368	26 812	2 370 492	1 941 651	155 921	176 440	2 436 056	2 391 055	55 384	300 091
501 - Comércio de veículos automóveis										
Portugal	4 207	44 982	16 822 968	14 769 125	793 466	648 431	17 129 702	16 658 561	- 17 013	1 232 290
Região do Alentejo	211	1 659	341 934	296 618	14 282	18 718	343 850	335 207	7 512	27 726
502 - Manutenção e reparação de veículos automóveis										
Portugal	16 276	41 936	1 420 903	905 982	173 420	265 582	1 473 225	1 441 753	48 035	366 594
Região do Alentejo	968	2 333	76 672	47 485	8 027	14 644	81 102	79 812	4 961	24 402
503 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis										
Portugal	3 006	15 363	1 583 559	1 199 004	145 758	158 905	1 635 457	1 599 938	46 845	258 788
Região do Alentejo	160	501	33 238	25 521	2 242	3 753	33 860	33 222	1 615	5 459
504 - Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, de suas peças e acessórios										
Portugal	2 900	5 516	474 356	388 447	33 828	32 656	488 552	479 814	7 217	58 629
Região do Alentejo	173	295	14 767	11 710	1 216	1 167	15 217	15 043	299	2 116
505 - Comércio a retalho de combustíveis para veículos a motor										
Portugal	1 877	14 852	3 663 586	3 351 378	119 685	137 615	3 670 530	3 626 093	28 836	163 166
Região do Alentejo	123	712	166 251	155 372	3 389	5 791	167 686	166 745	725	8 060
511 - Agentes do Comércio por grosso										
Portugal	13 563	23 206	1 947 871	1 367 544	267 602	171 497	2 002 100	1 947 019	39 647	322 145
Região do Alentejo	474	697	55 903	48 246	3 855	2 520	56 688	56 120	739	3 969
512 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos										
Portugal	2 194	7 604	2 152 439	1 890 798	121 759	65 307	2 172 289	2 125 534	31 029	114 824
Região do Alentejo	190	585	104 656	91 708	5 449	4 068	105 745	103 804	1 734	6 468
513 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco										
Portugal	8 189	54 691	14 672 909	12 377 610	984 254	597 664	15 022 156	14 242 577	162 150	1 079 449
Região do Alentejo	516	2 874	437 304	350 995	35 657	31 913	442 927	432 532	12 603	46 375
514 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares, bebidas e tabaco										
Portugal	9 281	55 201	11 814 428	8 509 692	1 764 905	851 699	12 240 816	11 933 442	75 330	1 679 535
Região do Alentejo	140	561	87 563	71 740	7 008	4 988	89 724	85 829	1 390	7 261
515 - Comércio por grosso de bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata										
Portugal	6 424	39 214	10 292 851	7 487 167	837 856	519 573	10 610 733	10 340 712	220 769	2 053 539
Região do Alentejo	312	971	116 457	92 158	11 177	7 388	119 716	117 926	3 388	14 727
516 - Comércio por grosso de máquinas e equipamentos										
Portugal	4 753	36 498	6 126 942	4 489 060	735 596	591 094	6 350 803	6 172 978	134 541	978 073
Região do Alentejo	93	585	74 950	57 936	5 814	6 642	78 644	76 814	1 458	13 234
517 - Comércio por grosso n.e.										
Portugal	3 621	17 633	3 317 948	2 597 509	317 009	219 743	3 421 800	3 266 146	115 133	433 652
Região do Alentejo	64	157	11 151	8 053	1 179	973	11 614	11 378	625	2 146
521 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados										
Portugal	22 560	88 720	8 766 294	6 961 204	806 645	632 393	8 987 526	8 406 023	449 175	1 104 082
Região do Alentejo	1 603	2 672	201 080	174 145	9 213	11 605	208 023	204 765	1 860	22 681
522 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados										
Portugal	32 238	50 662	2 383 036	1 946 992	189 811	162 878	2 415 857	2 401 141	42 920	265 484
Região do Alentejo	1 709	2 612	111 696	91 233	8 512	7 868	114 399	113 015	1 982	13 781
523 - Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene										
Portugal	4 092	17 177	2 187 297	1 780 322	106 613	215 014	2 373 274	2 337 302	53 834	450 170
Região do Alentejo	238	872	121 829	101 852	4 885	10 297	134 249	132 580	1 859	25 822
524 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados										
Portugal	72 483	190 020	11 835 210	8 757 033	1 257 596	1 238 460	12 142 468	11 915 737	366 798	1 918 806
Região do Alentejo	3 601	7 766	395 821	302 629	31 726	42 434	411 865	405 679	12 228	71 808
525 - Comércio a retalho de artigos em segunda mão em estabelecimentos										
Portugal	515	937	41 978	25 284	8 004	6 312	42 765	40 833	2 459	7 853
Região do Alentejo	21	25	473	357	57	45	495	484	45	70
526 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos										
Portugal	11 321	14 146	469 339	315 785	96 628	31 243	488 317	477 603	16 520	70 197
Região do Alentejo	480	552	12 871	10 051	1 420	709	13 761	13 691	187	2 230
527 - Reparação de bens pessoais e domésticos										
Portugal	6 327	8 921	166 769	100 496	28 479	29 229	175 615	173 232	6 373	44 633
Região do Alentejo	292	383	5 877	3 842	813	916	6 491	6 410	171	1 757

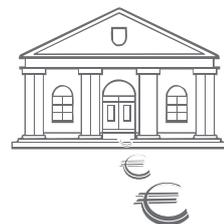
Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas: 1) O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

2) O Total de Custos e Perdas não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

3) O Total de Proveitos e Ganhos inclui a variação da produção.

Finanças Autárquicas



TE II PARTE II PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PART **CAPÍTULO 14** PARTE II PAR
PARTE II PARTE II PARTE II
TE II PARTE II PARTE II PAR

II.14.1 - Receitas das Câmaras Municipais em 2000

NUTS	Total de Receitas	Receitas Correntes					Receitas de Capital		
		Total	Impostos Municipal sobre Veículos	Imposto Municipal de Sisa	Contribuição Autárquica	Fundos Municipais Correntes	Total	Empréstimos	Fundo Municipais de Capital
CONCELHOS	10 ³ Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	5 889 873	3 516 213	79 239	673 823	507 701	982 483	2 373 661	480 750	658 126
Alentejo	377 461	212 341	2 972	19 447	14 359	113 531	165 120	29 313	75 749
Alentejo Litoral	70 016	40 961	570	4 132	4 342	18 311	29 054	2 814	12 441
Alcácer do Sal	11 618	5 931	75	344	296	3 649	5 686	173	2 433
Grândola	11 075	7 115	77	983	1 307	2 661	3 960	988	2 007
Odemira	19 414	10 185	123	1 064	859	5 677	9 229	922	3 785
Santiago do Cacém	16 497	10 190	198	1 098	825	4 707	6 307	668	3 138
Sines	11 411	7 540	96	643	1 055	1 617	3 871	63	1 078
Alto Alentejo	92 875	51 272	677	3 504	2 945	29 923	41 603	2 874	19 815
Alter do Chão	4 004	2 339	17	83	76	1 560	1 665	147	1 040
Arronches	3 649	1 994	13	75	40	1 485	1 655	-	990
Avis	4 713	2 780	23	269	99	2 009	1 934	-	1 339
Campo Maior	5 365	2 882	51	178	189	1 657	2 483	374	1 105
Castelo de Vide	4 011	2 458	19	92	78	1 487	1 552	-	992
Crato	4 237	2 472	19	63	54	1 848	1 765	-	1 232
Elvas	15 638	9 080	142	1 054	649	3 543	6 559	-	2 362
Fronteira	4 789	1 927	18	65	49	1 299	2 862	908	866
Gavião	4 952	2 154	17	32	51	1 509	2 798	599	1 005
Marvão	3 377	1 834	18	72	46	1 311	1 543	-	874
Monforte	4 242	2 114	15	93	49	1 545	2 129	474	1 023
Mora	4 080	2 594	27	206	148	1 707	1 486	-	1 138
Nisa	7 048	4 102	35	158	151	2 624	2 946	178	1 622
Ponte de Sôr	8 917	5 508	83	533	489	3 139	3 408	195	2 093
Portalegre	13 853	7 034	181	531	777	3 199	6 819	-	2 133
Alentejo Central	115 697	67 213	1 046	7 352	4 812	31 833	48 484	12 132	21 184
Alandroal	5 514	2 918	24	206	61	2 113	2 595	324	1 409
Arraiolos	6 457	3 687	37	506	138	2 329	2 770	493	1 553
Borba	5 059	2 743	44	168	191	1 407	2 316	349	892
Estremoz	8 136	5 085	90	470	266	2 695	3 051	238	1 796
Évora	34 639	19 850	436	2 590	2 329	5 739	14 789	8 230	3 826
Montemor-o-Novo	11 356	8 079	104	965	478	4 036	3 277	376	2 691
Mourão	4 312	2 347	13	351	50	1 319	1 965	518	879
Portel	6 073	3 235	31	266	62	2 283	2 838	-	1 522
Redondo	4 841	2 750	32	100	155	1 742	2 091	250	1 165
Reguengos de Monsaraz	9 025	4 693	60	705	261	2 176	4 331	394	1 451
Sousel	3 287	2 267	25	145	76	1 471	1 020	-	981
Vendas Novas	6 188	3 906	73	476	383	1 457	2 282	60	971
Viana do Alentejo	4 158	2 303	24	102	98	1 559	1 856	-	1 040
Vila Viçosa	6 651	3 348	53	300	264	1 507	3 303	901	1 009
Baixo Alentejo	98 873	52 895	679	4 459	2 260	33 464	45 979	11 493	22 309
Aljustrel	6 840	3 341	51	164	142	2 266	3 499	1 066	1 511
Almodôvar	7 778	4 129	37	62	80	3 091	3 648	888	2 061
Alvito	3 126	1 770	11	134	28	1 203	1 356	170	802
Barrancos	2 517	1 502	6	63	14	1 206	1 014	-	804
Beja	19 458	10 352	252	1 731	922	4 556	9 106	3 184	3 037
Castro Verde	7 409	3 775	40	446	136	2 097	3 634	1 290	1 398
Cuba	3 648	1 872	21	101	82	1 199	1 776	62	799
Ferreira do Alentejo	6 575	3 934	44	319	111	2 383	2 640	150	1 589
Mértola	8 681	5 060	31	84	77	3 958	3 621	288	2 639
Moura	9 628	5 855	71	308	300	3 621	3 772	684	2 414
Ourique	9 059	2 876	26	127	74	2 351	6 184	3 711	1 567
Serpa	10 147	5 984	65	688	164	3 989	4 163	-	2 660
Vidigueira	4 008	2 443	26	234	131	1 543	1 565	-	1 029

Fonte: Câmaras Municipais da Região. Informação disponível não publicada.

- Notas: 1) O total não corresponde à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de receitas.
2) A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas, respectivamente, como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.
3) A Lei 42/98, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1999, veio definir as fórmulas de cálculo das transferências da Administração Central, implicando um desdobramento do antigo Fundo de Equilíbrio Financeiro em Fundo Geral Municipal e Fundo de Coesão Municipal (que se apresentam agregados), mantendo-se a distinção entre as componentes Corrente e Capital.

II.14.2 - Despesas das Câmaras Municipais em 2000

NUTS	Total de Despesas	Despesas Correntes				Despesas de Capital			
		Total	Pessoal	Transferências para as Freguesias	Encargos Financeiros	Total	Transferências para as Freguesias	Investimentos	Amortizações de Empréstimos
CONCELHOS	10 ³ Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	5 889 873	2 794 481	1 394 391	64 272	59 772	3 095 393	136 770	2 153 380	168 519
Alentejo	377 461	219 768	126 602	2 713	3 628	157 693	5 459	124 368	12 773
Alentejo Litoral	70 016	45 088	24 815	1 387	771	24 928	1 208	20 148	1 991
Alcácer do Sal	11 618	6 996	4 138	112	87	4 621	-	4 097	371
Grândola	11 075	7 517	4 053	26	88	3 558	380	2 762	414
Odemira	19 414	11 027	6 211	372	45	8 388	258	7 316	172
Santiago do Cacém	16 497	10 526	5 956	412	260	5 971	278	4 298	718
Sines	11 411	9 022	4 456	465	290	2 389	292	1 675	316
Alto Alentejo	92 875	49 864	29 338	294	674	43 011	931	34 630	1 863
Alter do Chão	4 004	2 192	1 370	-	13	1 812	15	1 664	67
Arronches	3 649	2 033	1 265	0	29	1 616	30	950	47
Avis	4 713	3 236	1 730	133	21	1 478	-	1 477	-
Campo Maior	5 365	3 115	2 098	8	109	2 250	-	1 586	268
Castelo de Vide	4 011	2 679	1 868	1	72	1 332	-	1 242	90
Crato	4 237	2 461	1 267	6	16	1 776	-	1 725	41
Elvas	15 638	6 532	3 901	1	113	9 106	89	5 972	465
Fronteira	4 789	2 111	1 196	2	79	2 678	525	1 610	99
Gavião	4 952	2 498	1 488	-	28	2 454	33	2 355	65
Marvão	3 377	1 913	1 252	-	6	1 464	4	1 220	38
Monforte	4 242	2 463	1 355	20	46	1 779	5	1 564	205
Mora	4 080	2 579	1 767	5	10	1 502	150	1 155	79
Nisa	7 048	4 513	2 853	105	47	2 534	40	2 207	138
Ponte de Sôr	8 917	5 085	2 321	-	22	3 832	-	2 953	100
Portalegre	13 853	6 454	3 606	12	60	7 399	39	6 950	161
Alentejo Central	115 697	67 101	38 458	552	1 204	48 596	1 707	36 754	5 973
Alandroal	5 514	2 844	1 377	81	98	2 670	-	2 257	277
Arraiolos	6 457	3 570	2 095	16	56	2 887	286	2 161	137
Borba	5 059	3 029	2 172	22	70	2 030	27	1 804	199
Estremoz	8 136	5 615	3 046	94	71	2 521	347	1 697	173
Évora	34 639	18 756	10 996	30	522	15 883	532	10 285	3 447
Montemor-o-Novo	11 356	7 510	4 008	216	22	3 846	130	3 388	114
Mourão	4 312	3 057	1 775	1	23	1 255	6	934	179
Portel	6 073	3 448	2 159	8	18	2 625	165	2 160	42
Redondo	4 841	2 484	1 617	-	3	2 356	-	1 602	-
Reguengos de Monsaraz	9 025	4 149	2 299	1	101	4 876	148	4 093	359
Sousel	3 287	2 423	1 256	3	50	865	49	568	213
Vendas Novas	6 188	3 794	2 412	1	48	2 394	-	2 023	326
Viana do Alentejo	4 158	2 679	1 355	77	60	1 479	16	1 156	225
Vila Viçosa	6 651	3 742	1 891	4	63	2 909	-	2 627	282
Baixo Alentejo	98 873	57 716	33 992	479	979	41 158	1 613	32 835	2 946
Aljustrel	6 840	3 468	1 725	7	23	3 372	365	2 915	91
Almodôvar	7 778	3 523	1 972	2	54	4 255	-	3 615	554
Alvão	3 126	2 244	1 366	23	52	881	-	491	276
Barrancos	2 517	1 835	1 266	1	13	682	21	506	115
Beja	19 458	9 854	6 086	5	205	9 604	595	8 616	232
Castro Verde	7 409	4 376	2 242	138	82	3 034	52	2 686	212
Cuba	3 648	2 327	1 319	14	10	1 321	37	1 188	15
Ferreira do Alentejo	6 575	4 419	2 626	102	157	2 156	233	1 322	339
Mértola	8 681	4 929	2 789	15	70	3 752	-	1 964	204
Moura	9 628	6 362	3 981	2	92	3 266	161	2 701	194
Ourique	9 059	5 792	3 573	25	209	3 267	2	1 963	633
Serpa	10 147	6 191	3 433	140	7	3 956	147	3 329	50
Vidigueira	4 008	2 396	1 612	6	6	1 612	-	1 540	32

Fonte: Câmaras Municipais da Região. Informação disponível não publicada.

Notas: 1) O total não corresponde à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de despesas.

2) A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas, respectivamente, como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Indicadores Sociais



P A R T E I I I

Saúde



TE III PARTE III PARTE III PAR
PARTE III PARTE III PARTE III
TE III PARTE III **CAPÍTULO 15** PARTE III PAR
PARTE III PARTE III PARTE III
TE III PARTE III PARTE III PAR

III.15.1 - Centros de Saúde e suas Extensões em 2000

NUTS	Centros de Saúde		Extensões dos Centros de Saúde	Camas de Internamento	Consultas Médicas	Internamentos	Dias de Internamento	Pessoal ao Serviço		
	Com Internamento	Sem Internamento						Total	Médico	Enfermagem
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	87	306	1 962	1 418	27 097 766	23 071	315 485	29 252	7 239	7 458
Alentejo	17	31	275	182	1 663 111	1 704	46 619	2 021	397	543
Alentejo Litoral	3	2	43	34	232 212	388	8 557	290	65	78
Alcácer do Sal	1	-	10	16	41 760	155	3 155	67	11	13
Grândola	1	-	5	14	36 144	163	4 350	31	11	18
Odemira	1	-	16	4	65 235	70	1 052	80	15	20
Santiago do Cacém	-	1	10	-	59 445	-	-	69	18	16
Sines	-	1	2	-	29 628	-	-	43	10	11
Alto Alentejo	3	13	76	44	518 642	578	12 260	489	104	143
Alter do Chão	-	1	3	-	29 683	-	-	23	4	7
Arronches	-	1	2	-	25 525	-	-	23	5	8
Avis	-	1	7	-	13 691	-	-	26	3	8
Campo Maior	-	1	2	-	26 668	-	-	27	5	7
Castelo de Vide	1	-	1	13	20 140	151	3 145	25	4	7
Crato	-	1	5	-	19 963	-	-	23	4	5
Elvas	-	1	7	-	96 030	-	-	66	19	19
Fronteira	-	1	3	-	19 564	-	-	15	4	4
Gavião	-	1	5	-	23 667	-	-	28	4	7
Marvão	-	1	7	-	13 485	-	-	17	2	5
Monforte	-	1	3	-	21 543	-	-	21	4	5
Mora	1	-	4	10	32 643	117	3 466	27	7	6
Nisa	1	-	10	21	30 272	310	5 649	45	5	14
Ponte de Sôr	-	2	6	-	54 184	-	-	58	11	19
Portalegre	-	1	11	-	91 584	-	-	65	23	22
Alentejo Central	5	9	85	61	497 057	368	19 895	723	127	177
Alandroal	1	-	10	10	22 512	32	3 263	40	5	8
Arraiolos	-	1	8	-	27 675	-	-	37	7	8
Borba	1	-	2	10	21 211	19	2 977	32	5	8
Estremoz	-	1	8	-	30 289	-	-	83	11	20
Évora	-	1	14	-	143 388	-	-	155	42	36
Montemor-o-Novo	1	-	13	22	48 340	170	7 023	92	12	26
Mourão	-	1	2	-	13 051	-	-	15	3	3
Portel	-	1	7	-	24 378	-	-	37	7	9
Redondo	-	1	6	-	25 773	-	-	29	6	7
Reguengos de Monsaraz	-	1	6	-	34 425	-	-	53	8	12
Sousel	-	1	3	-	21 102	-	-	27	1	9
Vendas Novas	-	1	1	-	30 010	-	-	42	7	11
Viana do Alentejo	1	-	2	9	29 341	92	3 028	37	6	8
Vila Viçosa	1	-	3	10	25 562	55	3 604	44	7	12
Baixo Alentejo	6	7	71	43	415 200	370	5 907	519	101	145
Aljustrel	1	-	4	5	37 760	15	226	42	8	10
Almodôvar	1	-	8	6	22 781	53	1 629	35	5	9
Alvito	-	1	1	-	12 462	-	-	11	2	3
Barrancos	-	1	-	-	11 118	-	-	7	1	3
Beja	-	1	14	-	86 582	-	-	110	29	34
Castro Verde	-	1	5	-	27 830	-	-	35	6	11
Cuba	-	1	4	-	18 838	-	-	28	4	6
Ferreira do Alentejo	1	-	8	7	22 990	17	168	38	6	11
Mértola	1	-	1	10	30 559	7	264	39	4	7
Moura	-	1	7	-	49 399	-	-	57	11	18
Ourique	1	-	6	9	21 269	214	2 483	32	4	10
Serpa	-	1	8	-	56 439	-	-	50	15	13
Vidigueira	1	-	5	6	17 173	64	1 137	35	6	10

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 2000, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

III.15.2 - Consultas Médicas Efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões segundo as Especialidades em 2000

NUTS	Total	Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	Estoma- tologia	Gineco- logia	Otorrino- laringologia	Planeamento Familiar	Pneumo- logia	Saúde Infantil e Juvenil / Pediatria	Saúde Materna / Obstetrícia	Outras Especialidades
Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	27 097 766	22 592 291	136 195	49 651	43 255	683 537	148 109	2 647 185	498 150	299 393
Alentejo	1 663 111	1 490 200	3 756	-	-	28 721	3 400	119 712	15 025	2 297
Alentejo Litoral	232 212	204 967	-	-	-	5 714	1 772	15 199	3 971	589
Alcácer do Sal	41 760	38 799	-	-	-	624	-	1 808	529	-
Grândola	36 144	32 124	-	-	-	785	680	1 880	675	-
Odemira	65 235	57 755	-	-	-	878	-	4 977	1 036	589
Santiago do Cacém	59 445	51 783	-	-	-	2 530	786	3 409	937	-
Sines	29 628	24 506	-	-	-	897	306	3 125	794	-
Alto Alentejo	518 642	466 185	-	-	-	7 680	-	40 501	4 276	-
Alter do Chão	29 683	26 440	-	-	-	258	-	2 785	200	-
Arronches	25 525	22 921	-	-	-	139	-	2 303	162	-
Avis	13 691	12 510	-	-	-	242	-	800	139	-
Campo Maior	26 668	24 178	-	-	-	660	-	1 533	297	-
Castelo de Vide	20 140	18 359	-	-	-	219	-	1 429	133	-
Crato	19 963	19 061	-	-	-	144	-	686	72	-
Elvas	96 030	81 281	-	-	-	2 260	-	11 751	738	-
Fronteira	19 564	18 058	-	-	-	214	-	1 136	156	-
Gavião	23 667	22 161	-	-	-	228	-	1 195	83	-
Marvão	13 485	12 556	-	-	-	112	-	760	57	-
Monforte	21 543	19 272	-	-	-	36	-	2 076	159	-
Mora	32 643	29 921	-	-	-	334	-	2 340	48	-
Nisa	30 272	28 478	-	-	-	545	-	1 107	142	-
Ponte de Sôr	54 184	46 706	-	-	-	1 064	-	5 217	1 197	-
Portalegre	91 584	84 283	-	-	-	1 225	-	5 383	693	-
Alentejo Central	497 057	454 714	3 756	-	-	8 618	965	24 911	2 491	1 602
Alandroal	22 512	21 038	-	-	-	366	-	1 057	51	-
Arraiolos	27 675	26 315	-	-	-	190	-	1 107	63	-
Borba	21 211	20 028	-	-	-	277	-	766	140	-
Estremoz	30 289	28 433	-	-	-	409	-	1 231	216	-
Évora	143 388	128 255	1 159	-	-	4 533	965	6 517	529	1 430
Montemor-o-Novo	48 340	45 206	-	-	-	681	-	2 270	183	-
Mourão	13 051	11 786	-	-	-	112	-	1 128	25	-
Portel	24 378	22 310	-	-	-	180	-	1 753	135	-
Redondo	25 773	23 369	-	-	-	558	-	1 685	161	-
Reguengos de Monsaraz	34 425	32 528	-	-	-	278	-	1 526	93	-
Sousel	21 102	18 987	-	-	-	265	-	1 456	222	172
Vendas Novas	30 010	25 510	2 597	-	-	130	-	1 364	409	-
Viana do Alentejo	29 341	27 711	-	-	-	152	-	1 419	59	-
Vila Viçosa	25 562	23 238	-	-	-	487	-	1 632	205	-
Baixo Alentejo	415 200	364 334	-	-	-	6 709	663	39 101	4 287	106
Aljustrel	37 760	32 427	-	-	-	246	-	4 627	460	-
Almodôvar	22 781	21 014	-	-	-	142	-	1 448	177	-
Alvito	12 462	11 080	-	-	-	294	-	956	132	-
Barrancos	11 118	9 746	-	-	-	8	-	1 301	63	-
Beja	86 582	72 999	-	-	-	3 093	636	8 974	867	13
Castro Verde	27 830	24 349	-	-	-	453	-	2 646	382	-
Cuba	18 838	16 930	-	-	-	150	-	1 580	178	-
Ferreira do Alentejo	22 990	20 759	-	-	-	245	-	1 724	262	-
Mértola	30 559	26 791	-	-	-	125	-	3 356	287	-
Moura	49 399	43 327	-	-	-	805	-	4 770	497	-
Ourique	21 269	19 505	-	-	-	211	-	1 287	173	93
Serpa	56 439	49 540	-	-	-	876	27	5 258	738	-
Vidigueira	17 173	15 867	-	-	-	61	-	1 174	71	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 2000, informação publicada e disponível não publicada.

III.15.3 - Infra-estruturas Complementares de Saúde em 2000

NUTS	Estabelecimentos Farmacêuticos				Postos Médicos						
	Farmácias	Postos de Medicamentos	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de Farmácia	Oficiais	Particulares	Consultas Médicas	Pessoal ao Serviço			
								Total	Médico	Enfermagem	
CONCELHOS	Nº										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	2 560	351	4 250	6 311	208	299	2 147 665	5 487	2 290	1 299	
Alentejo	170	87	210	329	19	14	85 286	241	118	69	
Alentejo Litoral	31	4	35	39	1	8	24 879	83	44	17	
Alcácer do Sal	3	2	3	6	-	3	8 969	32	21	-	
Grândola	5	1	8	9	1	2	3 347	23	7	13	
Odemira	10	-	12	8	-	-	-	-	-	-	
Santiago do Cacém	10	1	9	8	-	1	4 907	13	7	1	
Sines	3	-	3	8	-	2	7 656	15	9	3	
Alto Alentejo	45	30	55	85	7	-	16 243	24	9	13	
Alter do Chão	2	2	2	1	-	-	-	-	-	-	
Arronches	2	-	2	4	-	-	-	-	-	-	
Avis	1	4	1	4	-	-	-	-	-	-	
Campo Maior	2	1	2	3	-	-	-	-	-	-	
Castelo de Vide	2	1	2	2	-	-	-	-	-	-	
Crato	3	2	3	3	-	-	-	-	-	-	
Elvas	7	3	9	12	4	-	6 909	11	4	7	
Fronteira	2	1	2	2	-	-	-	-	-	-	
Gavião	3	1	3	2	-	-	-	-	-	-	
Marvão	-	3	-	2	-	-	-	-	-	-	
Monforte	1	2	2	4	-	-	-	-	-	-	
Mora	3	1	5	3	-	-	-	-	-	-	
Nisa	4	3	3	7	-	-	-	-	-	-	
Ponte de Sôr	5	2	7	2	-	-	-	-	-	-	
Portalegre	8	4	12	34	3	-	9 334	13	5	6	
Alentejo Central	52	35	71	114	6	4	30 374	90	52	23	
Alandroal	1	3	1	2	-	-	-	-	-	-	
Arraiolos	3	3	3	7	-	-	-	-	-	-	
Borba	2	2	2	6	-	-	-	-	-	-	
Estremoz	5	1	12	9	1	1	3 222	23	10	4	
Évora	14	8	24	36	3	3	23 079	61	40	15	
Montemor-o-Novo	5	6	5	15	-	-	-	-	-	-	
Mourão	1	1	1	2	-	-	-	-	-	-	
Portel	2	2	2	5	-	-	-	-	-	-	
Redondo	3	-	2	3	-	-	-	-	-	-	
Reguengos de Monsaraz	4	1	4	8	1	-	755	1	1	-	
Sousel	2	3	2	1	-	-	-	-	-	-	
Vendas Novas	3	3	5	11	1	-	3 318	5	1	4	
Viana do Alentejo	3	1	3	2	-	-	-	-	-	-	
Vila Viçosa	4	1	5	7	-	-	-	-	-	-	
Baixo Alentejo	42	18	49	91	5	2	13 790	44	13	16	
Aljustrel	3	2	4	10	-	-	-	-	-	-	
Almodôvar	2	-	2	4	-	-	-	-	-	-	
Alvito	1	1	1	3	-	-	-	-	-	-	
Barrancos	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	
Beja	9	4	11	26	4	2	13 175	42	12	15	
Castro Verde	1	2	2	5	-	-	-	-	-	-	
Cuba	1	2	2	3	-	-	-	-	-	-	
Ferreira do Alentejo	5	2	5	3	-	-	-	-	-	-	
Mértola	1	-	1	3	-	-	-	-	-	-	
Moura	8	3	9	10	1	-	615	2	1	1	
Ourique	2	2	2	3	-	-	-	-	-	-	
Serpa	6	-	8	14	-	-	-	-	-	-	
Vidigueira	2	-	1	6	-	-	-	-	-	-	

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 2000, informação publicada e disponível não publicada. Ordem dos Farmacêuticos. INFARMED.

Nota: Os farmacêuticos de oficina e o pessoal ao serviço dos postos médicos são apresentados por local de actividade. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

III.15.4 - Médicos por Concelho de Residência em 2000

NUTS	Médicos											
	Total	Não Especialistas	Especialidades									
			Total	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	
CONCELHOS	Nº											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	32 498	11 192	22 813	1 288	756	1 336	4 530	735	848	1 307	869	
Alentejo	807	307	524	43	9	31	177	17	14	36	6	
Alentejo Litoral	87	40	47	3	1	-	24	2	1	2	-	
Alcácer do Sal	6	2	4	-	-	-	2	1	-	-	-	
Grândola	11	5	6	-	-	-	3	-	-	1	-	
Odemira	13	10	3	1	-	-	1	-	-	-	-	
Santiago do Cacém	38	13	25	2	1	-	9	1	1	1	-	
Sines	19	10	9	-	-	-	9	-	-	-	-	
Alto Alentejo	237	104	139	14	4	8	48	4	4	10	1	
Alter do Chão	3	1	2	-	-	-	2	-	-	-	-	
Arronches	5	3	2	-	-	-	-	-	-	1	-	
Avis	8	7	1	-	-	-	1	-	-	-	-	
Campo Maior	11	8	3	-	-	-	1	1	-	-	-	
Castelo de Vide	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Crato	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Elvas	65	31	34	3	-	3	12	1	1	2	-	
Fronteira	3	-	3	-	-	-	2	-	-	-	-	
Gavião	3	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	
Marvão	3	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	
Monforte	4	2	2	-	1	-	1	-	-	-	-	
Mora	9	6	3	-	-	-	2	-	-	-	-	
Nisa	9	5	4	-	-	-	2	-	-	1	-	
Ponte de Sôr	24	9	17	-	1	-	10	-	-	-	-	
Portalegre	83	21	66	11	1	5	14	2	3	6	1	
Alentejo Central	295	98	211	12	3	13	62	9	5	16	4	
Alandroal	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Arraiolos	3	2	1	-	-	1	-	-	-	-	-	
Borba	6	2	4	-	-	-	3	-	-	1	-	
Estremoz	15	7	8	-	-	-	5	-	-	-	-	
Évora	218	58	172	11	2	11	38	9	5	14	4	
Montemor-o-Novo	7	2	7	-	-	-	4	-	-	-	-	
Mourão	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Portel	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Redondo	4	1	3	-	-	-	3	-	-	-	-	
Reguengos de Monsaraz	12	4	8	1	1	-	4	-	-	1	-	
Sousel	3	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	
Vendas Novas	8	6	2	-	-	-	2	-	-	-	-	
Viana do Alentejo	5	4	1	-	-	-	1	-	-	-	-	
Vila Viçosa	7	3	4	-	-	1	1	-	-	-	-	
Baixo Alentejo	188	65	127	14	1	10	43	2	4	8	1	
Aljustrel	6	4	2	-	-	-	2	-	-	-	-	
Almodôvar	4	3	1	-	-	-	1	-	-	-	-	
Alvito	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Barrancos	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Beja	123	25	101	13	-	10	27	2	4	7	1	
Castro Verde	5	2	4	-	1	-	1	-	-	-	-	
Cuba	3	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	
Ferreira do Alentejo	6	3	3	-	-	-	3	-	-	-	-	
Mértola	3	1	2	-	-	-	2	-	-	-	-	
Moura	11	8	3	-	-	-	1	-	-	1	-	
Ourique	4	2	2	-	-	-	1	-	-	-	-	
Serpa	14	8	6	-	-	-	3	-	-	-	-	
Vidigueira	7	5	2	-	-	-	2	-	-	-	-	

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 2000, informação publicada e disponível não publicada. Ordem dos Médicos.

Nota: Os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

III.15.5 - Indicadores de Saúde

NUTS	Taxa Média de Mortalidade Infantil	Médicos por 1000 Habitantes	Farmácias por 10000 Habitantes
	1996/00	2000	
	CONCELHOS	%	por 10 ⁴
1	2	3	4
Portugal	6,1	3,2	2,5
Alentejo	4,8	1,5	3,2
Alentejo Litoral	5,3	0,9	3,2
Alcácer do Sal	3,7	0,4	2,1
Grândola	-	0,8	3,5
Odemira	5,9	0,5	3,9
Santiago do Cacém	4,4	1,2	3,3
Sines	12,9	1,4	2,3
Alto Alentejo	4,4	1,9	3,6
Alter do Chão	-	0,8	5,1
Arronches	9,1	1,5	6,0
Avis	5,5	1,6	1,9
Campo Maior	4,4	1,3	2,4
Castelo de Vide	6,4	1,3	5,3
Crato	21,0	0,5	7,0
Elvas	3,1	2,8	3,0
Fronteira	6,8	0,8	5,4
Gavião	-	0,6	6,2
Marvão	7,5	0,8	-
Monforte	7,1	1,2	3,0
Mora	-	1,6	5,2
Nisa	-	1,1	4,7
Ponte de Sôr	4,9	1,4	2,8
Portalegre	4,3	3,2	3,1
Alentejo Central	4,7	1,7	3,1
Alandroal	7,8	0,3	1,5
Arraiolos	-	0,4	4,0
Borba	3,2	0,8	2,6
Estremoz	1,5	1,0	3,3
Évora	3,1	3,9	2,5
Montemor-o-Novo	4,3	0,4	2,7
Mourão	-	0,6	3,2
Portel	12,8	0,4	2,9
Redondo	9,0	0,6	4,3
Reguengos de Monsaraz	3,9	1,1	3,6
Sousel	-	0,5	3,5
Vendas Novas	6,0	0,7	2,7
Viana do Alentejo	15,3	0,9	5,4
Vila Viçosa	12,6	0,8	4,6
Baixo Alentejo	4,9	1,4	3,2
Aljustrel	11,8	0,6	2,9
Almodôvar	10,4	0,5	2,5
Alvito	-	0,4	3,8
Barrancos	13,5	0,5	5,3
Beja	3,4	3,5	2,6
Castro Verde	-	0,7	1,3
Cuba	5,1	0,6	2,0
Ferreira do Alentejo	7,7	0,7	5,6
Mértola	7,5	0,3	1,2
Moura	3,5	0,7	4,9
Ourique	4,5	0,7	3,3
Serpa	4,1	0,8	3,6
Vidigueira	3,5	1,2	3,3

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 2000, Estatísticas Demográficas, 1996 a 2000 e Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente, 2000. Informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência.

Segurança Social



TE III PARTE III PARTE III PAR
PARTE III PARTE III PARTE III
TE III PARTE III **CAPÍTULO 16** PARTE III PAR
PARTE III PARTE III PARTE III
TE III PARTE III PARTE III PAR

III.16.1 - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 2000

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência		Pensionistas em 31.12.00 por 100 Hab.	
	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00		
CONCELHOS	Nº									%
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	2 599 730	2 480 264	380 095	370 052	1 584 812	1 511 286	634 823	598 926	24,2	
Alentejo	192 260	183 071	23 322	22 806	126 285	120 163	42 653	40 102	34,8	
Alentejo Litoral	32 604	31 195	3 832	3 726	21 794	20 857	6 978	6 612	31,9	
Alcácer do Sal	4 693	4 490	442	426	3 101	2 973	1 150	1 091	32,0	
Grândola	6 777	6 517	787	770	4 612	4 441	1 378	1 306	45,0	
Odemira	9 506	9 066	1 079	1 052	6 589	6 278	1 838	1 736	35,4	
Santiago do Cacém	8 817	8 452	1 135	1 102	5 747	5 500	1 935	1 850	27,6	
Sines	2 811	2 670	389	376	1 745	1 665	677	629	20,2	
Alto Alentejo	50 061	47 534	5 975	5 845	32 964	31 291	11 122	10 398	38,0	
Alter do Chão	2 004	1 899	245	242	1 324	1 245	435	412	48,8	
Arronches	1 843	1 731	229	223	1 246	1 165	368	343	52,1	
Avis	2 232	2 123	269	265	1 479	1 405	484	453	41,4	
Campo Maior	2 498	2 361	294	285	1 608	1 520	596	556	28,6	
Castelo de Vide	1 620	1 538	142	142	1 119	1 067	359	329	40,4	
Crato	2 228	2 110	257	245	1 419	1 346	552	519	49,1	
Elvas	6 773	6 434	752	724	4 477	4 281	1 544	1 429	27,9	
Fronteira	1 541	1 484	129	126	1 046	1 008	366	350	40,2	
Gavião	2 864	2 685	275	266	1 994	1 871	595	548	55,2	
Marvão	1 932	1 833	183	177	1 334	1 273	415	383	46,1	
Monforte	1 609	1 527	245	242	1 007	956	357	329	45,5	
Mora	2 643	2 521	301	296	1 779	1 692	563	533	44,0	
Nisa	4 215	4 009	333	327	2 907	2 760	975	922	47,3	
Ponte de Sôr	6 880	6 559	829	815	4 516	4 305	1 535	1 439	36,9	
Portalegre	9 179	8 720	1 492	1 470	5 709	5 397	1 978	1 853	34,1	
Alentejo Central	57 928	55 304	7 005	6 873	38 133	36 383	12 790	12 048	32,5	
Alandroal	3 402	3 259	350	344	2 392	2 287	660	628	50,1	
Arraiolos	3 158	3 006	324	317	2 139	2 042	695	647	40,0	
Borba	3 484	3 350	421	418	2 364	2 273	699	659	43,6	
Estremoz	5 318	5 076	492	488	3 616	3 447	1 210	1 141	33,1	
Évora	15 045	14 362	2 242	2 200	9 437	9 005	3 366	3 157	25,9	
Montemor-o-Novo	6 615	6 321	700	688	4 500	4 292	1 415	1 341	34,7	
Mourão	1 051	976	89	85	709	654	253	237	30,8	
Portel	2 634	2 513	323	313	1 724	1 644	587	556	35,8	
Redondo	2 368	2 242	313	307	1 551	1 462	504	473	32,1	
Reguengos de Monsaraz	4 215	4 029	504	492	2 706	2 594	1 005	943	36,1	
Sousel	2 565	2 456	265	262	1 739	1 660	561	534	43,2	
Vendas Novas	2 863	2 764	374	369	1 824	1 760	665	635	24,5	
Viana do Alentejo	2 521	2 394	281	274	1 697	1 615	543	505	43,4	
Vila Viçosa	2 689	2 556	327	316	1 735	1 648	627	592	29,3	
Baixo Alentejo	51 667	49 038	6 510	6 362	33 394	31 632	11 763	11 044	36,9	
Aljustrel	4 627	4 406	700	688	2 843	2 696	1 084	1 022	42,1	
Almodôvar	3 133	2 961	353	343	2 144	2 025	636	593	36,9	
Alvito	1 151	1 072	112	109	785	733	254	230	41,2	
Barrancos	735	686	64	61	515	486	156	139	36,3	
Beja	11 946	11 371	1 887	1 857	7 234	6 867	2 825	2 647	32,4	
Castro Verde	2 519	2 386	237	232	1 697	1 604	585	550	32,0	
Cuba	2 094	1 998	276	269	1 334	1 271	484	458	40,6	
Ferreira do Alentejo	3 608	3 451	411	399	2 374	2 271	823	781	38,7	
Mértola	4 053	3 884	425	417	2 728	2 607	900	860	45,1	
Moura	6 111	5 765	755	733	3 898	3 666	1 458	1 366	35,3	
Ourique	2 594	2 458	208	204	1 848	1 745	538	509	40,4	
Serpa	6 473	6 133	802	774	4 247	4 024	1 424	1 335	37,2	
Vidigueira	2 623	2 467	280	276	1 747	1 637	596	554	40,6	

Fontes: Colunas 2 a 9: Ministério do Trabalho e Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS).

Coluna 10: Dados calculados com base em IGFSS e INE, Estimativas Intercensitárias Provisórias da População Residente em 31/12/2000.

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada e residentes no estrangeiro.

III.16.2 - Pensões pagas pela Segurança Social em 2000

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00
CONCELHOS	10 ³ euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	6 930 663	6 811 873	1 092 384	1 082 075	4 813 525	4 726 233	1 024 754	1 003 565
Alentejo	469 417	460 484	62 726	62 197	341 342	334 477	65 350	63 810
Alentejo Litoral	82 364	80 996	11 686	11 559	59 788	58 767	10 890	10 670
Alcácer do Sal	11 238	11 033	1 202	1 183	8 309	8 168	1 727	1 682
Grândola	18 453	18 214	2 238	2 217	14 024	13 843	2 192	2 154
Odemira	21 447	21 015	2 715	2 684	16 130	15 785	2 603	2 546
Santiago do Cacém	22 911	22 543	4 182	4 138	15 622	15 352	3 107	3 053
Sines	8 314	8 191	1 349	1 336	5 702	5 620	1 262	1 235
Alto Alentejo	120 164	117 733	15 904	15 773	87 456	85 592	16 804	16 367
Alter do Chão	4 757	4 635	650	646	3 376	3 277	732	712
Arronches	4 200	4 087	540	534	3 141	3 045	518	507
Avis	5 173	5 059	674	673	3 786	3 694	713	692
Campo Maior	5 795	5 677	737	728	4 219	4 130	839	819
Castelo de Vide	3 878	3 801	402	402	2 960	2 900	516	499
Crato	5 400	5 286	717	697	3 784	3 715	898	874
Elvas	16 398	16 088	1 954	1 930	12 180	11 961	2 265	2 196
Fronteira	3 660	3 612	332	328	2 757	2 722	571	562
Gavião	7 129	6 948	775	763	5 382	5 245	972	941
Marvão	4 440	4 336	479	474	3 336	3 263	625	600
Monforte	3 710	3 637	613	609	2 580	2 527	517	501
Mora	6 418	6 296	753	750	4 785	4 685	880	860
Nisa	9 719	9 519	851	845	7 327	7 169	1 541	1 504
Ponte de Sôr	16 083	15 800	2 166	2 149	11 694	11 474	2 223	2 178
Portalegre	23 405	22 951	4 260	4 244	16 150	15 786	2 994	2 921
Alentejo Central	145 567	142 949	18 611	18 487	106 788	104 772	20 168	19 690
Alandroal	8 405	8 266	955	950	6 386	6 270	1 064	1 046
Arraiolos	7 715	7 580	844	842	5 794	5 688	1 077	1 049
Borba	9 356	9 228	1 246	1 239	7 038	6 942	1 072	1 047
Estremoz	13 171	12 938	1 278	1 274	9 990	9 806	1 903	1 857
Évora	39 339	38 635	5 899	5 854	28 066	27 531	5 374	5 251
Montemor-o-Novo	16 328	16 023	1 781	1 770	12 228	11 994	2 319	2 260
Mourão	2 502	2 436	239	238	1 869	1 815	394	383
Portel	6 132	6 016	776	768	4 442	4 352	914	896
Redondo	5 810	5 677	784	777	4 220	4 128	805	773
Reguengos de Monsaraz	10 083	9 902	1 339	1 324	7 286	7 151	1 459	1 428
Sousel	5 912	5 819	654	651	4 441	4 367	817	801
Vendas Novas	7 615	7 504	1 103	1 100	5 373	5 283	1 139	1 120
Viana do Alentejo	6 099	5 955	790	783	4 507	4 395	802	777
Vila Viçosa	7 100	6 969	924	918	5 148	5 049	1 028	1 003
Baixo Alentejo	121 322	118 807	16 525	16 379	87 310	85 345	17 487	17 082
Aljustrel	12 277	12 047	1 885	1 867	8 711	8 533	1 682	1 648
Almodôvar	6 657	6 523	803	796	4 975	4 869	879	858
Alvito	2 731	2 646	290	286	2 071	2 007	370	353
Barrancos	1 549	1 514	146	144	1 160	1 138	242	232
Beja	29 777	29 155	4 977	4 945	20 508	20 032	4 292	4 178
Castro Verde	5 734	5 621	544	541	4 275	4 180	915	900
Cuba	5 233	5 138	758	746	3 684	3 614	791	777
Ferreira do Alentejo	8 278	8 125	1 036	1 022	6 070	5 952	1 173	1 151
Mértola	9 062	8 898	1 027	1 022	6 734	6 599	1 301	1 278
Moura	13 681	13 369	1 829	1 807	9 700	9 461	2 152	2 101
Ourique	5 824	5 694	519	517	4 552	4 439	753	738
Serpa	14 408	14 118	1 982	1 960	10 348	10 129	2 078	2 029
Vidigueira	6 111	5 959	730	726	4 521	4 394	860	839

Fonte: Ministério do Trabalho e Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS).

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada e residentes no estrangeiro.

III.16.3 - Estabelecimentos da Segurança Social em 2000

NUTS	Creches			Actividades de Tempos Livres			Apoio Domiciliário		
	Estabelecimentos	Capacidade	Utentes	Estabelecimentos	Capacidade	Utentes	Estabelecimentos	Capacidade	Utentes
CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente	1 577	57 188	57 196	1 878	101 442	101 812	1 693	50 778	47 676
Alentejo	116	3 772	3 651	111	5 148	4 805	200	6 560	5 782
Alentejo Litoral	16	562	541	15	735	719	24	955	835
Alcacér do Sal	5	123	111	8	325	380	7	235	173
Grândola	2	57	47	2	70	42	3	67	59
Odemira	1	50	60	1	90	73	4	170	155
Santiago do Cacém	5	147	149	4	250	224	9	363	328
Sines	3	185	174	-	-	-	1	120	120
Alto Alentejo	34	1 100	1 033	42	1 616	1 567	70	2 087	1 737
Alter do Chão	1	30	16	1	50	42	4	104	117
Arronches	1	15	23	2	40	22	4	76	41
Avis	1	30	30	2	54	54	6	132	149
Campo Maior	1	35	35	2	43	76	2	54	54
Castelo de Vide	1	33	29	2	55	39	2	70	55
Crato	1	50	50	1	40	40	5	117	116
Elvas	8	295	223	7	379	351	9	265	210
Fronteira	2	45	35	2	50	47	2	62	54
Gavião	1	36	50	-	-	-	4	235	158
Marvão	1	15	22	2	42	101	2	61	41
Monforte	-	-	-	1	20	15	5	84	73
Mora	1	30	29	2	90	89	4	100	98
Nisa	1	30	43	1	60	60	8	254	242
Ponte de Sor	4	136	135	4	181	137	4	153	125
Portalegre	10	320	313	13	512	494	9	320	204
Alentejo Central	46	1 250	1 247	39	1 930	1 678	64	2 067	1 997
Alandroal	1	12	18	1	150	71	3	90	80
Arraiolos	3	79	85	2	80	66	4	130	122
Borba	1	40	35	-	-	-	1	10	40
Estremoz	4	68	61	2	42	92	6	237	206
Évora	18	506	503	16	847	791	18	742	746
Montemor-o-Novo	5	108	112	4	114	62	6	176	148
Mourão	-	-	-	-	-	-	2	41	47
Portel	1	50	50	4	160	110	4	80	60
Redondo	1	39	47	1	30	20	2	45	36
Reguengos Monsaraz	2	70	63	1	30	31	6	139	123
Sousel	3	105	94	1	25	25	5	112	75
Vendas Novas	5	103	97	3	150	140	3	105	98
Viana do Alentejo	1	30	30	2	92	92	2	40	42
Vila Viçosa	1	40	52	2	210	178	2	120	174
Baixo Alentejo	20	860	830	15	867	841	42	1 451	1 213
Aljustrel	2	60	59	2	125	169	4	160	119
Almodôvar	1	36	40	-	-	-	2	70	68
Alvito	-	-	-	-	-	-	2	34	34
Barrancos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Beja	7	368	320	6	400	414	13	350	288
Castro Verde	1	30	54	-	-	-	2	30	27
Cuba	1	40	40	-	-	-	-	-	-
Ferreira do Alentejo	2	52	56	1	35	13	2	88	75
Mértola	1	36	36	3	190	140	3	271	255
Moura	1	85	85	1	50	50	6	224	177
Ourique	1	38	35	1	50	38	2	50	22
Serpa	2	85	75	-	-	-	4	94	94
Vidigueira	1	30	30	1	17	17	2	80	54

(Continua)

III.16.3 - Estabelecimentos da Segurança Social em 2000

(Continuação)

NUTS CONCELHOS	Centros de Dia			Lares de Idosos		
	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes
	Nº					
1	11	12	13	14	15	16
Continente	1 544	51 443	41 137	1 401	54 357	53 061
Alentejo	200	6 445	4 509	141	7 060	6 821
Alentejo Litoral	28	1 597	1 334	10	849	873
Alcacér do Sal	7	340	241	1	121	120
Grândola	4	326	281	1	150	143
Odemira	5	162	132	4	200	231
Santiago do Cacém	11	733	651	1	154	152
Sines	1	36	29	3	224	227
Alto Alentejo	64	1 747	1 060	46	2 224	2 022
Alter do Chão	4	136	21	2	75	73
Arronches	3	122	25	3	117	86
Avis	4	89	66	2	110	108
Campo Maior	2	105	64	2	79	60
Castelo de Vide	2	55	25	3	124	127
Crato	6	160	58	4	194	158
Elvas	6	150	89	6	248	246
Fronteira	2	40	21	3	140	100
Gavião	4	145	109	2	137	139
Marvão	4	100	38	2	114	111
Monforte	3	52	24	2	81	82
Mora	5	115	120	4	208	185
Nisa	8	226	210	4	192	178
Ponte de Sor	4	113	76	4	241	238
Portalegre	7	139	114	3	164	131
Alentejo Central	71	2 086	1 569	48	1 797	1 780
Alandroal	3	110	56	2	55	50
Arraiolos	5	139	105	2	64	64
Borba	2	68	73	1	48	48
Estremoz	7	218	160	5	206	211
Évora	17	489	429	16	455	458
Montemor-o-Novo	8	180	142	9	301	282
Mourão	3	108	49	1	75	71
Portel	4	98	107	1	87	84
Redondo	4	150	112	1	66	64
Reguengos Monsaraz	5	160	82	3	158	157
Sousel	4	77	51	3	80	77
Vendas Novas	3	140	71	1	51	51
Viana do Alentejo	3	59	55	2	103	116
Vila Viçosa	3	90	77	1	48	47
Baixo Alentejo	37	1 015	546	37	2 190	2 146
Aljustrel	4	100	68	3	150	149
Almodôvar	1	40	7	3	155	145
Alvito	2	70	23	2	134	133
Barrancos	1	16	16	1	25	26
Beja	6	150	77	11	675	662
Castro Verde	3	80	42	1	50	52
Cuba	2	40	35	2	151	161
Ferreira do Alentejo	2	80	61	1	79	78
Mértola	2	65	15	1	72	69
Moura	5	103	84	3	208	215
Ourique	4	125	58	3	134	134
Serpa	3	94	43	5	297	284
Vidigueira	2	52	17	1	60	38

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho - Departamento de Estudos, Prospectiva e Planeamento.

Nota: Os valores agora apresentados para os estabelecimentos da Segurança Social dizem respeito ao universo dos equipamentos sociais existentes no Continente, incluindo as redes solidária e lucrativa, pelo que não são comparáveis com os publicados em edições anteriores dos Anuários Regionais.

Educação



TE III PARTE III PARTE III PAR
PARTE III PARTE III PARTE III
TE III PARTE **CAPÍTULO 17** PARTE III PAR
PARTE III PARTE III PARTE III
TE III PARTE III PARTE III PAR

III.17.1 - Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado em 2000/2001

NUTS	Ensino Público e Privado									
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas	Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais	Público	Privado
	CONCELHOS									
	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente	4 144	2 089	9 254	1 585	1 352	488	149	203	167	133
Alentejo	286	109	607	161	106	44	3	22	10	3
Alentejo Litoral	50	19	131	20	21	9	1	4	-	-
Alcacér do Sal	5	6	19	3	3	2	-	-	-	-
Grândola	7	2	18	4	3	1	-	1	-	-
Odemira	23	2	52	8	6	2	1	1	-	-
Santiago do Cacém	10	7	36	4	7	3	-	-	-	-
Sines	5	2	6	1	2	1	-	2	-	-
Alto Alentejo	72	25	130	39	28	9	2	6	4	-
Alter do Chão	3	-	5	2	1	1	-	1	-	-
Arronches	3	-	4	1	1	-	-	-	-	-
Avis	5	-	9	1	1	-	-	1	-	-
Campo Maior	2	1	7	1	1	1	-	1	-	-
Castelo de Vide	2	1	4	1	1	-	-	-	-	-
Crato	2	1	8	2	1	-	-	-	-	-
Elvas	12	7	16	6	5	1	-	1	1	-
Fronteira	2	1	5	2	2	-	1	-	-	-
Gavião	3	1	8	3	1	-	-	-	-	-
Marvão	3	-	5	2	2	-	-	-	-	-
Monforte	4	-	6	1	1	1	-	1	-	-
Mora	4	1	7	3	2	1	-	-	-	-
Nisa	4	1	7	3	1	1	-	1	-	-
Ponte de Sor	11	4	18	6	3	1	-	-	-	-
Portalegre	12	7	21	5	5	2	1	-	3	-
Alentejo Central	77	45	162	49	27	14	-	6	2	-
Alandroal	3	-	14	1	1	-	-	-	-	-
Arraiolos	4	3	11	4	1	1	-	-	-	-
Borba	4	1	7	2	1	-	-	-	-	-
Estremoz	9	5	17	2	2	1	-	1	-	-
Évora	12	20	29	13	7	3	-	3	2	-
Montemor-o-Novo	8	4	18	8	2	1	-	-	-	-
Mourão	3	-	5	1	1	1	-	-	-	-
Portel	7	2	9	5	1	1	-	1	-	-
Redondo	4	1	10	2	1	1	-	-	-	-
Reguengos de Monsaraz	9	1	13	2	2	1	-	-	-	-
Sousel	4	1	7	1	1	1	-	-	-	-
Vendas Novas	3	4	10	3	3	1	-	-	-	-
Viana do Alentejo	3	1	4	2	2	1	-	-	-	-
Vila Viçosa	4	2	8	3	2	1	-	1	-	-
Baixo Alentejo	87	20	184	53	30	12	-	6	4	3
Aljustrel	9	2	13	2	3	1	-	-	-	-
Almodôvar	7	2	23	3	2	1	-	-	-	-
Alvito	2	-	4	1	1	-	-	1	-	-
Barrancos	1	-	1	1	1	-	-	-	-	-
Beja	15	8	28	10	6	2	-	1	4	3
Castro Verde	6	1	14	2	2	1	-	-	-	-
Cuba	4	1	7	2	1	1	-	1	-	-
Ferreira do Alentejo	9	1	12	2	2	1	-	-	-	-
Mértola	6	1	27	8	1	1	-	1	-	-
Moura	9	1	13	6	4	1	-	-	-	-
Ourique	6	-	12	4	2	1	-	-	-	-
Serpa	7	2	22	10	4	2	-	1	-	-
Vidigueira	6	1	8	2	1	-	-	1	-	-

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento - Estatísticas Preliminares.

Notas: 1) O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra.

2) No 2º ciclo estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. No Ensino Superior Privado está incluída a Universidade Católica Portuguesa.

III.17.2 - Alunos Matriculados segundo o Ensino Ministrado em 2000/2001

NUTS	Ensino Público e Privado									
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas	Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais	Público	Privado
	Nº									
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente	106 400	118 175	494 105	256 547	387 779	312 255	37 972	29 435	267 407	113 671
Alentejo	6 871	4 909	24 180	12 844	20 584	18 089	299	2 739	15 328	1 121
Alentejo Litoral	1 265	673	4 427	2 283	4 034	3 366	186	405	-	-
Alcacer do Sal	178	121	616	341	520	498	-	-	-	-
Grândola	212	73	635	368	606	481	-	95	-	-
Odemira	404	123	1 077	618	1 063	585	186	101	-	-
Santiago do Cacém	261	241	1 266	639	1 260	1 283	-	-	-	-
Sines	210	115	833	317	585	519	-	209	-	-
Alto Alentejo	1 782	1 120	5 475	2 989	4 651	3 657	113	648	3 180	-
Alter do Chão	61	-	174	108	127	172	-	121	-	-
Arronches	54	-	115	61	113	-	-	-	-	-
Avis	98	-	190	97	161	-	-	89	-	-
Campo Maior	175	75	429	175	392	265	-	64	-	-
Castelo de Vide	62	41	151	75	157	-	-	-	-	-
Crato	24	44	162	104	145	-	-	-	-	-
Elvas	271	325	1 205	708	943	736	-	149	121	-
Fronteira	46	27	176	92	127	-	31	-	-	-
Gavião	52	24	205	76	130	-	-	-	-	-
Marvão	71	-	155	62	141	-	-	-	-	-
Monforte	81	-	195	64	98	28	-	61	-	-
Mora	62	38	214	136	196	220	-	-	-	-
Nisa	67	74	245	148	208	119	-	164	-	-
Ponte de Sor	294	202	808	485	690	662	-	-	-	-
Portalegre	364	270	1 051	598	1 023	1 455	82	-	3 059	-
Alentejo Central	1 806	2 069	8 207	4 110	6 371	5 987	-	1 024	8 366	-
Alandroal	111	-	285	113	173	-	-	-	-	-
Arraiolos	54	96	365	173	232	359	-	-	-	-
Borba	123	55	319	150	272	-	-	-	-	-
Estremoz	200	153	802	328	614	682	-	172	-	-
Évora	257	1 047	2 814	1 429	2 182	2 424	-	721	8 366	-
Montemor-o-Novo	209	100	680	414	628	521	-	-	-	-
Mourão	101	-	229	85	117	41	-	-	-	-
Portel	93	74	289	205	210	46	-	53	-	-
Redondo	91	64	365	152	246	133	-	-	-	-
Reguengos de Monsaraz	183	60	555	363	442	388	-	-	-	-
Sousel	92	53	230	103	161	18	-	-	-	-
Vendas Novas	91	129	484	255	419	570	-	-	-	-
Viana do Alentejo	79	50	280	145	296	245	-	-	-	-
Vila Viçosa	122	188	510	195	379	560	-	78	-	-
Baixo Alentejo	2 018	1 047	6 071	3 462	5 528	5 079	-	662	3 782	1 121
Aljustrel	175	62	456	271	421	471	-	-	-	-
Almodôvar	113	31	295	226	324	301	-	-	-	-
Alvito	50	-	104	54	94	-	-	182	-	-
Barrancos	35	-	65	44	71	-	-	-	-	-
Beja	366	568	1 727	1 000	1 594	2 264	-	107	3 782	1 121
Castro Verde	124	50	315	219	306	338	-	-	-	-
Cuba	82	26	264	127	159	41	-	68	-	-
Ferreira do Alentejo	201	15	382	134	369	202	-	-	-	-
Mértola	117	39	286	189	295	266	-	55	-	-
Moura	297	96	859	414	758	501	-	-	-	-
Ourique	97	-	202	153	207	172	-	-	-	-
Serpa	234	110	826	468	700	523	-	155	-	-
Vidigueira	127	50	290	163	230	-	-	95	-	-

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento - Estatísticas Preliminares.

III.17.3 - Pessoal Docente segundo o Ensino Ministrado em 2000/2001

NUTS	Ensino Público e Privado							
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado	Profissionais
	Nº							
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente	7 438	6 617	35 949	32 126	40 189	37 248	3 704	6 486
Alentejo	544	292	2 036	1 753	2 208	2 147	45	534
Alentejo Litoral	85	41	337	299	437	348	20	109
Alcácer do Sal	12	7	51	40	58	59	-	-
Grândola	10	5	46	47	53	56	-	18
Odemira	27	6	97	74	112	64	20	42
Santiago do Cacém	18	15	96	91	146	128	-	-
Sines	18	8	47	47	68	41	-	49
Alto Alentejo	141	64	465	432	590	431	25	119
Alter do Chão	7	-	14	13	19	20	-	24
Arronches	3	-	21	18	17	-	-	-
Avis	6	-	16	21	19	-	-	25
Campo Maior	9	4	31	29	41	34	-	13
Castelo de Vide	6	2	11	14	22	-	-	-
Crato	2	2	16	18	17	-	-	-
Elvas	27	16	87	84	102	103	-	23
Fronteira	4	2	13	17	22	-	9	-
Gavião	3	2	18	10	19	-	-	-
Marvão	6	-	16	17	24	-	-	-
Monforte	6	-	19	12	15	2	-	17
Mora	6	2	21	20	42	5	-	-
Nisa	7	4	22	16	22	18	-	17
Ponte de Sor	19	13	63	62	73	77	-	-
Portalegre	30	17	97	81	136	172	16	-
Alentejo Central	142	132	678	531	587	839	-	148
Alandroal	6	-	25	17	22	-	-	-
Arraiolos	5	6	30	23	29	31	-	-
Borba	8	4	24	20	24	-	-	-
Estremoz	16	8	56	39	52	77	-	22
Évora	23	73	255	185	145	396	-	100
Montemor-o-Novo	15	7	52	48	70	59	-	-
Mourão	8	-	16	14	17	1	-	-
Portel	10	3	28	27	35	9	-	12
Redondo	8	3	28	27	41	18	-	-
Reguengos de Monsaraz	14	3	47	37	42	47	-	-
Sousel	5	3	17	13	23	-	-	-
Vendas Novas	9	6	37	33	41	69	-	-
Viana do Alentejo	6	2	27	25	37	28	-	-
Vila Viçosa	9	14	36	23	9	104	-	14
Baixo Alentejo	176	55	556	491	594	529	-	158
Aljustrel	26	3	74	27	29	48	-	-
Almodôvar	10	4	33	30	31	23	-	-
Alvito	4	-	11	12	19	-	-	27
Barrancos	2	-	6	10	11	-	-	-
Beja	25	27	141	146	145	255	-	30
Castro Verde	12	3	27	26	29	40	-	-
Cuba	7	2	19	15	26	-	-	21
Ferreira do Alentejo	19	1	27	26	54	17	-	-
Mértola	9	2	43	27	28	21	-	22
Moura	28	4	66	48	81	62	-	-
Ourique	8	-	21	25	34	10	-	-
Serpa	16	6	67	75	74	53	-	32
Vidigueira	10	3	21	24	33	-	-	26

Fonte: Ministério da Educação, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento - Estatísticas Preliminares.

Nota: Os docentes que leccionam em mais do que um nível de estudos são considerados no nível onde leccionam o maior número de horas.

Cultura e Recreio



TE III PARTE III PARTE III PAR
PARTE III PARTE III PARTE III
TE III PARTE III **CAPÍTULO 18** PARTE III PAR
PARTE III PARTE III PARTE III
TE III PARTE III PARTE III PAR

III.18.1 R - Imprensa e Rádio em 1999

NUTS	Imprensa					Radiodifusão Sonora	
	Publicações	Edições	Tiragem Anual			Estações Emissoras	Horas Diárias de Emissão
			Total	Semanários	Mensários		
	CONCELHOS	Nº					
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	1 859	37 508	786 556 864	271 529 576	77 170 956	314	5 927
Alentejo	65	1 376	5 313 680	1 877 350	444 030	26	451
Alentejo Litoral	5	68	157 900	-	38 400	5	79
Alcácer do Sal	1	12	14 400	-	14 400	1	12
Grândola	1	12	24 000	-	24 000	1	17
Odemira	-	-	-	-	-	1	8
Santiago do Cacém	1	23	57 000	-	-	1	24
Sines	2	21	62 500	-	-	1	18
Alto Alentejo	24	403	960 800	609 750	155 950	3	60
Alter do Chão	1	11	25 000	-	25 000	-	-
Arronches	-	-	-	-	-	-	-
Avis	-	-	-	-	-	-	-
Campo Maior	2	30	38 000	-	-	-	-
Castelo de Vide	-	-	-	-	-	-	-
Crato	1	12	20 000	-	20 000	-	-
Elvas	4	79	275 250	191 250	38 000	-	-
Fronteira	-	-	-	-	-	-	-
Gavião	1	2	1 200	-	-	-	-
Marvão	1	2	400	-	-	-	-
Monforte	-	-	-	-	-	-	-
Mora	2	20	37 050	-	37 050	-	-
Nisa	1	6	3 600	-	-	-	-
Ponte de Sôr	4	51	94 900	-	26 500	1	12
Portalegre	7	190	465 400	418 500	9 400	2	48
Alentejo Central	24	595	3 145 380	347 600	228 080	10	160
Alandroal	1	10	10 000	-	10 000	-	-
Arraiolos	1	12	9 000	-	9 000	-	-
Borba	1	26	39 000	-	-	1	8
Estremoz	1	24	72 000	-	-	1	7
Évora	12	436	2 870 400	347 600	121 000	3	61
Montemor-o-Novo	3	28	76 600	-	46 600	1	24
Mourão	1	11	11 000	-	11 000	-	-
Portel	-	-	-	-	-	-	-
Redondo	-	-	-	-	-	1	17
Reguengos de Monsaraz	1	1	500	-	-	1	18
Sousel	1	12	12 000	-	12 000	-	-
Vendas Novas	2	35	44 880	-	18 480	1	8
Viana do Alentejo	-	-	-	-	-	-	-
Vila Viçosa	-	-	-	-	-	1	17
Baixo Alentejo	12	310	1 049 600	920 000	21 600	8	152
Aljustrel	-	-	-	-	-	-	-
Almodôvar	2	16	8 000	-	6 000	1	24
Alvito	-	-	-	-	-	-	-
Barrancos	1	12	15 600	-	15 600	-	-
Beja	6	158	622 000	588 000	-	2	44
Castro Verde	1	48	72 000	72 000	-	1	16
Cuba	-	-	-	-	-	-	-
Ferreira do Alentejo	-	-	-	-	-	1	12
Mértola	-	-	-	-	-	-	-
Moura	1	24	72 000	-	-	1	17
Ourique	-	-	-	-	-	-	-
Serpa	-	-	-	-	-	1	24
Vidigueira	1	52	260 000	260 000	-	1	15

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999. Informação disponível não publicada. Instituto das Comunicações de Portugal, Radiodifusão Sonora Local, 1999.

Notas: 1) Nos dados sobre radiodifusão sonora em alguns concelhos e para algumas rádios a fonte utilizada contempla informação sobre o número de rádios mas não sobre o número de horas diárias de emissão. Por isso, o total nacional de horas de emissão está algo sub-avaliado face ao número de rádios existentes.

2) Os dados das colunas 7 e 8 são referentes a Janeiro de 1999 e respeitam apenas a estações e horas de emissão diárias autorizadas.

III.18.2 R - Bibliotecas em 1999

NUTS CONCELHOS	Bibliotecas						
	Total	Documentos				Utilizadores	
		Existentes	Adquiridos no ano	Consultados	Emprestados a Utilizadores	para Consulta	para Empréstimo
	Nº						
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	1 917	50 973 095	3 109 575	17 234 074	5 764 271	9 261 924	2 940 183
Alentejo	144	2 396 566	160 929	994 563	444 717	613 614	269 733
Alentejo Litoral	18	178 359	25 357	210 349	65 431	101 631	36 065
Alcácer do Sal	3	28 675	2 868	13 857	16 715	37 036	11 276
Grândola	3	43 923	12 176	34 820	9 033	38 267	4 555
Odemira	4	20 495	2 387	12 115	4 587	6 036	1 847
Santiago do Cacém	5	56 983	4 659	128 302	33 210	9 319	17 341
Sines	3	28 283	3 267	21 255	1 886	10 973	1 046
Alto Alentejo	36	405 168	29 802	304 270	129 137	225 416	99 624
Alter do Chão	2	24 356	4 017	19 805	9 156	7 944	6 076
Arronches	2	8 949	1 481	50 650	2 370	38 915	580
Avis	2	15 488	255	2 025	250	620	410
Campo Maior	3	19 651	3 187	10 290	3 464	4 940	3 464
Castelo de Vide	2	11 779	758	5 010	2 048	6 180	237
Crato	2	18 646	1 239	2 264	1 289	627	497
Elvas	5	117 467	2 336	11 550	15 909	9 491	9 799
Fronteira	2	14 980	2 045	1 650	3 144	2 635	2 306
Gavião	1	6 062	1 306	16 700	1 220	7 500	610
Marvão	-	-	-	-	-	-	-
Monforte	2	13 793	1 034	6 288	884	6 976	4 902
Mora	1	6 813	825	3 325	1 350	445	115
Nisa	2	23 622	1 164	22 733	20 033	30 034	29 434
Ponte de Sôr	3	34 783	3 776	35 342	22 653	22 275	14 319
Portalegre	7	88 779	6 379	116 638	45 367	86 834	26 875
Alentejo Central	53	1 395 961	34 547	321 815	141 445	159 123	71 404
Alandroal	2	17 684	3 559	13 129	4 410	8 567	2 203
Arraiolos	2	29 673	1 264	8 675	6 209	3 576	3 491
Borba	2	19 855	596	15 298	13 590	6 937	6 277
Estremoz	4	33 639	924	23 019	17 478	13 662	10 621
Évora	17	1 007 574	17 585	43 762	24 392	41 142	11 330
Montemor-o-Novo	5	74 764	1 423	142 044	33 214	51 512	18 213
Mourão	2	17 966	909	9 435	4 957	6 360	2 794
Portel	2	15 345	80	9 000	2 486	972	8 237
Redondo	2	9 392	118	2 030	151	728	132
Reguengos de Monsaraz	3	26 293	805	19 068	4 890	12 815	2 807
Sousel	2	14 251	2 181	-	20 273	3 922	445
Vendas Novas	3	20 033	835	18 762	3 173	1 019	1 936
Viana do Alentejo	3	26 305	3 778	5 599	5 226	5 230	2 094
Vila Viçosa	4	83 187	490	11 994	996	2 681	824
Baixo Alentejo	37	417 078	71 223	158 129	108 704	127 444	62 640
Aljustrel	2	25 030	2 558	780	4 520	25 291	2 136
Almodôvar	2	12 946	623	6 978	1 209	1 603	1 309
Alvito	1	10 917	2 052	2 251	687	6 434	930
Barrancos	1	2 626	660	890	280	300	150
Beja	10	115 175	50 655	62 506	25 707	41 402	10 787
Castro Verde	3	44 685	4 143	10 111	27 689	12 792	12 546
Cuba	2	28 203	1 951	5 776	5 776	3 515	3 515
Ferreira do Alentejo	2	12 402	517	500	720	500	720
Mértola	2	23 395	2 218	-	9 719	-	4 944
Moura	3	74 603	3 650	16 375	10 901	16 657	5 507
Ourique	2	6 066	146	15 500	1 900	770	12 100
Serpa	5	36 878	1 352	15 806	7 937	8 057	3 373
Vidigueira	2	24 152	698	20 656	11 659	10 123	4 623

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: A informação sobre bibliotecas inclui bibliotecas de livre acesso que não controlam, em simultâneo, os documentos e os utilizadores para consulta.

III.18.3 R - Cinema em 1999

NUTS	Cinema				
	Recintos Utilizados	Lotação dos Recintos	Sessões	Espectadores	
	Nº				
CONCELHOS	1	2	3	4	5
Portugal	244	111 664	464 089	20 118 105	
Alentejo	25	7 430	7 942	508 928	
Alentejo Litoral	2	465	290	10 268	
Alcácer do Sal	-	-	-	-	
Grândola	1	83	133	4 612	
Odemira	1	382	157	5 656	
Santiago do Cacém	-	-	-	-	
Sines	-	-	-	-	
Alto Alentejo	8	2 717	4 138	248 246	
Alter do Chão	1	547	3 097	188 226	
Arronches	-	-	-	-	
Avis	-	-	-	-	
Campo Maior	-	-	-	-	
Castelo de Vide	1	365	85	10 143	
Crato	1	102	102	4 422	
Elvas	1	156	170	11 438	
Fronteira	-	-	-	-	
Gavião	-	-	-	-	
Marvão	-	-	-	-	
Monforte	-	-	-	-	
Mora	1	120	-	-	
Nisa	1	394	202	13 295	
Ponte de Sôr	1	273	243	8 155	
Portalegre	1	760	239	12 567	
Alentejo Central	6	2 121	2 153	155 101	
Alandroal	-	-	-	-	
Arraiolos	1	295	253	10 029	
Borba	-	-	-	-	
Estremoz	1	500	94	10 695	
Évora	1	400	1 460	108 029	
Montemor-o-Novo	1	582	136	12 763	
Mourão	-	-	-	-	
Portel	-	-	-	-	
Redondo	-	-	-	-	
Reguengos de Monsaraz	-	-	-	-	
Sousel	-	-	-	-	
Vendas Novas	1	204	129	8 685	
Viana do Alentejo	-	-	-	-	
Vila Viçosa	1	140	81	4 900	
Baixo Alentejo	9	2 127	1 361	95 313	
Aljustrel	1	333	96	9 690	
Almodôvar	1	144	156	10 514	
Alvito	-	-	-	-	
Barrancos	-	-	-	-	
Beja	2	368	482	33 001	
Castro Verde	1	342	194	19 329	
Cuba	1	196	47	2 220	
Ferreira do Alentejo	-	-	-	-	
Mértola	-	-	-	-	
Moura	1	250	223	11 263	
Ourique	-	-	-	-	
Serpa	1	282	85	4 575	
Vidigueira	1	212	78	4 721	

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: Na variável Recintos Utilizados contam-se recintos e não écrans, ao contrário do que acontecia em edições anteriores à de 2000. Considerando que um recinto pode ter mais do que um écran, deve acautelar-se a comparação destes valores com os de anos anteriores.

III.18.4 - Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais em 1999

NUTS	Total de Despesas	Despesas Correntes										
		Total	Património		Publicações e Literatura		Música	Artes Cénicas	Actividades Sócio-Culturais	Recintos Culturais	Jogos e Desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
		CONCELHOS										
Euros												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	517 643 165	271 650 193	22 889 641	10 259 140	27 694 466	17 969 753	20 928 158	6 917 100	41 252 686	7 336 200	84 508 270	13 508 340
Alentejo	46 799 822	28 784 903	1 406 825	612 404	2 993 610	1 939 860	2 831 521	467 957	4 852 745	705 016	6 933 490	1 580 755
Alentejo Litoral	6 932 119	4 556 220	216 279	111 277	484 772	338 729	648 268	111 905	726 030	42 238	1 474 147	63 572
Alcácer do Sal	1 479 908	635 843	56 973	43 066	121 053	77 224	54 943	16 086	71 827	-	200 537	-
Grândola	1 381 471	1 009 293	18 406	-	130 820	91 794	80 122	6 290	399 667	12 360	320 253	110
Odemira	1 776 529	925 948	1 965	-	42 123	2 394	205 595	45 091	233 981	-	182 316	13 049
Santiago do Cacém	949 482	730 310	118 105	61 332	150 767	141 309	88 577	15 298	16 605	-	270 787	50 414
Sines	1 344 729	1 254 826	20 830	6 878	40 009	26 007	219 032	29 140	3 950	29 878	500 254	-
Alto Alentejo	11 388 035	6 588 557	458 844	250 940	840 125	619 482	515 702	59 352	929 959	172 544	2 223 312	797 199
Alter do Chão	920 192	264 817	-	-	82 436	77 049	45 815	1 995	4 978	-	117 307	21 728
Aronches	1 135 828	142 202	-	-	10 724	9 328	3 990	-	58 210	-	38 557	29 579
Avis	664 668	655 361	24 745	3 257	15 503	9 547	85 953	8 849	83 928	4 699	344 126	60 409
Campo Maior	754 217	323 186	-	-	93 774	79 808	5 986	-	-	-	32 337	-
Castelo de Vide	855 827	433 645	25 289	-	24 411	-	18 156	554	4 788	1 097	135 997	-
Crato	203 051	98 243	12 575	9 367	54 997	54 997	8 190	-	1 501	-	20 730	-
Elvas	1 260 108	884 224	52 214	52 214	84 945	84 945	-	-	143 699	-	334 050	-
Fronteira	129 114	69 258	-	-	13 592	11 976	23 444	1 846	6 185	-	24 192	-
Gavião	458 670	127 293	-	-	9 876	-	59 427	2 245	-	2 494	52 254	-
Marvão	367 439	91 165	26 167	26 167	26 930	-	1 247	-	29 928	-	5 088	-
Monforte	616 095	323 131	53 686	-	95 216	38 158	22 481	973	59 147	-	57 362	3 601
Mora	313 310	305 813	499	499	15 503	10 340	25 104	499	10 390	-	22 760	-
Nisa	1 344 300	1 344 300	178 066	77 034	22 755	-	18 515	-	271 431	76 780	559 871	518 929
Ponte de Sôr	892 624	615 267	3 352	150	73 942	67 308	93 215	3 412	156 243	56 988	166 534	-
Portalegre	1 472 591	910 650	82 252	82 252	215 521	176 026	104 179	38 981	99 530	30 487	312 148	162 952
Alentejo Central	14 395 676	10 704 128	297 917	102 528	530 751	331 237	1 029 828	217 566	2 174 913	349 358	1 296 580	414 302
Alandroal	81 144	81 144	-	-	688	-	39 899	29 913	9 976	-	668	-
Arraiolos	1 222 858	829 920	10 151	-	32 427	17 408	115 422	10 624	136 631	-	40 288	-
Borba	370 253	272 827	-	-	23 389	-	76 396	4 489	88 058	-	67 487	6 484
Estremoz	1 207 724	1 085 659	88 148	73 757	33 918	26 850	151 994	26 441	69 413	37 360	181 178	100 817
Évora	3 489 505	2 741 648	14 964	-	24 940	-	280 175	67 587	337 552	-	-	-
Montemor-o-Novo	1 032 472	929 879	55 342	-	70 485	55 556	51 441	47 216	96 487	39 909	287 522	40 652
Mourão	160 743	116 345	41 315	-	1 895	-	15 962	4 155	34 971	-	13 478	-
Portel	892 205	632 027	-	-	15 463	11 472	75 952	-	12 989	-	59 108	-
Redondo	1 123 936	412 281	50 992	28 112	38 846	38 846	39 375	-	28 237	-	9 717	-
Reguengos de Monsaraz	964 705	599 560	5 876	658	53 102	34 981	95 445	-	298 780	-	127 328	-
Sousel	67 088	67 088	-	-	1 496	-	8 978	-	-	-	56 614	27 184
Vendas Novas	589 809	531 659	-	-	132 077	96 662	28 516	22 915	107 561	-	109 012	-
Viana do Alentejo	1 252 721	519 583	10 974	-	52 414	20 077	50 274	4 225	60 674	-	50 648	8 899
Vila Viçosa	1 940 513	1 884 508	20 156	-	49 610	29 384	-	-	893 586	272 089	293 533	230 265
Baixo Alentejo	14 083 993	6 935 999	433 785	147 659	1 137 963	650 413	637 723	79 134	1 021 842	140 875	1 939 451	305 683
Aljustrel	649 310	351 348	21 339	20 870	24 915	-	67 148	8 609	51 526	10 275	137 628	38 447
Almodôvar	1 884 603	323 810	6 829	-	33 115	-	27 628	11 158	75 563	60 534	70 445	-
Alvito	77 374	77 374	-	-	4 973	-	24 810	8 684	13 034	-	25 873	-
Barrancos	116 569	67 482	2 444	-	21 084	7 337	15 383	-	4 150	-	17 248	-
Beja	3 561 711	2 169 920	268 742	61 392	578 830	345 078	2 783	-	253 145	-	571 253	10 275
Castro Verde	1 265 480	630 929	-	-	132 296	102 807	52 788	24 656	65 512	479	140 866	28 227
Cuba	646 876	313 993	-	-	38 013	14 440	67 762	1 247	17 817	17 353	64 988	-
Ferreira do Alentejo	900 849	398 540	28 207	22 920	40 832	39 664	2 838	-	57 751	37 410	142 896	-
Mértola	568 006	365 414	40 946	16 655	48 772	41 535	50 518	4 449	181 533	12 420	18 306	-
Moura	1 078 052	709 365	4 539	668	121 856	64 559	100 822	8 983	101 376	2 404	196 197	-
Ourique	1 066 839	554 100	10 230	-	13 622	13 622	52 793	-	74 820	-	217 865	-
Serpa	1 580 840	561 307	41 271	25 154	51 995	9 048	124 370	4 938	73 318	-	74 166	-
Vidigueira	687 483	412 416	9 238	-	27 658	12 320	48 079	6 410	52 299	-	261 719	228 734

(continua)

III.18.4 - Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais em 1999

(continuação)

NUTS	Despesas de Capital										
	Total	Património		Publicações e Literatura		Música	Artes Cénicas	Actividades Sócio-Culturais	Recintos Culturais	Jogos e Desportos	
		Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
CONCELHOS	Euros										
1	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Portugal	245 992 972	34 475 888	6 940 548	14 614 609	12 775 686	3 141 778	1 565 098	11 996 074	36 420 646	131 208 393	106 781 008
Alentejo	18 014 919	1 832 683	1 073 298	351 922	230 599	272 813	54 095	879 914	3 074 725	9 883 910	9 161 286
Alentejo Litoral	2 375 899	163 631	17 917	66 979	48 558	41 974	-	312 262	472 147	1 127 607	1 009 033
Alcácer do Sal	844 066	12 061	12 061	27 643	9 223	14 964	-	3 766	-	775 656	770 668
Grândola	372 178	7 407	-	24 306	24 306	-	-	158 488	2 260	37 839	28 576
Odemira	850 580	10 664	539	-	-	-	-	146 018	469 888	184 565	90 966
Santiago do Cacém	219 172	69 418	5 317	15 029	15 029	27 010	-	3 990	-	103 725	93 001
Sines	89 903	64 081	-	-	-	-	-	-	-	25 823	25 823
Alto Alentejo	4 799 478	668 614	475 524	53 526	41 829	61 312	-	342 255	1 028 696	2 289 163	2 005 402
Alter do Chão	655 376	122 979	-	998	145	-	-	519	102 892	162 538	93 160
Arronches	993 625	13 652	13 652	-	-	-	-	-	776 813	203 160	203 160
Avis	9 308	-	-	-	-	-	-	-	-	9 308	9 308
Campo Maior	431 031	63 497	254	3 192	1 591	-	-	77 124	50 194	149 460	149 460
Castelo de Vide	422 183	2 100	-	9 243	-	-	-	-	38 941	369 001	369 001
Crato	104 807	25 913	25 913	-	-	-	-	-	-	78 895	30 432
Elvas	375 884	-	-	-	-	-	-	264 612	-	111 272	-
Fronteira	59 856	-	-	-	-	-	-	-	59 856	-	-
Gavião	331 376	-	-	-	-	-	-	-	-	331 376	331 376
Marvão	276 274	-	-	-	-	-	-	-	-	276 274	276 274
Monforte	292 964	4 769	-	9 866	9 866	-	-	-	-	278 329	278 329
Mora	7 497	-	-	-	-	-	-	-	-	7 497	-
Nisa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponte de Sôr	277 357	-	-	4 160	4 160	14 345	-	-	-	258 851	258 857
Portalegre	561 941	435 705	435 705	26 067	26 067	46 967	-	-	-	53 202	6 315
Alentejo Central	3 691 548	428 413	105 975	69 672	57 945	94 338	53 122	179 223	601 989	1 781 058	1 605 880
Alandroal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arraiolos	392 938	29 095	-	-	-	-	-	16 610	314 243	11 667	8 674
Borba	97 425	25 678	-	-	-	-	-	-	-	71 747	71 747
Estremoz	122 066	44 019	3 227	5 088	5 088	-	-	17 618	4 689	23 289	16 505
Évora	747 858	107 381	-	-	-	41 650	53 122	130 446	122 205	174 928	10 325
Montemor-o-Novo	102 593	1 566	-	9 482	-	-	-	-	58 694	32 851	32 851
Mourão	44 398	-	-	-	-	-	-	-	2 449	41 949	41 949
Portel	260 178	788	788	913	-	49 381	-	6 020	77 738	124 246	124 246
Redondo	711 655	110 539	67 727	10 510	10 510	-	-	8 130	-	314 128	314 128
Reguengos de Monsaraz	365 145	82 257	34 232	11 133	9 801	-	-	-	6 504	265 251	265 251
Sousel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendas Novas	58 150	25 603	-	32 547	32 547	-	-	-	-	-	-
Viana do Alentejo	733 138	1 486	-	-	-	3 307	-	399	14 301	686 915	686 116
Vila Viçosa	56 005	-	-	-	-	-	-	-	1 167	34 088	34 088
Baixo Alentejo	7 147 993	572 026	473 883	161 745	82 267	75 189	973	46 174	971 893	4 686 082	4 540 971
Aljustrel	297 962	185 194	185 194	-	-	-	-	-	6 474	106 294	106 294
Almodôvar	1 560 793	-	-	-	-	-	-	-	-	1 560 793	1 560 793
Alvito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barrancos	49 087	33 519	10 924	-	-	-	-	-	15 163	404	404
Beja	1 391 791	76 915	41 335	46 388	46 388	-	-	23 907	104 713	1 018 560	1 018 560
Castro Verde	634 551	-	-	1 162	1 162	-	-	-	251 808	381 580	381 580
Cuba	332 883	-	-	-	-	-	-	-	244 970	87 913	87 913
Ferreira do Alentejo	502 309	4 614	4 614	78 556	8 889	71 353	973	-	64 240	266 328	215 570
Mértola	202 592	170 898	170 898	1 437	1 437	3 836	-	6 614	19 807	-	-
Moura	368 686	12 226	5 163	26 406	16 595	-	-	15 652	43 944	254 826	160 473
Ourique	512 739	-	-	7 796	7 796	-	-	-	-	24 217	24 217
Serpa	1 019 533	3 152	3 152	-	-	-	-	-	55 696	960 685	960 685
Vidigueira	275 067	85 509	52 603	-	-	-	-	-	165 077	24 481	24 481

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999, informação disponível não publicada.

Justiça



TE III PARTE III PARTE III PAR
PARTE III PARTE III PARTE III
TE III PARTE III PARTE III PAR
PARTE III PARTE III PARTE III
TE III PARTE III PARTE III PAR

III.19.1 - Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sediados, em 2000

NUTS	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares			
	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	
	CONCELHOS									
	Nº									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal		904 429	450 288	422 423	167 003	115 408	119 579	39 708	38 765	36 506
Alentejo		14 105	9 502	10 089	4 974	4 824	5 130	1 211	1 506	1 441
Alentejo Litoral		2 657	1 782	1 977	507	999	1 031	188	269	257
Alcácer do Sal		378	292	302	11	189	135	12	39	30
Grândola		337	330	347	214	202	268	9	46	32
Odemira		801	370	446	91	243	249	65	48	57
Santiago do Cacém		1 141	790	882	191	365	379	102	136	138
Sines		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alto Alentejo		3 663	2 298	2 175	1 439	1 015	1 055	347	294	290
Alter do Chão		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arronches		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Avis		117	74	91	37	48	68	6	20	11
Campo Maior		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Castelo de Vide		98	111	113	14	43	45	7	15	16
Crato		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Elvas		1 627	932	751	795	341	378	169	128	95
Fronteira		189	130	153	31	47	57	6	8	9
Gavião		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marvão		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monforte		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mora		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nisa		95	124	100	24	43	47	6	19	19
Ponte de Sôr		989	332	348	203	150	159	95	34	64
Portalegre		548	595	619	335	343	301	58	70	76
Alentejo Central		5 132	3 219	3 726	2 080	1 741	1 930	370	581	522
Alandroal		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arraiolos		130	148	143	24	121	84	11	21	18
Borba		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estremoz		517	441	338	165	281	189	37	36	42
Évora		2 544	1 468	1 930	955	617	661	180	299	268
Montemor-o-Novo		1 006	425	527	434	311	458	64	105	82
Mourão		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portel		40	67	61	13	50	38	7	13	12
Redondo		221	134	157	55	93	54	25	32	26
Reguengos de Monsaraz		169	220	202	51	105	119	31	36	33
Sousel		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vendas Novas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viana do Alentejo		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Viçosa		505	316	368	383	163	327	15	39	41
Baixo Alentejo		2 653	2 203	2 211	948	1 069	1 114	306	362	372
Aljustrel		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Almodôvar		98	88	84	42	67	26	3	7	6
Alvito		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Barrancos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Beja		1 211	926	1 006	624	385	460	160	180	206
Castro Verde		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cuba		286	213	249	61	92	102	22	21	20
Ferreira do Alentejo		192	175	224	30	58	69	21	34	34
Mértola		84	86	87	12	61	56	6	16	12
Moura		251	227	207	56	115	137	31	48	45
Ourique		346	257	145	95	194	179	34	33	20
Serpa		185	231	209	28	97	85	29	23	29
Vidigueira		-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça, Estatísticas da Justiça, 2000.

Notas: Os dados reportam-se ao movimento de processos em Tribunais de 1ª Instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada). Não foram, no entanto, considerados nos processos cíveis o Tribunal Marítimo e nos penais os processos de inquérito, de instrução criminal, os recursos em processos de contra-ordenações e de execução de penas. O movimento de processos regista-se apenas nos concelhos onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

III.19.2 - Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública em 2000

NUTS	Total de Escrituras	Arrendamento Comercial	Compra e Venda de Imóveis	Constituição Propriedade Horizontal	Constituição Sociedades Com. e Cívicas	Doação	Habilitação de Herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuos	Partilha	Trespasse	
	CONCELHOS												
	Nº												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	623 778	4 590	285 179	9 344	30 368	25 884	59 524	9 657	27 660	176 670	17 859	1 676	
Alentejo	31 098	274	12 882	582	738	900	5 018	566	382	8 300	1 342	66	
Alentejo Litoral	6 627	61	2 511	121	105	153	1 028	89	56	1 639	207	15	
Alcácer do Sal	756	4	294	10	14	31	109	14	6	237	41	5	
Grândola	1 510	12	522	21	15	27	183	11	4	421	30	...	
Odemira	1 319	7	536	38	10	36	361	10	37	214	52	...	
Santiago do Cacém	2 426	32	922	41	44	49	309	24	9	564	72	6	
Sines	616	6	237	11	22	10	66	30	-	203	12	-	
Alto Alentejo	6 325	68	2 752	101	209	212	1 146	142	101	1 618	309	18	
Alter do Chão	222	5	74	4	4	13	64	4	-	31	12	...	
Aronches	335	3	146	12	10	5	47	...	5	133	11	...	
Avis	415	5	191	3	23	9	49	5	-	103	14	3	
Campo Maior	463	6	247	26	8	20	52	9	...	136	12	...	
Castelo de Vide	69	15	22	-	-	-	39	-	-	6	-	-	
Crato	287	...	121	...	3	15	60	3	11	51	24	-	
Elvas	741	4	378	9	36	20	144	13	-	251	16	3	
Fronteira	209	...	92	...	6	6	36	6	...	75	6	-	
Gavião	482	3	210	6	18	11	134	7	10	86	50	...	
Marvão	293	-	102	...	12	15	67	44	9	35	24	...	
Monforte	217	3	80	...	10	7	37	...	-	25	17	-	
Mora	314	-	111	5	7	14	55	3	28	61	17	-	
Nisa	654	4	310	6	11	34	140	5	22	87	45	3	
Ponte de Sôr	738	8	313	13	22	16	109	7	5	222	36	...	
Portalegre	886	10	355	11	39	27	113	33	7	316	25	...	
Alentejo Central	9 033	94	3 596	232	283	278	1 291	214	50	2 768	375	23	
Alandroal	217	...	77	-	5	20	61	-	3	33	12	-	
Arraiolos	609	8	206	12	19	24	96	5	17	104	54	...	
Borba	55	...	18	...	-	3	18	-	-	10	...	-	
Estremoz	1 210	18	485	28	45	35	129	23	5	280	44	4	
Évora	2 441	14	1 065	90	75	48	288	65	-	972	48	5	
Montemor-o-Novo	1 012	13	410	31	26	32	143	10	...	357	34	-	
Mourão	144	-	64	...	-	6	42	...	-	42	...	-	
Portel	310	...	135	4	13	16	66	56	15	-	
Redondo	362	...	148	7	10	12	59	11	...	103	16	-	
Reguengos de Monsaraz	949	18	356	27	26	38	147	23	8	271	70	6	
Sousel	308	6	119	10	6	10	61	10	8	49	13	...	
Vendas Novas	176	-	69	7	45	37	-	51	4	...	
Viana do Alentejo	304	...	81	3	...	3	62	3	...	99	29	-	
Vila Viçosa	936	11	363	17	54	24	74	23	4	341	30	4	
Baixo Alentejo	9 113	51	4 023	128	141	257	1 553	121	175	2 275	451	10	
Aljustrel	579	6	229	5	...	23	153	...	3	162	21	...	
Almodôvar	700	4	272	10	5	40	129	15	48	100	91	...	
Alvito	194	-	90	-	5	8	33	5	...	47	16	-	
Barrancos	130	-	69	33	25	...	-	
Beja	2 440	18	1 133	49	37	32	266	37	10	754	70	...	
Castro Verde	109	-	34	-	-	...	34	-	20	19	
Cuba	418	...	199	-	13	8	48	136	15	...	
Ferreira do Alentejo	614	...	252	15	16	30	87	15	8	182	29	-	
Mértola	118	-	51	-	-	...	52	...	-	15	-	-	
Moura	937	4	420	13	4	40	232	20	19	161	56	...	
Ourique	1 261	5	501	23	36	30	216	...	6	420	57	-	
Serpa	1 132	6	569	8	11	27	188	16	47	192	59	...	
Vidigueira	481	3	204	...	8	15	82	4	9	62	25	-	

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça, Estatísticas da Justiça, 2000.

Nota: O total de escrituras pode ser menor do que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais do que um acto.

Ambiente



TE III PARTE III PARTE III PAR
PARTE III PARTE III PARTE III
TE III PARTE III **CAPÍTULO 20** PARTE III PAR
PARTE III PARTE III PARTE III
TE III PARTE III PARTE III PAR

III.20.1 - Abastecimento de Água em 2000

NUTS	Caudal Captado					Caudal Tratado					População Servida	
	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados			por outras Entidades Gestoras	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados			por outras Entidades Gestoras		
		Total	Origem Superficial	Origem Subterrânea			Total	Origem Superficial	Origem Subterrânea			
CONCELHOS	10 ³ m ³										%	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	952 491	475 941	134 184	341 757	476 550	792 664	316 114	125 386	190 728	476 550	89,7	
Alentejo	50 179	47 641	16 583	31 058	2 538	23 250	20 712	16 581	4 131	2 538	92,2	
Alentejo Litoral	11 542	10 637	1 923	8 714	905	4 929	4 024	1 923	2 101	905	86,5	
Alcacér do Sal	2 560	2 560	-	2 560	-	-	-	-	-	-	98,0	
Grândola	1 200	1 200	-	1 200	-	-	-	-	-	-	94,2	
Odemira	3 487	3 487	1 923	1 564	-	2 434	2 434	1 923	511	-	57,0	
Santiago do Cacém	1 795	1 590	-	1 590	205	1 795	1 590	-	1 590	205	97,0	
Sines	2 500	1 800	-	1 800	700	700	-	-	-	700	98,0	
Alto Alentejo	13 889	13 889	4 777	9 112	-	4 802	4 802	4 777	25	-	95,4	
Alter do Chão	330	330	-	330	-	-	-	-	-	-	95,5	
Arronches	225	225	-	225	-	-	-	-	-	-	97,2	
Avis	280	280	-	280	-	-	-	-	-	-	99,0	
Campo Maior	2 372	2 372	1 006	1 366	-	1 006	1 006	1 006	-	-	97,0	
Castelo de Vide	416	416	-	416	-	-	-	-	-	-	95,0	
Crato	245	245	200	45	-	225	225	200	25	-	100,0	
Elvas	2 400	2 400	2 400	-	-	2 400	2 400	2 400	-	-	99,0	
Fronteira	240	240	-	240	-	-	-	-	-	-	98,0	
Gavião	252	252	-	252	-	-	-	-	-	-	100,0	
Marvão	350	350	-	350	-	-	-	-	-	-	80,0	
Monforte	170	170	-	170	-	-	-	-	-	-	90,0	
Mora	440	440	-	440	-	-	-	-	-	-	99,0	
Nisa	509	509	171	338	-	171	171	171	-	-	99,8	
Ponte de Sor	1 660	1 660	-	1 660	-	-	-	-	-	-	95,0	
Portalegre	4 000	4 000	1 000	3 000	-	1 000	1 000	1 000	-	-	90,0	
Alentejo Central	13 903	13 431	4 938	8 493	472	7 099	6 627	4 938	1 689	472	91,8	
Alandroal	586	586	-	586	-	-	-	-	-	-	95,0	
Arraiolos	348	348	-	348	-	-	-	-	-	-	100,0	
Borba	930	930	-	930	-	-	-	-	-	-	95,0	
Estremoz	1 500	1 500	-	1 500	-	1 250	1 250	-	1 250	-	95,0	
Évora	4 714	4 714	3 911	803	-	3 911	3 911	3 911	-	-	90,0	
Montemor-o-Novo	1 089	1 089	-	1 089	-	46	46	-	46	-	72,1	
Mourão	145	145	-	145	-	-	-	-	-	-	100,0	
Portel	685	546	-	546	139	139	-	-	-	139	98,0	
Redondo	411	411	380	31	-	380	380	380	-	-	90,0	
Reguengos de Monsaraz	932	932	647	285	-	647	647	647	-	-	96,0	
Sousel	243	243	-	243	-	243	243	-	243	-	96,4	
Vendas Novas	1 161	1 161	-	1 161	-	-	-	-	-	-	100,0	
Viana do Alentejo	556	223	-	223	333	333	-	-	-	333	98,0	
Vila Viçosa	603	603	-	603	-	150	150	-	150	-	98,0	
Baixo Alentejo	10 845	9 684	4 945	4 739	1 161	6 420	5 259	4 943	316	1 161	94,0	
Aljustrel	5	5	-	5	-	-	-	-	-	-	100,0	
Almodôvar	320	320	61	259	-	261	261	59	202	-	59,4	
Alvito	304	137	-	137	167	167	-	-	-	167	97,5	
Barrancos	195	195	195	-	-	195	195	195	-	-	100,0	
Beja	3 914	3 914	3 495	419	-	3 495	3 495	3 495	-	-	100,0	
Castro Verde	503	114	-	114	389	503	114	-	114	389	92,5	
Cuba	480	230	-	230	250	250	-	-	-	250	96,5	
Ferreira do Alentejo	780	780	-	780	-	-	-	-	-	-	97,0	
Mértola	496	496	308	188	-	308	308	308	-	-	95,0	
Moura	2 217	2 217	502	1 715	-	502	502	502	-	-	100,0	
Ourique	209	209	12	197	-	12	12	12	-	-	82,0	
Serpa	1 067	1 067	372	695	-	372	372	372	-	-	87,3	
Vidigueira	355	-	-	-	355	355	-	-	-	355	100,0	

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 2000, informação disponível não publicada.

Nota: Dados Preliminares.

III.20.2 - Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em 2000

NUTS CONCELHOS	Drenagem				Tratamento	
	Total de Caudais Efluentes Produzidos	Origem		População Servida com Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	Caudal Tratado	População Servida com Estações de Tratamento de Águas Residuais
		Residencial e Serviços	Industrial			
		10 ³ m ³		%	10 ³ m ³	%
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	472 087	398 271	73 816	70,0	305 527	50,0
Alentejo	23 895	21 593	2 302	86,3	19 091	67,6
Alentejo Litoral	4 714	4 209	505	76,2	3 904	65,5
Alcacér do Sal	1 840	1 640	200	92,0	1 200	60,0
Grândola	424	424	-	77,2	424	77,2
Odemira	657	657	-	52,0	657	52,0
Santiago do Cacém	1 135	1 130	5	80,3	1 135	80,3
Sines	658	358	300	95,0	488	50,0
Alto Alentejo	4 825	4 476	349	88,8	3 634	65,3
Alter do Chão	181	175	6	95,5	133	74,4
Arronches	91	91	-	90,0	48	53,0
Avis	167	147	20	95,0	134	80,0
Campo Maior	339	297	42	97,0	339	97,0
Castelo de Vide	197	149	48	94,0	197	94,0
Crato	160	160	-	100,0	160	100,0
Elvas	428	267	161	99,0	129	30,0
Fronteira	182	176	6	98,0	112	33,0
Gavião	202	202	-	76,0	202	76,0
Marvão	166	163	3	70,0	50	30,0
Monforte	615	587	28	90,0	615	90,0
Mora	252	227	25	95,0	136	54,0
Nisa	305	295	10	63,0	268	61,0
Ponte de Sor	618	618	-	75,0	402	65,0
Portalegre	922	922	-	92,7	709	82,8
Alentejo Central	7 933	6 821	1 112	88,3	5 357	59,7
Alandroal	223	182	41	95,0	56	25,0
Arraiolos	281	263	18	100,0	267	95,0
Borba	314	258	56	85,0	65	30,0
Estremoz	610	610	-	80,0	410	50,0
Évora	3 076	2 398	678	89,0	3 014	87,0
Montemor-o-Novo	569	569	-	67,7	200	35,2
Mourão	115	115	-	100,0	101	88,0
Portel	290	290	-	97,0	-	-
Redondo	262	242	20	90,0	157	60,0
Reguengos de Monsaraz	407	371	36	93,0	203	50,0
Sousel	98	93	5	96,4	10	12,0
Vendas Novas	613	471	142	93,0	232	33,2
Viana do Alentejo	453	370	83	96,0	453	96,0
Vila Viçosa	622	589	33	95,0	189	68,0
Baixo Alentejo	6 423	6 087	336	88,9	6 196	81,5
Aljustrel	454	450	4	100,0	454	100,0
Almodôvar	152	149	3	59,4	133	42,7
Alvito	149	133	16	97,5	149	97,5
Barrancos	84	77	7	100,0	42	50,0
Beja	1 716	1 476	240	100,0	1 716	100,0
Castro Verde	271	269	2	92,5	271	92,5
Cuba	207	207	-	97,0	207	97,0
Ferreira do Alentejo	360	320	40	97,0	360	97,0
Mértola	75	75	-	21,3	75	21,3
Moura	2 215	2 215	-	100,0	2 215	100,0
Ourique	152	152	-	74,2	89	58,6
Serpa	338	330	8	87,3	235	47,2
Vidigueira	250	234	16	100,0	250	100,0

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 2000, informação disponível não publicada.

Nota: Dados preliminares.

III.20.3 - Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos em 2000

NUTS CONCELHOS	Resíduos Recolhidos				Materiais Recicladados Vendidos ou Cedidos					
	Total	Urbanos		População Servida com Sistemas de Recolha de Resíduos	Total	do qual:		Resultante de Recolha Selectiva	da qual:	
		Total	Recolha Selectiva			Papel e Cartão	Vidro		Papel e Cartão	Vidro
	t			%	t					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	4 812 702	4 702 072	154 032	98,4	214 726	54 295	70 209	151 394	51 782	69 894
Alentejo	244 826	242 351	6 522	96,1	6 498	2 066	3 935	6 492	2 061	3 935
Alentejo Litoral	39 616	39 616	1 211	92,5	1 211	318	799	1 211	318	799
Alcacér do Sal	6 520	6 520	120	88,0	120	-	120	120	-	120
Grândola	10 307	10 307	175	100,0	175	9	166	175	9	166
Odemira	6 190	6 190	-	82,0	-	-	-	-	-	-
Santiago do Cacém	9 965	9 965	682	96,5	682	297	291	682	297	291
Sines	6 634	6 634	234	100,0	234	12	222	234	12	222
Alto Alentejo	54 697	52 247	1 376	97,8	1 376	302	900	1 376	302	900
Alter do Chão	1 932	1 932	12	95,5	12	-	12	12	-	12
Arronches	1 313	1 313	14	95,0	14	-	14	14	-	14
Avis	1 751	1 751	30	100,0	30	-	30	30	-	30
Campo Maior	4 432	4 432	-	97,0	-	-	-	-	-	-
Castelo de Vide	1 322	1 322	40	95,0	40	-	34	40	-	34
Crato	1 215	1 215	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Elvas	13 458	11 008	430	100,0	430	-	430	430	-	430
Fronteira	1 340	1 340	-	98,0	-	-	-	-	-	-
Gavião	1 555	1 555	12	100,0	12	4	8	12	4	8
Marvão	1 500	1 500	-	99,0	-	-	-	-	-	-
Monforte	1 250	1 250	-	90,0	-	-	-	-	-	-
Mora	3 465	3 465	715	97,0	715	275	275	715	275	275
Nisa	2 749	2 749	13	100,0	13	1	12	13	1	12
Ponte de Sor	4 800	4 800	-	97,0	-	-	-	-	-	-
Portalegre	12 615	12 615	110	97,0	110	22	85	110	22	85
Alentejo Central	84 641	84 637	1 268	96,1	1 243	321	920	1 238	316	920
Alandroal	1 720	1 720	-	97,0	-	-	-	-	-	-
Arraiolos	4 800	4 800	90	100,0	90	-	90	90	-	90
Borba	3 327	3 327	30	98,0	-	-	-	-	-	-
Estremoz	8 400	8 400	200	95,0	200	-	200	200	-	200
Évora	31 385	31 385	594	95,0	594	292	302	594	292	302
Montemor-o-Novo	6 230	6 230	60	91,0	60	-	60	60	-	60
Mourão	650	650	17	100,0	17	2	15	17	2	15
Portel	3 008	3 004	-	98,0	-	-	-	-	-	-
Redondo	2 940	2 940	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Reguengos de Monsaraz	6 145	6 145	152	95,0	157	5	152	152	-	152
Sousel	2 705	2 705	25	100,0	25	-	25	25	-	25
Vendas Novas	6 745	6 745	58	98,0	58	-	58	58	-	58
Viana do Alentejo	2 786	2 786	42	98,0	42	22	18	42	22	18
Vila Viçosa	3 800	3 800	-	99,0	-	-	-	-	-	-
Baixo Alentejo	65 872	65 851	2 667	97,2	2 668	1 125	1 316	2 667	1 125	1 316
Aljustrel	3 994	3 994	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Almodôvar	2 866	2 866	26	85,0	26	-	26	26	-	26
Alvito	1 141	1 127	221	99,0	221	5	22	221	5	22
Barrancos	620	620	12	100,0	12	-	12	12	-	12
Beja	19 987	19 981	543	99,2	543	318	225	543	318	225
Castro Verde	6 505	6 505	1 589	94,0	1 589	767	822	1 589	767	822
Cuba	2 252	2 252	29	100,0	30	9	19	29	9	19
Ferreira do Alentejo	5 085	5 085	1	100,0	1	1	-	1	1	-
Mértola	3 500	3 500	-	100,0	-	-	-	-	-	-
Moura	7 143	7 142	161	100,0	161	15	115	161	15	115
Ourique	1 964	1 964	14	88,0	14	-	14	14	-	14
Serpa	8 300	8 300	35	93,8	35	-	35	35	-	35
Vidigueira	2 515	2 515	36	100,0	36	10	26	36	10	26

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 2000, informação disponível não publicada.

Nota: Dados preliminares.

III.20.4 - Receitas dos Municípios, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 2000

NUTS CONCELHOS	Total de Receitas	Protecção do Recurso Água	Gestão de Resíduos	Protecção da Biodiversidade e da Paisagem	Outros Domínios
	10 ³ Euros				
1	2	3	4	5	6
Portugal	188 604	115 073	63 139	9 614	778
Alentejo	12 957	5 426	3 039	4 401	91
Alentejo Litoral	925	887	39	-	-
Alcacer do Sal	73	73	-	-	-
Grândola	60	60	-	-	-
Odemira	232	213	19	-	-
Santiago do Cacém	335	335	-	-	-
Sines	225	206	19	-	-
Alto Alentejo	1 881	938	686	257	-
Alter do Chão	189	87	94	7	-
Arronches	-	-	-	-	-
Avis	-	-	-	-	-
Campo Maior	-	-	-	-	-
Castelo de Vide	19	-	19	-	-
Crato	-	-	-	-	-
Elvas	209	133	77	-	-
Fronteira	-	-	-	-	-
Gavião	162	-	-	162	-
Marvão	-	-	-	-	-
Monforte	19	-	19	-	-
Mora	13	11	2	-	-
Nisa	83	83	-	-	-
Ponte de Sor	95	30	27	39	-
Portalegre	1 093	594	449	49	-
Alentejo Central	9 123	3 006	2 047	4 070	-
Alandroal	-	-	-	-	-
Arraiolos	-	-	-	-	-
Borba	194	194	-	-	-
Estremoz	90	90	-	-	-
Évora	8 221	2 150	2 035	4 035	-
Montemor-o-Novo	-	-	-	-	-
Mourão	10	5	5	-	-
Portel	322	322	-	-	-
Redondo	-	-	-	-	-
Reguengos de Monsaraz	191	190	1	-	-
Sousel	-	-	-	-	-
Vendas Novas	34	33	0	-	-
Viana do Alentejo	49	14	-	35	-
Vila Viçosa	13	8	5	-	-
Baixo Alentejo	1 027	595	267	74	91
Aljustrel	151	-	60	-	91
Almodôvar	339	259	81	-	-
Alvito	19	19	-	-	-
Barrancos	67	67	-	-	-
Beja	38	-	38	-	-
Castro Verde	-	-	-	-	-
Cuba	90	-	17	74	-
Ferreira do Alentejo	37	37	-	-	-
Mértola	99	99	-	-	-
Moura	104	32	71	-	-
Ourique	-	-	-	-	-
Serpa	61	61	-	-	-
Vidigueira	22	22	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 2000, informação disponível não publicada.

Nota: Os Outros Domínios compreendem a Protecção da Qualidade do Ar e do Clima, a Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas, a Protecção contra o Ruído e Vibrações, a Protecção contra as Radiações, a I&D e as Outras Actividades de Protecção do Ambiente.

III.20.5 - Despesas dos Municípios, segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente, em 2000

NUTS CONCELHOS	Total de Despesas	Protecção do Recurso Água	Gestão de Resíduos	Protecção da Biodiversidade e da Paisagem	Outros Domínios
	10 ³ Euros				
1	2	3	4	5	6
Portugal	506 612	196 454	251 869	47 982	10 306
Alentejo	46 357	28 567	14 388	2 389	1 013
Alentejo Litoral	7 074	2 203	4 207	664	-
Alcacer do Sal	1 148	376	647	125	-
Grândola	813	461	352	-	-
Odemira	2 209	875	933	401	-
Santiago do Cacém	2 472	352	1 981	138	-
Sines	432	138	294	-	-
Alto Alentejo	8 473	2 995	4 251	917	309
Alter do Chão	573	221	333	12	7
Arronches	166	28	138	-	-
Avis	112	-	112	-	-
Campo Maior	508	37	471	-	-
Castelo de Vide	250	132	118	-	-
Crato	292	67	225	-	-
Elvas	841	465	377	-	-
Fronteira	53	13	40	-	-
Gavião	1 326	426	43	856	-
Marvão	45	-	45	-	-
Monforte	397	42	69	-	287
Mora	163	19	142	-	1
Nisa	950	737	202	-	11
Ponte de Sor	1 090	-	1 056	31	3
Portalegre	1 706	808	881	18	-
Alentejo Central	26 363	22 112	2 971	766	514
Alandroal	716	649	67	-	-
Arraiolos	210	8	198	4	-
Borba	312	226	86	-	-
Estremoz	402	68	312	-	23
Évora	1 924	449	450	677	348
Montemor-o-Novo	796	246	550	-	-
Mourão	47	47	-	-	-
Portel	1 111	748	309	54	-
Redondo	113	74	39	-	-
Reguengos de Monsaraz	499	381	117	-	-
Sousel	60	-	55	5	-
Vendas Novas	19 367	19 004	226	-	137
Viana do Alentejo	376	189	160	27	-
Vila Viçosa	432	23	402	-	6
Baixo Alentejo	4 448	1 257	2 959	42	190
Aljustrel	219	23	196	-	-
Almodôvar	430	368	62	-	-
Alvito	92	66	26	-	-
Barrancos	110	83	27	-	-
Beja	941	-	941	-	-
Castro Verde	219	8	211	-	-
Cuba	167	3	145	20	-
Ferreira do Alentejo	417	55	172	-	190
Mértola	394	298	96	-	-
Moura	742	172	570	-	-
Ourique	139	-	139	-	-
Serpa	337	146	192	-	-
Vidigueira	240	35	182	22	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 2000, informação disponível não publicada.

Nota: Os Outros Domínios compreendem a Protecção da Qualidade do Ar e do Clima, a Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas, a Protecção contra o Ruído e Vibrações, a Protecção contra as Radiações, a I&D e as Outras Actividades de Protecção do Ambiente.

Condições de Vida



TE III PARTE III PARTE III PAR
PARTE III PARTE III PARTE III
TE III PARTE III **CAPÍTULO 21** PARTE III PAR
PARTE III PARTE III PARTE III
TE III PARTE III PARTE III PAR

III.21.1 - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem por Ramo de Actividade Económica, segundo o Sexo, em 1999

NUTS	Ganho Médio Mensal			Trabalhadores por Conta de Outrem			
	HM	H	M	HM	H	M	
	Euros			Nº			
CAE Rev.2	1	2	3	4	5	6	7
Portugal							
Total	700	789	574	2 014 152	1 182 996	831 156	
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	456	489	396	31 875	20 597	11 278	
Pesca	729	744	641	3 132	2 671	461	
Indústrias Extractivas	725	729	689	11 903	10 890	1 013	
Indústrias Transformadoras	613	721	480	706 057	390 850	315 207	
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	1 409	1 427	1 313	16 077	13 605	2 472	
Construção	579	577	593	198 183	183 783	14 400	
Comércio por Grosso e a retalho	657	728	558	402 073	235 094	166 979	
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	475	544	429	127 447	51 463	75 984	
Transportes, Armazenagem e Comunicações	1 074	1 071	1 084	132 312	103 964	28 348	
Actividades Financeiras	1 503	1 622	1 296	82 853	52 637	30 216	
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	789	899	656	138 714	75 961	62 753	
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	859	791	966	3 013	1 849	1 164	
Educação	755	902	707	34 743	8 565	26 178	
Saúde e Acção Social	546	718	522	77 160	9 602	67 558	
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	873	1 190	623	48 597	21 461	27 136	
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	1 079	1 047	1 094	13	4	9	
Alentejo							
Total	626	703	495	72 412	45 518	26 894	
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	444	466	382	10 176	7 494	2 682	
Pesca	917	963	672	83	70	13	
Indústrias Extractivas	936	941	861	2 908	2 744	164	
Indústrias Transformadoras	717	820	511	16 274	10 852	5 422	
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	1 522	1 551	1 286	799	711	88	
Construção	536	539	485	6 738	6 422	316	
Comércio por Grosso e a retalho	538	587	468	14 240	8 426	5 814	
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	416	467	392	5 540	1 800	3 740	
Transportes, Armazenagem e Comunicações	914	914	914	2 567	2 196	371	
Actividades Financeiras	1 378	1 447	1 182	2 409	1 784	625	
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	572	620	508	2 608	1 495	1 113	
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	538	565	457	280	210	70	
Educação	678	800	640	1 308	307	1 001	
Saúde e Acção Social	486	609	472	5 200	527	4 673	
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	630	889	475	1 282	480	802	
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Quadros de Pessoal, Outubro de 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: (a) Dos Quadros de Pessoal não consta nenhuma empresa nos ramos de actividade assinalados.

III.21.2 - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem por Ramo de Actividade Económica, segundo a Dimensão da Empresa, em 1999

NUTS	Ganho Médio Mensal	Ganho Médio segundo a Dimensão da Empresa por Escalões de Pessoal						
		1-9	10-19	20-49	50-99	100-249	250-499	500 e +
CAE Rev.2	Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal								
Total	700	470	555	615	673	765	824	1 039
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	456	412	460	487	495	583	514	712
Pesca	729	573	687	725	596	624	(a)	935
Indústrias Extractivas	725	532	606	672	772	727	808	1 329
Indústrias Transformadoras	613	436	478	520	573	644	756	825
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	1 409	1 011	1 017	1 317	1 358	1 376	1 292	1 430
Construção	579	441	499	544	624	696	765	899
Comércio por Grosso e a retalho	657	491	598	708	800	975	891	774
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	475	358	426	494	601	706	717	603
Transportes, Armazenagem e Comunicações	1 074	584	745	846	856	869	857	1 327
Actividades Financeiras	1 503	857	1 412	1 411	1 511	1 494	1 392	1 543
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	789	620	864	997	1 051	983	838	656
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	859	479	494	695	552	1 673	(a)	1 761
Educação	755	544	625	689	785	994	891	881
Saúde e Acção Social	546	469	515	506	531	563	567	831
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	873	454	617	800	930	1 416	1 602	1 397
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	1 079	707	1 147	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)
Alentejo								
Total	626	441	506	562	639	670	690	1 108
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	444	424	450	473	503	516	(a)	576
Pesca	917	635	(a)	914	(a)	(a)	(a)	1 019
Indústrias Extractivas	936	657	701	714	752	815	790	1 319
Indústrias Transformadoras	717	444	508	575	684	653	681	1 227
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	1 522	(a)	(a)	1 621	(a)	(a)	(a)	1 522
Construção	536	425	457	468	576	988	725	889
Comércio por Grosso e a retalho	538	468	525	588	667	626	563	757
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	416	359	423	490	502	518	588	498
Transportes, Armazenagem e Comunicações	914	542	627	908	518	728	809	1 044
Actividades Financeiras	1 378	661	1 193	1 224	1 182	1 387	1 130	1 441
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	572	522	589	645	689	572	965	481
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	538	523	544	536	(a)	(a)	(a)	(a)
Educação	678	550	600	626	748	933	504	742
Saúde e Acção Social	486	448	459	478	515	479	649	631
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	630	448	537	931	1 070	669	821	2 002
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Quadros de Pessoal, Outubro de 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: a) Dos Quadros de Pessoal não consta nenhuma empresa nos ramos de actividade e escalões de pessoal assinalados.

Conceitos



A rectangular box containing seven horizontal lines, representing a list or a set of text.

CONCEITOS

PARTE I

CAPÍTULO 1

Área Total: superfície total medida em quilómetros quadrados.

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Casamentos Católicos: número de casamentos retirado da subtracção entre o total de casamentos celebrados e os casamentos celebrados não católicos, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de casamentos celebrados, no caso de valores percentuais.

Densidade Populacional: intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes e a superfície do território (número de habitantes por quilómetro quadrado).

Divórcio: dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento, conferindo às partes o direito de tornarem a casar.

Família Clássica: conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. São incluídos na família residente num alojamento familiar as empregadas domésticas internas, desde que não se desloquem todas ou quase todas as semanas à residência da respectiva família.

Índice de Envelhecimento: relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com 0-14 anos).

Nado-Vivo: produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa do corpo materno, independente da duração da gravidez, do corte do cordão umbilical e da retenção da placenta, respira ou manifesta sinais de vida,

tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade.

Nados-Vivos Fora do Casamento: número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Óbito: desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

População Residente: pessoas que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres. Os valores publicados de 1991 são extraídos do XIII Recenseamento Geral da População – dados definitivos – e têm data de referência de 15/04/1991. Os valores publicados de 2000 são extraídos das Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente e têm data de referência de 31/12/2000. Os valores publicados de 2001 são extraídos do XIV Recenseamento Geral da População – dados provisórios – e têm data de referência de 12/03/2001.

Taxa de Divórcio: número de divórcios ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de divórcios por 1000 habitantes).

Taxa de Excedente de Vidas: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos ocorridos durante o ano, referida à população média desse ano (excedente de vidas ou saldo natural por 1000 habitantes).

Taxa de Fecundidade: número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1000 mulheres em idade fecunda).

Taxa de Mortalidade: número de óbitos ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de óbitos por 1000 habitantes).

Taxa de Natalidade: número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de nados-vivos por 1000 habitantes).

Taxa de Nupcialidade: número de casamentos ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de casamentos por 1000 habitantes).

CAPÍTULO 2

Doméstico: indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

População Activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Inclui empregados (emprego civil e militares de carreira) e desempregados (à procura de 1º ou de novo emprego).

População Desempregada: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer; que estavam disponíveis para trabalhar num trabalho remunerado ou não; que tinham procurado um trabalho nos últimos 30 dias, remunerado ou não.

População Empregada: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço à data da recolha de informação, mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego, os indivíduos que tendo uma empresa não estavam temporariamente ao trabalho por uma razão específica e os indivíduos que, em situação de pré-reforma, se encontravam a trabalhar no período de referência.

População Inactiva: conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade, que no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

Profissão: ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Situação na Profissão: relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, tendo como referência a profissão principal no caso de ter mais do que uma profissão.

Taxa de Actividade (População em Idade Activa): taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa, isto é, população com 15 e mais anos de idade (número de activos por 100 habitantes com 15 e mais anos).

Taxa de Actividade (População Total): taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população total (número de activos por 100 habitantes).

Taxa de Desemprego: taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa (número de desempregados por 100 activos).

Trabalhador por Conta de Outrem: indivíduo que trabalha para um empregador público ou privado e que recebe um pagamento em dinheiro ou em géneros. Inclui o trabalho no domicílio, desde que sob a responsabilidade de terceiros.

Trabalhador por Conta Própria: indivíduo que explora a sua própria empresa ou que exerce independentemente uma profissão, não tendo habitualmente trabalhadores remunerados ao seu serviço, podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.

PARTE II

CAPÍTULO 3

Consumo de Capital Fixo: representa o desgaste, durante o processo produtivo, ou a obsolescência, devido à evolução tecnológica, dos bens de capital fixo, tais como equipamentos, edifícios, construções e plantações.

Consumo Intermédio: representa o valor de todos os bens e serviços consumidos durante o processo de produção, com exclusão dos activos fixos, cujo consumo é registado como consumo de capital fixo. Os bens e serviços em questão são transformados ou inteiramente consumidos durante o processo de produção. Os produtos utilizados como consumo intermédio devem ser avaliados aos preços de aquisição de bens e serviços similares, em vigor no momento da sua integração no processo de produção. O preço de aquisição representa o montante efectivo pago pelo comprador no momento da compra dos produtos.

Emprego (Indivíduos): compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

Excedente Líquido de Exploração ou Rendimento Misto: resulta da dedução ao valor acrescentado bruto (a preços de base), do consumo de capital fixo, dos outros impostos sobre a produção e das remunerações dos assalariados, somando-lhe os outros subsídios à produção. Compreende, essencialmente, a remuneração dos factores de produção “terra e capital”, a remuneração do trabalho empresarial e do produtor agrícola, bem como a compensação do trabalho não remunerado dos membros do agregado familiar agrícola.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF): engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e ainda determinados acréscimos ao valor de activos não produzidos obtidos através da actividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Outros Impostos sobre a Produção: representam todos os impostos que as empresas suportam pelo facto de se dedicarem à produção, independentemente da quantidade ou do valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos. Podem ser devidos por terrenos, activos fixos ou mão-de-obra utilizada.

Outros Subsídios à Produção: são constituídos pelos subsídios, excepto subsídios aos produtos, de que as unidades produtoras residentes podem beneficiar devido às suas actividades de produção.

Preço de Base: é o preço que os produtores recebem do adquirente de uma unidade de um bem ou serviço produzido ou prestado, deduzido dos impostos a pagar relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os impostos sobre os produtos) e acrescido de qualquer subsídio a receber relativamente a essa unidade em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os subsídios aos produtos).

Produção do Ramo Agrícola: conjunto de todos os empregos da produção provenientes das explorações agrícolas (produção vegetal, produção animal, serviços agrícolas e actividades secundárias), incluindo os intraconsumos.

Produto Interno Bruto (PIB a preços de mercado): representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. É igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, mais os impostos líquidos dos subsídios aos produtos (que não são afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia.

Remunerações dos Empregados: definem-se como o total das remunerações em dinheiro ou em espécie que os empregadores pagam aos seus empregados em contrapartida do trabalho por estes realizado durante o período de referência das contas. Incluem: salários e ordenados brutos (em dinheiro ou em espécie); contribuições sociais a cargo dos empregadores (efectivas e imputadas).

Valor Acrescentado Bruto (VAB a preços de base): constitui o resultado líquido da produção avaliada a preços de base e diminuída do consumo intermédio avaliada a preços de aquisição.

Valor Acrescentado Líquido: valor acrescentado bruto deduzido do consumo de capital fixo de bens de equipamento, edifícios, construções e plantações.

CAPÍTULO 4

Azeite Virgem Corrente: azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 3,5, com uma acidez livre expressa em ácido oleico não superior a 3,3g por 100g.

Azeite Virgem Extra: azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 6,5, com uma acidez livre expressa em ácido oleico não superior a 2g por 100g.

Azeite Virgem Fino: azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 5,5, com uma acidez livre expressa em ácido oleico não superior a 2g por 100g.

Azeite Virgem Lampante: azeite virgem com uma pontuação organoléptica inferior a 3,5 e/ou com uma acidez livre expressa em ácido oleico superior a 3,3g por 100g.

Azeite Virgem: azeite obtido a partir da azeitona unicamente por processos mecânicos ou outros processos físicos em condições, nomeadamente térmicas, que não provoquem alteração do azeite, e que não tenha sofrido qualquer tratamento para além da lavagem, de decantação, da centrifugação e da filtração, com exclusão dos azeites obtidos com solvente ou por processos de reesterificação e de qualquer mistura com óleos de outra natureza.

Culturas Permanentes: culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram em rotações culturais. Não incluem as pastagens permanentes. Só são considerados os povoamentos regulares de árvores de fruto, com densidade mínima de 100 árvores, sendo de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas Temporárias: culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Efectivos Pecuários: animais que são propriedade da exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Grau de Acidez do Azeite: percentagem em ácidos gordos livres, expressa em ácido oleico.

Incêndio Florestal: fogo sem controle, sem qualquer limitação de área, com início ou que atinja uma zona florestal. Considera-se zona florestal uma área arborizada (povoamentos) ou de incultos (matos). Considera-se arborizada a área onde o solo está coberto com espécies florestais em que a projecção das copas no solo é igual ou superior a 10%. Na categoria incultos estão contempladas as zonas de matos em meio rural. Estão, portanto, excluídos os fogos que ocorrem em áreas urbanas, agrícolas e industriais.

Lagar de Azeite: construção onde existem diversos reservatórios e aparelhos onde se lava, esmaga e espreme o sumo retido nas azeitonas.

Ocorrência: é utilizado como termo abrangente de incêndio, reacendimento e subdivisões do incêndio devido à passagem de limite administrativo (freguesia, concelho, distrito). O número total de ocorrências é um valor que pode ser considerado aproximadamente igual ao número total de incêndios subtraído dos reacendimentos.

Pesca Descarregada: peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pescador Matriculado: profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

Pescador: pessoa que exerce a sua actividade directamente na pesca. Inclui capitães e pilotos.

Peso Limpo da Carcaça: peso, a frio, do corpo do animal de abate, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere.

Produção Final: conjunto de todos os empregos da produção proveniente das explorações agrícolas (produção vegetal e animal), com exclusão dos intraconsumos.

Reacendimento: reactivação de um incêndio, depois de este ter sido considerado extinto. A fonte de calor é proveniente do incêndio inicial. Um reacendimento é considerado parte integrante do incêndio principal (a primeira ignição observada não depende de qualquer outra área percorrida por um incêndio).

Reses Aprovadas para Consumo: toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo do critério correspondente.

Reses ou Animais de Talho: os animais domésticos, destinados à alimentação, das espécies bovina, ovina, caprina, suína e equina, cujas carnes são vendidas sob a designação comercial, respectivamente, de vaca, boi ou vitela, de carneiro ou borrego, de cabra ou cabrito, de porco ou leitão e de cavalo.

Tonelagem de Arqueação Bruta (tAB): volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinados a carga, passageiros e tripulação, à navegação TSF, porões e tanques) expresso numa unidade chamada Tonelagem de Arqueação Bruta (igual 2,832m³, ou a 100 pés cúbicos ingleses).

CAPÍTULO 5

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: corresponde aos investimentos em bens corpóreos efectuados, no período de referência, adquiridos ou produzidos pela própria empresa, cuja duração de utilização seja superior a um ano, deduzidos das transferências, abates e alienações.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): corresponde à conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade em que se regista a contrapartida das saídas de existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos com o Pessoal: corresponde à conta 64 do Plano Oficial de Contabilidade em que se registam as remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Empresa: corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, que constitui uma unidade organizacional de produção de bens e serviços usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais. Uma empresa pode corresponder a uma única entidade jurídica.

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): corresponde à conta 62 do Plano Oficial de Contabilidade em que se registam as aquisições de bens de consumo não armazenáveis e o valor dos trabalhos e/ou serviços adquiridos a terceiros. Engloba os subcontratos, ou seja, os trabalhos que integram o processo produtivo e que foram desenvolvidos por recurso a outras empresas.

Pessoal ao Serviço: corresponde ao número médio de pessoas ao serviço durante o ano, determinado pelo quociente entre a soma do número de pessoas ao serviço na última semana completa de cada mês de actividade e o número de meses de actividade da empresa. Considerando-se como pessoas ao serviço aquelas que no período de referência participaram na actividade da empresa (compreende os proprietários que trabalham na

própria empresa, os sócios que nela exerçam uma actividade regular e os trabalhadores familiares não remunerados). Incluem-se as pessoas que estão em situação de ausência de curta duração e os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados, e excluem-se as que se encontrem em situação de ausência por tempo indeterminado. São, ainda considerados os trabalhadores a tempo parcial e sazonais, bem como os que trabalham no domicílio.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm): corresponde ao valor da produção deduzida das compras de bens e serviços (excluindo as mercadorias), mais ou menos a variação positiva ou negativa dos *Stocks* de matérias primas subsidiárias e de consumo, e deduzidos os outros impostos sobre a produção ligados ao volume de negócios mas “não dedutíveis”.

Valor da Produção: corresponde ao volume de negócios corrigido da variação de *Stocks* (de produtos acabados, trabalhos em curso e bens ou serviços adquiridos, destinados a revenda); deduzidas as aquisições de bens e serviços destinados a revenda, adicionada da produção imobilizada e de outros proveitos de exploração (excluindo os subsídios). Exclui as receitas e despesas referentes a proveitos e custos financeiros e extraordinários.

Volume de Negócios: o conjunto de importâncias facturadas durante o ano, correspondentes às vendas e aos serviços prestados a terceiros. Corresponde à soma das Contas 71 - Vendas e 72 - Prestações de serviço, do Plano Oficial de Contabilidade.

CAPÍTULO 6

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver capítulo 5.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver capítulo 5.

Custos com o Pessoal: ver capítulo 5.

Electricidade: energia produzida por centrais hidroeléctricas, geotérmicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo-se a energia produzida por

estações de bombagem), medida pelo poder calorífico de 3,6 TJ/GWh. Estações de bombagem são centrais eléctricas equipadas com um reservatório cujo enchimento é efectuado mediante utilização de bombas.

Empresa: ver capítulo 5.

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): ver capítulo 5.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo 5.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm): ver capítulo 5.

Volume de Negócios: ver capítulo 5.

CAPÍTULO 7

Alojamento Colectivo: o local que, pela forma como foi construído ou transformado, se destina a alojar mais do que uma família e, no momento censitário, está em funcionamento, ocupado ou não por uma ou mais pessoas, independentemente de serem residentes ou apenas presentes não residentes.

Alojamento Familiar Clássico: divisão ou conjunto de divisões e seus anexos que, fazendo parte de um edifício clássico, ou seja, com carácter não precário, ou sendo estruturalmente separados daquele, pela forma como foi construída, reconstruída ou reconvertida se destina à habitação permanente de uma família, não estando no momento censitário a servir totalmente para outros fins.

Alojamento Familiar: todo aquele que, pelo modo como foi construído, ou como está a ser utilizado, se destina a alojar, normalmente, uma família, embora nele possam residir várias no momento censitário.

Alojamento: todo o local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a habitação humana e que, no momento censitário, não está a ser utilizado totalmente para outros fins. Inclui os alojamentos familiares e os alojamentos colectivos.

Ampliação de Edifício: obra efectuada num edifício já existente que deu origem a um aumento de pavimentos (ampliação vertical) ou da superfície de pavimentos existente (ampliação horizontal).

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver capítulo 5.

Construção Nova: edificação inteiramente nova, ainda que o terreno sobre o qual foi erguida já tenha sido objecto de outra construção.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver capítulo 5.

Custos com o Pessoal: ver capítulo 5.

Divisão: espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Edifício (Estatísticas da Construção): construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício (Recenseamento Geral da Habitação): a construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, coberta e incluída dentro de paredes externas ou paredes divisórias, que vão das fundações à cobertura, independentemente da sua afectação principal ser para fins residenciais, agrícolas, comerciais, industriais, culturais ou de prestações de serviços.

Empresa: ver capítulo 5.

Fogo: edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família. De um modo geral, considera-se como fogo a divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício, do ponto de vista estrutural, que, considerando a maneira como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada.

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): ver capítulo 5.

Licença de Obras: autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Obra Concluída: obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Pavimento do Edifício: cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo 5.

Restauração do Edifício: obra feita no edifício ou nalgumas das suas componentes (excluindo caiações, limpezas e outras pequenas reparações), de forma a voltarem a ser utilizáveis, aproveitando as paredes exteriores ou outros elementos principais da construção já existente, sem no entanto ter havido alterações do número de fogos, pavimentos ou superfícies já existentes.

Tipos de Obra: designação dos trabalhos efectuados em edifícios (construção nova, ampliação, transformação e demolição).

Trabalhos ou Instalações que concorrem para a Construção: trabalhos realizados directamente para o dono da obra por empresas que se dedicam a trabalhos especializados tais como canalizações, estucagens, pinturas, etc.

Transformação do Edifício: obra que deu origem a modificações dentro do edifício, de que resultou a alteração do seu destino ou variação no número de divisões, fogos, ou outros espaços, sem no entanto, ter havido alteração do número ou da superfície dos pavimentos já existentes.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm): ver capítulo 5.

Valor dos Trabalhos Realizados: valor dos trabalhos executados pela empresa em obra sua ou a seu cargo, incluindo o valor dos subcontratos, quer em obras iniciadas, em curso, ou concluídas durante o ano.

Volume de Negócios: ver capítulo 5.

CAPÍTULO 8

Acidente com Feridos Graves: acidente do qual resulte pelo menos um ferido grave, não tendo ocorrido qualquer morte.

Acidente com Feridos Leves: acidente do qual resulte pelo menos um ferido leve e em que não se tenham registado mortos nem feridos graves.

Acidente com Vítimas: acidente do qual resulte pelo menos uma vítima.

Acidente Mortal: acidente do qual resulte pelo menos um morto.

Acidente: ocorrência na via pública ou que nela tenha origem, envolvendo pelo menos um veículo, do conhecimento das autoridades fiscalizadoras (GNR, GNR/BT e PSP) e da qual resultem vítimas e/ou danos materiais.

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver capítulo 5.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver capítulo 5.

Custos com o Pessoal: ver capítulo 5.

Empresa: ver capítulo 5.

Ferido Grave: vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização superior a 24 horas.

Ferido Leve: vítima de acidente que não seja considerada ferido grave.

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): ver capítulo 5.

Morto ou Vítima Mortal: vítima de acidente cujo óbito ocorra no local do evento ou no seu percurso até à unidade de saúde. Para obter o número de mortos a 30 dias, aplica-se a este valor um coeficiente de 1,14.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo 5.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm): ver capítulo 5.

Vítima: ser humano que em consequência de acidente sofra danos corporais.

Volume de Negócios: ver capítulo 5.

CAPÍTULO 9

Chegada: recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio Extracomunitário: exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio Internacional: conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja, o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio Intracomunitário: expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada: somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Expedição: envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação: envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação: recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

País de Destino: último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de Origem: país ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

Saída: somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

CAPÍTULO 10

Aldeamento Turístico: estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinem a proporcionar, mediante remuneração, alojamento e outros serviços complementares e de apoio a turistas.

Apartamento Turístico: estabelecimento constituído por fracções de edifícios independentes, mobiladas e equipadas, que se destinem habitualmente a proporcionar, mediante remuneração, alojamento a turistas.

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver capítulo 5.

Capacidade de Alojamento nos Estabelecimentos Hoteleiros e Similares: número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal. Não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver capítulo 5.

Custos com Pessoal: ver capítulo 5.

Dormida: permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e

por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Empresa: ver capítulo 5.

Estabelecimento Hoteleiro: compreende as actividades de aluguer temporário de locais de alojamento, a título oneroso, com ou sem fornecimento de refeições e de outros serviços acessórios (ex: salas de reuniões), quer abertos ao público em geral, quer reservados a membros de uma determinada organização. Entram na categoria de estabelecimentos hoteleiros os hotéis, as pensões, os motéis, as estalagens, as pousadas, os hotéis-apartamentos, os aldeamentos turísticos e as casas de hóspedes (estabelecimentos classificados no grupo 551 da CAE-Rev.2).

Estalagem: estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios, que, pelas suas características arquitectónicas, estilo de mobiliário e serviço prestado, esteja integrado na arquitectura regional e disponha de zona verde ou logradouro natural envolvente, fornecendo aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Fornecimento e Serviços Externos (FSE): ver capítulo 5.

Hotel: estabelecimento hoteleiro com sala ou salas de refeição ou restaurante e um mínimo de 10 quartos (e de uma *suite*, no caso dos hotéis de 5 estrelas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e de refeições.

Hotel-Apartamento: estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes, locados dia a dia a turistas, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante ou serviço de restauração e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel: estabelecimento hoteleiro situado fora dos grandes centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quarto.

Pensão: estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1^a, 2^a e 3^a categoria.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo 5.

Pousada: estabelecimento hoteleiro explorado pela ENATUR – Empresa Nacional de Turismo, S.A., instalado em imóveis classificados como monumentos nacionais ou de interesse regional ou municipal e ainda em edifícios que, pela sua antiguidade, valor arquitectónico e histórico, sejam representativos de uma determinada época, e se situem fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro. As pousadas devem preencher, com as necessárias adaptações, os requisitos mínimos das instalações e de funcionamento exigidos para os hotéis de 4 estrelas, caso estejam instaladas em edifícios classificados como monumentos nacionais, e para os hotéis de 3 estrelas nos restantes casos, salvo se a sua observância se revelar susceptível de afectar as características arquitectónicas ou estruturais dos edifícios.

Taxa de Ocupação Cama (líquida): indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

$$T. O. Cama (líquida) = \left[\frac{N^{\circ} \text{ de dormidas durante o período de referência}}{(N^{\circ} \text{ de camas disponíveis} \times N^{\circ} \text{ de dias do período de referência})} \right] \times 100$$

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm): ver capítulo 5.

Volume de Negócios: ver capítulo 5.

CAPÍTULO 11

Empresa: ver capítulo 5.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo 5.

Sociedades Constituídas: criação, por actos legais, de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Volume de Negócios: ver capítulo 5.

CAPÍTULO 12

Bancos: instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e *factoring*; c) operações de pagamento; d) emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) actuação nos mercados interbancários; h) consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) operações sobre pedras e metais preciosos; l) tomada de participações no capital de sociedades; m) comercialização de contratos de seguro; n) prestação de informações comerciais; o) aluguer de cofres e guarda de valores; p) outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixas de Crédito Agrícola Mútuo: instituições de crédito sob a forma de cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhes sejam permitidos por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas Económicas: instituições de crédito que têm como objectivo uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Empresas de Seguros: instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimento: corresponde a uma empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Pessoal ao Serviço: pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados.

CAPÍTULO 13

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: ver capítulo 5.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): ver capítulo 5.

Custos com o Pessoal: ver capítulo 5.

Empresa: ver capítulo 5.

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): ver capítulo 5.

Índice de Preços no Consumidor (IPC): medida da variação dos preços de um conjunto de produtos - bens e serviços - consumidos por um determinado estrato populacional, designado de população de referência.

Pessoal ao Serviço: ver capítulo 5.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm): ver capítulo 5.

Varição Homóloga do IPC: corresponde à taxa de variação do índice de preços no consumidor do mês em causa em relação ao mês homólogo do ano transacto.

Varição Média do IPC: corresponde à taxa de variação média dos últimos doze meses do índice de preços no consumidor.

Volume de Negócios: ver capítulo 5.

PARTE III

CAPÍTULO 15

Camas de Internamento: número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) contadas nas unidades de internamento de um estabelecimento de saúde (excluem-se as camas de berçários, de hospital de dia, de recobro para operados e do Serviço de Observação). Os valores resultam da média aritmética do número de camas correspondente ao último dia de cada trimestre do ano. Nos hospitais considera-se a lotação praticada do internamento geral. Nos centros de saúde considera-se o total da lotação praticada.

Camas de Internamento por 1000 Habitantes: número de camas de hospitais e de centros de saúde com internamento referido à população residente estimada para o final do ano.

Causa de Morte: doença, estado mórbido ou lesão que produziu a morte ou que contribuiu para ela, ou as circunstâncias do acidente ou da violência que produziu essa lesão.

Centro de Saúde: estabelecimento público de saúde, integrado, polivalente e dinâmico, prestador de cuidados de saúde primários, que visa a promoção e a vigilância da saúde, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo-se globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Consulta Médica: acto de assistência clínica prestada a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas Médicas por Habitante: número de consultas médicas em hospitais, centros de saúde e postos médicos referido à população residente estimada para o final do ano.

Dias de Internamento: total de dias consumidos por todos os doentes internados nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento num período (não são incluídos os dias de permanência em berçário ou em serviço de observação dos serviços de urgência),

exceptuando os dias das altas nesse estabelecimento de saúde.

Extensão de Centro de Saúde: unidade periférica do centro de saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar aos utentes uma maior proximidade dos cuidados de saúde.

Farmacêuticos de Oficina: farmacêuticos que trabalham em farmácias, inscritos na respectiva ordem em 31/Dezembro do ano de referência da informação.

Farmácia: estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições especiais, um ou mais postos de medicamentos.

Farmácias por 10000 Habitantes: número de farmácias referido à população residente estimada para o final do ano.

Hospital: estabelecimento de saúde com serviços diferenciados, dotado de capacidade de internamento, de ambulatório (consulta e urgência) e de meios de diagnóstico e de terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica. É oficial quando é propriedade do Estado. É particular quando é propriedade de entidades particulares, com ou sem fins lucrativos.

Internamentos: são considerados os indivíduos admitidos num estabelecimento de saúde com internamento, que ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, uma noite. Incluem-se, ainda, os doentes que vieram a falecer ou que saíram com

alta contra parecer médico, transferidos para outro estabelecimento de saúde ou por procedimento não realizado e que, tendo sido admitidos, não chegam a permanecer durante uma noite nesse estabelecimento de saúde. Englobam-se as categorias dos internados vindos do ano anterior e dos internados entrados durante o ano.

Médicos por 1000 Habitantes: número total de médicos por local de residência referido à população residente estimada para o final do ano.

Óbito: desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

Pessoal de Enfermagem por 1000 Habitantes: pessoal de enfermagem por local de actividade referido à população residente estimada para o final do ano.

Pessoal ao Serviço: profissionais que, no último dia do período de referência, participam na actividade do estabelecimento de saúde, independentemente da duração dessa participação, nas seguintes condições: pessoal ligado ao estabelecimento de saúde por um contrato de trabalho, com ou sem termo, recebendo em contrapartida uma remuneração; pessoal com vínculo a outras instituições que trabalha no estabelecimento de saúde, sendo por ele directamente remunerado; pessoal nas condições das alíneas anteriores temporariamente ausente por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença ou acidente de trabalho.

Posto de Medicamentos: estabelecimento dependente de uma farmácia que lhe serve de sede, sendo o seu funcionamento da responsabilidade do farmacêutico director-técnico da farmácia. Tem condições especiais, devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Posto Médico: estabelecimento de saúde sem internamento, gerido por entidades oficiais ou particulares e dotado de recursos humanos e técnicos susceptíveis de executarem actos médicos com fins preventivos e curativos (não inclui medicina do trabalho ou ocupacional). É oficial quando é propriedade do Estado. É particular quando é propriedade de instituições particulares, com ou sem fins lucrativos.

Taxa Média de Mortalidade Infantil: número de óbitos com menos de um ano referido ao número de nados-vivos do mesmo período (número de óbitos com menos de um ano por 1000 nados-vivos ocorridos no mesmo período).

Taxa de Ocupação no Ano: relação percentual entre o total de dias de internamento no ano e a capacidade do estabelecimento. A capacidade equivale ao produto do número de camas e do número de dias no ano. Fórmula de cálculo: $[\text{dias de internamento} / (\text{número de camas} \times 365 \text{ dias})] \times 100$.

CAPÍTULO 16

Apoio Domiciliário: prestação de ajuda doméstica e/ou cuidados pessoais no domicílio dos utentes, quando estes por razões de doença, ou tipo de dependência não possam assegurar temporária ou permanentemente as actividades da vida diária, cuidados de higiene, ambiente, e/ou careçam de tratamento na doença.

Centro de Actividades de Tempos Livres: estabelecimento que acolhe, durante uma parte do dia, crianças em idade de frequência do ensino básico, nomeadamente nos períodos extra-escolares e noutros tempos disponíveis.

Centro de Dia: conjunto de serviços destinados a idosos residentes numa comunidade.

Creche: equipamento sócio-educativo destinado a colher crianças dos 3 meses aos 3 anos durante o período diário de impedimento dos pais por motivos de ordem profissional ou outros.

Equipamento (de acção social): conjunto de meios físicos destinados ao exercício da actividade de uma ou mais valências (estabelecimento) de acção social.

Lar de Idosos: equipamento colectivo de alojamento temporário ou permanente, destinado aos idosos de uma comunidade, em situação de maior risco de perda de autonomia.

Pensão: prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de Invalidez: prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de Sobrevivência: no Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de Velhice: prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista: titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte. O total de pensionistas inclui os pensionistas registados em 31 de Dezembro (pensionistas activos) e os pensionistas registados durante o ano, excluindo o mês de Dezembro (pensionistas suspensos).

Pensionista em 31 de Dezembro: titular de uma prestação pecuniária recebida durante o ano, incluindo o mês de Dezembro.

CAPÍTULO 17

Educação Pré-Escolar: educação ministrada a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico, que frequentam os jardins de infância.

Ensino Básico – 1º Ciclo: inclui o ensino primário (do 1º ao 4º ano de escolaridade). **2º e 3º Ciclos:** inclui o ensino preparatório (5º e 6º anos de escolaridade) e o ensino secundário unificado (7º, 8º e 9º anos de escolaridade).

Ensino Profissional: ministrado em escolas profissionais que conferem um diploma que certifica a qualificação profissional de nível 3 e a equivalência à conclusão dos estudos secundários.

Ensino Secundário: inclui o ensino equivalente aos 10º, 11º e 12º anos de escolaridade.

Ensino Superior: inclui o ensino que exige como condição mínima de admissão o aproveitamento no 12º ano de escolaridade.

Estabelecimento de Ensino: a unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado o ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento pode ser ministrado mais do que um grau de ensino.

CAPÍTULO 18

Biblioteca: conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Estações Emissoras de Radiodifusão: estruturas com equipamento gerador de oscilações electromagnéticas concebido para emitir programas de radiodifusão.

Publicação Periódica: publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, apresentando-se os números da série numerados consecutivamente ou apenas datado cada número.

Recinto de Espectáculo (Fixo): toda a instalação, coberta ou ao ar livre, com carácter permanente e explorada com fins lucrativos ou não.

Utilizador de Biblioteca: toda a pessoa que utilize os serviços de uma biblioteca.

CAPÍTULO 19

Mútuo: contrato pelo qual uma das partes (mutuante) empresta à outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Processo: auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo Tutelar: processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

CAPÍTULO 20

Abastecimento de Água: um sistema de abastecimento de água é um conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas e qualitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos

seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Abastecimento de Água com Origem Subterrânea: são as águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas, e que podem ser recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes e temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou não, contidas em solos porosos ou fracturados. A água subterrânea inclui água injectada, nascentes, concentradas ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Abastecimento de Água com Origem Superficial: são as águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de água artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais e, as águas das zonas de transição, tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Actividades de Gestão e Protecção do Ambiente: qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu *habitat*, a conservação dos *sítios*, assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

- **Protecção da Qualidade do Ar e Clima:** compreende todas as actividades referentes aos processos de produção, às actividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objectivo é o de reduzir a poluição atmosférica, assim como, às actividades de medição e controle das emissões de gases que afectam a camada do ozono. Incluem-se, igualmente, os equipamentos para eliminar/reduzir partículas ou substâncias que poluem a atmosfera provenientes da combustão do fuel, tais como: filtros, material de despoejamento e outras

técnicas, assim como as actividades que aumentem a dispersão dos gases, por forma a reduzir a concentração de poluentes atmosféricos.

- **Protecção do Recurso Água:** compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição da água. Incluem-se, igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar as águas residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como o tratamento das águas de arrefecimento.
- **Gestão de Resíduos:** compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição do ambiente através dos resíduos. Incluem-se igualmente, as actividades de recolha dos resíduos pelos serviços municipais ou organismos similares, seja por empresas do sector público ou privado, por empresas especializadas ou pela administração pública, assim como, o transporte de resíduos para os centros de tratamento ou de eliminação. A recolha dos resíduos municipais pode ser selectiva (efectuada de uma maneira específica, para um dado produto), ou indiferenciada (cobrindo todos os resíduos), não incluindo os serviços de limpeza (desentulho) no período de Inverno. Consideram-se, igualmente, as actividades de eliminação de resíduos tóxicos (físico-químicos, térmicos, biológicos, radioactivos), assim como de resíduos não tóxicos (tratamento físico-químicos, incineração, tratamento biológico ou qualquer outro tipo de tratamento).
- **Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas:** compreende as actividades de protecção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como a protecção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas. Incluem-se, igualmente, as actividades directamente ligadas à estagnidade dos solos de fábricas, instalação de captações de derramamento de poluentes, de fugas, e reforço das instalações de armazenamento e transporte de produtos poluentes, assim como o tratamento das lamas resultantes de dragagem.
- **Protecção Contra o Ruído e Vibrações (excepto Protecção dos Lugares de Trabalho):** compreende as actividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objectivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado. Excluem-se os lugares de trabalho, assim como a demolição de unidades residentes, por questões de ruído ou vibrações. Incluem-se, ainda, as actividades relativas às instalações anti-ruído: écrans, terraplanagens, tapumes, janelas anti-ruído, revestimentos das auto-estradas ou dos caminhos de ferro urbanos.
- **Protecção da Biodiversidade e Paisagem:** compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do *habitat*, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se, igualmente, as actividades de protecção visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e da flora, assim como as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético. São igualmente compreendidas as despesas de reabilitação de minas ou de carreiros abandonados, actividades de restauração e limpeza dos sítios aquáticos, eliminação de ácidos artificiais e de agentes de eutrofização e limpeza da poluição em sítios aquáticos.
- **Protecção Contra as Radiações:** compreende as actividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas por um qualquer emissor, à excepção das centrais nucleares e das instalações militares. Excluem-se as medidas tomadas em locais de trabalho.
- **Investigação e Desenvolvimento:** compreende as actividades de investigação e desenvolvimento correspondentes a trabalhos criativos, empreendidos sistematicamente com o objectivo de aumentar o *stock* de conhecimentos humanos, visando a implementação de novas aplicações na área do ambiente.

- **Outras Actividades de Protecção do Ambiente:** compreende as actividades de administração geral e orientação, virada para o suporte das decisões tomadas no quadro das actividades de protecção do ambiente, quer seja por unidades públicas ou privadas. Incluem-se, igualmente, as actividades cujo principal objectivo é assegurar, formar ou divulgar, no quadro de organismos especializados, informação em gestão e protecção do ambiente. São excluídas as actividades do sistema educativo geral.

Águas Residuais: são águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideraram as águas de arrefecimento.

Águas Residuais Tratadas: apenas se consideram águas residuais tratadas aquelas cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Caudais Captados: quantidade de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado deve ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais Efluentes Produzidos: volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Drenagem de Águas Residuais: entende-se por sistema de drenagem de águas residuais um sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo ou água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo, na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente Industrial: é considerado efluente industrial todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Efluente Residencial e dos Serviços: é considerado efluente residencial e dos serviços todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Estações de Tratamento de Água (ETA): conjunto de órgãos que garante à água condições de qualidade por forma a permitir a sua utilização para abastecimento público (água potável).

Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR): instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Gestão de Resíduos Sólidos: refere-se, especificamente, ao que vulgarmente se designa por recolha e tratamento de lixo. De acordo com o Decreto-Lei n.º 239/97, de 9 de Setembro, Gestão de Resíduos Sólidos consiste nas operações de recolha, transporte, tratamento, valorização e eliminação dos resíduos, incluindo o autocontrolo destas operações e a vigilância dos locais de descarga depois de encerrados. Relativamente aos sistemas de gestão de resíduos sólidos, podem ser especificadas as seguintes fases: recolha, recolha selectiva, transporte, valorização e eliminação.

População Servida: pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos) relativamente ao número de pessoas que residem habitualmente na área geográfica.

Reciclagem de Resíduos: reprocessamento dos resíduos num processo de produção para o fim original ou para outros fins. Refere-se apenas aos materiais componentes físicos dos resíduos recolhidos selectivamente e aos separados nas instalações de valorização e/ou eliminação, e que são vendidos para reciclagem.

Recolha de Resíduos: operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha Selectiva de Resíduos: recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (ex.: vidrões e ecopontos).

Resíduos Sólidos Urbanos: resíduos domésticos, resíduos provenientes de estabelecimentos comerciais e do sector de serviços, e outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos domésticos desde que a produção diária unitária não exceda 1100 litros.

Tratamento de Água para Abastecimento: processo que torna apta a ser utilizada a água captada de qualquer fonte. Apenas se considera tratamento se for utilizada uma instalação específica para o efeito. Não se considera como tratamento a simples filtragem ou cloragem.

CAPÍTULO 21

Ganho: Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Trabalhador por Conta de Outrem: Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

ALGUMAS PUBLICAÇÕES EDITADAS PELO INE

Para uma lista mais exaustiva, é favor consultar o catálogo de publicações do INE, ou contacte-nos:

DIRECÇÃO REGIONAL DO NORTE
Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO
tel: 22 607 20 00
fax: 22 607 20 03
E-mail: drn@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO CENTRO
Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA
tel: 239 79 04 00
fax: 239 79 04 93
E-mail: drc@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO
Av. de António José de Almeida
1000 - 043 LISBOA
tel: 21 842 61 00
fax: 21 842 63 65
E-mail: drlvt@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO
Rua Miguel Bombarda, nº36
7000 - 919 ÉVORA
tel: 266 75 77 00
fax: 266 75 77 93
E-mail: dra@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO ALGARVE
Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO
tel: 289 88 07 50
fax: 289 87 88 19
E-mail: dralgarve@ine.pt

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES
Caminho do Meio, 56 - São Carlos
9701 - 852 Angra do Heroísmo
AÇORES
tel: 295 33 11 47
fax: 295 33 28 48
E-mail: srea@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA
Calçada de Santa Clara, 38
9004 - 545 Funchal
MADEIRA
tel: 291 74 14 26/7
fax: 291 74 19 09
E-mail: drem@ine.pt

PUBLICAÇÕES		PREÇO	**
		€	
ESTATÍSTICAS GERAIS			
Anuário Estatístico de Portugal - 2000		57,86	16
Boletim Mensal de Estatística - 2002 (x12)		8,00	9
Portugal em Números - 1998		Gratuito	
POPULAÇÃO, AMBIENTE E CONDIÇÕES SOCIAIS			
Estatísticas da Saúde - 2000		38,91	15
Estatísticas Demográficas - 2000		32,92	15
Estatísticas do Ambiente - 1999		14,96	6
Estatísticas da Cultura Desporto e Recreio - 1999		7,98	13
Indicadores de Conforto das Famílias - 1997		10,47	6
Estatísticas do Emprego - 2002 (x4)		2,30	3
Portugal Social - 1991/1995		29,93	15
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCA			
Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas - 1997		20,95	13
Estatísticas da Pesca - 2000		14,96	13
Estatísticas da Agricultura - 2000		18,46	13
INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA			
Est. Const. Edifícios - Lic./Habitação - 2000		16,96	6
COMÉRCIO INTERNO, TURISMO E OUTROS SERVIÇOS			
Estatística do Turismo - 2000		22,45	15
Estatísticas dos Transportes e Comunicações - 2000		22,90	15
ECONOMIA E FINANÇAS			
Empresas em Portugal 1990-1995		10,92	13
Índice de Preços no Consumidor - 2002 (x12)		3,70	2
Contas Regionais 1995 - 1998		8,48	13
Contas Nacionais (Versão definitiva) - 1995		10,33	13
Estatísticas Monetárias e Financeiras - 1999		22,45	15
Inq. Conj. Investimento - 2001 (x2)		4,49	4
ESTATÍSTICAS REGIONAIS			
Alentejo em Números 2001		Gratuito	
Algarve em Números 2001		Gratuito	
Anuário Estatístico da Região Norte 2000 (*)		27,43	15
Anuário Estatístico da Região do Centro 2000 (*)		27,43	15
Anuário Estatístico da Reg.Lisboa e Vale do Tejo 2000 (*)		27,43	15
Anuário Estatístico da Região Alentejo 2000 (*)		27,43	15
Anuário Estatístico da Região Algarve 2000 (*)		27,43	15
Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio - 2000 (*)		16,96	15
Inventário Municipal da Região Norte 1998(*)		29,93	15
Inventário Municipal da Região Centro 1998 (*)		29,93	15
Inventário Municipal da Reg.Lisboa e Vale do Tejo 1998 (*)		29,78	15
Inventário Municipal da Reg.do Alentejo 1998 (*)		24,94	15
CD - Inventário Municipal da Reg.do Alentejo 1998		29,93	15
Inventário Municipal da Região Algarve 1998 (*)		22,94	15
Est. das Regiões Fronteiriças do Alentejo e da Extremadura 2001		Gratuito	13
Revista de Estatística - 2001 (x3)		12,47	14
Fichas de Caracterização Concelhia - 1999		39,90	11

(*) Publicação disponível em suporte magnético.

** PORTES DE CORREIO						
Escalões	PORTUGAL		EUROPA		RESTO DO MUNDO	
	ASSINATURA	AVULSO	ASSINATURA	AVULSO	ASSINATURA	AVULSO
1	€ 3,36	€ 0,28	€ 6,48	€ 0,54	€ 8,40	€ 0,70
2	€ 5,40	€ 0,45	€ 12,96	€ 1,08	€ 21,00	€ 1,75
3	€ 1,80	€ 0,45	€ 4,32	€ 1,08	€ 7,00	€ 1,75
4	€ 0,90	€ 0,45	€ 2,16	€ 1,08	€ 3,50	€ 1,75
6	€ 1,01	€ 1,01	€ 2,10	€ 2,10	€ 3,18	€ 3,18
9	€ 12,12	€ 1,01	€ 25,20	€ 2,10	€ 38,16	€ 3,18
11	€ 1,01	€ 1,01	€ 3,34	€ 3,34	€ 5,45	€ 5,45
13	€ 1,46	€ 1,46	€ 3,86	€ 3,86	€ 6,35	€ 6,35
14	€ 4,38	€ 1,46	€ 11,58	€ 3,86	€ 19,05	€ 6,35
15	€ 2,66	€ 2,66	€ 5,66	€ 5,66	€ 11,65	€ 11,65

